

ITEP

INSTITUTO DE TECNOLOGIA
DE PERNAMBUCO

**RELATÓRIO DE EXECUÇÃO FÍSICO-FINANCEIRA REFERENTE AO
I TRIMESTRE - 4º CONTRATO DE GESTÃO SECTI/ITEP 2016 – 2018**

**Recife/Pernambuco
Janeiro, 2017.**

Associação Instituto de Tecnologia de Pernambuco – ITEP/OS

Diretoria da Presidência - PR

Antônio Vaz Albuquerque Cavalcanti

Diretoria de Finanças - DF

Ronald Coutinho da Silva

Diretoria de Marketing - DM

Osiris Luís da Cunha Fernandes

Diretoria de Operações - DO

Flavia Barros

Gestor Financeiro do Contrato de Gestão

Alexandre Henrique Queiroz

Gestora Física do Contrato de Gestão

Cristiane Góes Nobre

Gestora de Controle Orçamentário

Cristiane Lúcia da Silva

Ronald Coutinho da Silva
Diretor Financeiro
ITEP/OS

Lista de gráficos

Gráfico 1 - Número de Eventos técnico-científicos de Out. a Dez./2016.....	62
Gráfico 2 - Contratação docente dos Centros Tecnológicos – Out. a Dez./2016.	130



Lista de figuras

Figura 1 - Panorama da Rede ICONE	32
Figura 2 - Dashboard de monitoramento	33
Figura 3 - Exemplo de gráfico de utilização de banda de um dos anéis ópticos.	33
Figura 4 - Fases de implantação	42
Figura 5 - Ensaio de custos de possíveis cenários do projeto.	42
Figura 6 - <i>Backbone</i> contendo os possíveis trechos a serem contemplados em Pernambuco.....	43
Figura 7 - Backbone projetado em Caruaru	43
Figura 8 – Certificado de apresentação de trabalho na FENACAM/2016	50
Figura 9 - Certificado de apresentação de trabalho na FENACAM/2016.....	51
Figura 10 - Trabalho apresentado na modalidade pôster no evento técnico-científico do VI	52
Figura 11 - Trabalho apresentado na modalidade pôster no evento técnico-científico do VI	53
Figura 12 - Trabalho apresentado na modalidade pôster no evento técnico-científico do VI	54
Figura 13 - Trabalho apresentado na modalidade pôster no evento técnico-científico do VI	55



Figura 14 - Trabalho apresentado na modalidade pôster no evento técnico-científico do VI	56
Figura 15 - Trabalhos técnico-científico publicado em periódico	57
Figura 16 - DE: APLs e Logística Reversa	62
Figura 17 - DE: Gestão do conhecimento organizacional.....	63
Figura 18 - RT: Mapa Estratégico 2016-2020.....	64
Figura 19 - Workshop Tecnologias Analíticas Aplicadas em Análise de Alimentos e Meio Ambiente.....	64
Figura 20 - XIII Semana Nacional de Ciência e Tecnologia.....	65
Figura 21 - Encontro Café com Empreendedores - ITAC.	65
Figura 22 - Encontro Café com Empreendedores - ITAC.	66
Figura 23 - Palestra sobre Sustentabilidade Ambiental com foco em crédito de carbono e eficiência energética	66
Figura 24 - 26ª Conferência Anprotec de Empreendedorismo e Ambientes de Inovação..	67
Figura 25 - Feira do Empreendedor do SEBRAE.	68
Figura 26 - Encontro Acadêmico de Propriedade Intelectual, Inovação e Desenvolvimento (Enapid) e ProspeCT&I.	68
Figura 27 - Evidência 6: Protocolo eletrônico de submissão de proposta do projeto FACEPE.....	71
Figura 28 – Evidencia 7: Resultado final da Chamada Edital FACEPE 13/2016 Projeto Institucional Pesquisador Visitante	72



Figura 29 - Evidência 08: Protocolo eletrônico de submissão de proposta do projeto EMBRAPPII.....	73
Figura 30 – Layout do novo site do ITEP.....	76
Figura 31 – Participação na 26ª Conferência Anprotec de Empreendedorismo e Ambientes de Inovação	82
Figura 32 – Certificado de participação na 26ª Conferência Anprotec de Empreendedorismo e Ambientes de Inovação	83
Figura 33 - Atividades realizadas no mês de Outubro/2016 na INVASF.....	83
Figura 34 - Reuniões individuais com os empreendedores para as orientações	85
Figura 35 - Reuniões individuais com os empreendedores para as orientações	85
Figura 36 - Reuniões individuais com os empreendedores para as orientações	86
Figura 37 - Participação no curso GESTÃO DE PROJETOS TECNOLÓGICOS da ANPEI.....	87
Figura 38 - Participação no curso GESTÃO DE PROJETOS TECNOLÓGICOS da ANPEI.....	87
Figura 39 - Participação no curso GESTÃO DE PROJETOS TECNOLÓGICOS da ANPEI.....	88
Figura 40 – Capacitação sobre Design Thinking	88
Figura 41 - Capacitação sobre Design Thinking	89
Figura 42 – Certificado da capacitação sobre Design Thinking	89
Figura 43 Manual de capacitação sobre Design Thinking	89



Figura 44 – Participação de incubadas da ITAC na Feira do Empreendedor do Sebrae ...	90
Figura 45 - Curso GOL – Gestão Organização e Liderança realizada na INVASF	91
Figura 46 - Curso GOL – Gestão Organização e Liderança realizada na INVASF	91
Figura 47 - Capacitações ocorridas na ITAC	92
Figura 48 - Ata de registro do Café com Empreendedor	93
Figura 49 - Entrega do Certificado de Graduação ao empreendedor Wiliam Volf da empresa Volf Bobinas	93
Figura 50 - Certificado de Graduação ao empreendedor Wiliam Volf da empresa Volf Bobinas	93
Figura 51 - curso de Formação de Preço de Vendas	94
Figura 52 - curso de Formação de Preço de Vendas	94
Figura 53 - curso de Formação de Preço de Vendas	94
Figura 54 - Participação na conferência ANPROTEC em Fortaleza	98
Figura 55 - Certificado do curso GESTÃO DE PROJETOS TECNOLÓGICOS, promovido pela ANPEI	98
Figura 56 - Certificado do curso GESTÃO DE PROJETOS TECNOLÓGICOS, promovido pela ANPEI	99
Figura 57 - Curso GOL – Gestão Organização e Liderança na INVASF	100
Figura 58 - Curso GOL – Gestão Organização e Liderança na INVASF	100
Figura 59 - reunião com o diretor de extensão do IFPE e com o gestor da incubadora da UFPE	106



Figura 60 - minuta da cooperação ITAC/ARMAZÉM DA CRIATIVIDADE.....	107
Figura 61 - convênio de cooperação técnica entre o ITEP e a Associação de lavanderias de Caruaru.....	107
Figura 62- minuta do acordo de cooperação entre o ITEP e empresas incubadas.....	108
Figura 63 - reunião do comitê de Avaliação de Mérito para INOVACRED.....	109
Figura 64 - reunião do comitê de Avaliação ¹ de Mérito para INOVACRED.....	109
Figura 65 - Auditoria Interna ISO 9001:2008 realizada em 2016.....	128
Figura 66 - Auditoria Interna ISO 9001:2008 realizada em 2016.....	128
Figura 67 - Auditoria Interna ISO 9001:2008 realizada em 2016.....	128
Figura 68 - Auditoria Interna ISO 9001:2008 realizada em 2016.....	128
Figura 69 - Auditoria Interna ISO 9001:2008 realizada em 2016.....	128
Figura 70 - Auditoria Interna ISO 9001:2008 realizada em 2016.....	128



Lista de quadros

Quadro 1 - Desembolso previsto.....	19
Quadro 2 - Inadimplência do Contrato de Gestão perante este ITEP/OS.....	19
Quadro 3 - Resumo da Execução Físico-Financeira do Macroprocesso 1	22
Quadro 4 - Resumo da Execução Físico-Financeira do Macroprocesso 2	23
Quadro 5 - Resumo da Execução Físico-Financeira do Macroprocesso 2 (cont.)	24
Quadro 6 - Resumo da Execução Físico-Financeira do Macroprocesso 3	25
Quadro 7 - Resumo da Execução Físico-Financeira do Macroprocesso 3 (cont.)	26
Quadro 8 - Resumo da Execução Físico-Financeira do Macroprocesso 4	27
Quadro 9 - Resumo da Execução Físico-Financeira do Macroprocesso 4 (cont.)	28
Quadro 10 - Eventos ocorridos para o mês outubro/16.	34
Quadro 11 - Relatório de disponibilidade dos ativos da Rede Ícone.....	35
Quadro 12 - Eventos ocorridos para o mês novembro/16.	36
Quadro 13 - Relatório de disponibilidade dos ativos da Rede ICONE	37
Quadro 14 - Eventos ocorridos para o mês em questão.....	38
Quadro 15 - Relatório de disponibilidade dos ativos da Rede ICONE	39
Quadro 16 – Trabalhos publicados nos anais e apresentados na forma de pôster.....	49
Quadro 18 - Trabalho técnico-científico publicado em periódico	57



Quadro 19 - Documentação técnica produzida no período 01/10/2016 a 31/12/2016	60
Quadro 20 - parcerias com as IES públicas	70
Quadro 21 - Faturamento referente ao trimestre out-dez.2016.....	76
Quadro 22 - Relação de Empresas Incubadas e Tempo de Casa.....	81
Quadro 23 - Número de aulas ministradas nos Centros Tecnológicos – Out. a Dez./2016	131
Quadro 24 - Alunos encaminhados a estágio no CT Laticínios – Out. a Dez./2016.....	131
Quadro 25 - Alunos encaminhados a estágio no CT Moda – Out. a Dez./2016.....	132
Quadro 26 - Alunos encaminhados a estágio no CT ARARIPE – Out. a Dez./2016.	132



Sumário

Lista de quadros.....	9
I - CONSIDERAÇÕES INICIAIS.....	16
Do Contrato.....	16
Cláusula Primeira - Do Objeto.....	16
Cláusula Segunda - Dos Objetivos Estratégicos Macroprocessos).....	16
Cláusula Terceira - Dos Recursos Financeiros E Do Cronograma De Desembolso.	16
II – ACOMPANHAMENTO / MONITORAMENTO.....	18
III – EXECUÇÃO FÍSICO-FINANCEIRA DO CONTRATO DE GESTÃO Nº 001/2016.....	19
1 – Execução Financeira.....	19
2 - RESUMO DA EXECUÇÃO FÍSICO-FINANCEIRA DOS MACROPROCESSOS E METAS.....	21
3 – RELATÓRIOS DE EXECUÇÃO FÍSICA DAS METAS.....	29
3.1 – MACROPROCESSO 1 – Gerir Infraestrutura de pesquisa, Serviços e Capacitação Tecnológica. (Peso = 20).	29
Meta A: Monitorar pontos das Instituições conectadas à rede de dados de alta velocidade na região metropolitana do Recife (Peso = 30).	29
Plano Operativo M1MA.....	30
Meta B: Implantar redes de alta velocidade nas regiões metropolitanas em municípios do Estado (Peso = 20).	40
Plano Operativo M1MB.....	40
Meta C: Utilizar infraestrutura laboratorial para prestação de serviços e realização de pesquisas seja para desenvolvimento próprio ou para compartilhamento e uso de terceiros. (Peso = 50).	45

Plano Operativo M1MC	45
3.2 – MACROPROCESSO 2 – Desenvolver Atividades de Pesquisa e Difusão Tecnológica (Peso = 20).	47
Meta A: Apresentar trabalhos e publicar artigos científicos e técnicos em periódicos, em áreas correlacionadas aos objetivos estratégicos deste Contrato de Gestão. (Peso = 10).	47
Plano Operativo M2MA	47
Meta B: Produzir relatórios técnicos, certificados de calibração e pareceres técnicos em apoio ao tecido produtivo. (Peso = 10).	58
Plano Operativo M2MB	59
Meta C: Realizar Atividade de Captação de Demanda e Interação com o Mercado (Peso = 20).	61
Meta D: Ampliar a Capacidade de Captação de Recursos de Fomento (Peso = 30).	69
Plano Operativo M2MD	69
Meta E: Alavancar Recursos de Fontes Diversas do Contrato de Gestão (Peso = 30).	75
Plano Operativo M2ME	75
3.3 – MACROPROCESSO 3 – Apoiar Inovação e Empreendedorismo Tecnológica (Peso = 20).	77
Meta A: Ampliar parcerias e colaboração (Peso = 20).	77
Plano Operativo M3MA	77
Meta B: Acelerar o Processo de Graduação de Empresas Incubadas. (Peso = 20).	79
Plano Operativo M3MB	80
Meta C : Aprimorar a Eficiência do Processo de Incubação (Peso = 20).	96
Plano Operativo M3MC	97
Meta D: Estabelecer Alianças Estratégicas com ICTs, Empresas e Agências de Fomento através das Incubadoras (Peso = 20).	105



Plano Operativo M3MD	105
Meta E: Apresentar e Implementar plano estratégico para que a inovação e o empreendedorismo se incorporem às capacidades dos Centros Tecnológicos. (Peso = 20).	110
Plano Operativo M3ME	111
3.4 MACROPROCESSOS 4 – Atualizar Competência e Modernizar Infraestrutura Tecnológica (Peso = 20).....	115
Meta A: Promover a participação de colaboradores em programas de pós-graduação e em treinamentos, em áreas correlacionadas aos objetivos estratégicos deste Contrato de Gestão. (Peso = 10).	115
Plano Operativo M4MA	116
Meta B: Ampliar a Oferta de Novos Serviços Tecnológicos (Peso = 20).	119
Plano Operativo M4MB	119
Meta C: Estimular a participação de estudantes no Desenvolvimento pesquisas nos laboratórios, em áreas correlacionadas aos objetivos estratégicos deste Contrato de Gestão. (Peso = 25).	121
Plano Operativo M4MC	121
Meta D: Certificar e/ou Acreditar Laboratórios, em áreas correlacionadas aos objetivos estratégicos deste Contrato de Gestão. (Peso = 40).	123
Plano Operativo M3MA	123
Meta E: Assegurar a Conclusão dos Cursos Técnicos de Nível Médio nos CTs (Peso = 5).	129
Plano Operativo M4ME	129
ANEXOS	133
M1MC	133
Anexo 01 - Formulário Condições de Uso de Laboratório Multiusuário do ITEP OS.....	133
Anexo 02 : Planilha de uso das Instalações do CT Laticínios.....	140

M2MA.....	141
Anexo 03: Resultado do levantamento de periódicos e os respectivos tempos médios de submissão e de aceite de artigos.	141
Anexo 04: E-mail informando o resultado do levantamento de periódicos na área de Meio Ambiente.....	142
Anexo 05: E-mails informando os eventos técnico-científicos com inscrições abertas. ...	143
M2MC	146
Anexo 06 - Lista de presença dos: DEBATES.....	146
Anexo 07 - Lista de presença das REUNIÕES TÉCNICAS.....	155
Anexo 08 – Lista de presença das Palestras.....	163
M2MD	164
Anexo 09: E-mail de convocação para reunião de discussão Edital.....	164
https://mail.google.com/mail/u/0/?ui=2&ik=5c15a893a4&view=pt&or=reuni%C3%A3o%20projeto%20facepe&qt=true&search=query&th=157511e186780da... 1/1	164
ANEXO 10 - Lista de presença da reunião – Projeto FACEPE.....	165
ANEXO 11 - E-mail de convocação para reunião de discussão da Chamada EMBRAPPII 01- 2016.....	166
ANEXO 12 - Lista de presença da reunião PTE Projeto Oasis Aquicultura.	168
M3ME.....	169
Anexo 13 - DESENHO DA CADEIA PRODUTIVA DE LATICÍNIO.....	169
Anexo 14 - DESENHO DA CADEIA PRODUTIVA DE CAPRINOVINOCULTURA	172
Anexo 15 - DESENHO DA CADEIA PRODUTIVA DE CONFECÇÃO DO AGRESTE	178
M4MA.....	184
Anexo 16 – Cópias dos certificados dos funcionários participantes dos mencionados eventos.	184



Anexo 17- Certificados de 06 funcionários que participaram do evento.....	188
Anexo 18- Informe ITEP Edição nº 334/20/11/2016. Contendo fotos dos participantes e matéria sobre a execução do Curso e aspectos metodológicos.	190
Anexo 19: Certificado emitido pela RESAG, conferido ao funcionário Sílvio Mario Pereira Filho, pela participação no Curso- INTERPRETAÇÃO DA NORMA NBR ISO/IEC 17025:2005-Requisitos Gerais para a Competência de Laboratórios de Ensaio e Calibração, realizado nos dias 12 e 13 de dezembro de 2016, com carga horária de 16 horas.	194
Anexo 20: Certificado emitido pela RESAG, conferido ao funcionário Sílvio Mario Pereira Filho, pela participação no Curso- Auditoria Interna da Qualidade em Laboratórios Segundo a Norma NBR ISSO/IEC 17025: 2005, realizado nos dias 15 e 16 de dezembro de 2016, com carga horária de 16 horas.	194
Anexo 21: Informe ITEP- ano VII/Edição nº 337/23/12/2016. Divulgou no âmbito interno o Debate Estratégico que teve como foco as temáticas-Gestão do Conhecimento e Gestão de Pessoas, realizado no dia 16/12/2016.	195
M4MC	197
M4MD	198
Anexo 23 – Plano de calibração (LQA).....	198
Anexo 24 – Plano de calibração (LACEM)	202
Anexo 25 – Plano de calibração (LabTox).....	203
Anexo 26 – Plano de PEP (LQA).....	208
Anexo 27 – Plano de PEP (LACEM)	211
Anexo 28 – Plano de PEP (LabTox).....	212
Anexo 29 – Plano de PEP (LCC).....	213
Anexo 30 - Plano de Auditoria Interna ISO/IEC 17025:2005 (LabTox)	215
Anexo 31 – Plano de Auditoria Interna ISO 9001:2008 referente a 2016.....	217

I - CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Este relatório apresenta a prestação de contas do Contrato de Gestão N° 001/2016 do período de outubro de 2016 a dezembro de 2016, em atendimento a Resolução ARPE n° 067/2010 (Antiga Resolução ARPE n° 005, de 15 de dezembro de 2010, renumerada pela Resolução ARPE n° 082/2013).

Do Contrato

O relatório refere-se ao Plano de Trabalho pactuado no Contrato de Gestão N° 001/2016 do período de outubro de 2016 a setembro de 2018, conforme cláusulas:

Cláusula Primeira - Do Objeto

O presente Contrato de Gestão tem por objeto a execução de atividades de pesquisa, desenvolvimento, inovação e empreendedorismo, gestão de centros tecnológicos, de laboratórios e de redes de comunicação; capacitação tecnológica e fortalecimento de arranjos produtivos locais do Estado de Pernambuco.

Cláusula Segunda - Dos Objetivos Estratégicos Macroprocessos)

As metas e respectivos indicadores de desempenho do presente Contrato de Gestão estão detalhados no **Anexo I e II** deste instrumento e validados pela SECTI, ainda poderão ser ajustados em função do orçamento total do ano e buscam alcançar os seguintes objetivos estratégicos, doravante chamados macroprocessos, alinhados com os Eixos Estratégicos do Plano de Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&I) da CONTRATANTE:

- Gerir Infraestrutura de Pesquisa e de Serviços Tecnológicos;
- Desenvolver Atividades de Pesquisa e Difusão Tecnológica;
- Apoiar a Inovação e o Empreendedorismo;
- Atualizar Competência e Modernizar Infraestrutura Tecnológica; e
- Promover Ações Tecnológicas e de Inovação para o Desenvolvimento dos Arranjos Produtivos Locais (APLs).

PARÁGRAFO ÚNICO – O cumprimento dos macroprocessos indicados no caput será avaliado pelas metas a serem alcançadas, de acordo com indicadores, critérios de avaliação e condições para a sua execução, todos expostos no Plano de Trabalho (**Anexo I**) e no Termo de Referência (**Anexo II**).

Cláusula Terceira - Dos Recursos Financeiros E Do Cronograma De Desembolso.

São fontes de receita para execução do presente Contrato de Gestão:

- I. Recursos provenientes do Contrato de Empréstimo nº 2147 OC-BR com o Banco Interamericano de Desenvolvimento;
- II. Recursos decorrentes de transferências financeiras realizadas pelo CONTRATANTE;
- III. Recursos provenientes da Captação e Geração de Receitas Operacionais, tais como:
 - a) Receitas auferidas pela prestação de serviços e pela realização de atividades, como cursos e programas associados;
 - b) Valores apurados pela utilização de espaços físicos e/ou equipamentos, ex. aluguéis;
 - c) Produto de venda de publicações, materiais técnicos, dados e informações, assim como licenciamento ou cessão de produtos, como direitos autorais e conexos;
 - d) Doações, legados, patrocínios, apoios, contribuições de entidades nacionais e estrangeiras e outros recursos que lhes forem destinados;
 - e) Rendimentos de aplicações de ativos financeiros; e
 - f) Quaisquer outras receitas não especificadas nos incisos acima, desde que comunicado previamente ao CONTRATANTE.

II – ACOMPANHAMENTO / MONITORAMENTO

A SECTI adota o modelo de monitoramento, que trabalha com metas pré-fixadas, a fim de aperfeiçoar a gestão em busca de resultados, estabelecendo o equilíbrio dinâmico, cumprindo metas físicas e financeiras, com foco na melhoria dos indicadores, que permitem o trabalho a partir de objetivos estratégicos definidos, avaliação permanente e medição de resultados. Constituiu uma Comissão de Acompanhamento e Fiscalização do Contrato de Gestão composta pelas equipes de monitoramento do ITEP, da SECTI, bem como, alguns representantes de órgãos indicados pela PGE:

- Fundação Joaquim Nabuco – FUNDAJ;
- Secretaria da Micro e Pequena Empresa, Trabalho e Qualificação – SEMPETQ,
- Secretaria de Desenvolvimento Econômico – SDEC.

Com reuniões trimestrais agendadas previamente por ela, envio dos relatórios parciais das ações pelo ITEP em meio eletrônico e físico, com antecedência de uma semana da reunião, para acompanhamento do desempenho do Contrato.

O ITEP utiliza como metodologia de monitoramento, um modelo estabelecido de planejamento das atividades a serem desenvolvidas (Plano Operativo) por cada gestor de meta que contempla indicadores de desempenho, cronograma e orçamento, facilitando dessa forma a verificação dos resultados obtidos e o cumprimento das metas. A equipe de monitoramento do ITEP realiza reuniões trimestrais com os gestores de metas que compõe o Contrato de Gestão, para acompanhamento do Plano Operativo, linha do tempo e evidências dos gargalos encontrados no decorrer das atividades para deliberações de ações corretivas, com estabelecimento de prazos e responsáveis.

III – EXECUÇÃO FÍSICO-FINANCEIRA DO CONTRATO DE GESTÃO Nº 001/2016

1 – Execução Financeira

Em que pese o Contrato de Gestão SECTI nº 001/2016 ter como marco regulatório inicial para fins de execução e vigência a data do dia 01/10/2016, conforme publicação veiculada no Diário Oficial de 05/10/2016, em estrita observância aos termos previstos na cláusula décima do referido instrumento contratual, até a presente data não houve desembolsos financeiros por parte da SECTI para custeio das ações pactuadas para os Macroprocessos de I à IV, e o macroprocesso V no que tange a contrapartida estadual do Contrato de Empréstimo BID nº 2147 – OC/BR, em inobservância aos termos dispostos na cláusula décima segunda, item 02, do ajuste jurídico em tela.

Em princípio, foram consignados repasses do Tesouro Estadual para o exercício financeiro de 2016, na ordem de **R\$ 2.271.964,28** (dois milhões duzentos e setenta e um mil novecentos e sessenta e quatro reais e vinte e oito centavos), conforme disposto no quadro de desembolso previsto na cláusula quarta do dito CG, e cronograma que segue disposto abaixo no quadro 1:

Quadro 1 - Desembolso previsto

CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO - ANO I												
ALOCÇÃO DO RECURSO	MÉS 01	MÉS 02	MÉS 03	MÉS 04	MÉS 05	MÉS 06	MÉS 07	MÉS 08	MÉS 09	MÉS 10	MÉS 11	MÉS 12
REMUNERAÇÃO DA ENTIDADE	R\$ 103.679,95	R\$ 103.679,95	R\$ 103.679,95	R\$ 103.679,95	R\$ 103.679,95	R\$ 103.679,95	R\$ 103.679,95	R\$ 103.679,95	R\$ 103.679,95	R\$ 103.679,95	R\$ 103.679,95	R\$ 103.679,95
MACROPROCESSO I	R\$ 76.390,01	R\$ 76.390,01	R\$ 76.390,01	R\$ 76.390,01	R\$ 76.390,01	R\$ 76.390,01	R\$ 76.390,01	R\$ 76.390,01	R\$ 76.390,01	R\$ 76.390,01	R\$ 76.390,01	R\$ 76.390,01
MACROPROCESSO II	R\$ 58.505,75	R\$ 58.505,75	R\$ 58.505,75	R\$ 58.505,75	R\$ 58.505,75	R\$ 58.505,75	R\$ 58.505,75	R\$ 58.505,75	R\$ 58.505,75	R\$ 58.505,75	R\$ 58.505,75	R\$ 58.505,75
MACROPROCESSO III	R\$ 257.782,41	R\$ 257.782,41	R\$ 257.782,41	R\$ 257.782,41	R\$ 257.782,41	R\$ 257.782,41	R\$ 257.782,41	R\$ 257.782,41	R\$ 257.782,41	R\$ 257.782,41	R\$ 257.782,41	R\$ 257.782,41
MACROPROCESSO IV	R\$ 145.595,23	R\$ 145.595,23	R\$ 145.595,23	R\$ 145.595,23	R\$ 145.595,23	R\$ 145.595,23	R\$ 145.595,23	R\$ 145.595,23	R\$ 145.595,23	R\$ 145.595,23	R\$ 145.595,23	R\$ 145.595,23
MACROPROCESSO V (CONTRAPARTIDA)	R\$ 70.940,23	R\$ 70.940,23	R\$ 70.940,23	R\$ 70.940,23	R\$ 70.940,23	R\$ 70.940,23	R\$ 70.940,23	R\$ 70.940,23	R\$ 70.940,23	R\$ 70.940,23	R\$ 70.940,23	R\$ 70.940,23
MACROPROCESSO V (EMPRÉSTIMO BID)	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
TOTAL MENSAL	R\$ 767.000,58	R\$ 767.000,58	R\$ 767.000,58	R\$ 767.000,58	R\$ 767.000,58	R\$ 767.000,58	R\$ 767.000,58	R\$ 767.000,58	R\$ 767.000,58	R\$ 767.000,58	R\$ 767.000,58	R\$ 767.000,58
TOTAL GERAL ANO I												R\$ 9.204.006,96

Do valor acima mencionado, foi acrescida a importância de R\$ 2.838.931,39 (dois milhões oitocentos e trinta e oito mil novecentos e trinta e um reais e trinta e nove centavos), oriunda da efetivação de repasses pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID para o Estado de Pernambuco, relativo ao Contrato de Empréstimo nº 2147 - OC/BR, devidamente contemplado no Contrato de Gestão em epígrafe, **cujo repasse foi concretizado em 12/01/2017.**

Atualmente a inadimplência do Contrato de Gestão perante este ITEP/OS, perfaz o acumulado de **R\$ 3.063.242,28** (três milhões sessenta e três mil duzentos e quarenta e dois reais e vinte e oito centavos), conforme recibos discriminados no quadro 2 abaixo:

Quadro 2 - Inadimplência do Contrato de Gestão perante este ITEP/OS



ORIGEM:	DATA DE PROTOCOLO:	PARCELA:	CLASSIFICAÇÃO				SUBTOTAL:
			CUSTEIO - MACROS I à IV (Incluso a Taxa de Remuneração da Entidade):	INVESTIMENTO - MACRO I à IV:	INVESTIMENTO - MACRO V CONTRAPARTIDA ESTADUAL:	INVESTIMENTO BID - MACRO V:	
CT. DPR/DAF nº 618/2016	06/10/2016	1	R\$ 628.168,36	R\$ 7.499,99	R\$ 71.940,23	R\$ -	R\$ 707.608,58
CT. DPR/DAF nº 455/2016	09/11/2016	2	R\$ 632.975,03	R\$ 7.499,99	R\$ 85.094,46	R\$ -	R\$ 725.569,48
CT. DPR/DAF nº 492/2016	07/12/2016	3	R\$ 715.991,76	R\$ 7.499,99	R\$ 115.294,45	R\$ -	R\$ 838.786,20
CT. DPR/DAF nº 003/2017	05/01/2017	4	R\$ 684.333,16	R\$ 10.243,74	R\$ 96.701,12	R\$ -	R\$ 791.278,02
TOTAL GERAL							R\$ 3.063.242,28

Neste sentido, o ITEP/OS primando pelo compromisso assumido com o Governo do Estado de Pernambuco, entendendo a importância do papel desenvolvido na execução de políticas públicas voltadas a Ciência, Tecnologia e Inovação e, sobretudo, a robustez das ações pactuadas no Contrato de Gestão em análise, solicitou para Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação – SECTI, autorização para antecipar, com recursos próprios, o custeio de despesas relacionadas ao cumprimento das metas e indicadores do CG, visando o posterior ressarcimento quando do desembolso das parcelas competentes, bem como, autorização para remanejamento de rubricas do orçamento pactuado, desde que pertencentes ao mesmo grupo de despesa, com vistas a melhor adequação da execução física-financeira, obtendo êxito na ação, conforme e-mails trocados na data de 13/10/2016, com a Gerência de Administração Financeira e Orçamentária, e Diretoria de Inovação, ambos da SECTI. Posteriormente a demanda fora formalizada através da CT.DPR/DAF nº 408/2016, datada de 13/10/2016, devidamente homologada pela Secretária de Ciência, Tecnologia e Inovação, mediante despacho datado de 12/12/2016.

Diante do exposto, cumpri-nos concluir que, para o primeiro trimestre de execução do Contrato de Gestão SECTI nº 001/2016, os esforços por parte do ITEP/OS para atingimento das metas e indicadores foram exaustivos. Contudo, o descompasso no cumprimento do cronograma de desembolso tem sido determinante e vem impactando negativamente nas rotinas da instituição.

Por fim, considerando a previsão insculpida na cláusula sexta do CG, a qual assegura o reequilíbrio econômico e financeiro da CONTRATADA, apontamos para a necessidade que se proceda a atualização financeira dos valores em aberto, conforme disciplina a legislação administrativa vigente (Art. 40, inciso XIV, alínea "c", da Lei nº 8.666/93).



2 - RESUMO DA EXECUÇÃO FÍSICO-FINANCEIRA DOS MACROPROCESSOS E METAS.



Quadro 3 - Resumo da Execução Físico-Financeira do Macroprocesso 1

MONITORAMENTO I TRIM. (OUT-NOV-DEZ.2016)							
Macroprocesso 1							
Gênr Infraestrutura de Pesquisa, Serviços e Capacitação Tecnológica							
META	INDICADOR	RESULTADO PREVISTO NO PERÍODO	RESULTADO REALIZADO NO PERÍODO	% REALIZADO DAS AÇÕES ANO	VALOR ORÇADO	VALOR GASTO	VARIACÃO %
A - Monitorar pontos das Instituições conectadas à rede de dados de alta velocidade na região metropolitana do Recife.	<p>IDSRM - Índice de Disponibilidade de Serviço de dados de alta velocidade na região metropolitana do Recife.</p> <p>IDSRM = ((%MHQA / VRP)*100)</p> <p>MHOA = Média do Número de Horas Mensais de Operação Ativa dos Pontos Hospitalar e ICTs) dividido por 720 horas.</p>	98%	<p>MHOA = Média do Número de Horas Mensais de Operação Ativa dos Pontos Instalados</p> <p>MHOA = OUT.16 = 98,72%</p> <p>MHOA = NOV.16 = 98,14%</p> <p>MHOA = DEZ.16 = 99,86%</p>	25%	R\$ 102.836,05	R\$ 26.108,87	25,4%
B - Implantar redes de alta velocidade nas regiões metropolitanas em municípios do Estado	<p>IIP - Índice Projeto de Implantação de Rede em Cidades de Médio Porte</p> <p>IIP = ((NPR/VRP)*100)</p> <p>NPR = Número de Projetos de Rede de dados de alta velocidade Apresentados</p>	0	0	33%	R\$ 67.945,71	R\$ 26.671,03	39,3%
C - Utilizar infraestrutura laboratorial para prestação de serviços e realização de pesquisas seja para desenvolvimento próprio ou para compartilhamento e uso de terceiros.	<p>IUL1 = Índice de Utilização dos Laboratórios</p> <p>IUL1 = ((NHUL/THD)*100) / (VRP)*100)</p> <p>NHUL = Número de Horas de Utilização dos Laboratórios</p> <p>THD = Total de Horas Disponíveis</p>	120h	0	25%	R\$ 73.645,97	R\$ 39.374,84	53,5%



Quadro 4 - Resumo da Execução Físico-Financeira do Macroprocesso 2

Macroprocesso 2							
Desenvolver Atividades de Pesquisa e Difusão Tecnológica							
META	INDICADOR	RESULTADO PREVISTO NO PERÍODO	RESULTADO REALIZADO NO PERÍODO	% REALIZADO DAS AÇÕES ANO	VALOR ORÇADO	VALOR GASTO	VARIAÇÃO %
A - Apresentar trabalhos e publicar artigos científicos e técnicos em periódicos, em áreas correlacionadas aos objetivos estratégicos deste Contrato de Gestão.	<p>IIPCT1 – Índice de Incremento da Produção Científica e Tecnológica</p> $IIPCT1 = \{(NTA / VRP) * 100\}$ <p>NTA = Número de Trabalhos Apresentados</p>	0	8	25%	R\$ 4.387,50	R\$ -	0,0%
B - Produzir relatórios técnicos, certificados de calibração e pareceres técnicos em apoio ao tecido produtivo.	<p>IIPCT2 – Índice de Incremento da Produção Científica e Tecnológica</p> $IIPCT2 = \{(NDTP / VRP) * 100\}$ <p>NDTP = Número de Documentos Técnicos Produzidos</p>	63	4488	25%	R\$ 74.740,13	R\$ 16.724,91	22,4%
C - Realizar Atividade de Captação de Demanda e Interação com o Mercado	<p>IIMDCE – Índice de Interação com o Mercado e Disseminação do Conhecimento junto com Empresas</p> $IIMDCE = \{(NETCI / VRP) * 100\}$ <p>NETCI = Número de Eventos de Técnico-Científicos realizados (reuniões técnicas, seminários, visitas técnicas a empresas de setores prioritários)</p>	12	32	25%	R\$ 27.181,33	R\$ 13.870,97	51%

Quadro 5 - Resumo da Execução Físico-Financeira do Macroprocesso 2 (cont.)

Macroprocesso 2							
Desenvolver Atividades de Pesquisa e Difusão Tecnológica							
META	INDICADOR	RESULTADO PREVISTO NO PERÍODO	RESULTADO REALIZADO NO PERÍODO	% REALIZADO DAS AÇÕES ANO	VALOR ORÇADO	VALOR GASTO	VARIAÇÃO %
D - Ampliar a Capacidade de Captação de Recursos de Fomento	ICR1 = Índice de Captação de Recursos ICR1 = $\frac{[(NPA / NPS) * 100] / (VRP) * 100}{100}$ NPA = Número de Projetos Aprovados NPS = Número de Projetos Submetidos	6	1	22%	R\$ 24.810,68	R\$ 12.231,54	49%
E - Alavancar Recursos de Fontes Diversas do Contrato de Gestão	ICR2 = Índice de Captação de Recursos ICR2 = $\frac{[(RFCOCG * 100) / (VRP)] * 100}{100}$ RFCOCG = Recursos Financeiros Captados dividido pelo Orçamento do Contrato de Gestão	R\$ 1.989.000,00	R\$ 3.269.527,19	25%	R\$ 32.440,72	R\$ 13.213,79	41%



Quadro 6 - Resumo da Execução Físico-Financeira do Macroprocesso 3

Macroprocesso 3							
Apoiar Inovação e Empreendedorismo							
META	INDICADOR	RESULTADO PREVISTO NO PERÍODO	RESULTADO REALIZADO NO PERÍODO	% REALIZADO DAS AÇÕES ANO	VALOR ORÇADO	VALOR GASTO	VARIAÇÃO %
A - Ampliar parcerias e colaboração	ICAE – Índice de Colaboração com Agentes Externos ICAE = $\{(NIPF / VRP) * 100\}$ NIPF = Número de Instrumentos de Pactuação Firmados	0	1	25%	R\$ 31.816,53	R\$ 16.144,78	51%
B - Acelerar o Processo de Graduação de Empresas Incubadas.	IEIE1 = Índice de Excelência de Incubação de Empresas IEIS1 = $\{[(NEGNEG * 100) / VRP] * 100\}$ NEGNEG = Número de Empresas Graduadas com 2 ou menos anos de Incubação dividido pelo Número de Empresas Graduadas no Ano	3	0	20%	R\$ 31.393,83	R\$ 18.346,44	58%



Quadro 7 - Resumo da Execução Físico-Financeira do Macroprocesso 3 (cont.)

Macroprocesso 3							
Apoiar Inovação e Empreendedorismo							
META	INDICADOR	RESULTADO PREVISTO NO PERÍODO	RESULTADO REALIZADO NO PERÍODO	% REALIZADO DAS AÇÕES ANO	VALOR ORÇADO	VALOR GASTO	VARIÇÃO %
C - Aprimorar a Eficiência do Processo de Incubação	<p>IEIE2 = Índice de Excelência de Incubação de Empresas</p> <p>IEIS2 = $\{[(\text{NEGNEI} \cdot 100) / \text{VRP}] \cdot 100\}$</p> <p>NEGNEI = Número de Empresas Graduadas com 2 ou menos anos de Incubação dividido pelo Número de Empresas Incubadas</p>	3	0	20%	R\$ 20.904,21	R\$ 10.941,30	52%
D - Estabelecer Alianças Estratégicas com ICTs, Empresas e Agências de Fomento através das Incubadoras	<p>IEIE3 = Índice de Excelência de Incubação de Empresas</p> <p>IEIS3 = $\{[(\text{NEEMNEG} / \text{VRP}) \cdot 100]\}$</p> <p>NEEMNEG = Número de Instrumentos de Pacuação Firmados pelas Incubadoras ou Empresas Incubadas</p>	0	0	20%	R\$ 65.663,53	R\$ 28.662,15	44%
E - Apresentar e Implementar plano estratégico para que a inovação e o empreendedorismo se incorporem às capacidades dos Centros Tecnológicos.	<p>IIE - Índice de implementação dos Planos Estratégicos</p> <p>IIEPE = $\{[(\text{NPEI} / \text{VRP}) \cdot 100]\}$</p> <p>NPEI = Número de Planos Estratégicos Implementados</p>	0	0	20%	R\$ 647.584,84	R\$ 138.979,82	21%



Quadro 8 - Resumo da Execução Físico-Financeira do Macroprocesso 4

Macroprocesso 4							
Atualizar Competência e Modernizar Infraestrutura Tecnológica							
META	INDICADOR	RESULTADO PREVISTO NO PERÍODO	RESULTADO REALIZADO NO PERÍODO	% REALIZADO DAS AÇÕES ANO	VALOR ORÇADO	VALOR GASTO	VARIACÃO %
A - Promover a participação de colaboradores em programas de pós-graduação e em treinamentos, em áreas correlacionadas aos objetivos estratégicos deste Contrato de Gestão.	ICRH1 - Índice de Capacitação de Recursos Humanos ICRH1 = $\{(NCPET / VRP) * 100\}$ NCPET = Número de Colaboradores em Programas de Pós-Graduação ou Treinamento	12	17	25%	R\$ 57.245,49	R\$ 32.661,83	57%
B - Ampliar a Oferta de Novos Serviços Tecnológicos	IADE1 - Índice de Atendimento a Demanda IADE1 = $\{(NNSI / VRP) * 100\}$ NNSI = Número de Novos Serviços desenvolvidos/ofertados	2	0	25%	R\$ 92.097,10	R\$ 32.743,55	36%
C- Estimular a participação de estudantes no Desenvolvimento pesquisas nos laboratórios, em áreas correlacionadas aos objetivos estratégicos deste Contrato de Gestão.	IUL2 = Índice de Utilização dos Laboratórios IUL2 = $\{(NEIES / VRP) * 100\}$ NEIES = Número de Estudantes desenvolvendo pesquisas nos laboratórios	2	0	20%	R\$ 56.471,62	R\$ 18.701,65	33%

Quadro 9 - Resumo da Execução Físico-Financeira do Macroprocesso 4 (cont.)

Macroprocesso 4							
Atualizar Competência e Modernizar Infraestrutura Tecnológica							
META	INDICADOR	RESULTADO PREVISTO NO PERÍODO	RESULTADO REALIZADO NO PERÍODO	% REALIZADO DAS AÇÕES ANO	VALOR ORÇADO	VALOR GASTO	VARIAÇÃO %
D - Certificar e/ou Acreditar Laboratórios, em áreas correlacionadas aos objetivos estratégicos deste Contrato de Gestão.	IEG = Índice de Excelência na Gestão $IEG = \{(NV / VRP) * 100\}$ NV = Número de ensaios e calibrações, certificados e/ou acreditados mantidos divididos pelo número vigente de ensaios e calibrações, certificados e/ou acreditados	100	100	25%	R\$ 131.584,72	R\$ 46.792,03	36%
E - Assegurar a Conclusão dos Cursos Técnicos de Nível Médio nos CTs	IRDCT - Índice de Retenção de Discentes dos Cursos Técnicos $IRDCT = \{(NACNAM * 100) / VRP\} * 100\}$ NACNAM = Número de Alunos Cursantes dividido pelo número de Alunos Matriculados nos Cursos Técnicos de Nível Médio	21%	36	25%	R\$ 145.843,36	R\$ 145.660,78	100%
TAXA DE REMUNERAÇÃO DA ENTIDADE					R\$ 311.039,85	R\$ 60.840,71	20%
TOTAL					R\$ 1.999.635,17	R\$ 698.670,99	35%

3 – RELATÓRIOS DE EXECUÇÃO FÍSICA DAS METAS.

3.1 – MACROPROCESSO 1 – Gerir Infraestrutura de pesquisa, Serviços e Capacitação Tecnológica. (Peso = 20).

Meta A: Monitorar pontos das Instituições conectadas à rede de dados de alta velocidade na região metropolitana do Recife (Peso = 30).

Indicador: MHOA = Média do Número de Horas Mensais de Operação Ativa dos Pontos Instalados (Instituições de Ensino, Rede Hospitalar e ICTs) dividido por 720 horas.

% Atingimento: IDSRM - Índice de Disponibilidade de Serviço de dados de alta velocidade na RMR.

$$\text{IDSRM} = \{(\% \text{MHOA} / \text{VRP}) * 100\}$$

Responsável Técnico: Zuleika Tenório



Plano Operativo M1MA



INSTITUTO DE TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CONTRATO DE GESTÃO SECTI-ITEP 2016
PLANO OPERATIVO

PROJETO	MACROPROCESSO 1 - Gerir Infraestrutura de Pesquisa e Serviços Tecnológicos			RESPONSÁVEL	Zuleika Tenório
META	A - Monitorar pontos das instituições conectadas à rede de dados de alta velocidade na região metropolitana do Recife			RESPONSÁVEL	Zuleika Tenório
AÇÕES			CRONOGRAMA		PRODUTO
SEQ.	RESPONSÁVEL	DESCRIÇÃO	DATA INICIO PLANEJADO	DATA TERMINO PLANEJADO	
A01	Marcelo Monteiro	Gerenciar a Rede Icone, mantendo disponibilidade de 98% no mês de Outubro/2016	01/10/2016	31/10/2016	Relatório de disponibilidade
A02	Zuleika Tenório	Gerenciar a Rede Icone, mantendo disponibilidade de 98% no mês de Novembro/2016	01/11/2016	30/11/2016	Relatório de disponibilidade
A03	José Carlos	Gerenciar a Rede Icone, mantendo disponibilidade de 98% no mês de Dezembro/2016	01/12/2016	31/12/2016	Relatório de disponibilidade
A04	Marcelo Monteiro	Gerenciar a Rede Icone, mantendo disponibilidade de 98% no mês de Janeiro/2017	01/01/2017	31/01/2017	Relatório de disponibilidade
A05	Zuleika Tenório	Gerenciar a Rede Icone, mantendo disponibilidade de 98% no mês de Fevereiro/2017	01/02/2017	28/02/2017	Relatório de disponibilidade
A06	José Carlos	Gerenciar a Rede Icone, mantendo disponibilidade de 98% no mês de Março/2017	01/03/2017	31/03/2017	Relatório de disponibilidade
A07	Marcelo Monteiro	Gerenciar a Rede Icone, mantendo disponibilidade de 98% no mês de Abril/2017	01/04/2017	30/04/2017	Relatório de disponibilidade
A08	Zuleika Tenório	Gerenciar a Rede Icone, mantendo disponibilidade de 98% no mês de Maio/2017	01/05/2017	31/05/2017	Relatório de disponibilidade
A09	José Carlos	Gerenciar a Rede Icone, mantendo disponibilidade de 98% no mês de Junho/2017	01/06/2017	30/06/2017	Relatório de disponibilidade
A10	Marcelo Monteiro	Gerenciar a Rede Icone, mantendo disponibilidade de 98% no mês de Julho/2017	01/07/2017	31/07/2017	Relatório de disponibilidade
A11	Zuleika Tenório	Gerenciar a Rede Icone, mantendo disponibilidade de 98% no mês de Agosto/2017	01/08/2017	31/08/2017	Relatório de disponibilidade
A12	José Carlos	Gerenciar a Rede Icone, mantendo disponibilidade de 98% no mês de Setembro/2017	01/09/2017	30/09/2017	Relatório de disponibilidade

A Rede ICONE é uma rede metropolitana que atualmente interliga redes dos campi de diversas instituições de ensino e pesquisa na Região Metropolitana do Recife (RMR), incluindo instituições estaduais e federais, além de hospitais.

Esta meta será administrada através de monitoramento das interconexões do *backbone* da Rede ICONE presentes no anel óptico, a fim de indicar a média de tempo de disponibilidade, com dados



discretizados por minuto, em períodos mensais, e assim permitir o cálculo do indicador previsto no Contrato de Gestão, tornando assim possível a produção deste relatório mensal.

Algumas das atividades necessárias para atingimento da meta incluem:

- Manutenção e implantação de softwares de monitoramento;
- Realização de *backups* de servidores e ativos de rede;
- Configurações de ativos de rede de acordo com as necessidades das instituições;
- Ativação de *by-passes*;
- Ativação de equipe terceirizada de manutenção de fibra para ações preventivas e corretivas;
- Geração e análise de diagnósticos da rede;
- Monitoramento e suporte 24/7 através de plantão e alertas automáticos;
- Realizações de reuniões do comitê técnico e gestor.

Conforme já mencionado, o monitoramento é realizado com o auxílio de softwares gerenciais de redes, configurados e customizados pela equipe responsável. Um dos softwares pode ser visualizado na **Figura 3**, onde é apresentado um panorama da Rede ICONE, com informações de queda do circuito e utilização de banda, visando a qualidade da rede. Além disso, na **Figura 4** pode ser visualizado um software com *dashboard* customizado, indicando possíveis rompimentos nos anéis da ICONE, além de problemas mais específicos (e.g., problemas de latência, indisponibilidade de portas dos equipamentos, monitoramento de *flappings*, dentre outros). Esta *dashboard* é compartilhada com outros serviços, além da Rede ICONE. Na **Figura 5**, pode ser visualizado um exemplo de gráfico mensal de utilização de banda de um dos anéis ópticos.



Figura 1 - Panorama da Rede ICONE

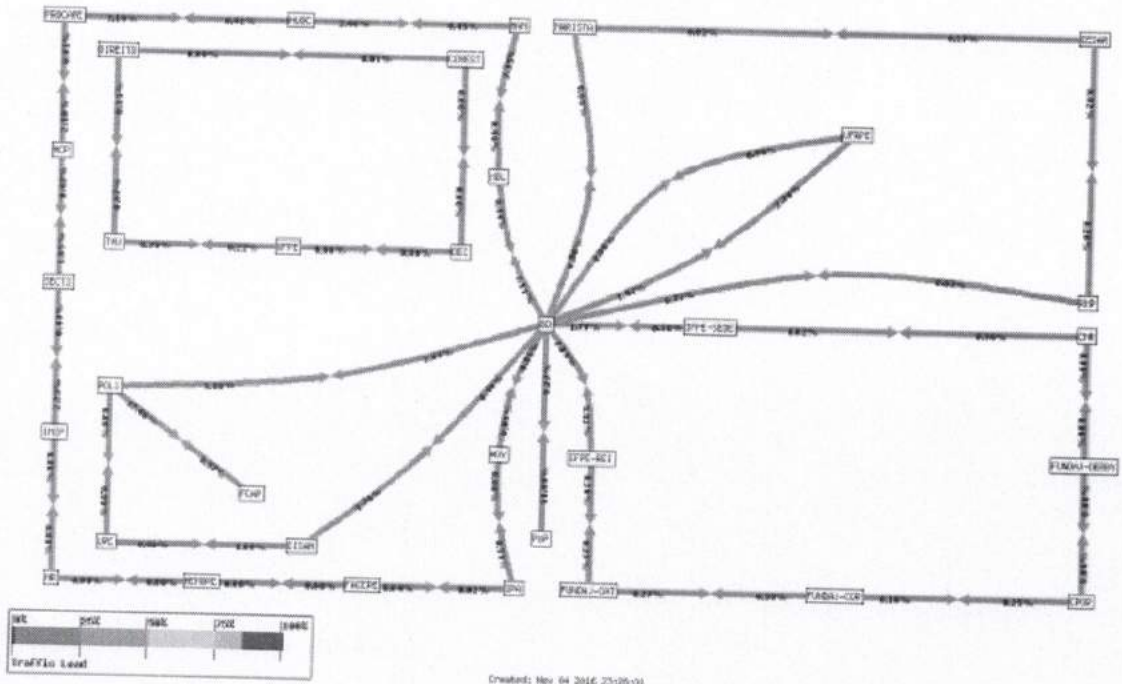


Figura 2 - *Dashboard* de monitoramento.

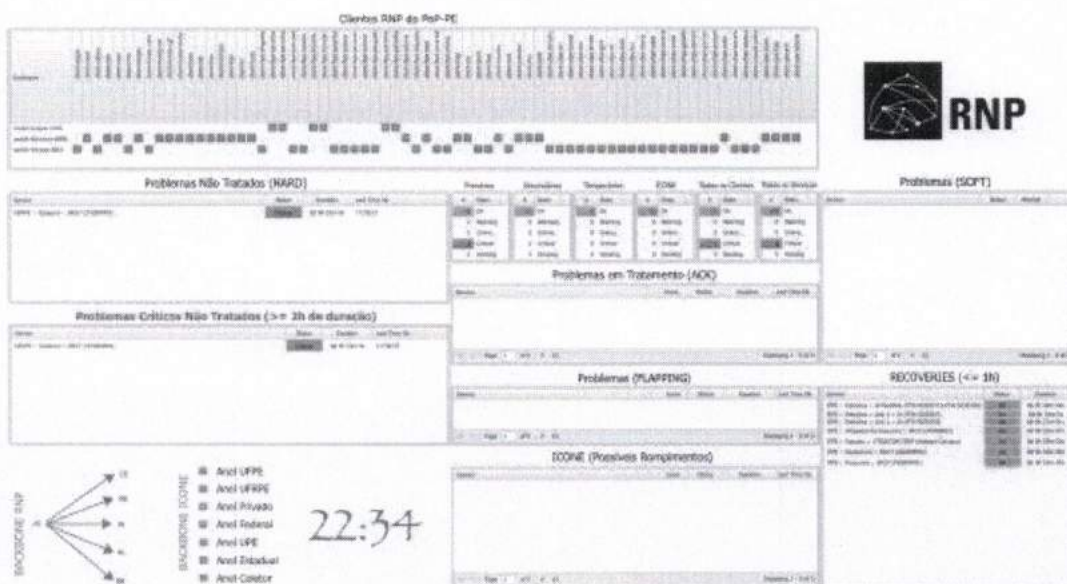
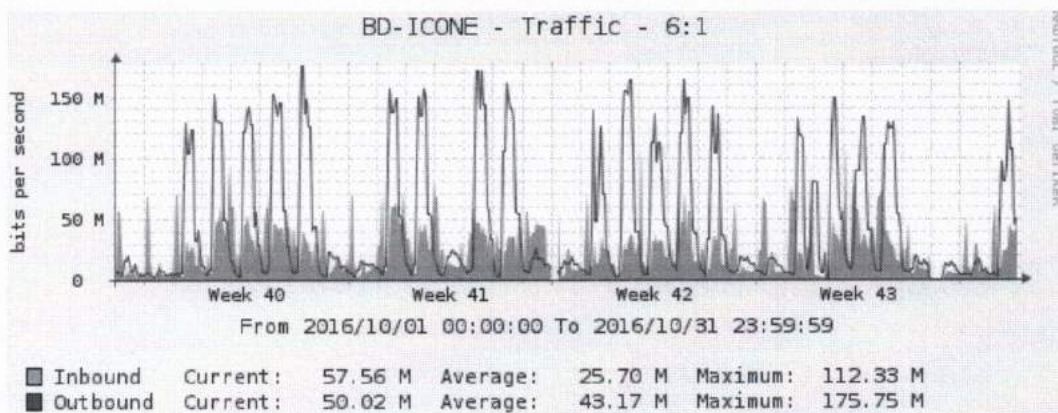


Figura 3 - Exemplo de gráfico de utilização de banda de um dos anéis ópticos.



Evidência 01 - mês de out.16:

Além das atividades diárias já apresentadas, informações de eventos, necessárias para registro, para o mês de outubro/16, são apresentadas no quadro 11.

Quadro 10 - Eventos ocorridos para o mês outubro/16.

Data	Evento	Duração	Ação	Responsável
10/10/2016	N/A	7h	Realização de testes preventivos nos anéis ópticos visando os indicadores de qualidade da norma TIA/EIA-568-B.3	Marcelo Monteiro
25/10/2016	Problema em uma subestação no IFPE-Reitoria (SUDENE)	2h	Aguardar o término da manutenção elétrica na subestação.	José Carlos

O quadro 12 a seguir apresenta os resultados (referente ao mês em questão) de disponibilidade para todas as instituições participantes da Rede ICONE, além da disponibilidade média de todas as instituições (i.e., a Média do número de Horas mensais de Operação Ativa dos pontos instalados dividido por 720h (MHOA(%)), representada pela métrica *Average* .



Quadro 11 - Relatório de disponibilidade dos ativos da Rede Ícone

Host	% Time Up	% Time Down
CESAR	100.000% (100.000%)	0.000% (0.000%)
CMR	99.929% (99.929%)	0.071% (0.071%)
COVEST	98.736% (98.736%)	1.264% (1.264%)
CPOR	100.000% (100.000%)	0.000% (0.000%)
DEC	100.000% (100.000%)	0.000% (0.000%)
DIREITO	98.902% (98.902%)	1.098% (1.098%)
FACEPE	100.000% (100.000%)	0.000% (0.000%)
FCAP	100.000% (100.000%)	0.000% (0.000%)
FUNDAJ-CAT	100.000% (100.000%)	0.000% (0.000%)
FUNDAJ-CGR	98.470% (98.470%)	1.530% (1.530%)
FUNDAJ-Derby	99.836% (99.836%)	0.164% (0.164%)
HAM	100.000% (100.000%)	0.000% (0.000%)
HBL	100.000% (100.000%)	0.000% (0.000%)
HCP	100.000% (100.000%)	0.000% (0.000%)
HEMOPE	100.000% (100.000%)	0.000% (0.000%)
HGV	100.000% (100.000%)	0.000% (0.000%)
HR	100.000% (100.000%)	0.000% (0.000%)
HUOC	100.000% (100.000%)	0.000% (0.000%)
IFPE-Reitoria	97.630% (97.630%)	2.370% (2.370%)
IFPE-SEDE	100.000% (100.000%)	0.000% (0.000%)
IMIP	100.000% (100.000%)	0.000% (0.000%)
IPA	99.034% (99.034%)	0.966% (0.966%)
IPEM	100.000% (100.000%)	0.000% (0.000%)
Marista	100.000% (100.000%)	0.000% (0.000%)
PROCAPE	99.677% (99.677%)	0.323% (0.323%)
RHP	100.000% (100.000%)	0.000% (0.000%)
SECTI	100.000% (100.000%)	0.000% (0.000%)
TVU	98.821% (98.821%)	1.179% (1.179%)
UFPE	100.000% (100.000%)	0.000% (0.000%)
UFRPE	100.000% (100.000%)	0.000% (0.000%)
UPE-CISAM	99.780% (99.780%)	0.220% (0.220%)
UPE-Poli	100.000% (100.000%)	0.000% (0.000%)
UPE-Reitoria	100.000% (100.000%)	0.000% (0.000%)
Average	99.722% (99.722%)	0.278% (0.278%)

Conforme descrito no Contrato de Gestão, o Valor de Referência por Período (VRP) para esta meta é de 98%, e o cálculo do indicador da meta, ou seja, o Índice de Disponibilidade de Serviço de dados de alta velocidade na RMR (IDSRM), é descrito como:

$$\text{IDSRM} = \{ (\text{MHOA}(\%) / \text{VRP}(\%)) * 100 \}.$$



Desta forma, o indicador para este mês atingiu IDSRM = $(99.722\% / 98\%) * 100 = 101,76\%$, superando assim o VRP da meta .

Evidência 02 - mês de nov.16:

Em novembro as informações de eventos, necessárias para registro, são apresentadas no quadro 13.

Quadro 12 - Eventos ocorridos para o mês novembro/16.

Data	Evento	Duração	Ação	Responsável
16/11/2016	Rompimento no cabo de acesso do Hospital da Restauração	11d	Aguardar a equipe que presta manutenção à rede ícone reparar as fibras.	José Carlos

O quadro 14 a seguir apresenta os resultados (referente ao mês em questão) de disponibilidade para todas as instituições participantes da Rede ICONE, além da disponibilidade média de todas as instituições (i.e., a Média do número de Horas mensais de Operação Ativa dos pontos instalados dividido por 720h (**MHOA(%)**), representada pela métrica *Average*.

Quadro 13 - Relatório de disponibilidade dos ativos da Rede ICONE

Host	% Time Up	% Time Down
CESAR	100.000% (100.000%)	0.000% (0.000%)
CMR	100.000% (100.000%)	0.000% (0.000%)
COVEST	99.975% (99.975%)	0.025% (0.025%)
CPOR	100.000% (100.000%)	0.000% (0.000%)
DEC	99.975% (99.975%)	0.025% (0.025%)
DIREITO	99.975% (99.975%)	0.025% (0.025%)
FACEPE	91.124% (91.124%)	8.876% (8.876%)
FCAP	100.000% (100.000%)	0.000% (0.000%)
FUNDAJ-CAT	100.000% (100.000%)	0.000% (0.000%)
FUNDAJ-CGR	99.984% (99.984%)	0.016% (0.016%)
FUNDAJ-Derby	100.000% (100.000%)	0.000% (0.000%)
HAM	100.000% (100.000%)	0.000% (0.000%)
HBL	100.000% (100.000%)	0.000% (0.000%)
HCP	100.000% (100.000%)	0.000% (0.000%)
HEMOPE	96.323% (96.323%)	3.677% (3.677%)
HGV	100.000% (100.000%)	0.000% (0.000%)
HR	60.289% (60.289%)	39.711% (39.711%)
HUOC	100.000% (100.000%)	0.000% (0.000%)
IFPE-Reitoria	98.210% (98.210%)	1.790% (1.790%)
IFPE-SEDE	100.000% (100.000%)	0.000% (0.000%)
IMIP	100.000% (100.000%)	0.000% (0.000%)
IPA	95.472% (95.472%)	4.528% (4.528%)
Marista	100.000% (100.000%)	0.000% (0.000%)
PROCAPE	100.000% (100.000%)	0.000% (0.000%)
RHP	100.000% (100.000%)	0.000% (0.000%)
SECTI	97.364% (97.364%)	2.636% (2.636%)
TVU	99.975% (99.975%)	0.025% (0.025%)
UFPE	99.975% (99.975%)	0.025% (0.025%)
UFRPE	100.000% (100.000%)	0.000% (0.000%)
UNICAP	100.000% (100.000%)	0.000% (0.000%)
UPE-CISAM	100.000% (100.000%)	0.000% (0.000%)
UPE-Poli	100.000% (100.000%)	0.000% (0.000%)
UPE-Reitoria	100.000% (100.000%)	0.000% (0.000%)
Average	98.141% (98.141%)	1.859% (1.859%)

Conforme descrito no Contrato de Gestão, o Valor de Referência por Período (VRP) para esta meta é de 98%, e o cálculo do indicador da meta, ou seja, o Índice de Disponibilidade de Serviço de dados de alta velocidade na RMR (IDSRM) é descrito como:

$$IDSRM = \{(MHOA(\%) / VRP(\%)) * 100\}.$$

Desta forma, o indicador para este mês atingiu $IDSRM = (98.141\% / 98\%) * 100 = 100,14\%$, superando assim o VRP da meta.



Evidência 03 - mês de dez.16:

Em dezembro/16 as informações de eventos, necessárias para registro, são apresentadas no **quadro 15**.

Quadro 14 - Eventos ocorridos para o mês em questão.

Data	Evento	Duração	Ação	Responsável
22/12/2016	Queda de energia na POLI - UPE fez com que a FCAP ficasse também sem conectividade.	5h	Aguardar o retorno da energia no local.	José Carlos

O quadro 16 apresenta os resultados (referente ao mês em questão) de disponibilidade para todas as instituições participantes da Rede ICONE, além da disponibilidade média de todas as instituições (i.e., a **Média do número de Horas mensais de Operação Ativa** dos pontos instalados dividido por 720h (**MHOA(%)**), representada pela métrica *Average*.

Quadro 15 - Relatório de disponibilidade dos ativos da Rede ICONE

Host	% Time Up	% Time Down
CESAR	100.000% (100.000%)	0.000% (0.000%)
CMR	100.000% (100.000%)	0.000% (0.000%)
COVEST	100.000% (100.000%)	0.000% (0.000%)
CPOR	99.908% (99.908%)	0.092% (0.092%)
DEC	100.000% (100.000%)	0.000% (0.000%)
DIREITO	100.000% (100.000%)	0.000% (0.000%)
FACEPE	100.000% (100.000%)	0.000% (0.000%)
FCAP	99.286% (99.286%)	0.714% (0.714%)
FUNDAJ-CAT	99.908% (99.908%)	0.092% (0.092%)
FUNDAJ-CGR	99.547% (99.547%)	0.453% (0.453%)
FUNDAJ-Derby	99.908% (99.908%)	0.092% (0.092%)
HAM	100.000% (100.000%)	0.000% (0.000%)
HBL	100.000% (100.000%)	0.000% (0.000%)
HCP	100.000% (100.000%)	0.000% (0.000%)
HEMOPE	99.610% (99.610%)	0.390% (0.390%)
HGV	100.000% (100.000%)	0.000% (0.000%)
HR	100.000% (100.000%)	0.000% (0.000%)
HUOC	100.000% (100.000%)	0.000% (0.000%)
IFPE-Reitoria	100.000% (100.000%)	0.000% (0.000%)
IFPE-SEDE	100.000% (100.000%)	0.000% (0.000%)
IMIP	100.000% (100.000%)	0.000% (0.000%)
IPA	100.000% (100.000%)	0.000% (0.000%)
Marista	100.000% (100.000%)	0.000% (0.000%)
PROCAPE	100.000% (100.000%)	0.000% (0.000%)
RHP	99.913% (99.913%)	0.087% (0.087%)
SECTI	98.160% (98.160%)	1.840% (1.840%)
TVU	100.000% (100.000%)	0.000% (0.000%)
UFPE	100.000% (100.000%)	0.000% (0.000%)
UFRPE	100.000% (100.000%)	0.000% (0.000%)
UNICAP	100.000% (100.000%)	0.000% (0.000%)
UPE-CISAM	100.000% (100.000%)	0.000% (0.000%)
UPE-Poli	99.262% (99.262%)	0.738% (0.738%)
UPE-Reitoria	100.000% (100.000%)	0.000% (0.000%)
Average	99.864% (99.864%)	0.136% (0.136%)

Conforme descrito no Contrato de Gestão, o Valor de Referência por Período (VRP) para esta meta é de 98%, e o cálculo do indicador da meta, ou seja, o Índice de Disponibilidade de Serviço de dados de alta velocidade na RMR (IDSRM), é descrito como:

$$IDSRM = \{ (MHOA(\%) / VRP(\%)) * 100 \}.$$

Desta forma, o indicador para este mês atingiu $IDS\text{RM} = (99.864\% / 98\%) * 100 = 101,90\%$, superando assim o VRP da meta.

Meta B: Implantar redes de alta velocidade nas regiões metropolitanas em municípios do Estado (Peso = 20).

Indicador: NPR = Número de Projetos de Rede de dados de alta velocidade Apresentados

% Atingimento: IIP - Índice Projeto de Implantação de Rede em Cidades de Médio Porte.

$$IIP = \{(NPR/VRP)*100\}$$

Responsável Técnico: Zuleika Tenório

Plano Operativo M1MB

INSTITUTO DE TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CONTRATO DE GESTÃO SECTI-ITEP 2016
PLANO OPERATIVO

PROJETO	MACROPROCESSO 1 - Gerir Infraestrutura de Pesquisa e Serviços Tecnológicos			RESPONSÁVEL	Zuleika Tenório
META	B - Implantar redes de alta velocidade nas regiões metropolitanas dos municípios do Estado de Pernambuco			RESPONSÁVEL	Zuleika Tenório
AÇÕES			CRONOGRAMA		PRODUTO
SEQ.	RESPONSÁVEL	DESCRIÇÃO	DATA INICIO PLANEJADO	DATA TERMINO PLANEJADO	
A01	Zuleika Tenório	Firmar parcerias para serviço de implantação da rede	01/10/2016	28/02/2017	Acordo de cooperação técnica entre os parceiros e projeto de implantação, incluindo orçamentos e cronogramas
A02	Zuleika Tenório	Realizar licitação e aquisição dos materiais necessários para implantação da rede	01/03/2017	31/05/2017	Termo de referência
A03	Zuleika Tenório	Acompanhar a execução dos serviços	01/06/2017	30/09/2017	Relatório da execução dos serviços

Esta meta tem como objetivo implantar redes de alta velocidade nas regiões metropolitanas dos municípios do Estado de Pernambuco, visando aumentar a integração dos atores econômicos,

técnicos e científicos do Estado de Pernambuco. Dentre os benefícios para esta proposta, podem ser destacados:

- O aumento da interatividade entre pesquisadores e desenvolvedores de novos produtos e serviços, atuando como incentivo à inovação e pesquisa.
- A promoção do estreitamento entre os municípios do estado;
- A garantia da segurança dos dados da comunidade acadêmica, ao desenvolver, em fase piloto, serviços de armazenamento e processamento em nuvem (*cloud computing*) para as instituições de ensino e pesquisa;
- A redução da fragilidade que as instituições de ensino e pesquisa experimentam na hospedagem de um volume crescente de informações e aplicações, decorrente da falta de recursos adequados de infraestrutura e suporte;
- A identificação de oportunidades para reduzir os custos e aumentar a agilidade no uso de hardware e software.

As construções das redes serão realizadas através de parcerias, podendo envolver órgãos públicos, organizações sociais e iniciativas privadas. Um dos principais parceiros é a Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP), que é mantida pelo MCTI (Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação) via contrato de gestão. A rede seguirá o modelo da Rede ICONE da Região Metropolitana do Recife (RMR), utilizando os mesmos protocolos, com *backbone* construído em formato de anéis de fibras ópticas com tecnologia *Gigabit Ethernet* e respeitando os padrões adotados pela concessionária de energia elétrica.

As parcerias serão necessárias devido à complexidade da construção de redes de alta capacidade e disponibilidade, além do custo envolvido durante todo o processo, envolvendo aquisições de equipamentos, fibras ópticas, concessão de postes, instalação e manutenção das fibras ópticas e monitoramento.

Para este trimestre com foco no cronograma contemplado no plano operativo, diversas reuniões foram realizadas com a Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação (SECTI), CELPE, CHESF e provedores locais (e.g., BRFIBRA e ATEL). Um convênio foi firmado entre a RNP e a CHESF que beneficiará o cumprimento desta meta, visando os Arranjos Produtivos Locais (APLs) de Caruaru, Garanhuns, Araripina e Serra Talhada. Este convênio, no momento, não foi disponibilizado para ser anexado como evidência. Além disso, ensaios de valores do projeto foram realizados (e.g., **Figura 4** e **Figura 5**), além de confecções de possíveis trajetos do *backbone* (e.g., **Figura 6**) e projetos nos moldes de redes metropolitanas (e.g., para o município de Caruaru na **Figura 7**).



Figura 4 - Fases de implantação.

O Projeto Pro/APL-BID será dividido em 04 fases, com execução prevista até XXXX

1ª Etapa	CT-Moda e Armazém da Criatividade	Caruaru	R\$ 1.200.000,00
2ª Etapa	CT-Laticínios	Garanhuns	R\$ 1.000.000,00
3ª Etapa	Embrapa, APL de Vinho	Petrolina	R\$ 2.690.000,00
4ª Etapa	CT-Araripe	Araripina	R\$ 1.460.000,00

Custo sem a construção da fibra, porém, como pré-requisito, o Governo terá que construir 180km de fibra em outro trecho em Pernambuco, com valor estimado em R\$ 3.600.000,00.

Figura 5 - Ensaios de custos de possíveis cenários do projeto.

Orçamento para implantação de Rede Óptica no Estado de Pernambuco

Valor por Km: R\$ 23.000,00
N. de Trechos: 2,0%

Trecho	Perímetro	Km	Cena para Construção	Custo para Implantação	Total	Status
T1	Ondara - Aracá - Petrolina	290	R\$ 1.900.000,00	R\$ 2.150.000,00	R\$ 4.050.000,00	Não iniciado
T2	Salgueiro - Aracá	100	R\$ 2.200.000,00	R\$ 2.200.000,00	R\$ 4.400.000,00	Não iniciado
T3	Cabanga - Salgueiro	50	R\$ 1.400.000,00	R\$ 900.000,00	R\$ 2.300.000,00	Em andamento
T4	Salgueiro - Camaragão	300	R\$ 2.000.000,00	R\$ 2.800.000,00	R\$ 4.800.000,00	Não iniciado
T5	Serra Talhada - São José de Egípcio - Arcoverde	280	R\$ 1.800.000,00	R\$ 1.900.000,00	R\$ 3.700.000,00	Não iniciado
T6	Barro Alto - Arcoverde	100	R\$ 2.000.000,00	R\$ 2.000.000,00	R\$ 4.000.000,00	Não iniciado
T7	Caruaru - Arcoverde	200	R\$ 1.800.000,00	R\$ 2.000.000,00	R\$ 3.800.000,00	Não iniciado
T8	Caruaru - Padoa Alegre	200	R\$ 1.800.000,00	R\$ 2.750.000,00	R\$ 4.550.000,00	Não iniciado
T9	Caruaru - Rios	100	R\$ 2.000.000,00	R\$ 2.000.000,00	R\$ 4.000.000,00	Não iniciado
T10	Recife - Orlado - Recife	180	R\$ 1.600.000,00	R\$ 1.550.000,00	R\$ 3.150.000,00	Não iniciado
T11	Recife - Petrolina - Orlado	200	R\$ 1.800.000,00	R\$ 2.000.000,00	R\$ 3.800.000,00	Não iniciado
T12	Recife - Petrolina - Orlado	200	R\$ 1.800.000,00	R\$ 1.800.000,00	R\$ 3.600.000,00	Não iniciado
T13	Caruaru - São Carlos - Camaragão	100	R\$ 2.000.000,00	R\$ 2.700.000,00	R\$ 4.700.000,00	Em andamento
T14	Petrolina - Caruaru	200	R\$ 1.800.000,00	R\$ 1.800.000,00	R\$ 3.600.000,00	Em andamento
Total		1420	R\$ 46.000.000,00	R\$ 51.700.000,00	R\$ 97.700.000,00	

Trecho	Perímetro	Km	Cena para Construção	Custo para Implantação	Total	Status
T15	Cabanga - Salgueiro	50	R\$ 1.400.000,00	R\$ 900.000,00	R\$ 2.300.000,00	Em andamento
T16	Caruaru - Recife	100	R\$ 2.000.000,00	R\$ 2.800.000,00	R\$ 4.800.000,00	Não iniciado
T17	Recife - Petrolina - Orlado	200	R\$ 1.800.000,00	R\$ 2.000.000,00	R\$ 3.800.000,00	Não iniciado
T18	Petrolina - Padoa Alegre	100	R\$ 1.800.000,00	R\$ 2.700.000,00	R\$ 4.500.000,00	Em andamento
T19	Caruaru - São Carlos - Camaragão	100	R\$ 2.000.000,00	R\$ 2.700.000,00	R\$ 4.700.000,00	Em andamento
Total		550	R\$ 10.000.000,00	R\$ 11.700.000,00	R\$ 21.700.000,00	

Trecho	Modalidade	Instalação de Equip. de Rede Óptica	Instalação de Equip. de Rede Óptica	Cena (R\$)	Custo (R\$)	Status
T20	Salgueiro	de UFPA	de UFPA	R\$	R\$	
T21	Serra Talhada	R\$ 500.000,00	R\$ 500.000,00	R\$	R\$	
T22	Arcoverde	R\$ 500.000,00	R\$ 500.000,00	R\$	R\$	
T23	Petrolina	R\$ 500.000,00	R\$ 500.000,00	R\$	R\$	
T24	Recife	R\$ 500.000,00	R\$ 500.000,00	R\$	R\$	
T25	Caruaru	R\$ 500.000,00	R\$ 500.000,00	R\$	R\$	
T26	Vincos de Santa Amélia	R\$ 500.000,00	R\$ 500.000,00	R\$	R\$	
T27	Caruaru - Recife	R\$ 500.000,00	R\$ 500.000,00	R\$	R\$	
T28	Caruaru - Recife	R\$ 500.000,00	R\$ 500.000,00	R\$	R\$	
T29	Caruaru - Recife	R\$ 500.000,00	R\$ 500.000,00	R\$	R\$	
T30	Caruaru - Recife	R\$ 500.000,00	R\$ 500.000,00	R\$	R\$	
T31	Caruaru - Recife	R\$ 500.000,00	R\$ 500.000,00	R\$	R\$	
T32	Caruaru - Recife	R\$ 500.000,00	R\$ 500.000,00	R\$	R\$	
T33	Caruaru - Recife	R\$ 500.000,00	R\$ 500.000,00	R\$	R\$	
T34	Caruaru - Recife	R\$ 500.000,00	R\$ 500.000,00	R\$	R\$	
T35	Caruaru - Recife	R\$ 500.000,00	R\$ 500.000,00	R\$	R\$	
T36	Caruaru - Recife	R\$ 500.000,00	R\$ 500.000,00	R\$	R\$	
T37	Caruaru - Recife	R\$ 500.000,00	R\$ 500.000,00	R\$	R\$	
T38	Caruaru - Recife	R\$ 500.000,00	R\$ 500.000,00	R\$	R\$	
T39	Caruaru - Recife	R\$ 500.000,00	R\$ 500.000,00	R\$	R\$	
T40	Caruaru - Recife	R\$ 500.000,00	R\$ 500.000,00	R\$	R\$	
T41	Caruaru - Recife	R\$ 500.000,00	R\$ 500.000,00	R\$	R\$	
T42	Caruaru - Recife	R\$ 500.000,00	R\$ 500.000,00	R\$	R\$	
T43	Caruaru - Recife	R\$ 500.000,00	R\$ 500.000,00	R\$	R\$	
T44	Caruaru - Recife	R\$ 500.000,00	R\$ 500.000,00	R\$	R\$	
T45	Caruaru - Recife	R\$ 500.000,00	R\$ 500.000,00	R\$	R\$	
T46	Caruaru - Recife	R\$ 500.000,00	R\$ 500.000,00	R\$	R\$	
T47	Caruaru - Recife	R\$ 500.000,00	R\$ 500.000,00	R\$	R\$	
T48	Caruaru - Recife	R\$ 500.000,00	R\$ 500.000,00	R\$	R\$	
T49	Caruaru - Recife	R\$ 500.000,00	R\$ 500.000,00	R\$	R\$	
T50	Caruaru - Recife	R\$ 500.000,00	R\$ 500.000,00	R\$	R\$	
T51	Caruaru - Recife	R\$ 500.000,00	R\$ 500.000,00	R\$	R\$	
T52	Caruaru - Recife	R\$ 500.000,00	R\$ 500.000,00	R\$	R\$	
T53	Caruaru - Recife	R\$ 500.000,00	R\$ 500.000,00	R\$	R\$	
T54	Caruaru - Recife	R\$ 500.000,00	R\$ 500.000,00	R\$	R\$	
T55	Caruaru - Recife	R\$ 500.000,00	R\$ 500.000,00	R\$	R\$	
T56	Caruaru - Recife	R\$ 500.000,00	R\$ 500.000,00	R\$	R\$	
T57	Caruaru - Recife	R\$ 500.000,00	R\$ 500.000,00	R\$	R\$	
T58	Caruaru - Recife	R\$ 500.000,00	R\$ 500.000,00	R\$	R\$	
T59	Caruaru - Recife	R\$ 500.000,00	R\$ 500.000,00	R\$	R\$	
T60	Caruaru - Recife	R\$ 500.000,00	R\$ 500.000,00	R\$	R\$	
T61	Caruaru - Recife	R\$ 500.000,00	R\$ 500.000,00	R\$	R\$	
T62	Caruaru - Recife	R\$ 500.000,00	R\$ 500.000,00	R\$	R\$	
T63	Caruaru - Recife	R\$ 500.000,00	R\$ 500.000,00	R\$	R\$	
T64	Caruaru - Recife	R\$ 500.000,00	R\$ 500.000,00	R\$	R\$	
T65	Caruaru - Recife	R\$ 500.000,00	R\$ 500.000,00	R\$	R\$	
T66	Caruaru - Recife	R\$ 500.000,00	R\$ 500.000,00	R\$	R\$	
T67	Caruaru - Recife	R\$ 500.000,00	R\$ 500.000,00	R\$	R\$	
T68	Caruaru - Recife	R\$ 500.000,00	R\$ 500.000,00	R\$	R\$	
T69	Caruaru - Recife	R\$ 500.000,00	R\$ 500.000,00	R\$	R\$	
T70	Caruaru - Recife	R\$ 500.000,00	R\$ 500.000,00	R\$	R\$	
T71	Caruaru - Recife	R\$ 500.000,00	R\$ 500.000,00	R\$	R\$	
T72	Caruaru - Recife	R\$ 500.000,00	R\$ 500.000,00	R\$	R\$	
T73	Caruaru - Recife	R\$ 500.000,00	R\$ 500.000,00	R\$	R\$	
T74	Caruaru - Recife	R\$ 500.000,00	R\$ 500.000,00	R\$	R\$	
T75	Caruaru - Recife	R\$ 500.000,00	R\$ 500.000,00	R\$	R\$	
T76	Caruaru - Recife	R\$ 500.000,00	R\$ 500.000,00	R\$	R\$	
T77	Caruaru - Recife	R\$ 500.000,00	R\$ 500.000,00	R\$	R\$	
T78	Caruaru - Recife	R\$ 500.000,00	R\$ 500.000,00	R\$	R\$	
T79	Caruaru - Recife	R\$ 500.000,00	R\$ 500.000,00	R\$	R\$	
T80	Caruaru - Recife	R\$ 500.000,00	R\$ 500.000,00	R\$	R\$	
T81	Caruaru - Recife	R\$ 500.000,00	R\$ 500.000,00	R\$	R\$	
T82	Caruaru - Recife	R\$ 500.000,00	R\$ 500.000,00	R\$	R\$	
T83	Caruaru - Recife	R\$ 500.000,00	R\$ 500.000,00	R\$	R\$	
T84	Caruaru - Recife	R\$ 500.000,00	R\$ 500.000,00	R\$	R\$	
T85	Caruaru - Recife	R\$ 500.000,00	R\$ 500.000,00	R\$	R\$	
T86	Caruaru - Recife	R\$ 500.000,00	R\$ 500.000,00	R\$	R\$	
T87	Caruaru - Recife	R\$ 500.000,00	R\$ 500.000,00	R\$	R\$	
T88	Caruaru - Recife	R\$ 500.000,00	R\$ 500.000,00	R\$	R\$	
T89	Caruaru - Recife	R\$ 500.000,00	R\$ 500.000,00	R\$	R\$	
T90	Caruaru - Recife	R\$ 500.000,00	R\$ 500.000,00	R\$	R\$	
T91	Caruaru - Recife	R\$ 500.000,00	R\$ 500.000,00	R\$	R\$	
T92	Caruaru - Recife	R\$ 500.000,00	R\$ 500.000,00	R\$	R\$	
T93	Caruaru - Recife	R\$ 500.000,00	R\$ 500.000,00	R\$	R\$	
T94	Caruaru - Recife	R\$ 500.000,00	R\$ 500.000,00	R\$	R\$	
T95	Caruaru - Recife	R\$ 500.000,00	R\$ 500.000,00	R\$	R\$	
T96	Caruaru - Recife	R\$ 500.000,00	R\$ 500.000,00	R\$	R\$	
T97	Caruaru - Recife	R\$ 500.000,00	R\$ 500.000,00	R\$	R\$	
T98	Caruaru - Recife	R\$ 500.000,00	R\$ 500.000,00	R\$	R\$	
T99	Caruaru - Recife	R\$ 500.000,00	R\$ 500.000,00	R\$	R\$	
T100	Caruaru - Recife	R\$ 500.000,00	R\$ 500.000,00	R\$	R\$	



Figura 6 - *Backbone* contendo os possíveis trechos a serem contemplados em Pernambuco.

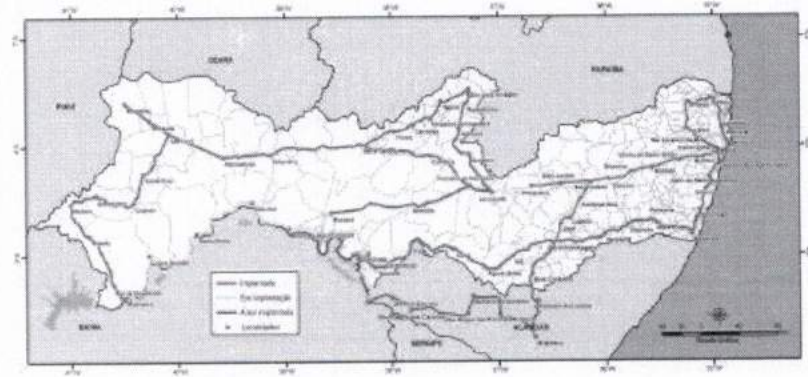


Figura 7 - *Backbone* projetado em Caruaru.



A meta está na fase A01 do plano operativo, ou seja, "Firmar parcerias para serviço de implantação da rede". Tais parcerias estão em fase de negociação, conforme já mencionado, e, portanto, ainda não concretizadas (com exceção do convênio firmado entre a RNP e a CHESF). No mês de **novembro**, foram firmadas parcerias, embora que verbalmente, com a BRFibra e a ATEL, e o acordo de cooperação técnica já está sendo revisado. Referente à fase de firmar parcerias, a meta está sendo cumprida com êxito. No mês de **Dezembro**, foi concluído um Termo de Referência para equipamentos e serviços que interligarão cidades (Caruaru, Garanhuns e Petrolina), com recurso do BID, que beneficiará este projeto. Além disso, houve reuniões com a RNP e os parceiros para revisar os acordos, antes da realização das assinaturas. O indicador para esta meta é o Índice Projeto de Implantação de Rede em Cidades de Médio Porte (**IIP**), descrito pela equação abaixo, com Valor de Referência por Período (**VRP**) para esta meta contendo o valor 1 (i.g., VRP = 1 projeto de implantação) e **NPR** sendo o Número de Projetos de Rede de dados de alta velocidade apresentados.

$$IIP = \{(NPR / VRP) * 100\}$$



O valor de NPR não pode assumir valores reais, mas somente inteiros. O projeto para esta meta (i.e., NPR) não foi finalizado por completo, mas está em andamento, conforme apresentado na **Figura 1, Figura 2, Figura 3 e Figura 4.**

Meta C: Utilizar infraestrutura laboratorial para prestação de serviços e realização de pesquisas seja para desenvolvimento próprio ou para compartilhamento e uso de terceiros. (Peso = 50).

Indicador: NHUL = Número de Horas de Utilização dos Laboratórios

%Atingimento: $IUL1 = \{[(NHUL/THD)*100] / VRP\} * 100\}$

IUL1 = Índice de Utilização dos Laboratórios

THD = Total de Horas Disponíveis

Responsável Técnico: Sônia Valéria Pereira

Plano Operativo M1MC

 INSTITUTO DE TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO CONTRATO DE GESTÃO SECTI-ITEP 2016 PLANO OPERATIVO					
PROJETO	Macro processo 1 – Utilizar infraestrutura laboratorial para prestação de serviços e realização de pesquisas			RESPONSÁVEL:	Zuleika Tenório
META	Meta C - Utilizar infraestrutura laboratorial para prestação de serviços e realização de pesquisas seja para desenvolvimento próprio ou para compartilhamento e uso de terceiros.			RESPONSÁVEL:	Sônia Pereira
AÇÕES			CRONOGRAMA Ano 1		PRODUTO
SEQ.	RESPONSÁVEL	DESCRIÇÃO	DATA INICIO PLANEJADO	DATA TERMINO PLANEJADO	
A01	Flávia	Providenciar manutenção e treinamento operacional de equipamentos	01/12/2016	31/01/2017	Plano de manutenção e Plano de treinamento
A02	Sônia	Realizar contato com os potenciais parceiros objetivando estabelecimento de convênios de cooperação técnica	01/12/2016	28/02/2017 31/05/2017 31/08/2017	Ata de reuniões com os parceiros
A03	Flávia	Realizar contato com os potenciais clientes objetivando a prestação de serviços especializados	01/12/2016	28/02/2017 31/05/2017 31/08/2017	Ata de reuniões com os clientes
A04	Sônia	Colocar, em prática as ações propostas para o alcance pleno da meta	a definir	31/08/2017	A definir

Esta meta visa estimular o compartilhamento dos laboratórios do ITEP OS pelos pesquisadores do Instituto ou por terceiros, em parceria, para a prestação de serviços tecnológicos e desenvolvimento de pesquisas. Para evidência será solicitada aos gestores e coordenadores de qualidade dos laboratórios e gestores dos centros tecnológicos (CTs) o registro de uso da infraestrutura (equipamentos e instalações) disponibilizada para pesquisa.

Foi elaborado e enviado para apreciação do Núcleo de Gestão da Qualidade o procedimento "*Condições de Uso de Laboratório Multiusuário do ITEP OS*" visando apoiar projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação realizados conjuntamente entre o ITEP OS e instituições parceiras. **(Anexo 01)**

O Centro Tecnológico Instituto de Laticínios do Agreste disponibilizou a Fábrica experimental laticínios no mês de novembro o uso das instalações no período de 25/10/2016 a 29/11/2016 por pesquisadores da Unidade Acadêmica de Garanhuns UAG da Universidade Federal Rural de Pernambuco para realização de experimentos e de trabalhos de conclusão de curso e iniciação científica, totalizando 36 horas de uso. Planilha de uso das instalações do CT Laticínios. **(Anexo 02)**



3.2 – MACROPROCESSO 2 – Desenvolver Atividades de Pesquisa e Difusão Tecnológica (Peso = 20).

Meta A: Apresentar trabalhos e publicar artigos científicos e técnicos em periódicos, em áreas correlacionadas aos objetivos estratégicos deste Contrato de Gestão. (Peso = 10).

Indicador: NTA = Número de Trabalhos Apresentados

% Atingimento: IIPCT1 – Índice de Incremento da Produção Científica e Tecnológica

$$\text{IIPCT1} = \{(NTA / VRP) * 100\}$$

Responsável Técnico: Sônia Valéria

Plano Operativo M2MA



INSTITUTO DE TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CONTRATO DE GESTÃO SECTI-ITEP 2016
PLANO OPERATIVO

PROJETO	Macro processo 2 – Desenvolver Atividades de Pesquisa e Difusão Tecnológica			RESPONSÁVEL:	Osiris
META	Meta A - Apresentar trabalhos e publicar artigos científicos e técnicos em periódicos, em áreas correlacionadas aos objetivos estratégicos do Contrato de Gestão.			RESPONSÁVEL:	Sônia Pereira
AÇÕES			CRONOGRAMA Ano 1		
SEQ.	RESPONSÁVEL	DESCRIÇÃO	DATA INICIO PLANEJADO	DATA TERMINO PLANEJADO	PRODUTO
A01	Tiago Vinicius	Realizar acordos de cooperação com Instituições de Ciência e Tecnologia do Estado e Instituições de Ensino Superior.	01/11/2016	28/02/2017 31/05/2017 31/08/2017	Minuta de protocolo de intenções
A02	Sônia	Identificar/participar em eventos em áreas correlacionadas aos objetivos estratégicos deste Contrato de Gestão.	01/02/2017	28/02/2017 31/05/2017 31/08/2017	Comprovante de participação em eventos
A03	Claudia Neves	Identificar as ações realizadas pela Instituição com potencial para serem publicadas.	01/02/2017	28/02/2017 31/05/2017 31/08/2017	Relação de trabalhos com potencial para publicação
A04	Glauber Carvalho	Possibilitar análise/correção/normatização dos arquivos redigidos.	01/02/2017	28/02/2017 31/05/2017 31/08/2017	A definir

Esta meta visa ampliar o número de trabalhos técnico-científicos por meio da publicação de artigos em periódicos e da apresentação de trabalhos em eventos técnico-científicos, nacional e internacional, inclusive em cooperação com Instituições de Ciência e Tecnologia do Estado e Instituições de Ensino Superior. Para evidência serão

- 1) Promovidas reuniões com Instituições de CIT e IES para estabelecer acordos de cooperação;
- 2) Divulgados periódicos e eventos técnico-científicos para o corpo de pesquisadores do Instituto;
- 3) Solicitadas a comprovação da submissão e de aceite de trabalhos.

Em novembro a GDT divulgou a busca de periódicos na área de Meio Ambiente realizada pela GPG e realizou o levantamento de eventos técnico-científicos com inscrições abertas. Estas informações foram divulgadas pela GDT aos gestores por e-mail e oportunamente, solicitou-se o envio do comprovante de submissão e aceite de trabalhos. **(Anexos 03 e 04)**

Com relação à busca de eventos técnico-científicos, comunicou-se por e-mail os eventos com inscrições e envio de trabalhos iniciados em novembro/2016: **(Anexo 05)**

- *29ª Congresso Brasileiro de Engenharia Sanitária e Ambiental, da ABES;*
- *28ª Encontro Técnico AESabesp;*
- *28ª Feira Nacional de Saneamento e Meio Ambiente – FENASAN;*
- *17ª Simpósio Brasileiro de Geografia Física Aplicada; e*
- *1ª Congresso Nacional de Geografia Física.*

Evidência 04: Trabalhos apresentados na modalidade pôster em eventos técnico-científicos e respectivas comprovações.

Quadro 16 – Trabalhos publicados nos anais e apresentados na forma de pôster

Título	Autores	Evento
Qualidade da água em cultivo de tilápia em tanques rede no reservatório de Itaparica	Glauber Pereira de Carvalho Santos, Maria Clara Alvino, José Roberto de Almeida Silva e Luis Otavio Brito da Silva	FENACAM 2016
Ocorrência e análise espaço temporal de pesticidas na água do complexo estuarino do rio Formoso, Pernambuco.	Éden C. de Albuquerque Junior, Maria Clara Alvino, José Roberto de Almeida Silva, Luís Otávio Brito e Glauber Pereira de Carvalho Santos	FENACAM 2016
Caracterização do efluente tratado obtido na região agreste de Pernambuco por meio da semente de moringa	Felix J. da S. Júnior, Marileide L. A. Tavares, Gabriel F. da Silva, Nicolis A. de Araújo e Mikele C. S. Sant'Anna	VI Encontro Nacional de Moringa
Estudo da ação coagulante das sementes em forma de pó em diferentes turbidezes de efluente têxteis	Ellyzanne M. S. de Oliveira, Marileide L. A. Tavares, Gabriel F. da Silva, Nicolis A. de Araújo e Paulo S. R. Aires	VI Encontro Nacional de Moringa
Redução de altas turbidezes de efluente por meio do concentrado de moringa em diferentes sais	Josimar L. de Moraes, Marileide L. A. Tavares, Gabriel F. da Silva, Nicolis A. de Araújo e Mikele C. S. Sant'Anna	VI Encontro Nacional de Moringa
Tratamento auxiliar com moringa/tanino para efluente de lavagem de jeans no estado de Pernambuco	Horácio R. da Silva, Marileide L. A. Tavares, Gabriel F. da Silva, Nicolis A. de Araújo e Mikele C. S. Sant'Anna	VI Encontro Nacional de Moringa
Tratamento do efluente têxtil a partir de combinações com coagulante industrial e sementes de moringa	Fabiana N. da S. Correia, Marileide L. A. Tavares, Gabriel F. da Silva, Nicolis A. de Araújo e Mikele C. S. Sant'Anna	VI Encontro Nacional de Moringa



Figura 8 – Certificado de apresentação de trabalho na FENACAM/2016

03/11/2016 Aos/te



Destinatário
JOSÉ ROBERTO DE ALMEIDA SILVA (Inscrição Nº.301)

Comunicamos que o Resumo Nº : 2
Forma de Apresentação: Pôster
Título:
QUALIDADE DA ÁGUA EM CULTIVO DE TILÁPIA EM TANQUES-REDE NO
RESERVATÓRIO DE ITAPARICA
Autor(es):
Glauber Pereira de Carvalho Santos, Maria Clara Alvino, José Roberto de Almeida Silva,
Luis Otavio Brito da Silva

FOI ACEITO

para apresentação na FENACAM 2016, a ser realizado no período de 21 a 24 de novembro de 2016 no Centro de Eventos de Fortaleza-CE.

Importante:
- A grade de apresentação dos trabalhos será disponibilizada no site e todos os participantes serão informados por email.

Comissão científica
FENACAM 2016

<http://www.infelsoft.com.br/fenacam/PosteTrabalho.asp?IDBASE=301&ORD=2&NOME=JOS%09%20ROBERTO%20DE%20ALMEIDA%20SILVA> 1/1

Figura 9 - Certificado de apresentação de trabalho na FENACAM/2016

03/11/2016 Aceite



Destinatário
JOSÉ ROBERTO DE ALMEIDA SILVA (Inscrição Nº.301)

Comunicamos que o Resumo Nº : 3
Forma de Apresentação: Pôster

Título:
OCORRÊNCIA E ANÁLISE ESPAÇO-TEMPORAL DE PESTICIDAS NA ÁGUA DO COMPLEXO ESTUARINO DO RIO FORMOSO, PERNAMBUCO.

Autor(es):
Eden C. de Albuquerque Junior, Maria Clara Alvino, José Roberto de Almeida Silva, Luis Otávio Brito, Glauber Pereira de Carvalho Santos

FOI ACEITO

para apresentação na FENACAM 2016, a ser realizado no período de 21 a 24 de novembro de 2016 no Centro de Eventos de Fortaleza-CE.

Importante:
- A grade de apresentação dos trabalhos será disponibilizada no site e todos os participantes serão informados por email.

Comissão científica
FENACAM 2016


<http://www.itep.br/itep/itep.com.br/fenacam/AceiteTrabalho.asp?DBASE=301&ORD=3&NOME=JOS%C9%20ROBERTO%20DE%20ALMEIDA%20SILVA> 1/1



Figura 10 - Trabalho apresentado na modalidade pôster no evento técnico-científico do VI Encontro Nacional de Moringa.

VI ENCONTRO NACIONAL DE MORINGA

16 A 18 DE NOVEMBRO DE 2016 - PETROLINA - PE



CARACTERIZAÇÃO DO EFLUENTE TRATADO OBTIDO NA REGIÃO AGRESTE DE PERNAMBUCO POR MEIO DA SEMENTE DE MORINGA

Felix J. da S. Júnior¹, Marleide L. A. Tavares¹, Gabriel F. da Silva², Nicolis A. de Araújo³ e Mikele C. S. Sant'Anna⁴

¹ITEP/OS, Instituto de Tecnologia de Pernambuco, Caruaru-PE.
²UFPE/CAA, Universidade Federal de Pernambuco, Caruaru-PE.
³Departamento de Engenharia Química, Universidade Federal de Sergipe, Aracaju-SE.
⁴Instituto Militar de Engenharia, Rio de Janeiro-RJ.
⁵Curso Básico, Universidade de Pernambuco, Recife-PE.

Na caracterização de um efluente é necessário o conhecimento de sua composição. A do efluente têxtil é determinada pelo processo empregado, juntamente com os produtos químicos adicionados assim como a combinação fibra/tipos de corante utilizada. Nesse contexto, o agreste de Pernambuco se encontra em pleno desenvolvimento econômico, sendo observado um grande número de indústrias têxteis por toda região. Com base no conhecimento do efluente, este estudo propõe a caracterização de diferentes efluentes de fábricas de jeans coletados pelas indústrias da região e sob tratamento com a adição de sementes de moringa na forma de pó com granulometria definida, em diferentes quantidades. A mesma metodologia foi utilizada para a casca em pó. Para comparação de eficiência no tratamento, um concentrado coagulante foi preparado com as sementes de moringa em solução aquosa sob diferentes concentrações. Foi obtida, em média, uma remoção de turbidez em cerca de 60% com a casca, 80% com a semente e de 90% com o concentrado, para os efluentes analisados. Foi realizado o ajuste dos parâmetros necessários para o descarte segundo a CONAMA, Resolução nº 357.

ABSTRACT – The characterization of an effluent it is required the knowledge of its composition. The composition of the textile effluent is determined by the process used along with chemicals added as well as the combination fiber/dye types used. In this context, the Agreste region of Pernambuco is in full economic development, being observed a large number of textile industries throughout the region. Based on the knowledge of the effluent, this study proposed to characterize the effluents from different jeans factories under treatment with the addition of moringa seeds in the form of powder with defined granulometry, in different quantities. The same methodology was used to shell powder. To compare the efficiency of treatment, a coagulant concentrate was prepared with the moringa seeds in aqueous solution at different concentrations. In mean, it was obtained a reduction in turbidity around 60% with bark, 80% with seed and 90% with the concentrate, for the analyzed effluents. It was performed the adjust of the parameters required for disposal according to CONAMA resolution nº 357.

Palavras-chave: Caracterização, efluente têxtil, moringa.


Suporte financeiro: ITEP, UFS.



Figura 11 - Trabalho apresentado na modalidade pôster no evento técnico-científico do VI Encontro Nacional de Moringa.

VI ENCONTRO NACIONAL DE MORINGA

16 A 18 DE NOVEMBRO DE 2016 - PETROLINA - PE



ESTUDO DA AÇÃO COAGULANTE DAS SEMENTES EM FORMA DE PÓ EM DIFERENTES TURBIDEZES DE EFLUENTE TÊXTEIS

Ellyzanne M. S. de Oliveira¹, Marileide L. A. Tavares¹, Gabriel F. da Silva²,
Nicolis A. de Araújo³ e Paulo S. R. Aires¹

¹ITEP/OS, Instituto de Tecnologia de Pernambuco, Caruaru-PE
²Departamento de Engenharia Química, Universidade Federal de Sergipe, Aracaju-SE
³Instituto Militar de Engenharia, Rio de Janeiro-RJ

Na avaliação da propriedade coagulante das sementes de moringa, plantadas e coletadas na região nordeste, utilizou-se o tratamento de efluentes têxteis adquiridos na região industrial do agreste brasileiro, coletados em diferentes turbidezes, ou seja, em diferentes etapas do seu tratamento usual. Nas fábricas de jeans, o processo de lavagem acarreta no gasto cerca de 120 litros de água para apenas um par de jeans provocando problema no descarte. Seu tratamento usual é realizado por etapas físicas, sequenciado pela adição de coagulantes químicos até o processo de decantação para retirada do lodo gerado e caracterização do efluente para reuso ou descarte. Neste trabalho, o tratamento foi realizado somente com semente de moringa com o mínimo de umidade, granulometria definida e em diferentes proporções para conhecimento da melhor forma de sua utilização em cada faixa de turbidez. Com todos os ensaios realizados, pode-se comprovar sua eficiência na redução de altas turbidezes com cerca de 95% de decréscimo. Na avaliação do efluente com baixas turbidezes a moringa se comportou com redução na faixa de 82%. Com cada amostra de efluente tratado para diversas turbidezes foi realizado a caracterização da matéria orgânica presente, pH e alcalinidade para melhor efeito comparativo. Foi obtido resultado de remoção da matéria orgânica em faixa de 70% a 85%.


ABSTRACT – In assessing the coagulant property of moringa seeds, planted and collected in the northeast, it was used the treatment of textile effluents acquired in the industrial region of the Brazilian wild collected in different turbidities, or at different stages of their usual treatment. In all jeans factories, the washing process entails expenditure in about 120 liters of water to only a pair of jeans causing problems on disposal. Its usual treatment is carried out by physical steps, sequenced by the addition of chemical coagulants to the decantation process for the removal of sludge generated and characterization of the effluent for reuse or disposal. In this study, treatment was performed only with moringa seeds with minimal moisture, defined particle size and in different proportions for knowledge of how best to use turbidity in each range. In all trials, it can prove their efficiency in reducing high turbidities about 95% decrease. In assessing the effluent turbidities low moringa behaved with a reduction in the 82% range. With each effluent sample was treated every turbidity performed characterization of the organic matter, pH and alkalinity to better comparison purposes. It was obtained result of removing organic matter in the range of 70% to 85%.

Palavras-chave: efluente têxtil, sementes de moringa, turbidez.
Suporte financeiro: ITEP, UFS.

Figura 12 - Trabalho apresentado na modalidade pôster no evento técnico-científico do VI Encontro Nacional de Moringa.

VI ENCONTRO NACIONAL DE MORINGA

16 A 18 DE NOVEMBRO DE 2016 - PETROLINA - PE



REDUÇÃO DE ALTAS TURBIDEZES DE EFLUENTE POR MEIO DO CONCENTRADO DE MORINGA EM DIFERENTES SAIS

Josimar L. de Moraes¹, Marileide L. A. Tavares¹, Gabriel F. da Silva², Nicolis A. de Araújo³ e Mikele C. S. Sant'Anna⁴

¹ITEP/OS, Instituto de Tecnologia de Pernambuco, Caruaru-PE
²Departamento de Engenharia Química, Universidade Federal de Sergipe, Aracaju-SE
³Instituto Militar de Engenharia, Rio de Janeiro-RJ
⁴Curso Básico, Universidade de Pernambuco, Recife-PE

O concentrado de moringa em meio salino apresenta uma eficiência pelo aprisionamento das partículas num precipitado que é feita pela adição de sais metálicos, de modo a que o produto de solubilidade formado seja excedido e ao sedimentarem por gravidade, estas aprisionam os colóides, facilitando a sua remoção. Com isso, objetivou-se o tratamento de efluentes de lavagens de jeans com turbidez elevadas e a comparação com efluentes de turbidez relativamente baixas, por meio de concentrados coagulantes de moringa preparados com a semente de moringa em forma de pó e misturados com soluções utilizando os sais: cloreto de sódio, cloreto de potássio e o cloreto de cálcio separadamente em virtude da melhor redução de turbidez e caracterização do efluente tratado, de forma a conhecer a melhor quantidade de coagulante necessário para uma eficiência no tratamento, assim como a melhor concentração de cada sal. Pode-se observar a redução de 85% para o concentrado a partir do sal cloreto de sódio, 93% com o cloreto de potássio e de 98% com o cloreto de cálcio. Observa-se que o meio salino propõe melhor processo de floculação/coagulação dos efluentes em estudo, sendo viável em comparação a utilização de coagulantes químicos.

ABSTRACT – Moringa concentrated in saline presents an efficiency at trapping particles in a precipitate that is made by adding metal salts, so that the formed solubility product is exceeded and sedimented by gravity, this trap colloids, facilitating their removal. Thus, it was aimed to the treatment of denim washing effluents with high turbidities and compared with relatively low turbidities of effluents, by means of concentrated coagulant moringa prepared with moringa seeds in powder form and mixed with solutions using the salts: sodium chloride, potassium chloride and calcium chloride separately because of better reducing turbidity and characterization of the treated effluent, in order to know the optimal amount of coagulant necessary for efficient treatment, as the best concentration each salt. One can observe a reduction of 85% for the concentrate from sodium chloride salt, with 93% potassium chloride and 98% with calcium chloride. It is observed that the saline proposes better process of flocculation/coagulation of effluents being studied, and feasible compared the use of chemical coagulants.


Palavras-chave: Concentrado Coagulante, Sementes de Moringa, Meio Salino.

Suporte financeiro: ITEP, UFS.

Figura 13 - Trabalho apresentado na modalidade pôster no evento técnico-científico do VI Encontro Nacional de Moringa.

VI ENCONTRO NACIONAL DE MORINGA

16 A 18 DE NOVEMBRO DE 2016 - PETROLINA - PE



TRATAMENTO AUXILIAR COM MORINGA/TANINO PARA EFLUENTE DE LAVAGEM DE JEANS NO ESTADO DE PERNAMBUCO

Horácio R. da Silva¹, Marileide L. A. Tavares¹, Gabriel F. da Silva², Nicolis A. de Araújo³ e Mikele C. S. Sant'Anna⁴

¹ITEP/OS, Instituto de Tecnologia de Pernambuco, Caruaru-PE
²Departamento de Engenharia Química, Universidade Federal de Sergipe, Aracaju-SE
³Instituto Militar de Engenharia, Rio de Janeiro-RJ
⁴Curso Básico, Universidade de Pernambuco, Recife-PE

Os coagulantes naturais vêm sendo estudados em virtude da gama de resultados promissores no tratamento de diversos efluentes, inclusive para efluentes de lavagem de jeans, na redução da alta turbidez e do problema de descarte do lodo gerado. Nas empresas locais, é bastante utilizado o tanino juntamente com um polímero não divulgado. Nesse contexto, a proposta deste trabalho é avaliar a eficiência do tanino/polímero em comparativo com o pó da semente de moringa, com o mínimo de umidade presente, na redução de turbidez e matéria orgânica, assim como verificar as proporções de tanino/polímero (50 a 90%) juntamente com a moringa (50 a 10%) de forma a obter uma opção alternativa no tratamento. De acordo com os ensaios experimentais foi possível comprovar a atividade coagulante/floculante das sementes de moringa com redução de 85% na turbidez. Da mesma forma, pode-se afirmar que a combinação de tanino/polímero/moringa a partir de 50% resulta na redução de cerca de 70 a 89%, sendo caracterizado o efluente pelas análises de turbidez e demanda química de oxigênio para melhor avaliação dos resultados.

ABSTRACT - The natural coagulants have been studied due to the variety of promising results in the treatment of various effluents, including jeans wash effluents, in reducing high turbidity and in the problem of disposal of the sludge generated. In local companies, it is widely used tannin with a polymer not disclosed. In this context, the aim of this study was to evaluate the efficiency of tannin/polymer in comparison with moringa seed powder, with minimal moisture, in the reduction of turbidity and organic matter, as well as check the tannin/polymer ratios (50 90%) along with the moringa (50 to 10%) to obtain an alternative treatment option. According to experimental tests it was possible to prove the coagulant/flocculant activity of moringa seeds with 85% reduction in turbidity. In the same way, it can be stated that the combination of tannin/polymer/moringa from 50% results in reduction of about 70 to 89%, being the effluent characterized by analysis of turbidity and chemical oxygen demand for a better evaluation of the results.

Palavras-chave: Efluente Têxtil, sementes de moringa, tanino/polímero.


Suporte financeiro: ITEP, UFS.



Figura 14 - Trabalho apresentado na modalidade pôster no evento técnico-científico do VI Encontro Nacional de Moringa.

**VI ENCONTRO NACIONAL
DE MORINGA**

16 A 18 DE NOVEMBRO DE 2016 - PETROLINA - PE



**TRATAMENTO DO EFLUENTE TÊXTIL A PARTIR DE
COMBINAÇÕES COM COAGULANTE INDUSTRIAL E
SEMENTES DE MORINGA**

**Fabiana N. da S. Correia¹, Marileide L. A. Tavares¹, Gabriel F. da Silva²,
Nicolis A. de Araújo³ e Mikele C. S. Sant'Anna⁴**

¹ITEP/OS, Instituto de Tecnologia de Pernambuco, Caruaru-PE
²Departamento de Engenharia Química, Universidade Federal de Sergipe, Aracaju-SE
³Instituto Militar de Engenharia, Rio de Janeiro-RJ
⁴Curso Básico, Universidade de Pernambuco, Recife-PE

No cenário brasileiro de produção têxtil, os principais polos de produção se concentram nos Estados de Pernambuco e São Paulo. Somente o chamado Polo do Agreste, dispõe de 2.500 fábricas e responde por 16% da produção nacional. Com base na região de Caruaru, o efluente coletado pelas empresas de jeans são altamente turvos após o processo de lavagem, no qual o tratamento sofre primeiramente etapas físicas e posteriormente na etapa química é adicionado o sulfato de alumínio para o processo de coagulação/floculação do efluente. Este coagulante é bastante prejudicial à humanidade, o estudo objetiva a substituição parcial do coagulante químico pelo natural, sendo adicionado porcentagens de pó das sementes de moringa variando as porcentagens 50 a 90% de moringa/sulfato de forma obter um tratamento eficaz e menos prejudicial ao meio ambiente. Primeiramente, foram selecionadas as concentrações ótimas de cada coagulante de forma isolada e posteriormente realizada suas combinações. Foram detectadas reduções de 89% na turbidez utilizando somente o pó das sementes de moringa e de 92% utilizando 90% (moringa)/10% (sulfato), assim como o ajuste do pH em todos os testes. Para melhor caracterização dos resultados obtidos foi analisado também a alcalinidade, concentrações de metais e demanda química de oxigênio de acordo com a CONAMA, sendo obtidos resultados próximos aos exigidos na norma.

ABSTRACT – The effluent collected by jeans businesses based on the region of Caruaru is highly turbid after the washing process, in which treatment initially undergoes physical steps and further chemical step corresponds to addition of aluminum sulphate in the process of coagulation/flocculation. Since this coagulant is quite harmful to humans, the study aims to partially replace chemical coagulant by natural, and added powder percentages of moringa seeds varying percentages 50-90% moringa/sulfate in order to obtain an effective treatment and less harmful to the environment. First, optimal concentrations of each coagulant alone were selected and subsequently held combinations thereof. 89% reduction in turbidity was detected using only the powder of moringa seeds and 92% using 90% (moringa)/10% (sulfate) as well as adjusting the pH in all tests. For better characterization of the results it was also analyzed alkalinity, metal concentrations and chemical oxygen demand according to CONAMA, and obtained similar results to those required in this standard.

Palavras-chave: Efluente Têxtil, Sementes de Moringa, Coagulante Industrial.

Suporte financeiro: ITEP, UFS.

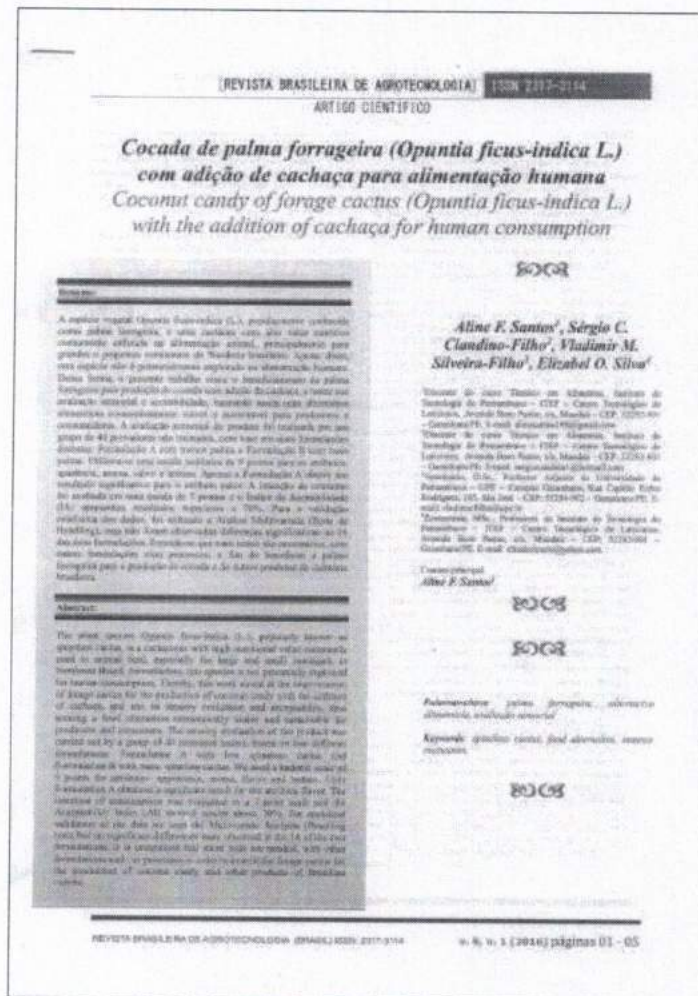


Evidência 05: Trabalhos técnico-científicos publicados em periódicos e suas respectivas comprovações.

Quadro 17 - Trabalho técnico-científico publicado em periódico

Título	Autores	Periódico
Cocada de palma forrageira (<i>Opuntia ficus-indica</i> L.) com adição de cachaça para alimentação humana	Aline Ferreira dos Santos, Sérgio Cândido Claudino Filho, Vladimir da Mota Silveira Filho, Elizabel Oliveira Silva	Revista Brasileira de Agrotecnologia

Figura 15 - Trabalhos técnico-científico publicado em periódico



Meta B: Produzir relatórios técnicos, certificados de calibração e pareceres técnicos em apoio ao tecido produtivo. (Peso = 10).

Indicador: NDTP = Número de Documentos Técnicos Produzidos

% Atingimento: IIPCT2 – Índice de Incremento da Produção Científica e Tecnológica

IIPCT2 = $\{(NDTP / VRP) * 100\}$

Responsável Técnico: Flavia Barros



Plano Operativo M2MB



INSTITUTO DE TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CONTRATO DE GESTÃO SECTHTEP 2016
PLANO OPERATIVO

PROJETO	MACROPROCESSO 2 - Desenvolver Atividades de Pesquisa e Difusão Tecnológica		RESPONSÁVEL	Osiris Fernandes	
META	B - Produzir relatórios técnicos, certificados de calibração e pareceres técnicos em apoio ao tecido produtivo.		RESPONSÁVEL	Flávia Barros	
AÇÕES			CRONOGRAMA		
SEQ.	RESPONSÁVEL	DESCRIÇÃO	DATA INÍCIO PLANEJADO	DATA TÉRMINO PLANEJADO	PRODUTO
A01	Adélia	Atender a demanda de relatórios de ensaios, técnicos e pareceres técnicos - LabTox	01/10/2016	31/12/2016	Número de relatórios de ensaios, técnicos e pareceres técnicos no período de out. a dez. 2016
A02	Adélia	Atender a demanda de relatórios de ensaios, técnicos e pareceres técnicos - LabTox	01/01/2017	31/03/2017	Número de relatórios de ensaios, técnicos e pareceres técnicos no período de jan. a mar. 2017
A03	Adélia	Atender a demanda de relatórios de ensaios, técnicos e pareceres técnicos - LabTox	01/04/2017	31/06/2017	Número de relatórios de ensaios, técnicos e pareceres técnicos no período de abr. a jun. 2017
A04	Adélia	Atender a demanda de relatórios de ensaios, técnicos e pareceres técnicos - LabTox	01/07/2017	30/09/2017	Número de relatórios de ensaios, técnicos e pareceres técnicos no período de jul. a set. 2017
A05	Ângela	Atender a demanda de relatórios de ensaios, técnicos e pareceres técnicos - GFCB	01/10/2016	31/12/2016	Número de relatórios de ensaios, técnicos e pareceres técnicos no período de out. a dez. 2016
A06	Ângela	Atender a demanda de relatórios de ensaios, técnicos e pareceres técnicos - GFCB	01/01/2017	31/03/2017	Número de relatórios de ensaios, técnicos e pareceres técnicos no período de jan. a mar. 2017
A07	Ângela	Atender a demanda de relatórios de ensaios, técnicos e pareceres técnicos - GFCB	01/04/2017	31/06/2017	Número de relatórios de ensaios, técnicos e pareceres técnicos no período de abr. a jun. 2017
A08	Ângela	Atender a demanda de relatórios de ensaios, técnicos e pareceres técnicos - GFCB	01/07/2017	30/09/2017	Número de relatórios de ensaios, técnicos e pareceres técnicos no período de jul. a set. 2017
A09	Philip	Atender a demanda de relatórios técnicos, certificados de calibração e pareceres técnicos - LACEM	01/10/2016	31/12/2016	Número de relatórios técnicos, certificados de calibração e pareceres técnicos no período de out. a dez. 2016
A10	Philip	Atender a demanda de relatórios técnicos, certificados de calibração e pareceres técnicos pelo LACEM	01/01/2017	31/03/2017	Número de relatórios técnicos, certificados de calibração e pareceres técnicos no período de jan. a mar. 2017
A11	Philip	Atender a demanda de relatórios técnicos, certificados de calibração e pareceres técnicos - LACEM	01/04/2017	31/06/2017	Número de relatórios técnicos, certificados de calibração e pareceres técnicos no período de abr. a jun. 2017
A12	Philip	Atender a demanda de relatórios técnicos, certificados de calibração e pareceres técnicos pelo LACEM	01/07/2017	30/09/2017	Número de relatórios técnicos, certificados de calibração e pareceres técnicos no período de jul. a set. 2017
A13	Valdemir	Atender a demanda de relatórios de ensaios, técnicos e pareceres técnicos pela CENG	01/10/2016	31/12/2016	Número de relatórios de ensaios, técnicos e pareceres técnicos no período de out. a dez. 2016
A14	Valdemir	Atender a demanda de relatórios de ensaios, técnicos e pareceres técnicos - GENG	01/01/2017	31/03/2017	Número de relatórios de ensaios, técnicos e pareceres técnicos no período de jan. a mar. 2017
A15	Valdemir	Atender a demanda de relatórios de ensaios, técnicos e pareceres técnicos - GENG	01/04/2017	31/06/2017	Número de relatórios de ensaios, técnicos e pareceres técnicos no período de abr. a jun. 2017
A16	Valdemir	Atender a demanda de relatórios de ensaios, técnicos e pareceres técnicos - GENG	01/07/2017	30/09/2017	Número de relatórios de ensaios, técnicos e pareceres técnicos no período de jul. a set. 2017
A17	Ana Mônica	Atender a demanda de relatórios técnicos e pareceres técnicos - GGMA	01/10/2016	31/12/2016	Número de relatórios técnicos e pareceres técnicos no período de out. a dez. 2016
A18	Ana Mônica	Atender a demanda de relatórios técnicos e pareceres técnicos - GGMA	01/01/2017	31/03/2017	Número de relatórios técnicos e pareceres técnicos no período de jan. a mar. 2017
A19	Ana Mônica	Atender a demanda de relatórios técnicos e pareceres técnicos - GGMA	01/04/2017	31/06/2017	Número de relatórios técnicos e pareceres técnicos no período de abr. a jun. 2017
A20	Ana Mônica	Atender a demanda de relatórios técnicos e pareceres técnicos - GGMA	01/07/2017	30/09/2017	Número de relatórios técnicos e pareceres técnicos no período de jul. a set. 2017



Esta meta tem por objetivo aumentar o nível dos serviços e processos através da produção de textos técnicos produzidos pelos colaboradores envolvidos nas atividades da instituição, visando o Incremento na prestação de serviços tecnológicos.

O Itep realiza prestação de serviços tecnológicos para atender a demanda do setor público e privado, com abrangência para diversas áreas de atuação. Seus núcleos de competências munidos de profissionais capacitados, e de equipamentos de alta performance, atendem seus clientes primando pela excelência na qualidade seguindo normas de reconhecimento internacional.

Os produtos dos serviços atendidos são apresentados em relatórios de ensaio e técnicos, certificados de calibração, e pareceres técnicos.

A produção de documentação técnica é realizada mediante padrões definidos por tipo de documentação.

Produção de documentação técnica para o período (01/10/2016 a 31/12/2016) descritas na tabela abaixo:

Quadro 18 - Documentação técnica produzida no período 01/10/2016 a 31/12/2016

Documentação Técnica	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
Relatório de ensaio	1.867	1.298	1.223	4.388
Relatório técnico	27	24	22	73
Certificado de Calibração	11	09	01	21
Parecer técnico	2	3	1	6
IIPCT2 (%)	> 100	> 100	> 100	-

$$\text{IIPCT2} = \{(\text{NDTP} / \text{VRP}) * 100\}, \text{VRP (Ano I)} = 250$$

Resultado do Trimestre (out, nov, dez 2016) > 100%



Meta C: Realizar Atividade de Captação de Demanda e Interação com o Mercado (Peso = 20).

Indicador: NETCI = Número de Eventos de Técnico-Científicos realizados (reuniões técnicas, seminários, visitas técnicas a empresas de setores prioritários)

% Atingimento: IIMDCE – Índice de Interação com o Mercado e Disseminação do Conhecimento junto com Empresas

$$\text{IIMDCE} = \{(\text{NETCI} / \text{VRP}) * 100\}$$

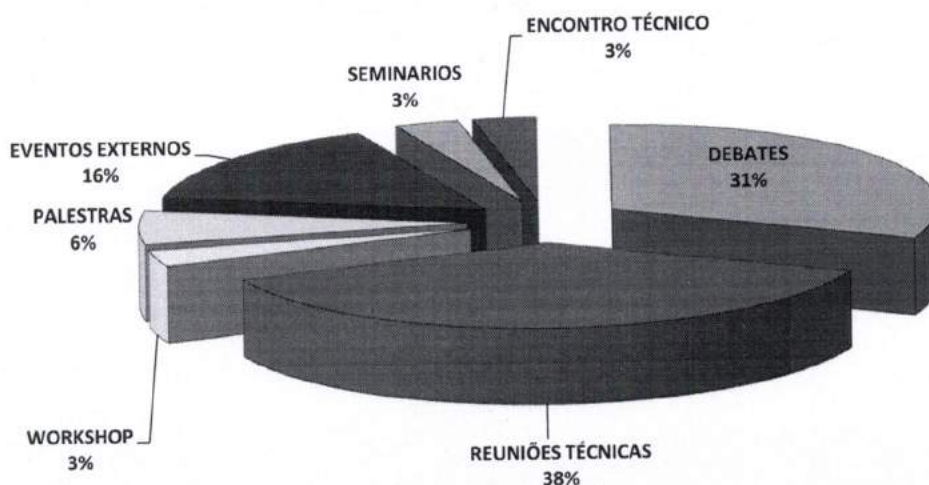
Responsável Técnico: José Sueles

A meta foi proposta com os objetivos de:

- Realizar prospecção das demandas das indústrias em relação à necessidade de pesquisa e desenvolvimento para melhoria de processos e produtos;
- Participação em eventos técnico-científicos que mobilizem o setor produtivo, através de parcerias com a indústria ou por desenvolvimento próprio que atenda as demandas de mercado;
- Estimular os pesquisadores do ITEP/OS a submeter/participar projetos de pesquisa em parceria com outras ICT's, IES e empresas públicas e privadas; e
- Disponibilizar a infraestrutura laboratorial do ITEP/OS para o desenvolvimento de pesquisas.

Durante o primeiro trimestre de execução do contrato de gestão foram realizados 32 (trinta e dois) eventos técnico-científicos, sendo: 10 (dez) debates estratégicos, 12 (doze) reuniões técnicas, 5 (cinco) eventos técnico-científicos externos, 2 (duas) palestras, 1 (um) workshop, 1 (um) encontro técnico e 1 (um) seminário, o que corresponde a um **Índice de Interação com o Mercado e Disseminação do Conhecimento junto com Empresas (IIMDCE) de 64% (sessenta e quatro percentuais).**

Gráfico 1 - Número de Eventos técnico-científicos de Out. a Dez./2016.



O gráfico mostra que o maior número de eventos foram os Debates Estratégicos (DE), demonstrando o alinhamento com o objetivo proposto de realizar prospecção das demandas das indústrias em relação à necessidade de pesquisa e desenvolvimento para melhoria de processos e produtos. Dentre eles, foram tratadas as seguintes temáticas: Arranjos Produtivos Locais (APLs) e Logística Reversa; Rotas tecnológicas no segmento das energias sustentáveis, com um foco inicial para energia solar; O panorama das tecnologias para a sustentabilidade ambiental com foco em Engenharia Sustentável; O panorama das tecnologias para a sustentabilidade ambiental com foco em Alimento Seguro e Sustentável; Desenvolvimento de Competências para Inovação; O papel das Organizações de Pesquisa Tecnológica nos Sistemas de Inovação; Gestão de conhecimento na área de tecnologia; Gestão do conhecimento organizacional; Panorama dos Arranjos Produtivos Locais e competitividade territorial; BNB e o Fundeci – Fundo de Desenvolvimento Científico e Tecnológico.

Figura 16 - DE: APLs e Logística Reversa



Fonte: Informe ITEP, Edição nº 329, Out – 2016.

Figura 17 - DE: Gestão do conhecimento organizacional.



Fonte: Informe ITEP, Edição nº 337, Dez – 2016.

No que versa em relação a Reuniões Técnicas, as mesmas discutiram temáticas de importância para desenvolvimento próprio que atenda as demandas de mercado, as quais trataram de:

- Edital 13/2016 da Fundação de Amparo à Ciência e Tecnologia do Estado de Pernambuco (FACEPE), que tinha como objetivo a participação de pesquisadores doutores a desenvolverem pesquisas aprimorando a equipe de profissionais do ITEP e gerar conhecimento para Pernambuco;
- Mapa Estratégico 2016-2020 que destacou a visão da instituição, o referencial para Definição da Estratégia, Valores, Fatores, assim como os Objetivos Estratégicos (no âmbito: Financeiro, Clientes, Processos e Aprendizado);
- Implantação do Núcleo de Energia Sustentável em virtude das demandas apresentadas no setor, entre elas: a necessidade de se intensificar ações de desenvolvimento tecnológico nos eixos de armazenamento de energia e smart grid;
- Planejamento Engenharia Sustentável;
- Estratégias Institucionais;
- Plano de Comunicação do ITEP;
- Parceria Técnica-Científica ITEP X IFPE – Campus Recife;
- Alimento Seguro Sustentável – necessidades do Núcleo;
- Revista Eletrônica do ITEP;
- Reunião Técnica Comitê Estratégico da Pecuária Leiteira (CEPLEITE), medidas de melhoria do queijo em Pernambuco.

Figura 18 - RT: Mapa Estratégico 2016-2020.



Fonte: Informe ITEP, Edição nº 337, Dez – 2016.

Em relação a Workshops, nesse período foi realizado em parceria com a Waters Corporation o Workshop “Tecnologias Analíticas Aplicadas em Análise de Alimentos e Meio Ambiente”, abordando os temas de Segurança alimentar, análises de rotina em controle de qualidade de alimentos e aspectos regulatórios e aplicações ambientais.

Figura 19 - Workshop Tecnologias Analíticas Aplicadas em Análise de Alimentos e Meio Ambiente.



Fonte: Informe ITEP, Edição nº 329, Out – 2016.

Também foi realizado o Seminário sobre Inovação e Competitividade com tema “Sistemas de Inovação Francês e Pernambucano: Visão do futuro” foi uma organização da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação (SECTI), FACEPE, ITEP e Consulado Geral da França como parte integrante das atividades da XIII Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT), que teve como tema principal “Ciência Alimentando o Brasil” Semana Nacional de CT & I – 2016.



Figura 20 - XIII Semana Nacional de Ciência e Tecnologia.



Fonte: Informe ITEP, Edição nº 330, Out – 2016.

Além desses eventos supracitados, também foi realizado no dia 28 de outubro de 2016, através da Incubadora Tecnológica do Agreste Central – ITAC no Centro Tecnológico do Agreste (CT Moda), em Caruaru-PE, um encontro técnico com o tema “Segundo encontro Café com Empreendedores”. O encontro objetivou criar articulação e, ao mesmo tempo, integração entre as empresas que participam de ambientes de inovação e com empresas que já estão atuando no mercado com destaque principal em produtos e serviços inovadores.

Figura 21 - Encontro Café com Empreendedores - ITAC.



Fonte: Informe ITEP, Edição nº 331, Out – 2016.



Figura 22 - Encontro Café com Empreendedores - ITAC.



Fonte: Informe ITEP, Edição nº 331, Out – 2016.

Sobre Palestras foram promovidas 2 (duas), as quais versaram sobre as temáticas:

- Apresentação do Mercado Livre – Energia;
- Sustentabilidade Ambiental com foco nos temas crédito de carbono e eficiência energética.

Figura 23 - Palestra sobre Sustentabilidade Ambiental com foco em crédito de carbono e eficiência energética



Fonte: Informe ITEP, Edição nº 336, Dez – 2016.

Além das atividades realizadas internamente, já citadas, o ITEP também participou de eventos técnico-científicos externos, conforme descrito abaixo.

- 26ª Conferência Anprotec de Empreendedorismo e Ambientes de Inovação, de 17 a 20 de outubro de 2016 em Fortaleza (CE), apresentando no painel de boas práticas, o trabalho “Desenvolvimento de uma metodologia para o monitoramento sistemático das empresas incubadas do programa de incubação de empresas de base tecnológica do Instituto de Tecnologia de Pernambuco”

- Feira do Empreendedor do SEBRAE, realizada de 9 a 12 de Novembro de 2016 em Caruaru – PE, com foco no empreendedorismo, a iniciativa desenvolveu ações voltadas à inovação, tecnologia, capacitação, gestão e planejamento, finanças, marketing, pessoas, abertura e registro de negócios, serviços financeiros, mão de obra qualificada, sustentabilidade, tendências e oportunidades de negócios, mídias e tecnologias digitais.
- Workshop da Rede de Inovação da Paraíba (RIPB), realizado nos dias 17 e 18 de novembro na Universidade Federal da Paraíba, onde se debateu temas como o Novo Marco Legal de Ciência e Tecnologia – Lei 13.243/2016; módulos investidores; transferência de tecnologia e proteção envolvendo programas de computador.
- Fórum Estadual de Micro e Empresas de Pequeno Porte de Pernambuco (Fempe-PE), realizado no dia 21 de Novembro de 2016, onde foi apresentado as diretrizes de atuação do Governo do Estado de Pernambuco no âmbito do Plano Estadual de Startup.
- Encontro Acadêmico de Propriedade Intelectual, Inovação e Desenvolvimento (Enapid) e ProspeCT&I, realizado de 23 a 25 de novembro em Florianópolis, Santa Catarina. No mesmo período, foram promovidos o III Encontro dos PPGs em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para a Inovação Tecnológica e o III Workshop de Tech Mining e Inovação. Os eventos conjuntos tiveram como tema a “Propriedade Intelectual e Inovação na Indústria de Alimentos”, com o objetivo de promover a inovação de base tecnológica por meio da propriedade intelectual e da transferência de tecnologia.

Figura 24 - 26ª Conferência Anprotec de Empreendedorismo e Ambientes de Inovação.



Fonte: Informe ITEP, Edição nº 330, Out – 2016.



Figura 25 - Feira do Empreendedor do SEBRAE.



Fonte: Informe ITEP, Edição nº 334, Nov – 2016.

Figura 26 - Encontro Acadêmico de Propriedade Intelectual, Inovação e Desenvolvimento (Enapid) e ProspeCT&I.



Fonte: Informe ITEP, Edição nº 335, Dez – 2016.

As listas de presença dos eventos estão nos Anexos de 06 a 08



Meta D: Ampliar a Capacidade de Captação de Recursos de Fomento (Peso = 30).

Indicador: NPA = Número de Projetos Aprovados


% Atingimento: ICR1 = Índice de Captação de Recursos

$$ICR1 = \{[(NPA / NPS) * 100] / VRP\} * 100$$

NPS = Número de Projetos Submetidos

Responsável Técnico: Sônia Valeria.

Plano Operativo M2MD

 INSTITUTO DE TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO CONTRATO DE GESTÃO SECTI-ITEP 2016 PLANO OPERATIVO					
PROJETO	Macro processo 2 – Desenvolver Atividades de Pesquisa e Difusão Tecnológica			RESPONSÁVEL Osiris	
META	Meta D - Ampliar a Capacidade de Captação de Recursos de Fomento.			RESPONSÁVEL Sônia Pereira	
AÇÕES			CRONOGRAMA Ano 1		PRODUTO
SEQ.	RESPONSÁVEL	DESCRIÇÃO	DATA INICIO PLANEJADO	DATA TERMINO PLANEJADO	
A01	Osiris	Realizar atividades de consolidação da cultura da inovação	01/02/2017	31/03/2017 31/07/2017	Ata de presença
A02	Sônia	Implantar programa de reciclagem dos Gestores do ITEP sobre PD&I	01/03/2017	31/05/2017	Ata de presença
A03	Osiris	Realizar visitas nas instituições de Fomento para propor projetos de pesquisa e inovação.	01/02/2017	31/03/2017 31/07/2017	Ata de reunião
A04	Sônia	Captar Editais para submissão de projetos junto aos órgãos de fomento.	01/02/2017	31/03/2017 31/07/2017	a definir
A05	Sônia	Potencializar as relações institucionais junto aos órgãos e instituições de fomento.	01/02/2017	31/03/2017 31/07/2017	Ata de reunião

Esta meta visa o incremento do número de projetos submetidos às agências de fomento e a outras instituições que apoiem o financiamento de pesquisa em parceria com o setor produtivo; o estímulo às empresas do setor privado a participar de forma efetiva na execução de projetos de pesquisa a partir de demanda previamente identificada; e ainda o Incremento da oferta de serviços tecnológicos com maior valor agregado. Sejam os editais de fomento público e privado, nacional e internacional, aderente às áreas estratégicas do ITEP OS. Os editais, quando disponíveis, serão divulgados por e-mail aos gestores.

Em outubro de 2016, foi identificada a chamada para o Edital FACEPE 13/2016 - Projeto Institucional: Pesquisador Visitante, que teve como objetivo apoiar a participação de



pesquisadores doutores das universidades públicas e privadas, sem fins lucrativos, situadas no estado, a desenvolverem pesquisas nas instituições estaduais. Este edital foi divulgado aos gerentes e foi convocada reunião para discussão sobre as áreas a serem contempladas e ações para elaboração da proposta institucional. (Anexo 09)

A reunião foi realizada no dia 06 de outubro, com a presença da presidência, diretoria, assessores, gerentes e coordenadores, conforme ata de presença para constituir grupo de trabalho visando elaboração da proposta do projeto. (Anexo 10)


Com relação ao projeto elaborado, foram estabelecidas parcerias com as IES públicas abaixo citadas no quadro 20, visando fortalecer as áreas estratégicas contempladas no projeto institucional.

Quadro 19 - parcerias com as IES públicas

Instituição	Professor /Pesquisador Visitante
UFPE	Prof. Dr. Carlos André Guimarães Ferraz.
UFRPE	Prof. Dr. Gilvan Takeshi Yogui Prof. Dra. Roberta Medeiros de Souza.
UPE	Prof. Dr. Antônio Acácio de Melo Neto. Prof. Dr. Luis Arturo Gómez Malagón.

O projeto institucional submetido à FACEPE intitulado "Fortalecimento, expansão e consolidação das capacidades de pesquisa, desenvolvimento e inovação tecnológica no âmbito das áreas estratégicas do ITEP/OS" foi elaborado com a participação de representantes dos núcleos de competência Engenharia Sustentável, Sustentabilidade em Matrizes Ambientais, Energia Sustentável, Gestão de Tecnologia e Inovação e Engenharia e Operação de Redes de Comunicação e posterior apreciação e aprovação das Diretorias de Marketing e Presidência.


Figura 27 - **Evidência 6:** Protocolo eletrônico de submissão de proposta do projeto FACEPE.

		PROTOCOLO ELETRÔNICO DE SUBMISSÃO DE PROPOSTA
PROCESSO Nº SIN-0690-9.25/16		
DADOS DO PROJETO:		
TÍTULO Fortalecimento, expansão e consolidação das capacidades de pesquisa, desenvolvimento e inovação tecnológica no âmbito das áreas estratégicas do ITEP/OS		
EMPRESA PROPONENTE Associação Instituto de Tecnologia de Pernambuco		
NOME DO COORDENADOR GERAL		
NOME COORDENADOR TÉCNICO Antonio Vaz de Albuquerque Cavalcanti		
DATA E HORA DA FINALIZAÇÃO 28/10/2016 17:12:21		
** Recorte e cole esta folha no envelope fechado contendo a documentação complementar obrigatória, e o formulário de solicitação devidamente assinado.		

A proposta enviada para a Chamada Edital FACEPE 13/2016 Projeto Institucional Pesquisador Visitante foi recomendada pelo comitê técnico avaliador e o resultado foi homologado pela FACEPE.

O valor aprovado no edital foi de R\$174.000,00 distribuído em 5 (cinco) bolsas para pesquisadores doutores das universidades públicas de Pernambuco que irão desenvolver projetos de pesquisa no ITEP OS.

Figura 28 – Evidencia 7: Resultado final da Chamada Edital FACEPE 13/2016 Projeto Institucional Pesquisador Visitante



EDITAL FACEPE 13/2016
PROJETO INSTITUCIONAL PESQUISADOR VISITANTE

RESULTADO FINAL

O Comitê Técnico, composto pelos seguintes avaliadores convidados,

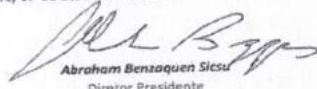
Nome	Instituição
Cesar Augusto Souza de Andrade	UFPE
Carmelo José Albanez Bastos Filho	UIPE

recomendou as 03 (três) propostas relacionadas abaixo, que foram aprovadas pela Diretoria da FACEPE para apoio financeiro, no valor total de R\$ 459.800,00 (quatrocentos e noventa e nove mil e oitocentos reais).

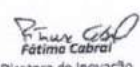
PROCESSO	INSTITUIÇÃO	VALOR APROVADO (R\$)
SIN-0686-5.01/16	INSTITUTO AGRONÔMICO DE PERNAMBUCO - IPA	179.400,00
SIN-0690-9.25/16	ASSOCIAÇÃO INSTITUTO DE TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO - ITEP	174.000,00
SIN-0699-1.07/16	AGÊNCIA ESTADUAL DE MEIO AMBIENTE - CPRH	146.400,00

Não houve propostas não recomendadas, por isso este já é o Resultado Final.

Recife, 07 de dezembro de 2016.



Abraham Benzaquen Sicsu
Diretor Presidente



Fátima Cabral
Diretora de Inovação

Chamada EMBRAP II 01-2016 - Chamada Pública para Credenciamento no Sistema EMBRAP II que teve como objetivo selecionar até 5 (cinco) Instituições de Pesquisa Científica e Tecnológica (ICTs), públicas ou privadas sem fins lucrativos, para que sejam credenciadas como Unidades EMBRAP II. Este edital foi divulgado aos gerentes via e-mail e foi convocada reunião para elaboração da proposta institucional (Anexo 11).



O projeto institucional submetido à EMBRAP II foi elaborado com a participação do Núcleo de Competência de Energia Sustentável, da Gerência de Gestão de Tecnologia e Empreendedorismo (GTE) e Gerência de Desenvolvimento Tecnológico (GDT).

Figura 29 - Evidência 08: Protocolo eletrônico de submissão de proposta do projeto EMBRAP II.



A Gerência de Desenvolvimento Tecnológico (GDT) convidou o Prof. Ranilson Bezerra do Laboratório de Enzimologia/Departamento de Bioquímica da UFPE para participar do Debate Estratégico do Núcleo de Sustentabilidade em Matrizes Ambientais para definição e desenvolvimento de Rotas Tecnológicas. Como resultado deste Debate foi elaborado em conjunto pela GDT e o Núcleo de Sustentabilidade em Matrizes Ambientais o plano de trabalho que visa validar método para identificar a presença de íons metálicos (antimônio, arsênio, bário, cádmio, chumbo, cobre, cromo, mercúrio, níquel, selênio, urânio, alumínio, cálcio, magnésio, ferro, manganês, sódio, zinco) em amostras de água bruta por meio da inibição de enzimas (AChE, EC 3.1.1.7) presentes em organismos aquáticos de ocorrência natural no corpo hídrico.



Ainda nesta direção, também foi realizada reunião com Prof. Ranilson Bezerra para discussão do Projeto Oasis Aquicultura - Plataforma de Teste e Experimentação Aquicultura (PTE). A PTE Projeto Oasis tem como objeto o desenvolvimento pesquisas voltadas à produção de pescado em áreas com deficiência hídrica, a exemplo do sertão pernambucano uma vez que utiliza baixa recirculação de água. Serão incorporadas pesquisas nas áreas de energia renovável, aproveitamento de resíduo de pescado, testes de produtos e alimentos para aquicultura, entre outros. (Anexo 12)



Meta E: Alavancar Recursos de Fontes Diversas do Contrato de Gestão (Peso = 30).

Indicador: RFCOCG = Recursos Financeiros Captados dividido pelo Orçamento do Contrato de Gestão

% Atingimento: ICR2 = Índice de Captação de Recursos

$$ICR2 = [(RFCOCG * 100) / VRP] * 100$$

Responsável Técnico: Nara Aguiar

Plano Operativo M2ME



**INSTITUTO DE TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CONTRATO DE GESTÃO SECTI-ITEP 2016
PLANO OPERATIVO**

PROJETO	MACROPROCESSO 2 - Desenvolver Atividades de Pesquisa e Difusão Tecnológica.			RESPONSÁVEL:	OSIRIS
META	E - Alavancar Recursos de Fontes Diversas do Contrato de Gestão			RESPONSÁVEL:	Nara Aguiar
AÇÕES			CRONOGRAMA		PRODUTO
SEQ.	RESPONSÁVEL	DESCRIÇÃO	DATA INICIO PLANEJADO	DATA TERMINO PLANEJADO	
A01	Marcos Gomes	Identificar junto a cada gerencia mercados em potencial para implementar estratégias de mkt.	01/10/2016	30/11/2016	Formulário específico
A02	Nara Aguiar	Mapear a atuação da concorrência nos mercados identificados (registrar número de concorrentes locais, clientes em potencial ...)	01/12/2016	29/02/2017	Relatório específico
A03	Nara	Implementar ações de mkt* específicas para os mercados identificados	03/03/2016	30/05/2017	Formulário específico
A04	Nara	Monitorar a demanda após implementação das ações	01/05/2016	30/08/2017	Formulário específico
A05	Noé / Nara	Elaborar modelo demonstrativo de recursos adquiridos após as ações propostas	30/09/2017	30/10/2017	Demonstrativo do montante de recursos financeiros captados através de proposta e ou contratos comerciais.

Esta meta tem por objetivo aferir o percentual de incremento de recursos de outras fontes, para possibilitar a construção da autonomia financeira do ITEP como Organização Social, e ampliar a capacidade de execução de atividades afins ao objeto do Contrato de Gestão.

No trimestre de outubro a dezembro de 2016 foram firmados sete (07) contratos e dois (02) Aditivos de contratos, bem como um (01) convênio e um (01) Aditivo de convênio.



Quadro 20 - Faturamento referente ao trimestre out-dez.2016.

MÊS	FATURAMENTO RECURSO PRÓPRIO	QTDE NOTAS FISCAIS EMITIDAS NO PERÍODO	NUMERAÇÃO DAS NOTAS FISCAIS	OBS
OUTUBRO	R\$ 1.028.595,58	344	23030 A 23373	NF Nº 23181 emitida para SECTI
NOVEMBRO	R\$ 1.221.865,02	249	23374 A 23622	
DEZEMBRO	R\$ 962.300,09	226	23623 A 23848	
Total	R\$ 3.212.760,69	819		
Total de Notas Fiscais canceladas no período	R\$ 56.766,50			

Nos meses de outubro e novembro foram realizadas reuniões para discutir o projeto de modernização do site atual. Algumas ações estão sendo definidas para otimizar a navegação do site e atualização de conteúdo. Novos componentes e módulos foram testados e encaminhados para aprovação da Diretoria de Marketing.

Figura 30 – Layout do novo site do ITEP



3.3 – MACROPROCESSO 3 – Apoiar Inovação e Empreendedorismo Tecnológica (Peso = 20).

Meta A: Ampliar parcerias e colaboração (Peso = 20).

Indicador: NIPF = Número de Instrumentos de Pactuação Firmados

% Atingimento: ICAE – Índice de Colaboração com Agentes Externos

$$\text{ICA E} = \{(\text{NIPF} / \text{VRP}) * 100\}$$

Responsável Técnico: Sônia Valéria

Plano Operativo M3MA

 INSTITUTO DE TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO CONTRATO DE GESTÃO SECTI-ITEP 2016 PLANO OPERATIVO					
PROJETO	Macro processo 3 – Apoiar Inovação e Empreendedorismo			RESPONSÁVEL: Osiris	
META	Meta A - Ampliar parcerias e colaboração			RESPONSÁVEL: Sônia Pereira	
AÇÕES			CRONOGRAMA Ano 1		PRODUTO
SEQ.	RESPONSÁVEL	DESCRIÇÃO	DATA INICIO PLANEJADO	DATA TERMINO PLANEJADO	
A01	Geraldo Pimentel	Identificar os possíveis parceiros locais-regionais nas três esferas: academia, Governo e empresa.	01/02/2017	31/03/2017 31/07/2017	Ata de presença
A02	Geraldo Magela	Estabelecer reuniões e visitas técnicas para consolidação de parcerias.	01/02/2017	31/03/2017 31/07/2017	Ata de presença
A03	Tiago	Criar artifícios jurídicos para as parcerias locais-regionais visando o estímulo a inovação e empreendedorismo no Estado de Pernambuco.	01/02/2017	31/03/2017 31/07/2017	Minuta de instrumento jurídico

Esta meta visa o aumento de empregos especializados e atendimento de gargalos nos Arranjos Produtivos Locais do estado de Pernambuco; Difusão do conhecimento e desenvolvimento nas regiões estratégicas do estado de Pernambuco para as áreas de inovação e empreendedorismo;

Aumento do relacionamento com as demais ICTs e oportunidades de promoção de eventos conjuntos e ampliação de empresas de base tecnológica, conquistadas através Realização de capacitações (consultorias e cursos) durante todo o período de incubação; Potencialização do aprimoramento técnico da equipe do programa de incubação; Implementação do CERNE (Plataforma que visa promover a melhoria expressiva nos resultados das incubadoras, através da determinação das melhores práticas para adoção nos processos-chaves) para os cinco eixos (gestão, mercado, inovação, financeiro e empreendedor) nas capacitações; Participação em



eventos estratégicos para os empresários e equipe técnica do referido e realização de visitas técnicas de acompanhamento nas nossas incubadoras e em outras incubadoras do país.



Meta B: Acelerar o Processo de Graduação de Empresas Incubadas. (Peso = 20).

Indicador: NEGNEG = Número de Empresas Graduadas com 2 ou menos anos de Incubação dividido pelo Número de Empresas Graduadas no Ano

% Atingimento: IEIE2 = Índice de Excelência de Incubação de Empresas

$$IEIS2 = \{[(NEGNEI*100) / VRP] * 100\}$$

Responsável Técnico: Geraldo Magela

Plano Operativo M3MB



INSTITUTO DE TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CONTRATO DE GESTÃO SECTI-ITEP 2016
PLANO OPERATIVO

PROJETO	MACROPROCESSO 3 - Apoiar Inovação e Empreendedorismo		RESPONSÁVEL	OSIRIS	
META	B - Acelerar o processo de Graduação de Empresas Incubadas		RESPONSÁVEL	Geraldo de Magela	
AÇÕES			CRONOGRAMA		PRODUTO
SEQ.	RESPONSÁVEL	DESCRIÇÃO	DATA INICIO PLANEJADO	DATA TERMINO PLANEJADO	
B01	Geraldo Pimentel	Capacitar equipe técnica do programa de incubação do ITEP (Anpei Anprotec)	03/10/2016	23/12/2016	Evidências (inscrição, fotos, relatórios, etc.) das Capacitações
B02	Geraldo de Magela	Capacitar equipe técnica da Diretoria de Marketing no CERNE	02/01/2017	01/02/2017	Evidências (inscrição, fotos, relatórios, etc.) da Capacitação para equipe técnica da diretoria de Marketing
B03	Geraldo de Magela	Realizar processo de seleção para o programa de incubação do ITEP	02/01/2017	03/03/2017	Empresas (inscrição, fotos, relatórios, etc.) incubadas selecionadas para o programa de incubação
B04	Luciene	Aplicar avaliação semestral para os incubados do programa do ITEP	04/03/2017	03/04/2017	relatório avaliado
B05	Geraldo de Magela	Capacitar empresas incubadas no eixo de gestão do CERNE - modelo de negócio	03/03/2017	03/04/2017	Evidências (inscrição, fotos, relatórios, etc.) da capacitação no eixo gestão - modelo de negócio
B06	Geraldo Pimentel	Capacitar empresas incubadas no eixo tecnológico do CERNE - PI	04/04/2017	02/05/2017	Evidências (inscrição, fotos, relatórios, etc.) da capacitação no eixo tecnológico - PI
B07	Geraldo de Magela	Capacitar empresas incubadas no eixo empreendedor do CERNE	03/05/2017	01/06/2017	Evidências (inscrição, fotos, relatórios, etc.) da capacitação no eixo empreendedor
B08	Nara Aguiar	Capacitar empresas incubadas nos eixos capital e mercado do CERNE	05/06/2017	14/08/2017	Evidências (inscrição, fotos, relatórios, etc.) da capacitação nos eixos capital e mercado
B09	Luciene	Aplicar avaliação semestral para os incubados do programa do ITEP	15/08/2017	28/08/2017	relatório avaliado
B10	Geraldo de Magela	Certificar as empresas na graduação	29/08/2017	25/09/2019	listas de Empresas certificadas da graduação e cópias dos certificados



Quadro 21 - Relação de Empresas Incubadas e Tempo de Casa

Tempo de Permanência - Empresas Incubadas SEDE								
Empresa/Projeto	Dados 01/10/2016				Dados 31/12/2016			
	Até 1 ano	1 ano	Até 2 anos	Acima de 2 anos	Até 1 ano	1 ano	Até 2 anos	Acima de 2 anos
Avantec	X				X			
Carlos Alberto de Araújo Farias JR. Games - ME	X				X			
Projeto - Concretid			X				X	
Projeto - Inovação e Tecnologia em Comunicação	X				X			
Isoitech Brasil			X				X	
Setup Lasers			X				X	
Locus Automação (Graduação dez.16)				X				
RD Criative (Distrato dez.16)		X						
Buscar Percas (Solicitou Distrato)	X							
Mais Eletricidade (Pré incubação - 6 meses)	X		X					
Biônica (Distrato nov.16)			X					

Tempo de Permanência - Empresas Incubadas - INVASF								
Empresa/Projeto	Dados 01/10/2016				Dados 31/12/2016			
	1 ano	Até 1 ano	Até 2 anos	Acima de 2 anos	1 ano	Até 1 ano	Até 2 anos	Acima de 2 anos
Projeto SysMob			X				X	
Projeto Achei o Nerd			X				X	
Projeto Nutricore			X				X	

Tempo de Permanência - Empresas Incubadas - Caruaru								
Empresa/Projeto	Dados 01/10/2016				Dados 31/12/2016			
	Até 1 ano	1 ano	Até 2 anos	Acima de 2 anos	Até 1 ano	1 ano	Até 2 anos	Acima de 2 anos
Projeto SaveJá			X				X	
Projeto ModaBiz (Não residente)			X				X	
Projeto Infinito Criativo			X				X	
Projeto Okey	X					X		
Projeto Ecohouse			X				X	
Grupo A & M	X		X			X	X	
Armazém 93	X					X		
Volf Bobinas (Graduação dez.16)				X				

Tempo de Permanência - Empresas Incubadas - Incubadora do Pajeú								
Empresa/Projeto	Dados 01/10/2016				Dados 31/12/2016			
	Até 1 ano	1 ano	Até 2 anos	Acima de 2 anos	Até 1 ano	1 ano	Até 2 anos	Acima de 2 anos
ARB Projetos			X				X	
Projeto SIC	X					X		
Projeto SMART Tecnologia	X					X		
Vidatel			X				X	

Realização de capacitações (consultorias e cursos) durante todo o período de incubação; Potencialização do aprimoramento técnico da equipe do programa de incubação; Implementação do CERNE (Plataforma que visa promover a melhoria expressiva nos resultados das incubadoras, através da determinação das melhores práticas para adoção nos processos-chaves) para os cinco eixos (gestão, mercado, inovação, financeiro e empreendedor) nas capacitações; Participação em eventos estratégicos para os empresários e equipe técnica do referido e realização de visitas técnicas de acompanhamento nas nossas incubadoras e em outras incubadoras do país.

Considerando que não houve repasse de recursos financeiros do contrato de gestão para esta meta, utilizamos recursos do CNPq para algumas capacitações ocorridas no mês de outubro:

Participação na 26ª conferência ANPROTEC em Fortaleza-CE. Participaram as equipes da INCUBATEP, ITAC e INVASF.

A Equipe do Instituto de Tecnologia de Pernambuco/Incubadora de Empresas de Base Tecnológica de Pernambuco (Itep/Incubatep) participou da 26ª Conferência Anprotec de Empreendedorismo e Ambientes de Inovação, que aconteceu em Fortaleza (CE). A equipe composta por Geraldo Magela (gerente), Geraldo Pimentel (coordenador técnico do Núcleo de Inovação Tecnológica), Adriano Silva (coordenador da Itac-Caruaru) e Cátia Freitas (coordenadora da Invasf-Petrolina) apresentou o trabalho “Desenvolvimento de uma metodologia para o monitoramento sistemático das empresas incubadas do programa de incubação de empresas de base tecnológica do Instituto de Tecnologia de Pernambuco”, de autoria de integrantes e ex-integrantes da Incubatep (Amanda dos Santos Galindo, Geraldo Pimentel, Geraldo Magela, José Augusto Menezes de Santana e Ederson Rodrigues de Melo). O artigo foi apresentado oralmente por Geraldo Pimentel e está disponível no link http://www.anprotec.org.br/moc/anais/ID_74.pdf. O evento foi importante não só pela quantidade de informações advindas dos cursos/ workshop, mas também pela troca de experiências, colaborações e parcerias, que podem ser firmadas. No encontro, começou a ser esboçada uma cooperação mútua do Itep/Incubatep com o IFPE e a incubadora da UFPE. No painel de boas práticas, Os representantes do Itep/INCUBATEP participaram de vários cursos dentre os quais “Novas mídias, comunicação para construir imagem e alavancar negócios” e “Gestão da Inovação”, além do Workshop de ecossistemas da inovação, do Fórum SEBRAE de Inovação e de sessões plenárias, nas quais se destacou a experiência asiática na geração de ecossistemas de inovação, ênfase no modelo chinês.

Figura 31 – Participação na 26ª Conferência Anprotec de Empreendedorismo e Ambientes de Inovação



Figura 32 – Certificado de participação na 26ª Conferência Anprotec de Empreendedorismo e Ambientes de Inovação



A Itac – Incubadora Tecnológica do Agreste Central – realizou, em outubro o segundo encontro Café com Empreendedores no Centro Tecnológico do Agreste (CT Moda), em Caruaru-PE. O encontro foi proposto para criar articulação e, ao mesmo tempo, integração entre as empresas que participam de ambientes de inovação e com empresas que já estão atuando no mercado com destaque principal em produtos e serviços inovadores. Nesta edição, o Café com Empreendedores contou com a participação do consultor Empresarial Allyson Hildegard, da empresa de consultoria Estratégias & Resultados, que trouxe o tema Planejamento x Empreendedorismo para a discussão do grupo. Debates, conceitos e muita troca de experiência foi o que marcou o encontro entre os participantes de diversas áreas e atuação empreendedora da cidade. Dentre eles, estavam presentes empresas participantes do processo de incubação na Itac e demais startups do Armazém da Criatividade, empresa Duale Comunicação (empresa graduada na Itac) e outros empreendimentos que participaram prestigiando o encontro.

Figura 33 - Atividades realizadas no mês de Outubro/2016 na INVASF



NOME: Oficina e Consultoria Viabilidade Financeira

Objetivo: realização da Oficina de análise de viabilidade dos projetos e a consultoria, com o intuito de desenvolver um plano financeiro para avaliar a área financeira dos projetos participantes do programa de incubação.

DATA: 10 a 14 de outubro de 2016

CARGA HORÁRIA: 10 horas de consultoria em outubro/16.

LOCAL: Incubadora de Petrolina (INVASF) – FACAPE

PARTICIPANTES: empreendedores participantes da INVASF

CONSULTOR: Silvio Oliveira Filho

FONTE DE RECURSO: CNPq

No mês de Outubro de 2016, o Instituto de Tecnologia de Pernambuco - ITEP, através da Incubadora de Empresas de Base Tecnológica do Vale do São Francisco - INVASF, deu continuidade ao ciclo de capacitação com recursos do CNPq.

Reuniões individuais com os empreendedores para as orientações sobre:

- Elaboração do plano financeiro,
- Construção do plano de contas,
- Elaboração do fluxo de caixa projetado,
- Cálculo dos indicadores de viabilidade.



Figura 34 - Reuniões individuais com os empreendedores para as orientações



Figura 35 - Reuniões individuais com os empreendedores para as orientações



Figura 36 - Reuniões individuais com os empreendedores para as orientações

EMPRESA E PROJETOS	ADMINISTRADOR	PLANO DE NEGÓCIOS	TÍTULO	ASSINATURA
1.0001	1.0001	1.0001	1.0001	[Assinatura]
1.0002	1.0002	1.0002	1.0002	[Assinatura]
1.0003	1.0003	1.0003	1.0003	[Assinatura]
1.0004	1.0004	1.0004	1.0004	[Assinatura]
1.0005	1.0005	1.0005	1.0005	[Assinatura]
1.0006	1.0006	1.0006	1.0006	[Assinatura]
1.0007	1.0007	1.0007	1.0007	[Assinatura]
1.0008	1.0008	1.0008	1.0008	[Assinatura]
1.0009	1.0009	1.0009	1.0009	[Assinatura]
1.0010	1.0010	1.0010	1.0010	[Assinatura]
1.0011	1.0011	1.0011	1.0011	[Assinatura]
1.0012	1.0012	1.0012	1.0012	[Assinatura]
1.0013	1.0013	1.0013	1.0013	[Assinatura]
1.0014	1.0014	1.0014	1.0014	[Assinatura]
1.0015	1.0015	1.0015	1.0015	[Assinatura]
1.0016	1.0016	1.0016	1.0016	[Assinatura]
1.0017	1.0017	1.0017	1.0017	[Assinatura]
1.0018	1.0018	1.0018	1.0018	[Assinatura]
1.0019	1.0019	1.0019	1.0019	[Assinatura]
1.0020	1.0020	1.0020	1.0020	[Assinatura]

As atividades ocorridas com recursos das Instituições parceiras vêm contribuindo para a estruturação das empresas incubadas objetivando o cumprimento das metas de aceleração da graduação das mesmas.

Houve participação da equipe gestora da INCUBATEP (Geraldo de Magela e José Geraldo Pimentel) no curso GESTÃO DE PROJETOS TECNOLÓGICOS, promovido pela ANPEI em São Paulo nos dias 05 e 06 que trabalhou os aspectos conceituais de Projeto, projeto tecnológico, gestão de projetos, inovação e as diferenças entre eles.

Também foram objeto do curso, as competências do gerente de projetos tecnológicos, onde foi apresentada uma matriz de competências necessárias ao gestor destes projetos.

Foi objeto ainda, a proposição de um sistema de indicadores de resultados de projetos de inovação tecnológica e a análise e controle deles.

O gestor de projetos nasce da necessidade que as empresas têm de administrar, de forma mais eficaz, suas atividades inteligentes (as de projeto, portanto), uma vez que são elas que mais adicionam valor aos produtos e serviços.

O curso foi bastante proveitoso, pois abordou temática e aspectos de controle, que são objeto de trabalho do nosso dia-a-dia, incorporando ao gestor de projeto, uma abordagem mais técnica, nas definições e controles, levando em consideração objetivar aspectos subjetivos nas áreas tecnológicas e de inovação presentes no desenvolvimento dos projetos.



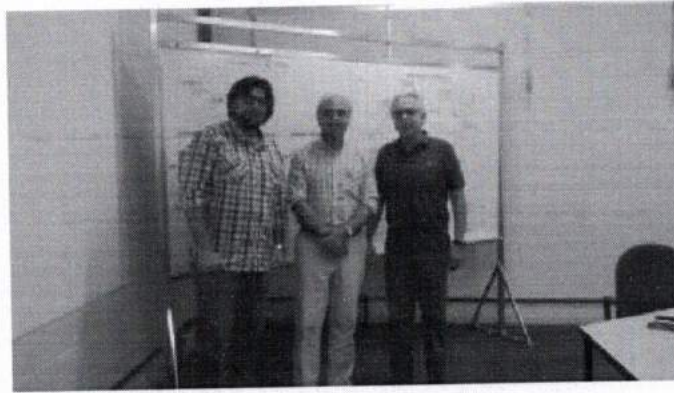
Figura 37 - Participação no curso GESTÃO DE PROJETOS TECNOLÓGICOS da ANPEI.



Figura 38 - Participação no curso GESTÃO DE PROJETOS TECNOLÓGICOS da ANPEI.



Figura 39 - Participação no curso GESTÃO DE PROJETOS TECNOLÓGICOS da ANPEI.



A oficina de Design Thinking foi promovida com recursos do projeto NEGÓCIOS-NE da FINEP, sob a coordenação de Geraldo de Magela.

Figura 40 – Capacitação sobre Design Thinking

**Capacitação aborda
Design Thinking para negócios**



Metas, redução de custos, produtividade. O mercado de trabalho está cada vez mais exigente e para atingir resultados, muitas vezes a criatividade é deixada de lado enquanto o piloto automático é ativado. Um dos caminhos que buscam estimular processos mais colaborativos e inovadores para o desenvolvimento de negócios de sucesso é o Design Thinking, tema de capacitação ministrada pelo consultor Flammarion Cysneiros para funcionários do Itep e incubados de 21 a 24 de novembro.

A principal premissa do Design Thinking é o foco nas pessoas, definido como empatia. A abordagem entende que é preciso conhecer o cliente, seus desejos e hábitos para elaborar uma solução eficaz que atenda suas necessidades de maneira mais rápida e menos onerosa sem descartar a viabilidade de mercado e a tecnologia disponível para desenvolver um produto ou serviço com valor agregado.

Outra proposição do Design Thinking é o estímulo da criatividade e criação coletiva. A proposta é deixar de lado ações já conhecidas e pensar no novo sem medo de errar. "É o pensar fora da caixa. Crianças de até 3 anos costumam usar 98% de sua capacidade criativa, enquanto na vida adulta esse percentual cai para apenas 2%. Os métodos e processos do Design Thinking contribuem para mudar esse cenário, estimulando a busca da inovação. Também colocamos que os erros são o caminho para o sucesso. Quanto mais errarmos no início, mais reduziremos as chances de criar um produto ou serviço ineficiente", afirma o consultor.

Ao longo da capacitação, os participantes realizaram atividades práticas de imersão (entendimento do problema), análise e síntese (agrupamento informações coletadas), ideação (brainstorm em cocriação) e prototipagem (validação das ideias geradas). "Cada problema é uma oportunidade de desenvolvimento de uma solução viável para o mercado", destaca Flammarion. Participaram do curso os funcionários Adama Sene (GTS), Giselle Silvério (CCOM), Ivaldo Brasileiro (GEC), Nara Aguiar (GCM), Selma Leite (CTCD), Solange Carneiro (GCM) e Zildomar Carvalho (GCM), os incubados Douglas William (Autbraiñ - ITAC), Otávio Moraes (M2JTC - Incubatep) e Rafael Santana (Junior Software - Incubatep), além de convidados.

Figura 41 - Capacitação sobre Design Thinking



ATA DA 22ª REUNIÃO

CURSOS - DESIGN THINKING

DISCIPLINA	CRÉDITOS	PROFESSOR	VALOR	ANEXO
Design Thinking I	3	Prof. Dr. Roberto de Aguiar	18.000,00	
Design Thinking II	3	Prof. Dr. Roberto de Aguiar	18.000,00	
Design Thinking III	3	Prof. Dr. Roberto de Aguiar	18.000,00	
Design Thinking IV	3	Prof. Dr. Roberto de Aguiar	18.000,00	
Design Thinking V	3	Prof. Dr. Roberto de Aguiar	18.000,00	
Design Thinking VI	3	Prof. Dr. Roberto de Aguiar	18.000,00	
Design Thinking VII	3	Prof. Dr. Roberto de Aguiar	18.000,00	
Design Thinking VIII	3	Prof. Dr. Roberto de Aguiar	18.000,00	
Design Thinking IX	3	Prof. Dr. Roberto de Aguiar	18.000,00	
Design Thinking X	3	Prof. Dr. Roberto de Aguiar	18.000,00	
Design Thinking XI	3	Prof. Dr. Roberto de Aguiar	18.000,00	
Design Thinking XII	3	Prof. Dr. Roberto de Aguiar	18.000,00	
Design Thinking XIII	3	Prof. Dr. Roberto de Aguiar	18.000,00	
Design Thinking XIV	3	Prof. Dr. Roberto de Aguiar	18.000,00	
Design Thinking XV	3	Prof. Dr. Roberto de Aguiar	18.000,00	
Design Thinking XVI	3	Prof. Dr. Roberto de Aguiar	18.000,00	
Design Thinking XVII	3	Prof. Dr. Roberto de Aguiar	18.000,00	
Design Thinking XVIII	3	Prof. Dr. Roberto de Aguiar	18.000,00	
Design Thinking XIX	3	Prof. Dr. Roberto de Aguiar	18.000,00	
Design Thinking XX	3	Prof. Dr. Roberto de Aguiar	18.000,00	

Logos: CNPq, SEBRAE, FACEPE, FINEP, PERNAMBUCO

Figura 43 Manual de capacitação sobre Design Thinking

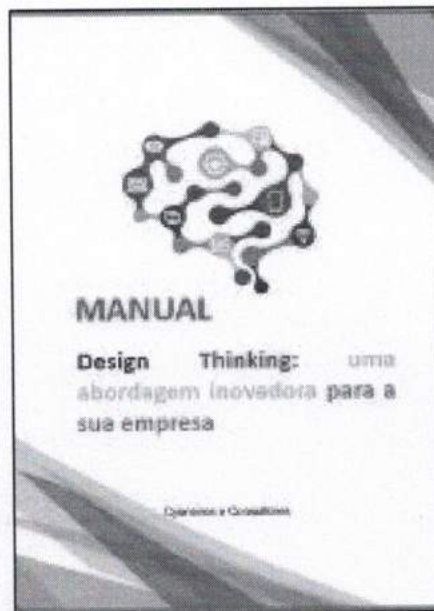


Figura 42 – Certificado da capacitação sobre Design Thinking



Figura 44 – Participação de incubadas da ITAC na Feira do Empreendedor do Sebrae

Incubadas da Itac apresentam produtos na Feira do Empreendedor do Sebrae



A Incubadora Tecnológica do Agreste Central (Itac) participou, com o apoio financeiro do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), da Feira do Empreendedor do Sebrae, realizada de 9 a 12 de novembro em Caruaru. Com foco no empreendedorismo, a iniciativa desenvolveu ações voltadas à inovação, tecnologia, capacitação, gestão e planejamento, finanças, marketing, pessoas, abertura e registro de negócios, serviços financeiros, mão-de-obra qualificada, sustentabilidade, tendências e oportunidades de negócios, mídias e tecnologias digitais.

O evento contou com a exposição de produtos e serviços em segmentos como Startups e Franquias; Alimentos e Bebidas; Beleza e Bem-estar; Turismo e Moda. A Itac esteve presente no setor Startups, com a apresentação das empresas que estão no programa de incubação.

"Durante os quatro dias, as empresas e projetos também acompanharam palestras e capacitações e receberam orientações para os seus negócios. A feira também foi importante para proporcionar o networking e contribuir para a prospecção de negócios futuros com os visitantes e parceiros locais", afirma a gestora do CT Moda Eliane Rodrigues.

Capacitação ocorrida pela INVASF para os empreendedores incubados.

NOME: Curso GOL – Gestão Organização e Liderança

OBJETIVO: Desenvolver a autoavaliação de empreendedorismo, lapidando as competências de liderança e gestão alinhando ao modelo mental.

DATA: 04 a 06 de Novembro de 2016.

LOCAL: Petrolina Palace.

PARTICIPANTES: Empreendedores

PALESTRANTE: Everilda S. Araújo



Figura 45 - Curso GOL – Gestão Organização e Liderança realizada na INVASF

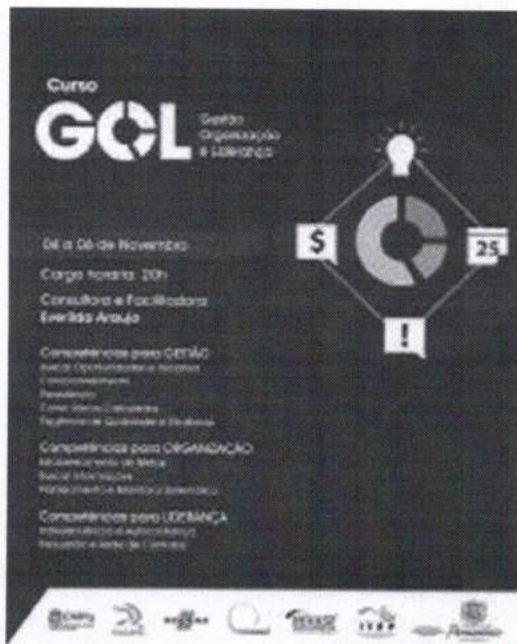
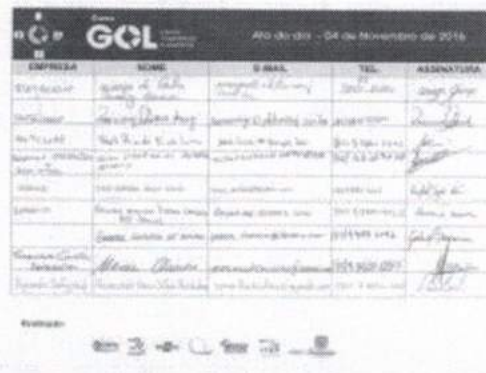


Figura 46 - Curso GOL – Gestão Organização e Liderança realizada na INVASF



EMPRESA	NOME	E-MAIL	TEL.	ASSINATURA
INVASF	Everliss Araújo	everliss@invasf.com.br	3307-3333	[Assinatura]
INVASF	[Nome]	[E-mail]	[Telefone]	[Assinatura]
INVASF	[Nome]	[E-mail]	[Telefone]	[Assinatura]
INVASF	[Nome]	[E-mail]	[Telefone]	[Assinatura]
INVASF	[Nome]	[E-mail]	[Telefone]	[Assinatura]
INVASF	[Nome]	[E-mail]	[Telefone]	[Assinatura]
INVASF	[Nome]	[E-mail]	[Telefone]	[Assinatura]
INVASF	[Nome]	[E-mail]	[Telefone]	[Assinatura]
INVASF	[Nome]	[E-mail]	[Telefone]	[Assinatura]



Figura 47 - Capacitações ocorridas na ITAC

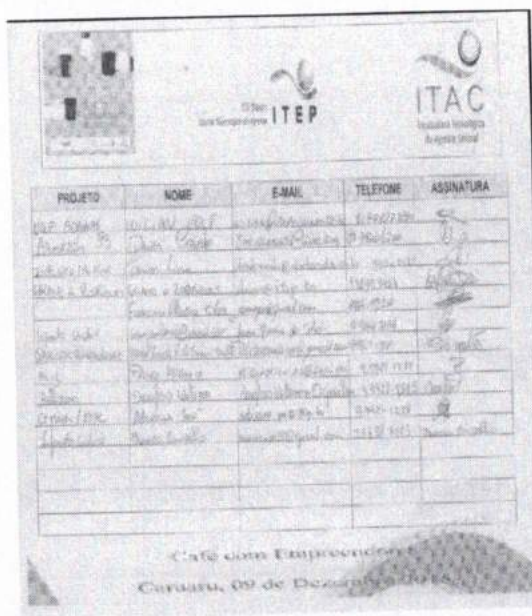


No mês de dezembro a incubatep utilizou o apoio das Instituições parceiras para algumas capacitações ocorridas na ITAC. Porém não foi possível a realização de visitas técnicas previstas, às incubadoras do interior.

No dia 09 de dezembro de 2016 aconteceu o encontro mensal Café com Empreendedores na Incubadora Tecnológica do Agreste Central – ITAC. O encontro tem como objetivo ser um momento onde as empresas que estão participando do ambiente de incubação possam interagir com outros empreendedores de outros segmentos convencionais para a troca de experiências. Nesta edição do Café com Empreendedores houve excepcionalmente uma apresentação da empresa Volf Bobinas Têxteis onde a mesma, fez uma explanação de toda a sua trajetória dentro do da incubadora. No momento, a empresa recebeu o certificado de graduação de incubação das mãos do Presidente da ACIC o Sr. Pedro de Miranda que na ocasião da seleção dos projetos esteve presente na banca onde selecionou a empresa para participar deste ambiente inovador na incubadora.



Figura 48 - Ata de registro do Café com Empreendedor



PROJETO	NOME	E-MAIL	TELEFONE	ASSINATURA
VOLF BOBINAS	WILIAM VOLF	william.volf@volfbobinas.com.br	51 3442 1234	[Assinatura]
Projeto 02	João Silva	joao.silva@projeto02.com.br	51 3442 1234	[Assinatura]
Projeto 03	Carla Lima	carla.lima@projeto03.com.br	51 3442 1234	[Assinatura]
Projeto 04	Roberto Costa	roberto.costa@projeto04.com.br	51 3442 1234	[Assinatura]
Projeto 05	Lucas Almeida	lucas.almeida@projeto05.com.br	51 3442 1234	[Assinatura]
Projeto 06	Patrícia Santos	patricia.santos@projeto06.com.br	51 3442 1234	[Assinatura]
Projeto 07	Diego Pereira	diego.pereira@projeto07.com.br	51 3442 1234	[Assinatura]
Projeto 08	Denise Gomes	denise.gomes@projeto08.com.br	51 3442 1234	[Assinatura]
Projeto 09	Marcos Lima	marcos.lima@projeto09.com.br	51 3442 1234	[Assinatura]
Projeto 10	Renata Costa	renata.costa@projeto10.com.br	51 3442 1234	[Assinatura]

Café com Empreendedor
Caruaru, 09 de Dezembro de 2016.

Entrega do Certificado de Graduação ao empreendedor Wiliam Volf da empresa Volf Bobinas pelas mãos do Presidente da ACIC – Associação Comercial e Industrial de Caruaru e o modelo do certificado.

Figura 49 - Entrega do Certificado de Graduação ao empreendedor Wiliam Volf da empresa Volf Bobinas



Figura 50 - Certificado de Graduação ao empreendedor Wiliam Volf da empresa Volf Bobinas



Entre os dias 14 e 15 de dezembro de 2016 foi realizado no Centro Tecnológico para os empreendedores da ITAC – Incubadora Tecnológica do Agreste Central - o curso de Formação de Preço de Vendas ofertado pelo SEBRAE.

Figura 51 - curso de Formação de Preço de Vendas



Figura 52 - curso de Formação de Preço de Vendas



Figura 53 - curso de Formação de Preço de Vendas

Formação de Preço de Venda Comércio e Serviços

ITEP ITAC
INSTITUTO DE TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
INCUBADORA TECNOLÓGICA DO AGRESTE CENTRAL

Cerne
S.A.T.
QUALIFICAÇÃO DO EMPREENDEDOR

PROJETO	NOME	E-MAIL	TELEFONE	ASSINATURA
Algodão 23	Carla Cavalcanti	carla.cavalcanti@algodao23.com.br	31 3249 2628	[Assinatura]
Algodão 23	Carla Cavalcanti	carla.cavalcanti@algodao23.com.br	31 3249 2628	[Assinatura]
Algodão 23	Carla Cavalcanti	carla.cavalcanti@algodao23.com.br	31 3249 2628	[Assinatura]
Algodão 23	Carla Cavalcanti	carla.cavalcanti@algodao23.com.br	31 3249 2628	[Assinatura]
Algodão 23	Carla Cavalcanti	carla.cavalcanti@algodao23.com.br	31 3249 2628	[Assinatura]

CNPq SEBRAE ITAC ITEP CT Mod

Formação de Preço de Venda Comércio e Serviços

ITEP ITAC
INSTITUTO DE TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
INCUBADORA TECNOLÓGICA DO AGRESTE CENTRAL

Cerne
S.A.T.
QUALIFICAÇÃO DO EMPREENDEDOR

PROJETO	NOME	E-MAIL	TELEFONE	ASSINATURA
CT Mod	Carla Cavalcanti	carla.cavalcanti@algodao23.com.br	31 3249 2628	[Assinatura]
Algodão 23	Carla Cavalcanti	carla.cavalcanti@algodao23.com.br	31 3249 2628	[Assinatura]
Algodão 23	Carla Cavalcanti	carla.cavalcanti@algodao23.com.br	31 3249 2628	[Assinatura]
Algodão 23	Carla Cavalcanti	carla.cavalcanti@algodao23.com.br	31 3249 2628	[Assinatura]
Algodão 23	Carla Cavalcanti	carla.cavalcanti@algodao23.com.br	31 3249 2628	[Assinatura]





Meta C : Aprimorar a Eficiência do Processo de Incubação (Peso = 20).

Indicador: NEGNEI = Número de Empresas Graduas com 2 ou menos anos de Incubação dividido pelo Número de Empresas Incubadas

% Atingimento: IIPCT1 – Índice de Incremento da Produção Científica e Tecnológica

$$\text{IIPCT1} = \{(NTA / VRP) * 100\}$$

Responsável Técnico: Geraldo Magela



Plano Operativo M3MC

INSTITUTO DE TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CONTRATO DE GESTÃO SECTI-ITEP 2016
PLANO OPERATIVO

PROJETO		MACROPROCESSO 3 - Apoiar Inovação e Empreendedorismo	RESPONSÁVEL:	OSIRIS	
META		C - Aprimorar a Eficiência do Processo de Incubação	RESPONSÁVEL:	Geraldo de Magela	
AÇÕES			CRONOGRAMA		PRODUTO
SEQ.	RESPONSÁVEL	DESCRIÇÃO	DATA INICIO PLANEJADO	DATA TERMINO PLANEJADO	
C01	Geraldo Pimentel	Desenvolver termo de acordo de parceria na área de PI entre ITEP e Empresas incubadas	03/10/2017	23/12/2017	Termo de acordo de parceria na área de PI finalizado
C02	Geraldo de Magela	Implementar processo de certificação do programa de incubação	02/01/2017	28/02/2017	documento de certificação implementado e validado pela diretoria
C03	Heitor Salvador	Aprimorar o sistema de avaliação do programa de incubação do ITEP	01/03/2017	03/04/2017	Relatório de sistema de avaliação aprimorado validado pela diretoria
C04	Luciene Souza	Iniciar as implementações processuais do CERNE no programa de incubação do ITEP	04/04/2017	05/06/2017	Evidências (relatório das práticas chaves) da implementação do CERNE
C05	Geraldo de Magela	Implementar 3 processos chaves do CERNE inicial na sede Recife	12/06/2017	14/08/2017	Relatório da implementação
C06	Adriano José	Implementar 2 processos chave do CERNE inicial nas incubadora de Caruaru	12/06/2017	14/08/2017	Relatório da implementação
C07	Cátia Freitas	Implementar 2 processos chave do CERNE inicial nas incubadora de Caruaru	12/06/2017	14/08/2017	Relatório da implementação
C08	Mabel Siqueira	Implementar 2 processos chave do CERNE inicial nas incubadora de Caruaru	12/06/2017	14/08/2017	Relatório da implementação
C09	Geraldo de Magela	Avaliar os processos de incubação implementados no período de 2016 - 2017	15/08/2017	29/09/2017	Relatório de avaliação do programa de incubação

Esta meta visa incrementar o número de empregos especializados e atendimento de gargalos nos Arranjos Produtivos Locais e empresas de base tecnológica do estado de Pernambuco; Difusão do conhecimento e desenvolvimento nas regiões estratégicas do estado de Pernambuco para as áreas de inovação e empreendedorismo; Ampliação de empresas de base tecnológica.

Em outubro foi realizado o planejamento das ações das incubadoras, sendo estabelecidas diretrizes do trabalho em reunião da rede ITEP de incubadoras, na ocasião da nossa participação na conferência ANPROTEC em Fortaleza - CE (Desenvolvimento de uma metodologia para o monitoramento sistemático das empresas incubadas do programa de incubação de empresas de

base tecnológica do Instituto de Tecnologia de Pernambuco. Amanda dos Santos Galindo¹ José Geraldo Pimentel Neto² Geraldo de Magela Souza Catão³ José Augusto Menezes de Santana⁴ Ederson Rodrigues de Melo).

Figura 54 - Participação na conferência ANPROTEC em Fortaleza



Em novembro houve a participação da equipe gestora da INCUBATEP (Geraldo de Magela e José Geraldo Pimentel) no curso GESTÃO DE PROJETOS TECNOLÓGICOS, promovido pela ANPEI em São Paulo nos dias 05 e 06 que trabalhou os aspectos conceituais de Projeto, projeto tecnológico, gestão de projetos, inovação e as diferenças entre eles.

Figura 55 - Certificado do curso GESTÃO DE PROJETOS TECNOLÓGICOS, promovido pela ANPEI



Figura 56 - Certificado do curso GESTÃO DE PROJETOS TECNOLÓGICOS, promovido pela ANPEI



Capacitação realizada na INVASF para os empreendedores incubados.

NOME: Curso GOL – Gestão Organização e Liderança

OBJETIVO: Desenvolver a autoavaliação de empreendedorismo, lapidando as competências de liderança e gestão alinhando ao modelo mental.

DATA: 04 a 06 de Novembro de 2016.

LOCAL: Petrolina Palace.

PARTICIPANTES: Empreendedores

PALESTRANTE: Everilda S. Araújo

Figura 57 - Curso GOL – Gestão Organização e Liderança na INVASF

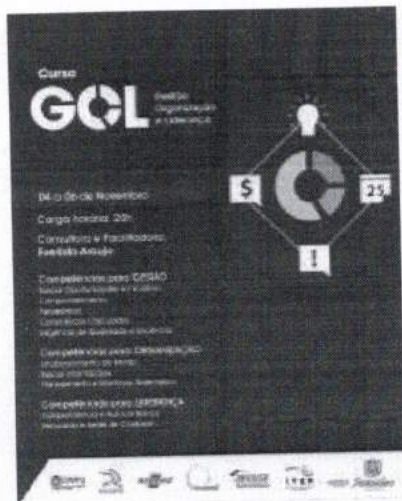


Figura 58 - Curso GOL – Gestão Organização e Liderança na INVASF

EMPRESA	NOME	EMAIL	TEL.	ASSINATURA
...
...
...
...
...
...
...
...
...

Relação de produtos e serviços das empresas incubadas da INCUBATEP (em desenvolvimento e/ou em comercialização):

Kits Didáticos Setup Lasers=> Serviços de corte e gravações a laser na área metal mecânica; Manutenção e assessoria técnica das máquinas e dos lasers; kits educacionais para laboratório de física e engenharias; elaboração de experimentos customizados e produção de material didático em português; produção de reservatórios de metais alcalinos para pesquisa básica.

Biônica=> Oferece ao mercado um serviço de apoio ao desenvolvimento de eletros médicos e instrumentação científica para pesquisas clínicas, desde o hardware, passando pelo firmware, até softwares e instrumentos virtuais.

Isoltech=> Traz para o mercado os blocos de concreto celular não autoclavado com propriedades térmicas acústicas e antichamas, atendendo os requisitos da norma de desempenho ABNT NBR 15575/2013.

Avantec=> Visa prestar serviços de engenharia mecânica, com foco principalmente na elaboração de projetos, o que engloba modelagens (CAD) e simulações (CAE) computacionais, acompanhamento da produção do protótipo e a geração da documentação relacionada. Este pacote de serviços viabiliza que as empresas locais, que não tem como manter um corpo permanente de engenheiros projetistas, por questões financeiras ou estratégicas, de pôr em prática o desenvolvimento de novos produtos, aplicar melhorias aos já existentes e realizar nacionalizações através de engenharia reversa.



Concret ID=> É uma poderosa solução sem fio para o rastreamento de estruturas pré-fabricadas de concreto; localiza suas peças sem perder tempo procurando no estoque; monitora todo o ciclo de vida do pré-moldado (fabricação, transporte, montagem, manutenção); Avalia sua produtividade através de métricas confiáveis; facilita suas auditorias e acesso a informações sobre o pré-moldado a qualquer momento e de qualquer lugar.

Buscar Peças=> Produto/serviço: busca de peças por usuários de automóveis e oficinas. Sistema que possibilita que as oficinas reparadoras e os usuários de veículos informem o nome da peça desejada, bem como as características básicas de veículo. Automaticamente é enviada mensagem para as autopeças próximas da sua região, que tem um prazo de 24h para responder. As autopeças contam com sistema com um sistema exclusivo de orçamentos onde é possível disponibilizar para os clientes o acompanhamento do seu pedido pela internet, contam também com um sistema de avaliação, localização, contato telefônico, bem como um chat.

RD Creative => Criação de jogos para marcas com fins publicitários; Captação de serviços de outsourcing voltados para entretenimento; consultoria em TI e jogos próprios para PC e plataformas móveis.

Inovação de Tecnologia em comunicação=> Traz tecnologia em comunicação e marketing Digital trazendo para o cliente redução de custos nas campanhas publicitárias visualização, análise de Recall que permite interação com o público, ofertando uma campanha publicitária inovadora e que permite acesso eficaz e interação com o consumidor. Prestação de serviço de orientação ao planejamento estratégico do cliente.

Locus Automação=> Principal produto, o E.Lac, acumula toda expertise em tecnologia e gestão de empresas, customizando um ERP focado em proporcionar alto desempenho no controle e gestão desse nicho industrial de tamanha complexidade.

Eletricidade=> Traz de modo eficiente da transição de entalpia entre o ambiente quente e o menos quente, ou entre o frio e menos frio, utilizando minerais semicondutor térmico resultando em um significado eficiência no modelo já testado para produção de energia elétrica, cujo objetivo é torna-lo um produto economicamente viável.

Célula Evolutiva=> Produção de jogos em console que poderão ser utilizados em computadores e games. A tecnologia aplicada será com o uso de computadores para desenvolver jogos mais elaborados e com mais desafios. A partir deste produto e sua evolução, será verificado a possibilidade de expansão para filmes estilo anime, ou dependendo da solicitação de cliente para elaboração de produto específico. Oferece um serviço de informação aos futuros produtores de games.

Produtos e serviços das empresas incubadas da ITAC (em desenvolvimento e/ou em comercialização):

ModaBiz=> Planejamento de loja virtual (serviço principal), desenvolvimento de loja virtual (produto principal), fotografia de moda para e-commerce (serviço secundário), gestão de mídias sociais e mídias online (serviço secundário).

Zembrax Tecnologia=> Desenvolvimento e manutenção de software em geral: desktop, mobile, web; Desenvolvimento e manutenção de lojas virtuais, hospedagem de site; Sistemas para gerenciamento de escritório de advocacia; PDV para micro e pequenas empresas; SaveJá, e-commerce multi-plataforma para reserva, vendas e direcionamento de clientes e estabelecimento.

Infinito Criativo=> Personal Designer: Acompanhamento de marcas, acompanhamento de ambientação; Projetando Design: Realização de projetos: desenvolvimento de marcas, ambientação - Sinalização, mobiliário e decoração; Designer pré-pago: pacotes para serviços e/ou eventos por um determinado tempo; material promocional, ilustração, edição de imagem, ações online.

Okey=> Desenvolvimento de aplicativos móveis para gestão, relacionamento com cliente e marketing.

Grupo A & M=> Projetos arquitetônicos referenciados (massa polimérica pronta), projetos de engenharia (artigo de decoração); orçamento e planejamento de obra; renderização de projetos; vídeos de animação de projetos; consultoria de projetos e obra; projetos de design de interiores.

Armazém 93=> Bolas e mochilas de brim.

Produtos e serviços das empresas incubadas da INCUBADORA DO PAJEÚ (em desenvolvimento e/ou em comercialização):

Abiz=> Desenvolve sistemas de gerenciamento de carnês, onde a empresa pode gerenciar os carnês e os clientes podem acessar os seus débitos a partir de um aplicativo mobile

ARB Projetos=> Elaboração de projetos e soluções em engenharia. Com o objetivo de com inovações tecnológicas e eficiência, atender cliente nas áreas de projetos e fiscalização de aterros sanitários resíduos sólidos urbanos, sistemas de abastecimento drenagem de águas pluviais e serviços de infraestrutura urbana.

Smart Tecnologia=> Execução de serviços e soluções atuais em tecnologia da informação e segurança eletrônica utilizando-se de recursos e equipamentos modernos, atendendo aos padrões internacionais.

Vidatel=> Provedora de internet interligada ao Backbone da Atel. Desenvolve um provedor de serviço multimídia que trabalha com vídeo, dados e telefonia com escalabilidade para outros centros urbanos.



Produtos e serviços das empresas incubadas da INVASF (em desenvolvimento e/ou em comercialização):

Achei o Nerd=> Ambiente de intermediação em relação a serviços entre o profissional de informática e o cliente que necessita de um serviço técnico, como o recebimento de atendimentos dos serviços na residência ou local de preferência, flexibilidade na escolha de horários, facilidade para encontrar o técnico adequado para o problema e maior segurança, evitando o risco de roubo ou dano do equipamento. Todo o processo do serviço técnico poderá ser acompanhado de perto pelo cliente. Já para os profissionais de informática a plataforma irá oferecer, a flexibilização de escolha dos horários disponíveis para trabalhar e permitirá a escolha da(s) área(s) de serviço técnico que ele desejará atuar. Achei o Nerd também propõe um sistema de bonificações para incentivo à qualificação e aperfeiçoamento, na medida em que o profissional utilizar mais vezes a plataforma.

Sys Mob=> Facape Mobile - Se baseia em disponibilizar para os estudantes da Facape algumas funcionalidades mais acessadas no portal do aluno. Foram desenvolvidas para acesso através de um smartphone. WhatQuestion Qual a sua dúvida? - Destinado aos alunos que estão se preparando para participar de processos seletivos. Estudantes pré-vestibulandos que passam a maioria do tempo resolvendo questões, estudando e que precisam tirar suas dúvidas com o professor ou com um amigo, disponibilizando aos alunos tirar dúvida na aula pela mediação tecnológica. Biblivirt - Possui uma proposta de disponibilizar aos alunos do ensino médio vários recursos pedagógicos como: aulas do professor, vídeos, exercícios, dicas, simulados e tiradúvidas.

Libre Class=> sistema que replica as funções de um diário escolar, onde o professor registra as presenças e notas dos alunos, podendo também criar uma agenda para as suas aulas e receber diversos tipos de alertas.

Nutri Core=> Fertilizantes líquidos de alto desempenho formulados a base de quelatos de aminoácidos, indutores de resistência de plantas a base de quitosana, além de outros produtos inovadores destinados às áreas agrícola e ambiental.

Vale Comex=> Disponibiliza ao mercado os serviços nas áreas de consultoria, marketing, gestão de informação e pesquisa para empresas e profissionais que atuam no comércio exterior.

Tour Digital=> Plataforma Web em formato de guia, contendo informações-chave e multimídias (dentro delas está o passeio virtual em 360º) das organizações dos mais variados setores do Vale do São Francisco.

A empresa Biônica tecnologia Médica da INCUBATEP, foi contemplada com R\$ 300.000,00 no projeto PAPPE da FACEPE.



No final de dezembro foram iniciadas as avaliações de todas as incubadas das 04 incubadoras do ITEP. As avaliações são fundamentadas nas cinco dimensões do CERNE (capital, mercado, gestão, empreendedor e tecnologia).

Os resultados dessas avaliações já estão sendo compilados e deverão ter as informações analisadas no próximo relatório de janeiro.17.

No mês de dezembro foram realizadas apenas capacitação e promoção de eventos na incubadora de Caruaru-PE (ITAC).



Meta D: Estabelecer Alianças Estratégicas com ICTs, Empresas e Agências de Fomento através das Incubadoras (Peso = 20).

Indicador: NEEMNEG = Número de Instrumentos de Pactuação Firmados pelas Incubadoras ou Empresas Incubadas

% Atingimento: IEIE3 = Índice de Excelência de Incubação de Empresas

$$IEIS3 = \{(NEEMNEG / VRP) * 100\}$$

Responsável Técnico: Geraldo Magela

Plano Operativo M3MD

INSTITUTO DE TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CONTRATO DE GESTÃO SECTI-ITEP 2016
PLANO OPERATIVO

PROJETO	MACROPROCESSO 3 - Apoiar Inovação e Empreendedorismo		RESPONSÁVEL	OSIRIS	
META	D - Estabelecer Alianças Estratégicas com ICTs, Empresas e Agências de Fomento através das Incubadoras.		RESPONSÁVEL	Geraldo de Magela	
AÇÕES			CRONOGRAMA		PRODUTO
SEQ.	RESPONSÁVEL	DESCRIÇÃO	DATA INICIO PLANEJADO	DATA TERMINO PLANEJADO	
D01	Geraldo Pimentel	Desenvolver capacitação no IFPE para alinhar aliança estratégica para os Institutos	03/10/2016	23/12/2016	documento de registro de participação - informe ITEP
D02	Geraldo Pimentel	Participar da reunião extraordinária do Fórum de Startup	03/10/2016	23/12/2016	documento de registro de participação - informe ITEP
D03	Geraldo Pimentel	Desenvolver ação de avaliação de projeto na AGEFEPE	03/10/2016	23/12/2016	Carta convite
D04	Geraldo Pimentel	Participar da reunião ordinária do Fórum de Startup	03/02/2016	31/03/2017	Documento de registro de participação - informe ITEP
D05	Heitor Salvador	Identificar outros atores locais e regionais do Estado de Pernambuco.	03/04/2017	22/05/2017	Lista com principais atores
D06	Pedro Paulo	Construir instrumento jurídico base de cooperação entre ITEP e parceiros.	29/05/2017	03/07/2017	documento base desenvolvido
D07	Geraldo de Magela	Desenvolver termos de cooperação técnica entre parceiros	16/07/2017	25/09/2017	termos de cooperação técnica concluídos

Esta meta visa à melhoria da capacidade de atuação da incubadora junto às empresas em fase de incubação; Melhoria da infraestrutura e dos programas de capacitação para as empresas incubadas; Ampliação das perspectivas de novos mercados para as empresas do sistema de incubação, através da ampliação dos vínculos institucionais a partir da realização de visitas técnicas a instituições públicas e privadas para apresentar o projeto da incubadora; Identificação de novas áreas prioritárias a partir da prospecção realizada com potenciais parceiros.

Foram realizadas algumas interações com a UFPE e ITAC, com minuta de Cooperação técnica em andamento. Outra gestão de intercâmbio de capacitações está em andamento para celebração de termo de cooperação técnica entre o ITAC e o armazém da criatividade em Caruaru.

Recentemente no encontro da ANPROTEC em Fortaleza –CE houve reunião com o diretor de extensão do IFPE (Victor Wanderley) e com o gestor da incubadora da UFPE (Gilson Ludmer) para uma negociação de intercâmbio de capacitações para os nossos incubados.

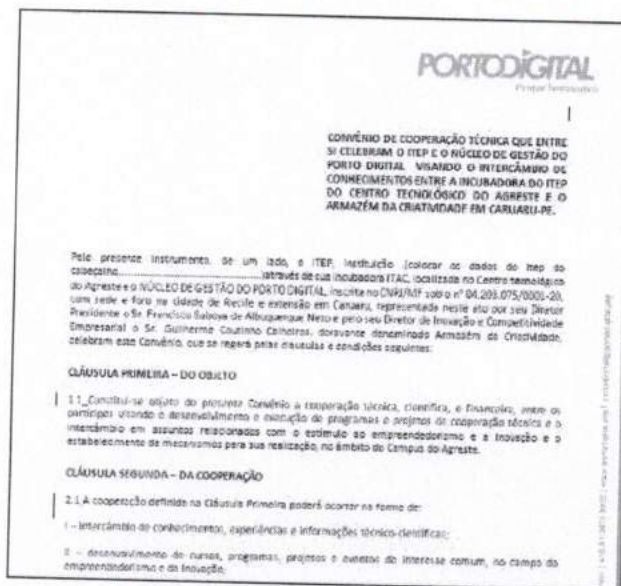
Figura 59 - reunião com o diretor de extensão do IFPE e com o gestor da incubadora da UFPE



No mês de novembro a minuta da cooperação ITAC/ARMAZÉM DA CRIATIVIDADE, foi encaminhada para análise tem por objetivo:

- I. Intercâmbio de conhecimentos, experiências e informações técnico-científicas;
- II. Desenvolvimento de cursos, programas, projetos e eventos de interesse comum, no campo do empreendedorismo e da inovação;
- III. Intercâmbio de capacitações técnicas para os empreendedores incubados e membros pertencentes às instituições para atuarem nas atividades acordadas;
- IV. Uso conjunto do auditório e laboratórios de ambas as instituições e outros espaços internos

Figura 60 - minuta da cooperação ITAC/ARMAZÉM DA CRIATIVIDADE



Foi realizado paralelamente o convênio de cooperação técnica entre o ITEP e a Associação de lavanderias de Caruaru, que terá como uma das metas a capacitação técnica dos empresários, que deverão também ser agregados às capacitações da nossa incubadora local – ITAC:

Figura 61 - convênio de cooperação técnica entre o ITEP e a Associação de lavanderias de Caruaru

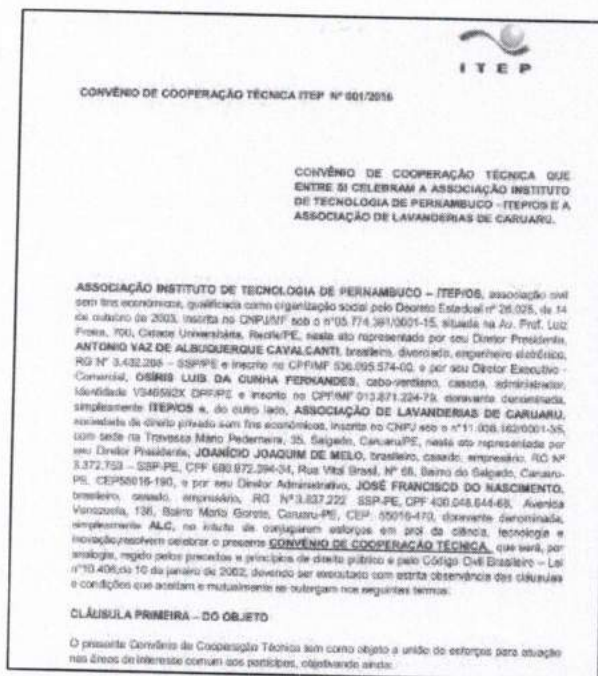


Figura 63 - reunião do comitê de Avaliação de Mérito para INOVACRED

Reunião do Comitê de Avaliação de Mérito para Inovacred (FINEP)							
IDENTIFICAÇÃO							
Data	16/11/2016	Horário	16H00	Local	Sede da Agefepe	Relator	Luciano Vaz Fonseca Lima
Participantes	<p>Agefepe: Alberto Sabino Santiago Galvão – Diretor de Planejamento; Cícero Luiz da Silva – Diretor de Negócios; Kleber Roberto Quintas de Lira – Superintendente de Planejamento e Controle; José Enildo Correia Pinto – Gerente de Análise de Crédito; Patrícia Guerra Hartmann – Gerente de Compliance e Normas; Gilberta Padilha F. Pinto – Consultora IAUPE; Luciano Vaz Fonseca Lima – Consultor IAUPE.</p> <p>Porto Digital: Guilherme Coutinho Calheiros – Diretor de <u>Inovação</u>.</p> <p>Fundação <u>Associação Instituto de Estudos e Pesquisas de Tecnologia de Pernambuco</u> - ITEP: <u>José Geraldo Pimentel Neto</u> – <u>coordenador técnico do Núcleo de Inovação Tecnológica e do Programa de Incubação do ITEP</u>, Gerente de <u>Inovação Tecnológica</u>.</p> <p>Mooob Soluções e Tecnologia Digital: Francisco Sales Queiroz – Diretor Comercial, Pedro Mendes – Diretor Financeiro; Adolfo Chacon – Diretor Técnico.</p>						
OBJETIVO DO ENCONTRO							

Figura 64 - reunião do comitê de Avaliação de Mérito para INOVACRED



Meta E: Apresentar e Implementar plano estratégico para que a inovação e o empreendedorismo se incorporem às capacidades dos Centros Tecnológicos. (Peso = 20).

Indicador: NPEI = Número de Planos Estratégicos Implementados

% Atingimento: IIPE– Índice de implementação dos Planos Estratégicos

$$\text{IIPE} = \{(NPEI / VRP) * 100\}$$

Responsável Técnico: Geraldo Pimentel



Plano Operativo M3ME

INSTITUTO DE TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CONTRATO DE GESTÃO SECTI-ITEP-OS 2016
PLANO OPERATIVO

PROJETO	MACROPROCESSO 3 - Apoiar Inovação e Empreendedorismo			RESPONSÁVEL:	OSIRIS
META	Meta E - Apresentar e Implementar plano estratégico para que a inovação e o empreendedorismo se incorporem às capacidades dos Centros Tecnológicos			RESPONSÁVEL:	Geraldo Pimentel
AÇÕES		CRONOGRAMA			PRODUTO
SEQ.	RESPONSÁVEL	DESCRIÇÃO	DATA INICIO PLANEJADO	DATA TERMINO PLANEJADO	
A01	Heitor Salvador	Coletas de dados primários para elaboração das diretrizes estratégicas para Centro tecnológico de Leticínio	01/10/2016	01/11/2016	Documento com diagnóstico das cadeias produtivas laticínio
A02	Heitor Salvador	Coletas de dados primários para elaboração das diretrizes estratégicas para caprinovinocultura	02/11/2016	02/12/2016	Documento com diagnóstico das cadeias produtivas caprinovinocultura
A03	Geraldo Pimentel	Coletas de dados primários para elaboração das diretrizes estratégicas para Confecção e moda	03/01/2017	06/02/2017	Documento com diagnóstico das cadeias produtivas confecção e moda
A04	Heitor Salvador	Coletas de dados primários para elaboração das diretrizes estratégicas para gesso	03/01/2017	06/02/2017	Documento com diagnóstico das cadeias produtivas gesso
A05	Heitor Salvador	Coletas de dados primários para elaboração das diretrizes estratégicas para inovação inclusiva	02/02/2017	01/03/2017	Documento com diagnóstico das cadeias produtivas inovação inclusiva
A06	Heitor Salvador	Estudos de ordenamento territorial-setorial para subsidiar o desenvolvimento das diretrizes estratégicas	02/02/2017	05/06/2017	Relatório da avaliação situacional do ordenamento territorial-setorial
A07	Geraldo de Mageia	Elaboração das diretrizes estratégicas	06/06/2017	31/07/2017	Mapa de diretrizes estratégicas
A08	Geraldo Pimentel	Plano de diretrizes estratégicas dos Centros Tecnológicos	01/08/2017	31/09/2017	Plano validado pela DPR

Esta meta tem por objetivo desenvolver um plano estratégico para os cinco centros tecnológicos do ITEP. Tão plano tem que compreender as especificidades de cada território verificando desde as complexidades naturais e humanas, objetivando um melhor relacionamento entro o sistema de inovação do Estado de Pernambuco direcionando para um melhor desenvolvimento setorial para cada cadeia produtiva relaciona aos centros tecnológicos que estão inseridos nas cidades de Araripina, Serra Talhada, Garanhuns, Caruaru e Olinda os centros tecnológicos são: Centro Tecnológico do Araripe que possui foco no setor produtivo do gesso; Centro Tecnológico do Pajeú que possui foco no setor da economia da caprinovinocultura; Centro Tecnológico de Caruaru que



atua nas ações do setor produto da confecção e moda e finalmente o Centro Tecnológico de Peixinhos que tem como foco a área de inovação inclusiva.

Procedimento metodológico da atividade A01 - Coletas de dados primários para elaboração das diretrizes estratégicas para Centro tecnológico de Laticínio

A primeira etapa do procedimento metodológico foi selecionar um APL (Arranjo Produtivo Local) do Estado de Pernambuco, pois a partir dele se inicia um estudo como de caso que objetiva validar os primeiros passos de identificação da governança setorial local (cadeia produtiva local) a partir de artigos científicos e técnicos especializados nas instituições envolvidas (UFRPE e ITEP) identificando os fluxos das empresas; logo depois os entraves/problemas para o desenvolvimento econômico e tecnológicos e finalmente, possíveis soluções para os respectivos entraves identificados na literatura e corpo técnico institucional.

Posteriormente, no contínuo da pesquisa, se estudará (não será apresentado resultados nesse artigo só as bases da pesquisa científica) as relações entre os agentes do Sistema Territorial/Setorial de Inovação, na intenção de que tal metodologia possa ser aplicada a outros APLs Para tanto foi selecionado o APL de Laticínios, visto que as duas instituições possuem experiências na região de Desenvolvimento do Agreste Central e Meridional. Como objeto metodológico a principal proposta desse artigo é apresentar o uso do software YED (<http://www.yworks.com/products/yed>) para o desenvolvimento de desenhos estratégicos para os Arranjos Produtivos Locais.

A metodologia ajuda a relacionar as cores apresentadas ao desenho possuem significados, por exemplo, toda cor roxa significa empresas que vedem insumos para o setor; a cor vermelha significa gargalos, por exemplo, atravessadores ou estruturas informais, ou seja, que não possuem estrutura legal para desenvolver ação no setor; a cor verde (pequeno produto/associação) e branca (médio e grande produtor) são unidades de produção ("matéria prima"); a cor amarela significa as empresas de transformação (queijaria, fábricas, etc.); a cor azul são os distribuidores (varejo, atacado e programas institucionais); e finalmente a cor lilás são os usuários finais.

Depois de ter identificada toda a governança setorial local, ou seja, a cadeia produtiva, foram definidos os fluxos de cada ente do setor relacionado ao APL e a partir desses entes identificados se verificou os entraves para cada fluxo e posteriormente suas possíveis soluções. Para facilitar a compreensão/análise foi desenvolvido para cada ponto de conexão do setor no desenho as seguintes letras: A (é o fluxo) E (são os entreves de cada fluxo) e P (são as propostas de solução para cada fluxo).

É a partir desse ponto que a identificação dos agentes que atuam no Sistema Territorial/Setorial de Inovação subsidiará o desenvolvimento do setor, pois como pontua Etzkowitz (1998) para que ocorra um pleno desenvolvimento a tripla hélice (governo, academia e empresa) deverá se "conhecer", ou seja, todos esses entes saibam o que cada uma faz para o benefício do setor, para que as atuações se tornem cada vez mais frequentes e surjam as soluções para o respectivo setor no respectivo território. (Anexo 13).



Procedimento metodológico da atividade A02 - Coletas de dados primários para elaboração das diretrizes estratégicas para caprinovinocultura no Sertão do Pajeú de Pernambuco

A primeira etapa do procedimento metodológico foi selecionar um APL (Arranjo Produtivo Local) do Estado de Pernambuco, pois a partir dele se inicia um estudo como de caso que objetiva validar os primeiros passos de identificação da governança setorial local (cadeia produtiva local) a partir de artigos científicos e técnicos especializados nas instituições envolvidas (UFRPE e ITEP) identificando os fluxos das empresas; logo depois os entraves/problemas para o desenvolvimento econômico e tecnológicos e finalmente, possíveis soluções para os respectivos entraves identificados na literatura e corpo técnico institucional.

Posteriormente, no contínuo da pesquisa, se estudará (não será apresentado resultados nesse artigo só as bases da pesquisa científica) as relações entre os agentes do Sistema Territorial/Setorial de Inovação, na intenção de que tal metodologia possa ser aplicada a outros APLs Para tanto nesta segunda etapa o APL trabalhado o de caprinovinocultura.

Como objeto metodológico a principal proposta desse artigo é apresentar o uso do software YED (<http://www.yworks.com/products/yed>) para o desenvolvimento de desenhos estratégicos para os Arranjos Produtivos Locais.

A metodologia ajuda a relacionar, quando usado e necessário para os desenhos de cada cadeia produtiva, as cores apresentadas ao desenho possuem significados, por exemplo, toda cor roxa significa empresas que vedem insumos para o setor; a cor vermelha significa gargalos, por exemplo, atravessadores ou estruturas informais, ou seja, que não possuem estrutura legal para desenvolver ação no setor; a cor verde (pequeno produto/associação) e branca (médio e grande produtor) são unidades de produção ("matéria prima"); a cor amarela significa as empresas de transformação (queijaria, fábricas, etc.); a cor azul são os distribuidores (varejo, atacado e programas institucionais); e finalmente a cor lilás são os usuários finais. É importante ressaltar que o uso das cores ainda está sendo adequado para cada cadeia, pois cada uma delas possui complexidades diferentes que podem ou não necessitar de tal mecanismo diferenciador.

Depois de ter identificada toda a governança setorial local, ou seja, a cadeia produtiva, foram definidos os fluxos de cada ente do setor relacionado ao APL e a partir desses entes identificados se verificou os entraves para cada fluxo e posteriormente suas possíveis soluções. Para facilitar a compreensão/análise foi desenvolvido para cada ponto de conexão do setor no desenho as seguintes letras: A (é o fluxo) E (são os entreves de cada fluxo) e P (são as propostas de solução para cada fluxo).

É a partir desse ponto que a identificação dos agentes que atuam no Sistema Territorial/Setorial de Inovação subsidiará o desenvolvimento do setor, pois como pontua Etzkowitz (1998) para que ocorra um pleno desenvolvimento a tripla hélice (governo, academia e empresa) deverá se "conhecer", ou seja, todos esses entes saibam o que cada uma faz para o benefício do setor, para que as atuações se tornem cada vez mais frequentes e surjam as soluções para o respectivo setor no respectivo território. (Anexo 14)



Procedimento metodológico da atividade A02 - Coletas de dados primários para elaboração das diretrizes estratégicas para confecção no Agreste Pernambucano.

A primeira etapa do procedimento metodológico foi selecionar um APL (Arranjo Produtivo Local) do Estado de Pernambuco, pois a partir dele se inicia um estudo como de caso que objetiva validar os primeiros passos de identificação da governança setorial local (cadeia produtiva local) a partir de artigos científicos e técnicos especializados nas instituições envolvidas (UFRPE e ITEP) identificando os fluxos das empresas; logo depois os entraves/problemas para o desenvolvimento econômicos e tecnológicos e finalmente, possíveis soluções para os respectivos entraves identificados na literatura e corpo técnico institucional.

Posteriormente, no contínuo da pesquisa, se estudará (não será apresentado resultados nesse artigo só as bases da pesquisa científica) as relações entre os agentes do Sistema Territorial/Setorial de Inovação, na intenção de que tal metodologia possa ser aplicada a outros APLs Para tanto nesta segunda etapa o APL trabalhado o de confecção e moda.

Como objeto metodológico a principal proposta desse artigo é apresentar o uso do software YED (<http://www.yworks.com/products/yed>) para o desenvolvimento de desenhos estratégicos para os Arranjos Produtivos Locais.

A metodologia ajuda a relacionar, quando usado e necessário para os desenhos de cada cadeia produtiva, as cores apresentadas ao desenho possuem significados, por exemplo, toda cor roxa significa empresas que vedem insumos para o setor; a cor vermelha significa gargalos, por exemplo, atravessadores ou estruturas informais, ou seja, que não possuem estrutura legal para desenvolver ação no setor; a cor verde (pequeno produto/associação) e branca (médio e grande produtor) são unidades de produção ("matéria prima"); a cor amarela significa as empresas de transformação (queijaria, fábricas, etc.); a cor azul são os distribuidores (varejo, atacado e programas institucionais); a cor verde significa empresas de grande porte que exportam; e finalmente a cor lilás são os usuários finais. É importante ressaltar que o uso das cores ainda está sendo adequado para cada cadeia, pois cada uma delas possui complexidades diferentes que podem ou não necessitar de tal mecanismo diferenciador.

Depois de ter identificada toda a governança setorial local, ou seja, a cadeia produtiva, foram definidos os fluxos de cada ente do setor relacionado ao APL e a partir desses entes identificados se verificou os entraves para cada fluxo e posteriormente suas possíveis soluções. Para facilitar a compreensão/análise foi desenvolvido para cada ponto de conexão do setor no desenho as seguintes letras: A (é o fluxo) E (são os entreves de cada fluxo) e P (são as propostas de solução para cada fluxo).

É a partir desse ponto que a identificação dos agentes que atuam no Sistema Territorial/Setorial de Inovação subsidiará o desenvolvimento do setor, pois como pontua Etzkowitz (1998) para que ocorra um pleno desenvolvimento a tripla hélice (governo, academia e empresa) deverá se "conhecer", ou seja, todos esses entes saibam o que cada uma faz para o benefício do setor, para que as atuações se tornem cada vez mais frequentes e surjam as soluções para o respectivo setor no respectivo território. (Anexo 15).

3.4 MACROPROCESSOS 4 – Atualizar Competência e Modernizar Infraestrutura Tecnológica (Peso = 20).

Meta A: Promover a participação de colaboradores em programas de pós-graduação e em treinamentos, em áreas correlacionadas aos objetivos estratégicos deste Contrato de Gestão. (Peso = 10).

Indicador: NCPET = Número de Colaboradores em Programas de Pós-Graduação ou Treinamento.

% Atingimento: ICRH1 – Índice de Capacitação de Recursos Humanos

$$\text{ICRH1} = \{(\text{NCPET} / \text{VRP}) * 100\}$$

Responsável Técnico: Gleide Guerra



Plano Operativo M4MA

INSTITUTO DE TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CONTRATO DE GESTÃO SECTI-ITEP 2016
PLANO OPERATIVO

SEQ.	RESPONSÁVEL	DESCRIÇÃO	DATA INICIO PLANEJADO	DATA TERMINO PLANEJADO	PRODUTO
PROJETO		MACROPROCESSO 4 - Atualizar competências e Modernizar infraestrutura tecnológica.	RESPONSÁVEL		FLAVIA BARROS
META		A - Promover a participação dos colaboradores em programas de pós graduação e em treinamentos especializados, em áreas correlacionadas aos objetivos estratégicos deste contrato de gestão	RESPONSÁVEL		GLEIDE GUERRA
AÇÕES			CRONOGRAMA		
A01	GLEIDE GUERRA	Identificar continuamente no âmbito do ITEP-OS, através de instrumentos específicos e contatos com os gestores e funcionários, interessados em participar do Programa de Capacitação Técnica com o perfil profissional requerido pela instituição, assim como colaboradores para participarem de treinamentos em áreas de interesse da instituição.	out/16	set/17	Colaboradores inscritos em IES, matriculados em cursos Lato sensu e strictu sensu e colaboradores treinados em áreas correlacionadas aos objetivos estratégicos do ITEP-OS, perfazendo um total de 50 participantes.
A02	GLEIDE GUERRA	Coordenar o processo de abertura de inscrições-Seleção Interna, visando a participação a cada semestre de novos colaboradores no Programa de Capacitação Técnica	dez/16	ago/17	Colaboradores inscritos em IES, matriculados em cursos Lato sensu e strictu sensu
A03	GLEIDE GUERRA	Coordenar o processo de aprovação de novos colaboradores para participar do Programa de Capacitação Técnica em consonância com as políticas que norteiam o Programa.	jan/17	ago/17	Colaboradores inscritos em IES, matriculados em cursos Lato sensu e strictu sensu a partir do 1º semestre de 2017.
A04	GLEIDE GUERRA/ Gestor dos colaboradores	Acompanhar o cumprimento das metas do Programa e do contrato de Gestão, assim como o desempenho, frequência, desenvolvimento da pesquisa pelo colaborador	out/16	out/17	Declaração dos colaboradores matriculados nas IES.
A05	GLEIDE GUERRA/ Antonio Carlos	Revisão das normas existentes e elaboração de novos documentos para normatização das ações do Programa	nov/16	dez/16	Instrumentos e normas revisados do Programa de Capacitação Técnica
A06	GLEIDE GUERRA/CRST	Alinhar a programação das ações de desenvolvimento das pessoas ao planejamento estratégico e de negócios da Instituição	nov/16	set/17	Cronograma de ações de capacitação anual e relatório de cursos realizados pelos colaboradores mensalmente.
A07	GLEIDE GUERRA/CRST	Cadastrar instituições e empresas como potenciais parceiras para desenvolver programas de aquisição e desenvolvimento de competências profissionais.	nov/16	mar/17	Cadastro de instituições
A08	GLEIDE GUERRA/CRST	Intensificar os canais de comunicação de forma atrativa e clara para estimular a participação dos colaboradores e gestores em Programas de Pós-Graduação ou treinamentos.	nov/16	ago/17	matérias veiculadas internamente

Esta meta está diretamente relacionada à necessidade de atualizar as Competências-conhecimentos, habilidades e atitudes dos funcionários do ITEP-OS. Considerada essencial para melhorar a qualidade dos serviços e processos relacionados às demandas contratadas pela SECTI através do Contrato de Gestão em vigor.

Por outro aspecto é tácito admitir que no contexto atual seja considerado estratégico para as instituições, garantir a excelência dos serviços e produtos, promover a valorização dos seus profissionais e manter a competitividade, requisitos esses, que implicam no investimento do capital humano existente. Desse modo o ITEP-OS ao cumprir essa meta estará buscando garantir também a sustentabilidade institucional.

Para tanto será necessário promover e incentivar a participação de funcionários em programas de pós-graduação e em treinamentos especializados em áreas correlacionadas aos objetivos estratégicos do contrato de gestão.

A metodologia que estamos adotando a partir do mês de outubro/2016 quando começou a vigorar o Contrato de Gestão, para o atingimento da meta A - Promover a participação de colaboradores em programas de pós-graduação e em treinamentos especializados, em áreas correlacionadas aos objetivos estratégicos do Contrato de Gestão, prevalece a busca de parceiros no âmbito público e privado, com o objetivo de otimizar recursos, ampliar o quantitativo de funcionários presentes nos eventos considerados pertinentes a instituição e ao atingimento das metas pré-estabelecidas no Contrato de Gestão, firmado com a SECTI.

Nesse sentido no mês de outubro/2016, foi possível encaminhar 10(dez) funcionários para 03 eventos de capacitação promovidos por entidades parceiras, assim distribuídos: 07 participaram do "Workshop Tecnologias Analíticas Aplicadas a Análises de Alimentos e Meio Ambiente" promovido pela Waters Technologies do Brasil Ltda., realizado no dia 07 de outubro de 2016, 02 participaram do evento promovido pela rede de Carcinicultura Nacional, financiado pela FINEP-

Seminário de Sanidade de Camarão Cultivado, realizado no período de 17 a 19 de outubro de 2016, na sede do IPA/Recife, por último 01 funcionário foi ao CEFOSPE participar do curso "Introdução ao Coaching" do Programa de Educação Corporativa para os Servidores do Poder Executivo Estadual, realizado no Centro de Formação do Servidor Público Estadual-CEFOSPE, no período de 03 a 7 de outubro de 2016.

Cópias dos certificados dos funcionários participantes dos mencionados eventos integram este relatório no (Anexo 16).

Através da participação de 10 funcionários em eventos de treinamento considerados especializados, foi possível atingir 20% da meta.

Em novembro o RH divulgou internamente e inscreveu 07 funcionários para participar do Treinamento Design Thinking, promovido para funcionários do ITEP-OS e Incubados, ocorrido no período de 21 A 24/11/2016, com a carga horária de 32 horas, realizado nas instalações do ITEP-OS.

Desses participantes apenas 01 não recebeu certificado porque não cumpriu a participação de mais de 70% da carga horária. (Anexo 17 e 18)

Através da participação de 06 funcionários em evento de treinamento especializado foi possível no mês de novembro/2016, alcançar 12% da meta.

Em dezembro o núcleo de Sustentabilidade em Matrizes Ambientais, encaminhou o funcionário SILVIO MARIO PEREIRA DA SILVA FILHO ao Estado de São Paulo, no mês de dezembro de 2016, para participar de dois cursos oferecidos nas dependências da Instituição parceira- Rede Metrológica do Estado de São Paulo-REMESP, promovido pela Rede de Saneamento e Abastecimento de Água -RESAG, com carga horária de 16 horas cada curso, totalizando 32h de treinamento especializado a que se submeteu o referido funcionário.

A Gerência de Recursos Humanos, organizou o último Debate Estratégico, que teve como foco as temáticas- Gestão do Conhecimento e Gestão de Pessoas, promovido pelo ITEP-OS no dia 16/12/2016, no horário das 14 às 18h, no Auditório da Presidência, tendo sido convidados os Professores Doutores REZILDA RODRIGUES DE OLIVEIRA, da Universidade Federal Rural de Pernambuco-UFRPE, para proferir palestra sobre Gestão do Conhecimento Organizacional e JOSÉ ÁLVARO JARDIM DE ALMEIDA, da Universidade Federal de Pernambuco para apresentar o case sobre práticas de Gestão do Conhecimento na Companhia Hidrelétrica do São Francisco-CHESF, e a Coordenadora Geral de Gestão de Pessoas, ÂNGELA MARIA LIMA GOUVEIA, para a apresentação do case da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste -SUDENE, além da apresentação institucional proferida pela gerente de RH, Gleide Guerra. Durante o debate, foram discutidos temas como a construção do conhecimento e seus novos formatos nas organizações. Como resultado espera-se agregar valor ao processo de revisão das políticas e práticas da gestão do capital humano no ITEP-OS, assim como implementar meios e instrumentos para gerenciar o aprendizado de forma eficaz, com o objetivo de alcançar a melhoria do desempenho e competitividade institucional. (Anexos 19, 20 e 21)

As ações realizadas no mês de dezembro de 2016, estão alinhadas com objetivo da Meta A do Macroprocesso 4 e contribuíram para os processos de aquisição e desenvolvimento de conhecimentos; disseminação; com ganhos para a atualização de competências no ITEP-OS.

Através da participação de um funcionário, em evento de treinamento especializado no mês de dezembro de 2016, atingimos mais 2% da meta.



Meta B: Ampliar a Oferta de Novos Serviços Tecnológicos (Peso = 20).

Indicador: NNSI = Número de Novos Serviços desenvolvidos/ofertados

% Atingimento: IADE1 - Índice de Atendimento a Demanda

$$IADE1 = \{(NNSI / VRP) * 100\} = 0\%$$

Responsável Técnico: Osiris Fernandes

Plano Operativo M4MB

INSTITUTO DE TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CONTRATO DE GESTÃO SECTI-ITEP 2016
PLANO OPERATIVO

PROJETO	MACROPROCESSO 4 - Atualizar Competência e Modernizar Infraestrutura Tecnológica			RESPONSÁVEL	Flavia Barros	
META	B - Ampliar a Oferta de Novos Serviços Tecnológicos			RESPONSÁVEL	Osiris Fernandes	
AÇÕES			CRONOGRAMA		PRODUTO	
SEQ.	RESPONSÁVEL	DESCRIÇÃO	DATA INICIO PLANEJADO	DATA TERMINO PLANEJADO		
B01	NARA SILVIA BEZERRA DE AGUIAR	Identificar pelo menos 1 novo cliente de cada área de atuação para oferta de novos serviços tecnológicos através de visita técnica	01/10/2016	10/03/2017	Relatório das visitas (Registro fotográfico, ata de presença, relatório)	
B02	NARA SILVIA BEZERRA DE AGUIAR	Identificar pelo menos 2 novos clientes de cada área de atuação para oferta de novos serviços tecnológicos através de visita técnica	01/10/2016	31/03/2017	Relatório das visitas (Registro fotográfico, ata de presença, relatório da visita)	
B03	ANTONIO LUIZ GONCALVES FERREIRA JUNIOR	A02 - Conceber e incluir selos ITEP/OS de qualificação de produto no portfólio de serviços do Instituto	01/12/2016	31/01/2017	Serviço incluído no portfólio	
B04	BENOIT PASCAL DOMINIQUE PAQUEREAU	Conceber e incluir a unidade experimental de laticínios no portfólio de serviços do ITEP/OS	01/12/2016	28/02/2017	Serviço incluído no portfólio	
B05	ELIANE ALEXANDRE RODRIGUES	Conceber e incluir a unidade experimental de Lavanderia no portfólio de serviços do ITEP/OS	01/12/2016	28/02/2017	Serviço incluído no portfólio	
B06	ANA MONICA CORREIA	Desenvolver e incluir Sistemas de Inteligência Setorial e Territorial (IST) no portfólio de serviços do ITEP/OS	01/12/2016	10/05/2017	Serviço incluído no portfólio	
B07	NARA SILVIA BEZERRA DE AGUIAR	Identificar dentro de cada área técnica em consonância com a demanda de mercado 1 novo serviço potencial que possa ser formatado para incrementar o portfólio da unidade	08/02/2017	28/02/2017	Lista de novos serviços potenciais a serem incluídos no portfólio	
B05	FLÁVIA BARROS	Identificar em cada área técnica um profissional responsável por munir a área comercial	08/02/2017	28/02/2017	Documento com indicação de profissional responsável	
B06	ANA MONICA CORREIA	Desenvolver e incluir Sistemas de Inteligência Setorial e Territorial (IST) no portfólio de serviços do ITEP/OS	11/05/2017	30/09/2017	Serviço incluído no portfólio	



No contexto do planejamento estratégico de marketing do ITEP que vem sendo implementado **foi iniciada a revisão/readequação dos serviços ofertados pelo ITEP** considerando-se as principais competências, habilidades e atitudes dos seus núcleos de competência e objetivando um melhor alinhamento dos serviços tecnológicos ofertados com a nova visão proposta para o instituto 'ser sustentável e referência em inovação e serviços tecnológicos'. Isso ensejou, também, uma reavaliação estratégica dos atributos e do preço ideal de vendas dos serviços, bem como do nível de demanda e da capacidade de produção e distribuição dos núcleos.

Assim, a previsão é de que até ao final do ano 1, do contrato de gestão (2017), novos serviços sejam incluídos no portfólio de serviços do ITEP e comecem a ser ofertados, dentre eles despontam com maior potencial:

- Unidade experimental de laticínios
- Unidade experimental de lavanderia
- Selos de qualificação de produtos
- Sistema informação para Inteligência Setorial e Territorial focada nas cadeias produtivas mais relevantes nos territórios de presença do ITEP

A efetiva promoção do acesso a esses serviços, no entanto, exigirá a organização e classificação destes serviços de modo a permitir ao ITEP a definição de um modelo de oferta e operação dos mesmos. Esta estruturação interna terá desdobramentos nos centros tecnológicos no interior Estado sob a gestão do ITEP, que receberão uma orientação objetiva sobre o escopo de atendimento e os critérios de oferta para os clientes.



Meta C: Estimular a participação de estudantes no Desenvolvimento pesquisas nos laboratórios, em áreas correlacionadas aos objetivos estratégicos deste Contrato de Gestão. (Peso = 25).

Indicador: NEIES = Número de Estudantes desenvolvendo pesquisas nos laboratórios

% Atingimento: IUL2 = Índice de Utilização dos Laboratórios

$$IUL2 = \{(NEIES / VRP) * 100\}$$

Responsável Técnico: Sônia Valéria

Plano Operativo M4MC



INSTITUTO DE TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CONTRATO DE GESTÃO SECTI-ITEP 2016
PLANO OPERATIVO

PROJETO	MACROPROCESSO 4 - Atualizar Competência e Modernizar Infraestrutura Tecnológica			RESPONSÁVEL: Flávia Barros	
META	Meta C - Estimular a participação de estudantes no desenvolvimento de pesquisas nos laboratórios, em áreas correlacionadas aos objetivos estratégicos deste Contrato de Gestão.			RESPONSÁVEL: Sônia Pereira	
AÇÕES					
SEQ.	RESPONSÁVEL	DESCRIÇÃO	CRONOGRAMA Ano 1		PRODUTO
			DATA INICIO PLANEJADO	DATA TERMINO PLANEJADO	
A01	Osins	Realizar visitas ao setor produtivo e instituições parceiras para captar as demandas,	01/02/2017	31/03/2017 30/06/2017	Fotos e Atas
A02	Tiago Vinicius	Elaborar termos de parceria,	01/02/2017	31/03/2017 31/07/2017	Minuta do termo de parceria
A03	Sônia	Implantar um Programa de Captação e Absorção de Recém Doutores (Bolsas CNPq/CAPES).	01/04/2017	31/08/2017	Programa implantado

Esta meta visa ampliar a utilização da infraestrutura do ITEP OS por estudantes qualificados no desenvolvimento de pesquisas.

Uma das ações previstas para o cumprimento da meta é a realização de visitas técnicas por estudantes às instalações do ITEP OS. Neste sentido, alunos do curso de Engenharia Civil da Universidade de Pernambuco (UPE) realizaram visita em 19/12/2016 para quantificar e avaliar os



equipamentos hidro sanitários do Instituto com o objetivo de levantar indicadores de consumo de água e identificar patologias físicas destes equipamentos (Anexo 22).



Meta D: Certificar e/ou Acreditar Laboratórios, em áreas correlacionadas aos objetivos estratégicos deste Contrato de Gestão. (Peso = 40).

Indicador: NV = Número de ensaios e calibrações, certificados e/ou acreditados mantidos divididos pelo número vigente de ensaios e calibrações, certificados e/ou acreditados.

% Atingimento: IEG = Índice de Excelência na Gestão

$$IEG = \{(NV / VRP) * 100\}$$

Responsável Técnico: Wedja Gomes

Plano Operativo M3MA



INSTITUTO DE TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CONTRATO DE GESTÃO SECTI-ITEP 2016
PLANO OPERATIVO

PROJETO	Macroprocesso 4 - Atualizar Competência e Modernizar Infraestrutura Tecnológica.			RESPONSÁVEL:	Flávia Barros
META	D - Acreditar, Credenciar e Habilitar Laboratórios, em áreas correlacionadas aos objetivos estratégicos deste Contrato de Gestão.			RESPONSÁVEL:	Wedja Gomes
AÇÕES			CRONOGRAMA		PRODUTO
SEQ.	RESPONSÁVEL	DESCRIÇÃO	DATA INÍCIO PLANEJADO	DATA TÉRMINO PLANEJADO	
A01	Silvio Mário	Cumprir plano de manutenção e calibração para os equipamentos críticos para qualidade (certificação e acreditação) da GFQB - 1º trimestre (Outubro-Dezembro)	01/10/2016	31/12/2016	Autorização de fornecimento do serviço (AF), plano de manutenção e calibração dos equipamentos atualizados
A02	Silvio Mário	Cumprir plano de manutenção e calibração para os equipamentos críticos para qualidade (certificação e acreditação) da GFQB - 2º trimestre (Janeiro - Março)	01/01/2017	31/03/2017	Autorização de fornecimento do serviço (AF), plano de manutenção e calibração dos equipamentos atualizados
A03	Silvio Mário	Cumprir plano de manutenção e calibração para os equipamentos críticos para qualidade (certificação e acreditação) da GFQB - 3º trimestre (Abril- Junho)	01/04/2017	30/06/2017	Autorização de fornecimento do serviço (AF), plano de manutenção e calibração dos equipamentos atualizados
A04	Silvio Mário	Cumprir plano de manutenção e calibração para os equipamentos críticos para qualidade (certificação e acreditação) da GFQB - 4º trimestre (Julho - Setembro)	01/07/2017	30/09/2017	Autorização de fornecimento do serviço (AF), plano de manutenção e calibração dos equipamentos atualizados



INSTITUTO DE TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CONTRATO DE GESTÃO SECTI-ITEP 2016
PLANO OPERATIVO

PROJETO	Macroprocesso 4 - Atualizar Competência e Modernizar Infraestrutura Tecnológica.			RESPONSÁVEL:	Flávia Barros
META	D - Acreditar, Credenciar e Habilitar Laboratórios, em áreas correlacionadas aos objetivos estratégicos deste Contrato de Gestão.			RESPONSÁVEL:	Wedja Gomes
AÇÕES			CRONOGRAMA		PRODUTO
SEQ.	RESPONSÁVEL	DESCRIÇÃO	DATA INÍCIO PLANEJADO	DATA TÉRMINO PLANEJADO	
A05	Danuza Leal	Cumprir plano de manutenção e calibração para os equipamentos críticos para qualidade (acreditação) do LABTOX - 1º trimestre (Outubro-Dezembro)	01/10/2016	31/12/2016	Autorização de fornecimento do serviço (AF), plano de manutenção e calibração dos equipamentos atualizados
A06	Danuza Leal	Cumprir plano de manutenção e calibração para os equipamentos críticos para qualidade (acreditação) do LABTOX - 2º trimestre (Janeiro - Março)	01/01/2017	31/03/2017	Autorização de fornecimento do serviço (AF), plano de manutenção e calibração dos equipamentos atualizados
A07	Danuza Leal	Cumprir plano de manutenção e calibração para os equipamentos críticos para qualidade (acreditação) do LABTOX - 3º trimestre (Abril- Junho)	01/04/2017	30/06/2017	Autorização de fornecimento do serviço (AF), plano de manutenção e calibração dos equipamentos atualizado
A08	Danuza Leal	Cumprir plano de manutenção e calibração para os equipamentos críticos para qualidade (certificação) do LABTOX - 4º trimestre (Julho - Setembro)	01/07/2017	30/09/2017	Autorização de fornecimento do serviço (AF), plano de manutenção e calibração dos equipamentos atualizado
A09	João Marques	Cumprir plano de manutenção e calibração para os equipamentos críticos para qualidade (certificação e acreditação) do LACEM - 1º trimestre (Outubro-Dezembro)	01/10/2016	31/12/2016	Autorização de fornecimento do serviço (AF), plano de manutenção e calibração dos equipamentos atualizado
A10	João Marques	Cumprir plano de manutenção e calibração para os equipamentos críticos para qualidade (certificação e acreditação) do LACEM - 2º trimestre (Janeiro - Março)	01/01/2017	31/03/2017	Autorização de fornecimento do serviço (AF), plano de manutenção e calibração dos equipamentos atualizado
A11	João Marques	Cumprir plano de manutenção e calibração para os equipamentos críticos para qualidade (certificação e acreditação) do LACEM - 3º trimestre (Abril- Junho)	01/04/2017	30/06/2017	Autorização de fornecimento do serviço (AF), plano de manutenção e calibração dos equipamentos atualizado
A12	João Marques	Cumprir plano de manutenção e calibração para os equipamentos críticos para qualidade (certificação e acreditação) do LACEM - 4º trimestre (Julho - Setembro)	01/07/2017	30/09/2017	Autorização de fornecimento do serviço (AF), plano de manutenção e calibração dos equipamentos atualizado
A13	Samá Tavares	Cumprir plano de manutenção e calibração para os equipamentos críticos para qualidade (certificação e acreditação) da GENG - 1º trimestre (Outubro-Dezembro)	01/10/2016	31/12/2016	Autorização de fornecimento do serviço (AF), plano de manutenção e calibração dos equipamentos atualizado
A14	Samá Tavares	Cumprir plano de manutenção e calibração para os equipamentos críticos para qualidade (certificação e acreditação) da GENG - 2º trimestre (Janeiro - Março)	01/01/2017	31/03/2017	Autorização de fornecimento do serviço (AF), plano de manutenção e calibração dos equipamentos atualizado
A15	Samá Tavares	Cumprir plano de manutenção e calibração para os equipamentos críticos para qualidade (certificação e acreditação) da GENG - 3º trimestre (Abril- Junho)	01/04/2017	30/06/2017	Autorização de fornecimento do serviço (AF), plano de manutenção e calibração dos equipamentos atualizado
A16	Samá Tavares	Cumprir plano de manutenção e calibração para os equipamentos críticos para qualidade (certificação e acreditação) da GENG - 4º trimestre (Julho - Setembro)	01/07/2017	30/09/2017	Autorização de fornecimento do serviço (AF), plano de manutenção e calibração dos equipamentos atualizado
A17	Silvio Mão	Cumprir plano de PEP definido para o LQA no 1º trimestre (Outubro-Dezembro)	01/10/2016	31/12/2016	Autorização de fornecimento do serviço (AF), plano de PEP atualizado
A18	Silvio Mão	Cumprir plano de PEP definido para o LQA no 2º trimestre (Janeiro - Março)	01/01/2017	31/03/2017	Autorização de fornecimento do serviço (AF), plano de PEP atualizado
A19	Silvio Mão	Cumprir plano de PEP definido para o LQA no 3º trimestre (Abril- Junho)	01/04/2017	30/06/2017	Autorização de fornecimento do serviço (AF), plano de PEP atualizado
A20	Silvio Mão	Cumprir plano de PEP definido para o LQA no 4º trimestre (Julho - Setembro)	01/07/2017	30/09/2017	Autorização de fornecimento do serviço (AF), plano de PEP atualizado



INSTITUTO DE TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CONTRATO DE GESTÃO SECTI-ITEP 2016
PLANO OPERATIVO

PROJETO		Macroprocesso 4 - Atualizar Competência e Modernizar Infraestrutura Tecnológica.	RESPONSÁVEL:	Flávia Barros		
META		D - Acreditar, Credenciar e Habilitar Laboratórios, em áreas correlacionadas aos objetivos estratégicos deste Contrato de Gestão.	RESPONSÁVEL:	Wedja Gomes		
		AÇÕES		CRONOGRAMA		PRODUTO
SEQ.	RESPONSÁVEL	DESCRIÇÃO	DATA INICIO PLANEJADO	DATA TERMINO PLANEJADO		
A21	Danuza Leal	Cumprir plano de PEP definido para o LABTOX no 1º trimestre (Outubro-Dezembro)	01/10/2016	31/12/2016	Autorização de fornecimento do serviço (AF), plano de PEP atualizado	
A22	Danuza Leal	Cumprir plano de PEP definido para o LABTOX no 2º trimestre (Janeiro - Março)	01/01/2017	31/03/2017	Autorização de fornecimento do serviço (AF), plano de PEP atualizado	
A23	Danuza Leal	Cumprir plano de PEP definido para o LABTOX no 3º trimestre (Abril- Junho)	01/04/2017	30/06/2017	Autorização de fornecimento do serviço (AF), plano de PEP atualizado	
A24	Danuza Leal	Cumprir plano de PEP definido para o LABTOX no 4º trimestre (Julho - Setembro)	01/07/2017	30/09/2017	Autorização de fornecimento do serviço (AF), plano de PEP atualizado	
A25	João Marques	Cumprir plano de PEP definido para o LACEM no 1º trimestre (Outubro-Dezembro)	01/10/2016	31/12/2016	Autorização de fornecimento do serviço (AF), plano de PEP atualizado	
A26	João Marques	Cumprir plano de PEP definido para o LACEM no 2º trimestre (Janeiro - Março)	01/01/2017	31/03/2017	Autorização de fornecimento do serviço (AF), plano de PEP atualizado	
A27	João Marques	Cumprir plano de PEP definido para o LACEM no 3º trimestre (Abril- Junho)	01/04/2017	30/06/2017	Autorização de fornecimento do serviço (AF), plano de PEP atualizado	
A28	João Marques	Cumprir plano de PEP definido para o LACEM no 4º trimestre (Julho - Setembro)	01/07/2017	30/09/2017	Autorização de fornecimento do serviço (AF), plano de PEP atualizado	
A29	Samá Tavares	Cumprir plano de PEP definido para o LCC no 1º trimestre (Outubro-Dezembro)	01/10/2016	31/12/2016	Autorização de fornecimento do serviço (AF), plano de PEP atualizado	
A30	Samá Tavares	Cumprir plano de PEP definido para o LCC no 2º trimestre (Janeiro - Março)	01/01/2017	31/03/2017	Autorização de fornecimento do serviço (AF), plano de PEP atualizado	
A31	Samá Tavares	Cumprir plano de PEP definido para o LCC no 3º trimestre (Abril- Junho)	01/04/2017	30/06/2017	Autorização de fornecimento do serviço (AF), plano de PEP atualizado	
A32	Samá Tavares	Cumprir plano de PEP definido para o LCC no 4º trimestre (Julho - Setembro)	01/07/2017	30/09/2017	Autorização de fornecimento do serviço (AF), plano de PEP atualizado	
A33	Wedja Gomes	Cumprir o plano de auditoria interna definido para as áreas do ITEP (ISO 9001) - Período 2016	01/10/2016	31/12/2016	Agenda da auditoria interna, fotos da realização.	
A34	Wedja Gomes	Cumprir o plano de auditoria interna definido para as áreas do ITEP (ISO 9001) - Período 2017	01/01/2017	30/06/2017	Agenda da auditoria interna, fotos da realização.	
A35	Danuza Leal	Cumprir o plano de auditoria interna definido para o LABTOX (ISO/IEC 17025) - Período 2016	01/10/2016	31/12/2016	Agenda da auditoria interna, fotos da realização.	
A36	Danuza Leal	Cumprir o plano de auditoria interna definido para o LABTOX (ISO/IEC 17025) - Período 2017	01/01/2017	31/10/2017	Agenda da auditoria interna, fotos da realização.	
A37	Wedja Gomes	Cumprir o plano de auditoria interna definido para o LQA (ISO/IEC 17025) - Período 2016	01/10/2016	31/12/2016	Agenda da auditoria interna, fotos da realização.	
A38	Wedja Gomes	Cumprir o plano de auditoria interna definido para o LQA (ISO/IEC 17025) - Período 2017	01/01/2017	31/10/2017	Agenda da auditoria interna, fotos da realização.	
A40	João Marques	Cumprir o plano de auditoria interna definido para o LACEM (ISO/IEC 17025) - Período 2016	01/10/2016	31/12/2016	Agenda da auditoria interna, fotos da realização.	



INSTITUTO DE TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CONTRATO DE GESTÃO SECTI-ITEP 2016
PLANO OPERATIVO

PROJETO	Macroprocesso 4 - Atualizar Competência e Modernizar Infraestrutura Tecnológica.		RESPONSÁVEL	Flávia Barros	
META	D - Acreditar, Credenciar e Habilitar Laboratórios, em áreas correlacionadas aos objetivos estratégicos deste Contrato de Gestão.		RESPONSÁVEL	Wedja Gomes	
AÇÕES			CRONOGRAMA		PRODUTO
SEQ.	RESPONSÁVEL	DESCRIÇÃO	DATA INÍCIO PLANEJADO	DATA TÉRMINO PLANEJADO	
A41	João Marques	Cumprir o plano de auditoria interna definido para o LACEM (ISO/IEC 17025) - Período 2017	01/01/2017	31/10/2017	Agenda da auditoria interna, fotos da realização.
A43	Samá Tavares	Cumprir o plano de auditoria interna definido para o LCC (ISO/IEC 17025) - Período 2016	01/10/2016	31/12/2016	Agenda da auditoria interna, fotos da realização.
A44	Samá Tavares	Cumprir o plano de auditoria interna definido para o LCC (ISO/IEC 17025) - Período 2017	01/01/2017	31/10/2017	Agenda da auditoria interna, fotos da realização.
A45	Wedja Gomes	Cumprir plano de auditoria de (re) certificação ISO 9001, definido pela Certificadora para o ITEP- Período 2016	01/10/2016	31/12/2016	Agenda da auditoria, fotos da realização.
A46	Wedja Gomes	Cumprir plano de auditoria de (re) certificação ISO 9001, definido pela Certificadora para o ITEP- Período 2017	01/01/2017	31/12/2017	Agenda da auditoria, fotos da realização.
A47	Silvio Mário	Cumprir plano de auditoria (ISO 17025) definido por Organismo de acreditação. LQA	01/05/2017	30/07/2017	Agenda da auditoria, fotos da realização.
A48	Danuzia Leal	Cumprir plano de auditoria (ISO 17025) definido por Organismo de acreditação. LABTOX	01/05/2017	30/07/2017	Agenda da auditoria, fotos da realização.
A49	João Marques	Cumprir plano de auditoria (ISO 17025) definido por Organismo de acreditação. LACEM	01/05/2017	30/07/2017	Agenda da auditoria, fotos da realização.
A50	Wedja Gomes	Cumprir plano de auditoria (ISO 17025) definido por Organismo de acreditação. LCC	01/05/2017	30/07/2017	Agenda da auditoria, fotos da realização.

A meta de acreditar, credenciar e habilitar laboratórios, em áreas correlacionadas aos objetivos estratégicos deste Contrato de Gestão, está relacionada às unidades produtivas já certificadas/acreditadas em normas internacionais de padronização (ISO 9001:2008 e ISO/IEC 17025:2005) e áreas que estão buscando a certificação/ acreditação.

No primeiro trimestre (Outubro-Dezembro) de vigência do CG SECTI 2016-2018, foram desenvolvidas algumas das atividades estabelecidas para o atendimento desta meta. Sendo dado continuidade aos processos de acordo com planejamento.

Os laboratórios LQA, LACEM, LabTox e LCC, estabeleceram seus planos de manutenção e calibração dos equipamentos críticos para qualidade (certificação e acreditação), que foram

atualizados conforme periodicidade definida em procedimentos internos. O cumprimento dos planos ocorreu com algumas pendências, relacionadas a dificuldades logísticas e financeiras, que estão sendo tratadas pela equipe responsável e suas respectivas diretorias. Segue anexo os planos de calibração do LQA, LACEM e LabTox (anexos 23, 24 e 25)

Quanto ao cumprimento de planos de PEP, que define a participação em ensaios de proficiência, seguem anexos os planos dos laboratórios LQA, LACEM, LabTox e LCC (anexos 26, 27, 28 e 29).

No LACEM foi realizada a inscrição para participar de PEP (trena e paquímetro) com a Setting Proficiency para a rodada de junho/2016, no entanto esta foi adiada pela própria empresa por algumas vezes e agora está prevista para ser realizada em janeiro de 2017.

Quanto ao cumprimento de plano de auditoria interna (ISO/IEC 17025) em 2016, no LQA e LCC estas ações foram adiadas, devido a impossibilidade durante o período previsto. As auditorias estão agendadas para realização em fevereiro de 2017.

O LACEM, solicitou adiamento de auditoria interna prevista em 2016, para março de 2017, pois o laboratório passou por algumas auditorias durante o ano (auditoria interna da norma ABNT NBR ISO/IEC 17025 (2015), auditoria de reavaliação da Cgcre ABNT NBR ISO/IEC 17025, auditoria interna ABNT NBR ISO 9001:2008 e auditoria de recertificação da norma ABNT NBR ISO 9001:2008). Além disso, o intervalo entre a auditoria de reavaliação realizada pela Cgcre no mês de agosto e a auditoria interna prevista foi muito curto.

O LabTox realizou auditoria interna conforme Plano de auditoria interna 2016 (Anexo 30), onde foram registradas não conformidades e tratadas, conforme definido em procedimento interno.

Quanto ao cumprimento do plano de auditoria interna definido para as áreas do ITEP (ABNT NBR ISO 9001:2008), o mesmo foi atendido, tendo sido realizado a auditoria interna em 22 e 23 de março de 2016, envolvendo todas as áreas inclusas no escopo de certificação, conforme plano de auditoria interna (Anexo 31) e fotos registradas durante auditoria.

Os resultados a serem alcançadas para a meta: Acreditar, Credenciar e Habilitar laboratórios, em áreas correlacionadas aos objetivos estratégicos deste Contrato de Gestão, será calculado com base no número de ensaios e calibrações, certificados e/ou acreditados mantidos divididos pelo número vigente de ensaios e calibrações, certificados e/ou acreditados. Esta mensuração será realizada após os laboratórios passarem pelas auditorias de reavaliação e recertificação, conforme planejamento realizado.

A seguir apresentamos algumas fotos registradas durante Auditoria Interna ISO 9001:2008 realizada em 2016



Figura 65 - Auditoria Interna ISO 9001:2008 realizada em 2016



Figura 68 - Auditoria Interna ISO 9001:2008 realizada em 2016



Figura 66 - Auditoria Interna ISO 9001:2008 realizada em 2016



Figura 69 - Auditoria Interna ISO 9001:2008 realizada em 2016

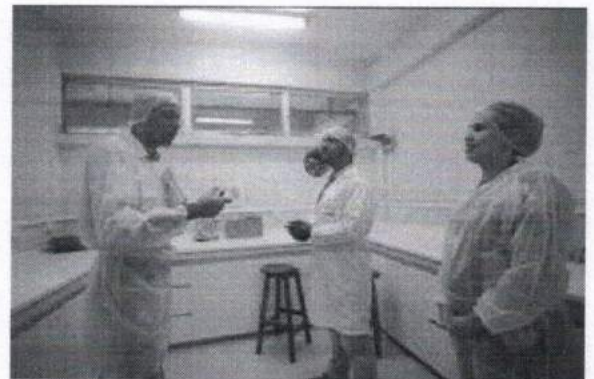
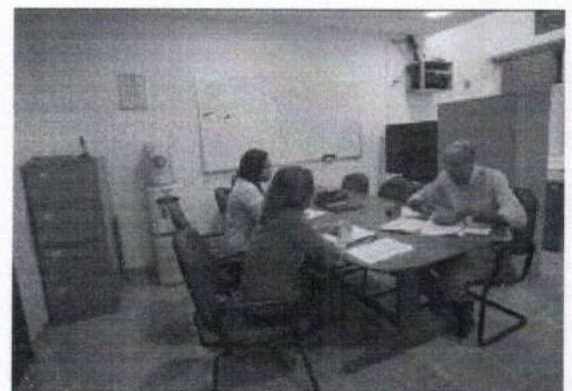
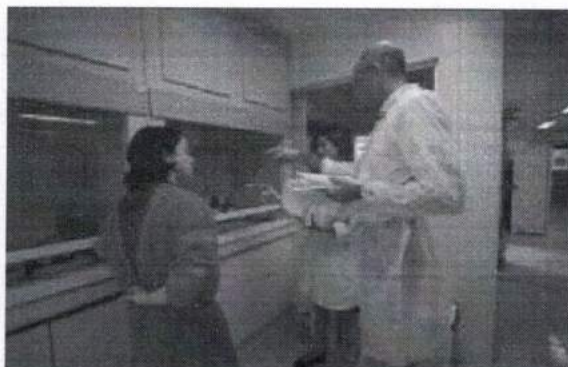


Figura 67 - Auditoria Interna ISO 9001:2008 realizada em 2016

Figura 70 - Auditoria Interna ISO 9001:2008 realizada em 2016



Meta E: Assegurar a Conclusão dos Cursos Técnicos de Nível Médio nos CTs (Peso = 5).

Indicador: NACNAM = Número de Alunos Cursantes dividido pelo número de Alunos Matriculados nos Cursos Técnicos de Nível Médio

% Atingimento: IRDCT - Índice de Retenção de Discentes dos Cursos Técnicos

$$\text{IRDCT} = \{(\text{NACNAM} \times 100) / \text{VRP}\} \times 100\}$$

Responsável Técnico: José Sueles

Plano Operativo M4ME



INSTITUTO DE TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CONTRATO DE GESTÃO SECTI-ITEP 2016
PLANO OPERATIVO

PROJETO	MACROPROCESSO 4 - Atualizar Competência e Modernizar Infraestrutura Tecnológica.			RESPONSÁVEL	OSIRIS FERNANDES
META	E - Assegurar a Conclusão dos Cursos Técnicos de Nível Médio em Andamento nos CTs.			RESPONSÁVEL	JOSÉ SUELES
AÇÕES			CRONOGRAMA		PRODUTO
SEQ.	RESPONSÁVEL	DESCRIÇÃO	DATA INICIO PLANEJADO	DATA TERMINO PLANEJADO	
A01	José Sueles	Encaminhar a contratação dos docentes	01/10/2016	29/12/2017	Planilha de solicitação de contratação docente
A02	José Sueles	Acompanhar a execução das aulas	01/10/2016	29/12/2017	Quadro com números de aulas ministradas
A03	José Sueles	Monitorar a realização dos estágios obrigatórios	01/10/2016	29/12/2017	Planilha de encaminhamento de estágio
A04	José Sueles	Promover Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT)	01/10/2016	29/12/2017	Relatório Técnico
A05	José Sueles	Realizar evento de formatura de turma concluinte	01/10/2016	29/12/2017	Relatório Técnico

A meta foi proposta com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento regional através da formação de profissionais com competências necessárias para atuarem como técnicos e atender às exigências do processo de modernização das empresas instaladas na região, inserindo profissionais qualificados e atualizados que apliquem os conhecimentos adquiridos durante o curso, tendo em vista a intervenção no mundo do trabalho e na realidade social, de forma a contribuir para o desenvolvimento local e a solução de problemas.

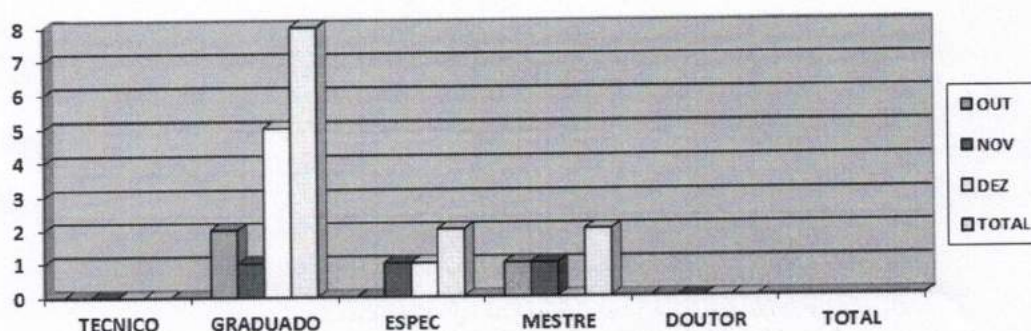


Durante esse primeiro trimestre foram 36 (trinta e seis) egressos, desses, 25 (vinte e cinco) de uma turma do curso técnico de Alimentos, do Centro Tecnológico Instituto de Laticínios do Agreste – CT Laticínios e 11 (onze) de uma do curso técnico de Modelagem do Vestuário, do Centro Tecnológico do Agreste – CT Moda.

Considerando o número de matriculados no curso técnico de alimentos, que foi de 35 (trinta e cinco) e do curso de Modelagem de 20 (vinte), totalizando 55 (cinquenta e cinco) alunos matriculados, consideramos um índice de retenção de 65% (sessenta e cinco percentuais).

Nesse mesmo período foram contratados 12 (doze) docentes, desses, 8 (oito) eram graduados, 2 (dois) especialistas e 2 (dois) mestres, conforme discriminado no gráfico abaixo. Vale destacar que já se encontravam contratados 33 (trinta e três), totalizando 45 (quarenta e cinco) docentes para atender a demanda de disciplinas oferecidas nos cursos ofertados. Nesse período não foi realizado nenhuma contratação de nível Técnico ou Doutor. Esse processo de contratação segue a Instrução normativa ITEP Nº 10 com base no resultado do processo seletivo simplificado docente edital Nº 08/2015/ITEP/OS.

Gráfico 2 - Contratação docente dos Centros Tecnológicos – Out. a Dez./2016.



Com relação ao número de horas aulas ministradas durante esse primeiro trimestre foram registradas no total 1.905 (um mil, novecentos e cinco) horas. Esse quantitativo está distribuído nos 8 (oito) cursos técnicos em oferta nos Centros Tecnológicos, conforme tabela abaixo.

Quadro 22 - Número de aulas ministradas nos Centros Tecnológicos – Out. a Dez./2016

 INSTITUTO DE TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO CONTRATO DE GESTÃO SECTI-ITEP 2016 NÚMERO DE AULAS MINISTRADAS					
PROJETO:	MACROPROCESSO 4 - Atualizar Competência e Modernizar Infraestrutura Tecnológica.		MÊS:	OUT/NOV/DEZ - 2016	
META:	E - Assegurar a Conclusão dos Cursos Técnicos de Nível Médio em Andamento nos CTs.		RESPONSÁVEL:	JOSÉ SUELES	
AÇÃO:	A02 - Acompanhar a execução das aulas				
MUNICÍPIO	CENTRO TECNOLÓGICO	CARGA HORÁRIA			
		OUT	NOV	DEZ	TOTAL
Recife	CENTRO TECNOLÓGICO DE CULTURA DIGITAL - CTCD	205	151	116	472
Caruaru	CENTRO TECNOLÓGICO DO AGRESTE - CT MODA	151	124	97	372
Garanhuns	CENTRO TECNOLÓGICO INSTITUTO DE LATICÍNIOS DO AGRESTE - CT LATICÍNIOS	100	0	0	100
Serra Talhada	CENTRO TECNOLÓGICO DO PAJEÚ - CTP	231	187	71	489
Arapirina	CENTRO TECNOLÓGICO DO ARARIPE - CTA	190	144	138	472
TOTAL		877	606	422	1905


No que diz respeito aos estágios, durante esse período foram encaminhados 16 (dezesseis) alunos para cumprimento de estágio curricular obrigatório. Desses, 7 (sete) eram alunos do curso técnico de alimentos do CT Laticínios, 9 (nove) do curso de Química do CT Agreste (CT Moda) e 11 (doze) do curso de Química do CT Ararape (CTA).

Quadro 23 - Alunos encaminhados a estágio no CT Laticínios – Out. a Dez./2016

 PLANILHA ACOMPANHAMENTO ESTAGIÁRIOS CG SECTI/ITEP - ANO I						
CENTRO TECNOLÓGICO:		Centro Tecnológico Instituto de Laticínios do Agreste- CT Laticínios				
CURSO	NOME	EMPRESA	PERÍODO		SUPERVISOR (incl. Ensino)	
			INÍCIO	TERMINO		
Técnico em Alimentos	Franklin Martins Alves	Universidade Federal Rural de Pernambuco- Unidade Acadêmica de Garanhuns	05/10/2016	30/10/2016	Vânia Freire Lemos	
	Luiz Alberto Meneses	Laticínios Lúbia	05/10/2016	30/10/2016	Vânia Freire Lemos	
	Maria do Carmo Alves Vieira	Laticínios Sem Fronteiras	05/10/2016	30/10/2016	Vânia Freire Lemos	
	Carla Patrícia Gomes Cavalcanti	Marques Almeida Indústria de Alimentos	05/10/2016	30/10/2016	Vânia Freire Lemos	
	André Luis Alexandre da Silva	Bivox Assessoria de Mercado - COP	05/10/2016	30/10/2016	Vânia Freire Lemos	
	Regiane Gomes Ventura Junior	Bivox Assessoria de Mercado - COP	05/10/2016	30/10/2016	Vânia Freire Lemos	



Quadro 24 - Alunos encaminhados a estágio no CT Moda – Out. a Dez./2016

 PLANILHA ACOMPANHAMENTO ESTAGIÁRIOS CG SECTI/ITEP - ANO I					
CENTRO TECNOLÓGICO:			DO AGRESTE - CT MODA		
CURSO	NOME	EMPRESA	PERÍODO		SUPERVISOR (Inst. Ensino)
			INÍCIO	TERMINO	
QUÍMICA	JOSÉ EDUARDO SILVA SOUZA	COMPESA COMPANHIA PERNAMBUCANA DE SANEAMENTO	04.07.2016	03.01.2017	PAULO SÉRGIO AIRES
	EDUARDO MEDEIROS DE LIMA	ACUMULADORES MOURA S.A	18.04.2016	14.10.2016	PAULO SÉRGIO AIRES
	VIVIAN CAROLLYN GOMES XAVIER	PHAMADERME	20.10.2016	27.01.2017	PAULO SÉRGIO AIRES
	ALINE ALVES DA SILVA	PHAMADERME	24.10.2016	20.01.2017	PAULO SÉRGIO AIRES
	VALÉRIA MARIA GOMES XAVIER	PHAMADERME	17.10.2016	13.01.2017	PAULO SÉRGIO AIRES
	MARCELO FERNANDES TABOSA	ATERRO SANITÁRIO/CT AGRESTE	20.10.2016	19.05.2017	PAULO SÉRGIO AIRES
	WILLIAMS CAVALCANTO PEIXOTO	ATERRO SANITÁRIO/CT AGRESTE	20.10.2016	19.05.2017	PAULO SÉRGIO AIRES
	NAIARA PRISCILA SILVA LOPES	ATERRO SANITÁRIO/CT AGRESTE	20.10.2016	19.05.2017	PAULO SÉRGIO AIRES
	CARLOS DAVID CLEMENTINO SILVA	ATERRO SANITÁRIO/CT AGRESTE	20.10.2016	19.05.2017	PAULO SÉRGIO AIRES

Quadro 25 - Alunos encaminhados a estágio no CT ARARIPE – Out. a Dez./2016.


 PLANILHA ACOMPANHAMENTO ESTAGIÁRIOS CG SECTI/ITEP - ANO I					
CENTRO TECNOLÓGICO:			CENTRO TECNOLÓGICO DO ARARIPE		
CURSO	NOME	EMPRESA	PERÍODO		SUPERVISOR (Inst. Ensino)
			INÍCIO	TERMINO	
TECNICO EM QUÍMICA	Deniedson Lacerda da Silva	Centro Tecnológico do Araripe	03/10/2016	28/12/2016	Vagner Sales dos Santos
	Jorge Vinicius Alencar Martins	Centro Tecnológico do Araripe	03/10/2016	28/12/2016	Vagner Sales dos Santos
	Geonardo Cirilo de Araujo	Centro Tecnológico do Araripe	03/10/2016	28/12/2016	Vagner Sales dos Santos
	Franciele de Amorim	Centro Tecnológico do Araripe	03/10/2016	28/12/2016	Vagner Sales dos Santos
	Welides Ruan Oliveira Cordeiro	Centro Tecnológico do Araripe	03/10/2016	28/12/2016	Vagner Sales dos Santos
	Clébio Pereira da Silva	Centro Tecnológico do Araripe	03/10/2016	28/12/2016	Vagner Sales dos Santos
	Francimara Rodrigues Modesto	Centro Tecnológico do Araripe	03/10/2016	28/12/2016	Vagner Sales dos Santos
	Aniele Maria Alves da Silva	Centro Tecnológico do Araripe	03/10/2016	28/12/2016	Vagner Sales dos Santos
	Carolina Alves de Lima	Centro Tecnológico do Araripe	03/10/2016	28/12/2016	Vagner Sales dos Santos
	Érica Patrícia Pires de Souza	Centro Tecnológico do Araripe	03/10/2016	28/12/2016	Vagner Sales dos Santos
	Alexandra Rodrigues Barbosa	Centro Tecnológico do Araripe	01/11/2016	25/01/2017	Vagner Sales dos Santos


 Ronald Coutinho da Silva
 Diretor Administrativo Financeiro
 ITEP/IS

ANEXOS

M1MC

Anexo 01 - Formulário Condições de Uso de Laboratório Multiusuário do ITEP OS

 <p>ITEP INSTITUTO DE TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO</p>	<p>Condições de Uso de Laboratório Multiusuário do</p> <p>ITEP OS</p>	<p>Revisão: XX</p> <p>Código: XXXX- XX-XXX</p>
--	---	--

SUMÁRIO

1 - OBJETIVO

- Apoiar projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação realizados conjuntamente entre o ITEP OS e instituições parceiras;
- Possibilitar aos pesquisadores do ITEP OS e das Instituições parceiras incremento na produção científica e tecnológica e a geração de trabalhos científicos e técnicos de alto nível;
- Promover o aprimoramento científico dos trabalhos de conclusão de curso, dissertações e teses vinculadas ao ITEP OS e as IES parceiras;

2 – REFERÊNCIAS

3 DEFINIÇÕES

Considera-se Laboratório Multiusuário aquele que dispõe de infraestrutura física e de equipamentos para o desenvolvimento de atividades de pesquisa, desenvolvimento e inovação, compartilháveis com pesquisadores de diferentes Instituições Técnicas de Ensino e Pesquisa -

133



IES, Instituições de Ciência e Tecnologia - ICT e Empresas parceiras sob condições de uso definidas pelo ITEP OS.

4 DESCRIÇÃO

4.1 O Laboratório Multiusuário estará disponível ao uso compartilhado pelas equipes técnicas do ITEP OS, por professores, pesquisadores e alunos de diferentes Instituições de Ensino e Pesquisa - IES, Instituições de Ciência e Tecnologia - ICT e Empresas parceiras mediante assinatura de um Termo de Adesão a ser firmado com o ITEP OS e dos projetos específicos a serem desenvolvidos em sua instalação.

4.2 O Laboratório Multiusuário será administrado por um Comitê Gestor, constituído por membros designados pela Diretoria do ITEP OS, incluindo representantes de outras instituições e empresas parceiras.

4.3 Deverá ser firmado compromisso com as instituições parceiras visando a submissão de projetos de pesquisa a órgãos de fomento para angariar recursos para a aquisição e manutenção de equipamentos alocados no Laboratório Multiusuário.

4.4 Utilização e manutenção dos equipamentos do Laboratório Multiusuário

Todos os equipamentos adquiridos em caráter multiusuário serão incorporados ao Laboratório Multiusuário do ITEP OS;

Os equipamentos alocados no Laboratório Multiusuário podem ser utilizados por instituições parceiras desde que não haja prejuízo ao desenvolvimento dos serviços técnicos realizados pelo laboratório;

O uso dos equipamentos por pesquisadores e alunos das Instituições Técnicas de

Ensino e Pesquisa - IES, Instituições de Ciência e Tecnologia - ICT e Empresas parceiras, se dará a partir dos projetos cooperativos com custos e fonte de financiamento definidos;

Em se tratando de serviços tecnológicos, os custos deverão ser ressarcidos a partir de estimativa de valor por hora de uso ao preço do mercado vigente estabelecidos no Plano de Gestão;



A programação de uso para serviços técnicos se dará a partir de um Plano de trabalho e um Contrato específico no âmbito do Termo de Cooperação;

Os custos de manutenção dos imóveis e equipamentos, bem como dos serviços de limpeza, segurança, iluminação, energia e administração serão repassados ao ITEP OS com base no cálculo das horas a serem utilizadas pela instituição e empresa parceira;

As obrigações contratuais com empregados das instituições terceiras são da responsabilidade das mesmas;

Nos Projetos de Pesquisa será salvaguardado um número de vagas ou bolsas para colaboradores do ITEP OS, mediante seleção interna conduzida pelas Gerências de Desenvolvimento Tecnológico e de Recursos Humanos;

As solicitações de uso dos equipamentos alocados no Laboratório Multiusuário serão encaminhadas ao Comitê Gestor para apreciação e posterior deliberação pela Diretoria de Operação;

Os usuários deverão preencher uma solicitação padrão para utilização de cada equipamento, segundo normas específicas definidas pelo Comitê Gestor;

O acesso como usuário dos equipamentos por parte de professores, pesquisadores e alunos de pós-graduação será condicionado a um treinamento prévio para operação do(s) mesmos;

A utilização dos equipamentos será feita após agendamento em consonância com a disponibilidade dos equipamentos tratada no plano gestor;

Os custos de materiais de uso comum e de manutenção de equipamentos do Laboratório Multiusuário devem ser rateados entre as instituições parceiras que utilizaram o laboratório;

Todos os custos financeiros necessários à realização das análises serão de responsabilidade das instituições e empresas parceiras, por intermédio do responsável pelo projeto, empregando recursos próprios ou de convênios celebrados juntos a órgãos de fomento;

Se a demanda por um determinado equipamento for superior aos horários disponibilizados pelo laboratório deverá ser apresentada uma solicitação ao Comitê Gestor que analisará caso a caso;

Os equipamentos alocados no Laboratório Multiusuário serão disponibilizados para uso pelos parceiros no período de segunda à sexta-feira, das 08h00min às 17h00min. Horários alternativos dependerão de autorização específica e prévia do Comitê Gestor.

A manutenção dos equipamentos será gerenciada pelo Comitê Gestor mediante consulta periódica dos manuais que acompanha cada equipamento e as manutenções preventivas deverão ser realizadas por responsáveis técnicos indicados pelo fabricante do equipamento.

5 ATRIBUIÇÃO DE RESPONSABILIDADE

Comitê Gestor

Administrar a agenda de uso das instalações do laboratório multiusuário;

Coordenar a elaboração de um Plano de Gestão específico para o Laboratório Multiusuário para posterior aprovação pela Diretoria do ITEP OS;

Acompanhar o adequado uso dos equipamentos em consonância com o plano de gestão;

Organizar procedimentos para uso e operação dos equipamentos alocados no Laboratório Multiusuário;

Tomar as providências necessárias à resolução de problemas operacionais decorrentes da utilização dos equipamentos;

Participar das equipes proponentes de projetos a serem submetidos a órgãos de fomento;

Apresentar semestralmente relatórios sobre a utilização e demanda de uso dos equipamentos alocados no Laboratório Multiusuário.

5 ATRIBUIÇÃO DE RESPONSABILIDADE



Atividades	Responsável		
	Função 1	Função 2	Função 3
Elaboração de Termo de Cooperação	GDT	Setor Jurídico	-
Constituição do Comitê Gestor	Diretoria	-	-
Elaboração de Plano de Gestão	Comitê gestor	-	-
Apoio na execução nas atividades de PDI	GDT	-	-
Gestão de Pessoas	GRH	-	-

Legenda: Função 1, Função

6 DISTRIBUIÇÃO

7 ANEXOS



8 HISTÓRICO DE REVISÕES

Data de Efetivação: 10/outubro/2016

ELABORADO POR:	VERIFICADO POR:	APROVADO POR:
Sônia Valéria Pereira	_____	_____
	Nome do Verificador	Nome do aprovador

8 HISTÓRICO DE REVISÕES

A seguinte tabela documenta, pelo menos, as 3 últimas alterações do documento.

Data	Revisão	Responsável	Item/ resumo das alterações



Anexo 02 : Planilha de uso das Instalações do CT Laticínios.

CT Laticínios
Centro de Tecnologia em Laticínios

PLANILHA DE USO DAS INSTALAÇÕES DO CT LATICÍNIOS

DIA	SOLICITANTE	INSTITUIÇÃO	ESPAÇO UTILIZADO	MOTIVO	CARGA HORÁRIA	ASSINATURA
23/10	Evane Ferreira	UAG - Fed. Saúde	Estímulo / M. Nova geração	TCC - outubro de 2014	8 horas	Evane Ferreira
23/10	Evane Ferreira	UAG - Fed. Saúde	Estímulo / M. Nova geração	TCC - Outubro de 2014	8 horas	Evane Ferreira
23/10	Evane Ferreira	UAG - Fed. Saúde	Estímulo / M. Nova geração	TCC - Outubro de 2014	8 horas	Evane Ferreira
04/11	Edgival Simões	UAG - Fed. Saúde	Estímulo / M. Nova geração	TCC - Outubro de 2014	8 horas	Edgival Simões
20/11	Luiz Paulo de Vasconcelos	UAG - Fed. Saúde	Estímulo / M. Nova geração	TCC - Outubro de 2014	8 horas	Luiz Paulo de Vasconcelos



M2MA

Anexo 03: Resultado do levantamento de periódicos e os respectivos tempos médios de submissão e de aceite de artigos.

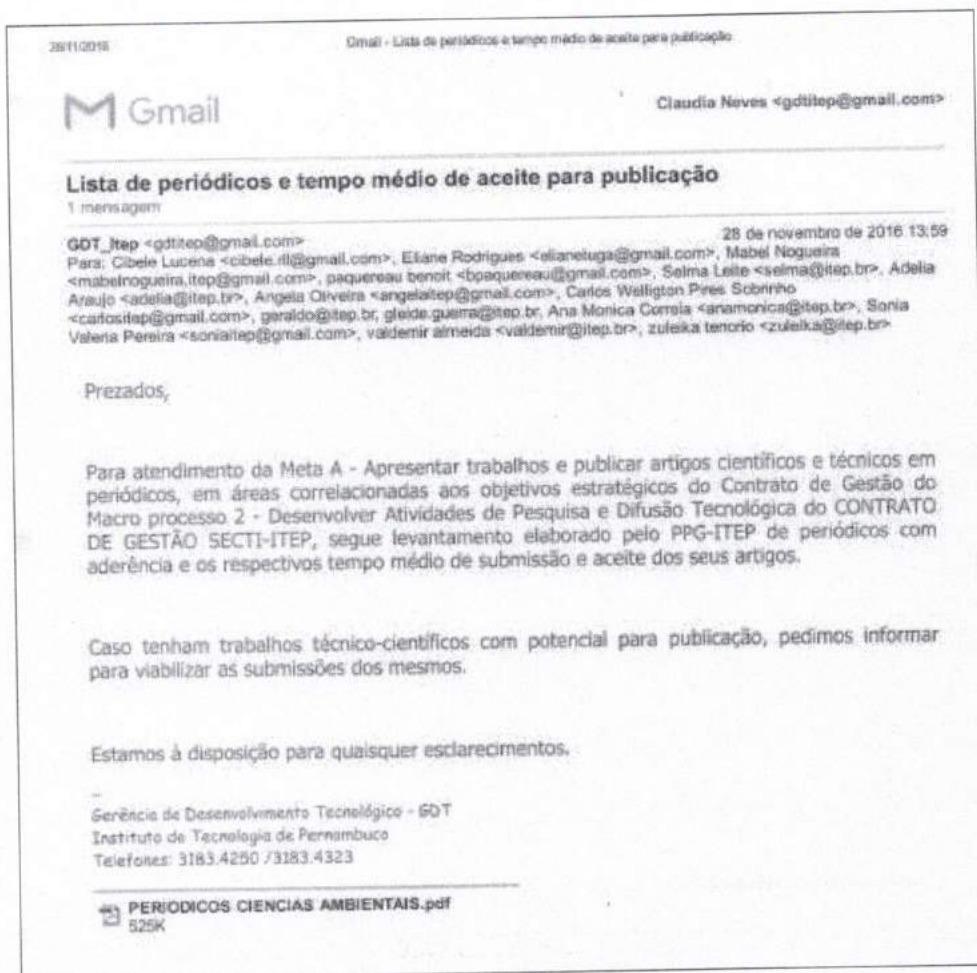

ASSOCIAÇÃO INSTITUTO DE TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
 PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM TECNOLOGIA EM AERONÁUTICA
 Mestrado Profissional em Engenharia Aeroespacial

REVISTA	TÍTULO	ANO	TEMPO MÉDIO DE SUBMISSÃO (DIAS)	TEMPO MÉDIO DE ACEITE (DIAS)
001	Revista Brasileira de Engenharia	2010	30	30
002	Revista Brasileira de Física	2010	30	30
003	Revista Brasileira de Matemática	2010	30	30
004	Revista Brasileira de Química	2010	30	30
005	Revista Brasileira de Física Nuclear	2010	30	30
006	Revista Brasileira de Física de Partículas	2010	30	30
007	Revista Brasileira de Física de Plasmas	2010	30	30
008	Revista Brasileira de Física de Supercondutores	2010	30	30
009	Revista Brasileira de Física de Materiais	2010	30	30
010	Revista Brasileira de Física de Semicondutores	2010	30	30
011	Revista Brasileira de Física de Óptica	2010	30	30
012	Revista Brasileira de Física de Acústica	2010	30	30
013	Revista Brasileira de Física de Geofísica	2010	30	30
014	Revista Brasileira de Física de Meteorologia	2010	30	30
015	Revista Brasileira de Física de Oceanografia	2010	30	30
016	Revista Brasileira de Física de Hidrografia	2010	30	30
017	Revista Brasileira de Física de Cartografia	2010	30	30
018	Revista Brasileira de Física de Topografia	2010	30	30
019	Revista Brasileira de Física de Levantamento	2010	30	30
020	Revista Brasileira de Física de Fotogrametria	2010	30	30
021	Revista Brasileira de Física de Sensoriamento Remoto	2010	30	30
022	Revista Brasileira de Física de Telemática	2010	30	30
023	Revista Brasileira de Física de Telecomunicações	2010	30	30
024	Revista Brasileira de Física de Computação Gráfica	2010	30	30
025	Revista Brasileira de Física de Modelagem Matemática	2010	30	30
026	Revista Brasileira de Física de Estatística	2010	30	30
027	Revista Brasileira de Física de Matemática	2010	30	30
028	Revista Brasileira de Física de Física Teórica	2010	30	30
029	Revista Brasileira de Física de Física Experimental	2010	30	30
030	Revista Brasileira de Física de Física Aplicada	2010	30	30
031	Revista Brasileira de Física de Física de Partículas	2010	30	30
032	Revista Brasileira de Física de Física de Plasmas	2010	30	30
033	Revista Brasileira de Física de Física de Supercondutores	2010	30	30
034	Revista Brasileira de Física de Física de Materiais	2010	30	30
035	Revista Brasileira de Física de Física de Semicondutores	2010	30	30
036	Revista Brasileira de Física de Física de Óptica	2010	30	30
037	Revista Brasileira de Física de Física de Acústica	2010	30	30
038	Revista Brasileira de Física de Física de Geofísica	2010	30	30
039	Revista Brasileira de Física de Física de Meteorologia	2010	30	30
040	Revista Brasileira de Física de Física de Oceanografia	2010	30	30
041	Revista Brasileira de Física de Física de Hidrografia	2010	30	30
042	Revista Brasileira de Física de Física de Cartografia	2010	30	30
043	Revista Brasileira de Física de Física de Topografia	2010	30	30
044	Revista Brasileira de Física de Física de Levantamento	2010	30	30
045	Revista Brasileira de Física de Física de Fotogrametria	2010	30	30
046	Revista Brasileira de Física de Física de Sensoriamento Remoto	2010	30	30
047	Revista Brasileira de Física de Física de Telemática	2010	30	30
048	Revista Brasileira de Física de Física de Telecomunicações	2010	30	30
049	Revista Brasileira de Física de Física de Computação Gráfica	2010	30	30
050	Revista Brasileira de Física de Física de Modelagem Matemática	2010	30	30
051	Revista Brasileira de Física de Física de Estatística	2010	30	30
052	Revista Brasileira de Física de Física de Matemática	2010	30	30
053	Revista Brasileira de Física de Física Teórica	2010	30	30
054	Revista Brasileira de Física de Física Experimental	2010	30	30
055	Revista Brasileira de Física de Física Aplicada	2010	30	30
056	Revista Brasileira de Física de Física de Partículas	2010	30	30
057	Revista Brasileira de Física de Física de Plasmas	2010	30	30
058	Revista Brasileira de Física de Física de Supercondutores	2010	30	30
059	Revista Brasileira de Física de Física de Materiais	2010	30	30
060	Revista Brasileira de Física de Física de Semicondutores	2010	30	30
061	Revista Brasileira de Física de Física de Óptica	2010	30	30
062	Revista Brasileira de Física de Física de Acústica	2010	30	30
063	Revista Brasileira de Física de Física de Geofísica	2010	30	30
064	Revista Brasileira de Física de Física de Meteorologia	2010	30	30
065	Revista Brasileira de Física de Física de Oceanografia	2010	30	30
066	Revista Brasileira de Física de Física de Hidrografia	2010	30	30
067	Revista Brasileira de Física de Física de Cartografia	2010	30	30
068	Revista Brasileira de Física de Física de Topografia	2010	30	30
069	Revista Brasileira de Física de Física de Levantamento	2010	30	30
070	Revista Brasileira de Física de Física de Fotogrametria	2010	30	30
071	Revista Brasileira de Física de Física de Sensoriamento Remoto	2010	30	30
072	Revista Brasileira de Física de Física de Telemática	2010	30	30
073	Revista Brasileira de Física de Física de Telecomunicações	2010	30	30
074	Revista Brasileira de Física de Física de Computação Gráfica	2010	30	30
075	Revista Brasileira de Física de Física de Modelagem Matemática	2010	30	30
076	Revista Brasileira de Física de Física de Estatística	2010	30	30
077	Revista Brasileira de Física de Física de Matemática	2010	30	30
078	Revista Brasileira de Física de Física Teórica	2010	30	30
079	Revista Brasileira de Física de Física Experimental	2010	30	30
080	Revista Brasileira de Física de Física Aplicada	2010	30	30
081	Revista Brasileira de Física de Física de Partículas	2010	30	30
082	Revista Brasileira de Física de Física de Plasmas	2010	30	30
083	Revista Brasileira de Física de Física de Supercondutores	2010	30	30
084	Revista Brasileira de Física de Física de Materiais	2010	30	30
085	Revista Brasileira de Física de Física de Semicondutores	2010	30	30
086	Revista Brasileira de Física de Física de Óptica	2010	30	30
087	Revista Brasileira de Física de Física de Acústica	2010	30	30
088	Revista Brasileira de Física de Física de Geofísica	2010	30	30
089	Revista Brasileira de Física de Física de Meteorologia	2010	30	30
090	Revista Brasileira de Física de Física de Oceanografia	2010	30	30
091	Revista Brasileira de Física de Física de Hidrografia	2010	30	30
092	Revista Brasileira de Física de Física de Cartografia	2010	30	30
093	Revista Brasileira de Física de Física de Topografia	2010	30	30
094	Revista Brasileira de Física de Física de Levantamento	2010	30	30
095	Revista Brasileira de Física de Física de Fotogrametria	2010	30	30
096	Revista Brasileira de Física de Física de Sensoriamento Remoto	2010	30	30
097	Revista Brasileira de Física de Física de Telemática	2010	30	30
098	Revista Brasileira de Física de Física de Telecomunicações	2010	30	30
099	Revista Brasileira de Física de Física de Computação Gráfica	2010	30	30
100	Revista Brasileira de Física de Física de Modelagem Matemática	2010	30	30

Av. Prof. Luiz Freire, 700 - Cidade Universitária - Recife - PE - CEP 50.740-540
 Fone: +55 81 3183.4391 | 3183.4334 | www.itep.br



Anexo 04: E-mail informando o resultado do levantamento de periódicos na área de Meio Ambiente.



Continua...

23119016 Geral - Itens de trabalhos acadêmicos Congresso ABES 2017

V - Gestão Institucional e Empresarial do Setor: regulação, regulamentação, Gestão empresarial e empreendimentos, organização e qualidade;

VI - Meio Ambiente: gestão e controle ambiental, avaliações de impacto ambiental, normas e padrões ambientais, gestão costeira, análises de risco, Produção Mais Limpa, Mudanças Climáticas e Créditos de Carbono;

VII - Saúde Pública: doenças; controle de vetores, epidemiologia, vigilância sanitária e salubridade ambiental;

VIII - Educação e Recursos Humanos: formação, gestão e capacitação de pessoas e educação ambiental;

IX - Irrigação, Drenagem Urbana, Controle da Erosão, Águas Subterrâneas e Águas Pluviais: hidrologia urbana, tratamento e gestão;


X - Controle da Poluição do Ar: odores, ruídos, radiações e material particulado;

XI - Energia, Eficiência Energética e Controle de Perdas: gestão, controle e redução de consumo; Redução de perdas;

XII - Manutenção eletromecânica, instrumentação e manutenção

At.

Instituto de Tecnologia de Pernambuco
Gerência de Desenvolvimento Tecnológico - GDT
Telefones: 3183.4250 / 3183.4323

 modelo_sub_trabalhos (1).doc
108K

<https://mail.google.com/mail/u/0/?ui=2&ik=5c80c383&ui=pl&search=send&msg=1587960&as=10011&siml=1587960&as=10011>

30



2/11/2016 - Gmail - Inscrições de trabalhos técnicos-científicos XVII Simpósio Brasileiro de Geografia Física Aplicada e I Congresso Nacional de Geografia Física

 Gmail

Claudia Neves <gditep@gmail.com>

Inscrições de trabalhos técnicos-científicos XVII Simpósio Brasileiro de Geografia Física Aplicada e I Congresso Nacional de Geografia Física

GDT ITEP <gditep@gmail.com> 21 de novembro de 2016 09:24
 Para: Eden Albuquerque Junior <eden@itep.br>, Ana Mônica Correa <anamonica@itep.br>, Osiris Fernandes <osiriscunha@gmail.com>, Flávia Barros <flaviab Barros@itep.br>, Angela Oliveira <angelaitap@gmail.com>, Carlos Wellington Pires Sobrinho <carlositep@gmail.com>, Sonia Valéria Pereira <soniaitep@gmail.com>
 Cco: neves.gregorio@itep.br, walderson.santos@itep.br

Prezados,

Estão abertas as inscrições de trabalhos técnicos-científicos do XVII Simpósio Brasileiro de Geografia Física Aplicada e I Congresso Nacional de Geografia Física, que ocorrerá no período de 28 de Junho à 02 de julho de 2017, na cidade de Campinas/SP.

Serão tratadas as tradicionais áreas do conhecimento e de análise ambiental, tais como o estudo de: Biogeografia, Climatologia,Geomorfologia, Geotecnologias, Hidrologia, Pedologia e Uso e Ocupação das Terras. Com igual importância, novas temáticas serão somadas às discussões, tais como: Currículo, Formação e Prática de Ensino em Geografia Física; Desastres Naturais e Modelagem em Geografia Física; Geocronologia e Estudos Paleogeográficos; Geoconservação, Geoturismo e Patrimônio Natural; Gestão de Recursos Hídricos; Legislação Ambiental; Planejamento e Gestão de Zonas Costeiras.

Atenção! Serão avaliados os trabalhos submetidos até 15 de Fevereiro de 2017.


Sito do evento: <http://www.sbgfa.org.br/2017/apresentacao.php>

Para atendimento da Meta A - Apresentar trabalhos e publicar artigos científicos e técnicos em periódicos, em áreas correlacionadas aos objetivos estratégicos do Contrato de Gestão do Macro processo 2 - Desenvolver Atividades de Pesquisa e Difusão Tecnológica do CONTRATO DE GESTÃO SECTI-ITEP, favor informar o interesse e em caso negativo favor justificar.

Lembrando que os comprovantes de envio dos trabalhos técnicos-científicos deverão ser encaminhados para o e-mail: gditep@gmail.com.

At.

Instituto de Tecnologia de Pernambuco
 Gerência de Desenvolvimento Tecnológico - GDT
 Telefones: 3183-4230 / 3183-4322

 normas.doc
296K

<https://mail.google.com/mail/u/0/?ui=2&ik=6c304329&as=pl&aspr=ant&asmp=13066363d274cab&siml=13066363d274cab>

M2MC

Anexo 06 - Lista de presença dos: DEBATES

Local	Tema	Hora	Tema	Período		Módulo Local	Módulo Sala	Tipo de evento	
				Local	Sala			Presença	Ausência
Auditorio de ORR - Dica A	DEBATE ESTADÍSTICO - GTS	06/10/2016	14:30	14:30	14:30			<input type="checkbox"/> Presença	<input type="checkbox"/> Ausência
1	Walter Lourenço	08:42	568	14:30	14:30			<input type="checkbox"/> Presença	<input type="checkbox"/> Ausência
2	Walter Lourenço	09:54	619	14:30	14:30			<input type="checkbox"/> Presença	<input type="checkbox"/> Ausência
3	Walter Lourenço	10:01	619	14:30	14:30			<input type="checkbox"/> Presença	<input type="checkbox"/> Ausência
4	Walter Lourenço	10:01	619	14:30	14:30			<input type="checkbox"/> Presença	<input type="checkbox"/> Ausência
5	Walter Lourenço	10:01	619	14:30	14:30			<input type="checkbox"/> Presença	<input type="checkbox"/> Ausência
6	Walter Lourenço	10:01	619	14:30	14:30			<input type="checkbox"/> Presença	<input type="checkbox"/> Ausência
7	Walter Lourenço	10:01	619	14:30	14:30			<input type="checkbox"/> Presença	<input type="checkbox"/> Ausência
8	Walter Lourenço	10:01	619	14:30	14:30			<input type="checkbox"/> Presença	<input type="checkbox"/> Ausência
9	Walter Lourenço	10:01	619	14:30	14:30			<input type="checkbox"/> Presença	<input type="checkbox"/> Ausência
10	Walter Lourenço	10:01	619	14:30	14:30			<input type="checkbox"/> Presença	<input type="checkbox"/> Ausência
11	Walter Lourenço	10:01	619	14:30	14:30			<input type="checkbox"/> Presença	<input type="checkbox"/> Ausência
12	Walter Lourenço	10:01	619	14:30	14:30			<input type="checkbox"/> Presença	<input type="checkbox"/> Ausência
13	Walter Lourenço	10:01	619	14:30	14:30			<input type="checkbox"/> Presença	<input type="checkbox"/> Ausência
14	Walter Lourenço	10:01	619	14:30	14:30			<input type="checkbox"/> Presença	<input type="checkbox"/> Ausência
15	Walter Lourenço	10:01	619	14:30	14:30			<input type="checkbox"/> Presença	<input type="checkbox"/> Ausência
16	Walter Lourenço	10:01	619	14:30	14:30			<input type="checkbox"/> Presença	<input type="checkbox"/> Ausência
17	Walter Lourenço	10:01	619	14:30	14:30			<input type="checkbox"/> Presença	<input type="checkbox"/> Ausência
18	Walter Lourenço	10:01	619	14:30	14:30			<input type="checkbox"/> Presença	<input type="checkbox"/> Ausência
19	Walter Lourenço	10:01	619	14:30	14:30			<input type="checkbox"/> Presença	<input type="checkbox"/> Ausência
20	Walter Lourenço	10:01	619	14:30	14:30			<input type="checkbox"/> Presença	<input type="checkbox"/> Ausência
21	Walter Lourenço	10:01	619	14:30	14:30			<input type="checkbox"/> Presença	<input type="checkbox"/> Ausência
22	Walter Lourenço	10:01	619	14:30	14:30			<input type="checkbox"/> Presença	<input type="checkbox"/> Ausência
23	Walter Lourenço	10:01	619	14:30	14:30			<input type="checkbox"/> Presença	<input type="checkbox"/> Ausência



ITEP

FORMULÁRIO
LISTA DE PRESENCIA

Preencher de
Código 2127-00
Data: _____
Folha: 1 de 1

Local	Evento	Tema	Nome	End	Data		Inscrição	Assinatura	Assinatura	Assinatura	Assinatura	Tipo de evento				
					Realizado	Realizado						Presencial	Presencial	Presencial		
Auditorio da Diacção - Bloco A	DEBATE ESTRATÉGICO - Engenharia				10/10/2016	10/10/2016	01 em									
1	Elaine Soares															
2	Fabiana Soares															
3	Fátima Gomes															
4	Fátima T. T. Almeida															
5	Fátima T. T. Almeida															
6	Fátima T. T. Almeida															
7	Fátima T. T. Almeida															
8	Fátima T. T. Almeida															
9	Fátima T. T. Almeida															
10	Fátima T. T. Almeida															
11	Fátima T. T. Almeida															
12	Fátima T. T. Almeida															
13	Fátima T. T. Almeida															
14	Fátima T. T. Almeida															
15	Fátima T. T. Almeida															
16	Fátima T. T. Almeida															
17	Fátima T. T. Almeida															
18	Fátima T. T. Almeida															
19	Fátima T. T. Almeida															
20	Fátima T. T. Almeida															
21	Fátima T. T. Almeida															
22	Fátima T. T. Almeida															
23	Fátima T. T. Almeida															

RESERVAÇÕES:



ITEP
INSTITUTO DE TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO

**FORMULARIO
LISTA DE PRESENCIA**

Número de Registro
do Evento
Data, Hora e Local
do Evento

Local	Tema	Nome	Instituição	Pontuação		Tipo de Evento	
				Teórico	Prático	Presencial	Remota
1	Política Econômica	Roberto de Sá	UFPE	10	10	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
2	Política Econômica	Roberto de Sá	UFPE	10	10	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
3	Política Econômica	Roberto de Sá	UFPE	10	10	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
4	Política Econômica	Roberto de Sá	UFPE	10	10	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
5	Política Econômica	Roberto de Sá	UFPE	10	10	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
6	Política Econômica	Roberto de Sá	UFPE	10	10	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
7	Política Econômica	Roberto de Sá	UFPE	10	10	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
8	Política Econômica	Roberto de Sá	UFPE	10	10	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
9	Política Econômica	Roberto de Sá	UFPE	10	10	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
10	Política Econômica	Roberto de Sá	UFPE	10	10	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
11	Política Econômica	Roberto de Sá	UFPE	10	10	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
12	Política Econômica	Roberto de Sá	UFPE	10	10	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
13	Política Econômica	Roberto de Sá	UFPE	10	10	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
14	Política Econômica	Roberto de Sá	UFPE	10	10	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
15	Política Econômica	Roberto de Sá	UFPE	10	10	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
16	Política Econômica	Roberto de Sá	UFPE	10	10	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
17	Política Econômica	Roberto de Sá	UFPE	10	10	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
18	Política Econômica	Roberto de Sá	UFPE	10	10	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
19	Política Econômica	Roberto de Sá	UFPE	10	10	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
20	Política Econômica	Roberto de Sá	UFPE	10	10	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
21	Política Econômica	Roberto de Sá	UFPE	10	10	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
22	Política Econômica	Roberto de Sá	UFPE	10	10	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
23	Política Econômica	Roberto de Sá	UFPE	10	10	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Observações:





FORMULÁRIO
LISTA DE PRESENÇA

Local	Nome	CPF	Rua nº	Bairro	Cidade	UF	Tipo de entrega	
							Presencial	Remota
1	Auditorio Leopoldo Silveira							
2	Organização de Pesquisa Tecnológica							
3	Faculdade de Engenharia							
4	Departamento de Engenharia							
5	Departamento de Engenharia							
6	Departamento de Engenharia							
7	Departamento de Engenharia							
8	Departamento de Engenharia							
9	Departamento de Engenharia							
10	Departamento de Engenharia							
11	Departamento de Engenharia							
12	Departamento de Engenharia							
13	Departamento de Engenharia							
14	Departamento de Engenharia							
15	Departamento de Engenharia							
16	Departamento de Engenharia							
17	Departamento de Engenharia							
18	Departamento de Engenharia							
19	Departamento de Engenharia							
20	Departamento de Engenharia							
21	Departamento de Engenharia							
22	Departamento de Engenharia							
23	Departamento de Engenharia							





FORMULÁRIO
LISTA DE PRESENCIA

Ordem	Nome	Instituição	Data		Assinatura	Assinatura	Assinatura	Assinatura	Assinatura
			21/07/2015	22/07/2015					
1	Associação Instituto de Tecnologia de Pernambuco	Associação Instituto de Tecnologia de Pernambuco							
2	Associação de Soluções em TI	Associação de Soluções em TI							
3	Associação de Soluções em TI	Associação de Soluções em TI							
4	Associação de Soluções em TI	Associação de Soluções em TI							
5	Associação de Soluções em TI	Associação de Soluções em TI							
6	Associação de Soluções em TI	Associação de Soluções em TI							
7	Associação de Soluções em TI	Associação de Soluções em TI							
8	Associação de Soluções em TI	Associação de Soluções em TI							
9	Associação de Soluções em TI	Associação de Soluções em TI							
10	Associação de Soluções em TI	Associação de Soluções em TI							
11	Associação de Soluções em TI	Associação de Soluções em TI							
12	Associação de Soluções em TI	Associação de Soluções em TI							
13	Associação de Soluções em TI	Associação de Soluções em TI							
14	Associação de Soluções em TI	Associação de Soluções em TI							
15	Associação de Soluções em TI	Associação de Soluções em TI							
16	Associação de Soluções em TI	Associação de Soluções em TI							
17	Associação de Soluções em TI	Associação de Soluções em TI							
18	Associação de Soluções em TI	Associação de Soluções em TI							
19	Associação de Soluções em TI	Associação de Soluções em TI							
20	Associação de Soluções em TI	Associação de Soluções em TI							
21	Associação de Soluções em TI	Associação de Soluções em TI							
22	Associação de Soluções em TI	Associação de Soluções em TI							
23	Associação de Soluções em TI	Associação de Soluções em TI							

150



FORMULÁRIO
LISTA DE PRESENCIA

Assinatura do Responsável pelo Evento
Assinatura do Coordenador
Assinatura do Secretário

Nº	Nome	Instituição	Mês		Dia		Hora		Assinatura		Assinatura		Assinatura	
			1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
1	Dr. J. F. F. F.	UFPE												
2	Adriana Soares	UFPE												
3	Edson Soares	UFPE												
4	Dr. M. B. B.	UFPE												
5	Dr. C. S. S.	UFPE												
6	Dr. A. C. C.	UFPE												
7	Dr. H. S. S.	UFPE												
8	Dr. G. S. S.	UFPE												
9	Dr. F. S. S.	UFPE												
10	Dr. E. S. S.	UFPE												
11	Dr. D. S. S.	UFPE												
12	Dr. C. S. S.	UFPE												
13	Dr. B. S. S.	UFPE												
14	Dr. A. S. S.	UFPE												
15	Dr. Z. S. S.	UFPE												
16	Dr. Y. S. S.	UFPE												
17	Dr. X. S. S.	UFPE												
18	Dr. W. S. S.	UFPE												
19	Dr. V. S. S.	UFPE												
20	Dr. U. S. S.	UFPE												
21	Dr. T. S. S.	UFPE												
22	Dr. S. S. S.	UFPE												
23	Dr. R. S. S.	UFPE												
24	Dr. Q. S. S.	UFPE												
25	Dr. P. S. S.	UFPE												

OBSERVAÇÕES:




ITEP		FORMULÁRIO LISTA DE PRESEÇA										
Linha	Associação/Instituto de Tecnologia de PE - IN/IO	Nome	Cidade	Assista		Horário (seg)		Idoso (seg)		Faltas (seg)		Assista 15/12/2016
				18h30	19h30	18h	19h	18h30	19h30	18h30	19h30	
Nº	Endereço	Nome	Cidade	Matr.	Sexo	Idade	Assista	Assista	Assista	Assista	Assista	Assista
1	Associação de Desenvolvimento Tecnológico de Pernambuco	Roberto de Sá	Recife	4923	M	49	18h30	19h30	18h30	19h30	18h30	19h30
2	Associação de Desenvolvimento Tecnológico de Pernambuco	Roberto de Sá	Recife	4923	M	49	18h30	19h30	18h30	19h30	18h30	19h30
3	Associação de Desenvolvimento Tecnológico de Pernambuco	Roberto de Sá	Recife	4923	M	49	18h30	19h30	18h30	19h30	18h30	19h30
4	Associação de Desenvolvimento Tecnológico de Pernambuco	Roberto de Sá	Recife	4923	M	49	18h30	19h30	18h30	19h30	18h30	19h30
5	Associação de Desenvolvimento Tecnológico de Pernambuco	Roberto de Sá	Recife	4923	M	49	18h30	19h30	18h30	19h30	18h30	19h30
6	Associação de Desenvolvimento Tecnológico de Pernambuco	Roberto de Sá	Recife	4923	M	49	18h30	19h30	18h30	19h30	18h30	19h30
7	Associação de Desenvolvimento Tecnológico de Pernambuco	Roberto de Sá	Recife	4923	M	49	18h30	19h30	18h30	19h30	18h30	19h30
8	Associação de Desenvolvimento Tecnológico de Pernambuco	Roberto de Sá	Recife	4923	M	49	18h30	19h30	18h30	19h30	18h30	19h30
9	Associação de Desenvolvimento Tecnológico de Pernambuco	Roberto de Sá	Recife	4923	M	49	18h30	19h30	18h30	19h30	18h30	19h30
10	Associação de Desenvolvimento Tecnológico de Pernambuco	Roberto de Sá	Recife	4923	M	49	18h30	19h30	18h30	19h30	18h30	19h30
11	Associação de Desenvolvimento Tecnológico de Pernambuco	Roberto de Sá	Recife	4923	M	49	18h30	19h30	18h30	19h30	18h30	19h30
12	Associação de Desenvolvimento Tecnológico de Pernambuco	Roberto de Sá	Recife	4923	M	49	18h30	19h30	18h30	19h30	18h30	19h30
13	Associação de Desenvolvimento Tecnológico de Pernambuco	Roberto de Sá	Recife	4923	M	49	18h30	19h30	18h30	19h30	18h30	19h30
14	Associação de Desenvolvimento Tecnológico de Pernambuco	Roberto de Sá	Recife	4923	M	49	18h30	19h30	18h30	19h30	18h30	19h30
15	Associação de Desenvolvimento Tecnológico de Pernambuco	Roberto de Sá	Recife	4923	M	49	18h30	19h30	18h30	19h30	18h30	19h30
16	Associação de Desenvolvimento Tecnológico de Pernambuco	Roberto de Sá	Recife	4923	M	49	18h30	19h30	18h30	19h30	18h30	19h30
17	Associação de Desenvolvimento Tecnológico de Pernambuco	Roberto de Sá	Recife	4923	M	49	18h30	19h30	18h30	19h30	18h30	19h30
18	Associação de Desenvolvimento Tecnológico de Pernambuco	Roberto de Sá	Recife	4923	M	49	18h30	19h30	18h30	19h30	18h30	19h30
19	Associação de Desenvolvimento Tecnológico de Pernambuco	Roberto de Sá	Recife	4923	M	49	18h30	19h30	18h30	19h30	18h30	19h30
20	Associação de Desenvolvimento Tecnológico de Pernambuco	Roberto de Sá	Recife	4923	M	49	18h30	19h30	18h30	19h30	18h30	19h30
21	Associação de Desenvolvimento Tecnológico de Pernambuco	Roberto de Sá	Recife	4923	M	49	18h30	19h30	18h30	19h30	18h30	19h30
22	Associação de Desenvolvimento Tecnológico de Pernambuco	Roberto de Sá	Recife	4923	M	49	18h30	19h30	18h30	19h30	18h30	19h30
23	Associação de Desenvolvimento Tecnológico de Pernambuco	Roberto de Sá	Recife	4923	M	49	18h30	19h30	18h30	19h30	18h30	19h30

Observações:

Assista em 18h30 e 19h30





FORMULÁRIO
LISTA DE PRESENÇA

Local	Evento	Nome	Esp. Acad.	Ano	Período		Tipo de evento				
					Institucional	Outros	Presencial	Online	Presencial	Online	Presencial
Nº	Nome	Esp. Acad.	Ano	Sede/Instituição	URPE	Assistiu		Não participou		Faltou	
						1. Sim	2. Não	1. Sim	2. Não	1. Sim	2. Não
1	Jose A. Vitor T. Almeida	adm. da engenharia	2014	URPE							
2	Jose A. Vitor T. Almeida	adm. da engenharia	2014	URPE							
3	Jose A. Vitor T. Almeida	adm. da engenharia	2014	URPE							
4	Jose A. Vitor T. Almeida	adm. da engenharia	2014	URPE							
5	Jose A. Vitor T. Almeida	adm. da engenharia	2014	URPE							
6	Jose A. Vitor T. Almeida	adm. da engenharia	2014	URPE							
7	Jose A. Vitor T. Almeida	adm. da engenharia	2014	URPE							
8	Jose A. Vitor T. Almeida	adm. da engenharia	2014	URPE							
9	Jose A. Vitor T. Almeida	adm. da engenharia	2014	URPE							
10	Jose A. Vitor T. Almeida	adm. da engenharia	2014	URPE							
11	Jose A. Vitor T. Almeida	adm. da engenharia	2014	URPE							
12	Jose A. Vitor T. Almeida	adm. da engenharia	2014	URPE							
13	Jose A. Vitor T. Almeida	adm. da engenharia	2014	URPE							
14	Jose A. Vitor T. Almeida	adm. da engenharia	2014	URPE							
15	Jose A. Vitor T. Almeida	adm. da engenharia	2014	URPE							
16	Jose A. Vitor T. Almeida	adm. da engenharia	2014	URPE							
17	Jose A. Vitor T. Almeida	adm. da engenharia	2014	URPE							
18	Jose A. Vitor T. Almeida	adm. da engenharia	2014	URPE							
19	Jose A. Vitor T. Almeida	adm. da engenharia	2014	URPE							
20	Jose A. Vitor T. Almeida	adm. da engenharia	2014	URPE							
21	Jose A. Vitor T. Almeida	adm. da engenharia	2014	URPE							
22	Jose A. Vitor T. Almeida	adm. da engenharia	2014	URPE							
23	Jose A. Vitor T. Almeida	adm. da engenharia	2014	URPE							

OBSERVAÇÕES:



FORMULÁRIO LISTA DE PRESENÇA		PUNTO		NOME DO(A)		NOME DO(A)		PUNTO DO(A)	
ASSOCIAÇÃO INSTITUTO DE TECNOLOGIA DE PE - IITEP/US		22/12/2016		381		158		350	
APRESENTAÇÃO DIA - SR. MARCELO SANTOS/ALVARO GONCALVES FERREIRATO		TITULO/FUNÇÃO		CATEGORIA		CATEGORIA		CATEGORIA	
ANO 2016		AUTOR DO VZ		AUTOR DO VZ		AUTOR DO VZ		AUTOR DO VZ	
NOME		NOME		NOME		NOME		NOME	
NOME		NOME		NOME		NOME		NOME	
1	DELLER VASCONCELOS	RICARDO VASCONCELOS	4334	DIR	100	21/336	2100	350	400
2	GRACIELA SUELI	GRACIELA SUELI	4334	DIR	100	21/336	2100	350	400
3	MARCELO SANTOS	MARCELO SANTOS	4334	DIR	100	21/336	2100	350	400
4	ALVARO GONCALVES FERREIRA	ALVARO GONCALVES FERREIRA	4334	DIR	100	21/336	2100	350	400
5	ALVARO GONCALVES FERREIRA	ALVARO GONCALVES FERREIRA	4334	DIR	100	21/336	2100	350	400
6	ALVARO GONCALVES FERREIRA	ALVARO GONCALVES FERREIRA	4334	DIR	100	21/336	2100	350	400
7	ALVARO GONCALVES FERREIRA	ALVARO GONCALVES FERREIRA	4334	DIR	100	21/336	2100	350	400
8	ALVARO GONCALVES FERREIRA	ALVARO GONCALVES FERREIRA	4334	DIR	100	21/336	2100	350	400
9	ALVARO GONCALVES FERREIRA	ALVARO GONCALVES FERREIRA	4334	DIR	100	21/336	2100	350	400
10	ALVARO GONCALVES FERREIRA	ALVARO GONCALVES FERREIRA	4334	DIR	100	21/336	2100	350	400
11	ALVARO GONCALVES FERREIRA	ALVARO GONCALVES FERREIRA	4334	DIR	100	21/336	2100	350	400
12	ALVARO GONCALVES FERREIRA	ALVARO GONCALVES FERREIRA	4334	DIR	100	21/336	2100	350	400
13	ALVARO GONCALVES FERREIRA	ALVARO GONCALVES FERREIRA	4334	DIR	100	21/336	2100	350	400
14	ALVARO GONCALVES FERREIRA	ALVARO GONCALVES FERREIRA	4334	DIR	100	21/336	2100	350	400
15	ALVARO GONCALVES FERREIRA	ALVARO GONCALVES FERREIRA	4334	DIR	100	21/336	2100	350	400
16	ALVARO GONCALVES FERREIRA	ALVARO GONCALVES FERREIRA	4334	DIR	100	21/336	2100	350	400
17	ALVARO GONCALVES FERREIRA	ALVARO GONCALVES FERREIRA	4334	DIR	100	21/336	2100	350	400
18	ALVARO GONCALVES FERREIRA	ALVARO GONCALVES FERREIRA	4334	DIR	100	21/336	2100	350	400
19	ALVARO GONCALVES FERREIRA	ALVARO GONCALVES FERREIRA	4334	DIR	100	21/336	2100	350	400
20	ALVARO GONCALVES FERREIRA	ALVARO GONCALVES FERREIRA	4334	DIR	100	21/336	2100	350	400
21	ALVARO GONCALVES FERREIRA	ALVARO GONCALVES FERREIRA	4334	DIR	100	21/336	2100	350	400
22	ALVARO GONCALVES FERREIRA	ALVARO GONCALVES FERREIRA	4334	DIR	100	21/336	2100	350	400
23	ALVARO GONCALVES FERREIRA	ALVARO GONCALVES FERREIRA	4334	DIR	100	21/336	2100	350	400



Anexo 07 - Lista de presença das REUNIÕES TÉCNICAS

ITEP

**FORMULÁRIO
LISTA DE PRESENÇA**


Local	Tema	Nome	Instituição	Presença		Assinatura		Tipo de Assinatura
				Presença	Faltoso	Assinatura	Assinatura	
Salão de Reuniões da ITEP	Plano de Trabalho do ITEP							
1		ALVARO MULLER	ITEP					
2		ALVARO MULLER	ITEP					
3		ALVARO MULLER	ITEP					
4		ALVARO MULLER	ITEP					
5		ALVARO MULLER	ITEP					
6		ALVARO MULLER	ITEP					
7		ALVARO MULLER	ITEP					
8		ALVARO MULLER	ITEP					
9		ALVARO MULLER	ITEP					
10		ALVARO MULLER	ITEP					
11		ALVARO MULLER	ITEP					
12		ALVARO MULLER	ITEP					
13		ALVARO MULLER	ITEP					
14		ALVARO MULLER	ITEP					
15		ALVARO MULLER	ITEP					
16		ALVARO MULLER	ITEP					
17		ALVARO MULLER	ITEP					
18		ALVARO MULLER	ITEP					
19		ALVARO MULLER	ITEP					
20		ALVARO MULLER	ITEP					
21		ALVARO MULLER	ITEP					
22		ALVARO MULLER	ITEP					
23		ALVARO MULLER	ITEP					



Reunião Mensal do CEPELITE CI Laticínios
19/10/2016

n.	Nome	Instituição	Telefone	E-mail
1	ANDRÉ LUÍZ HENRIQUE VASCONCELOS	SADA	85-999840846	andrei@vasconcelos.com.br
2	ANDRÉ VAGANCA	CTI-PE-CA	81-785342301	andrei@vasconcelos.com.br
3	Fran de Almeida, Jefferson Lima	MAPA - via eletrônica	81-996610520	fran@vasconcelos.com.br
4	Paulo Agostinho de Paula Lima	COO Roraima	81-999881162	paullima@vasconcelos.com.br
5	Agosto Felipe Casarol	COO Pernambuco	81-921183818	paullima@vasconcelos.com.br
6	Flávia Fátima Cavaliari	COO Paraíba	81-990040070	flavia@vasconcelos.com.br
7	Humberto Bassani Espertou	COO Paraíba	81-3336-2966	humberto@vasconcelos.com.br
8	Renata de Brito	PRODUTOS LACTEOS	81-990911243	renata@vasconcelos.com.br
9	Alina Loureiro de Siqueira	SIM - CEPELITE	81-99996-1135	alina@vasconcelos.com.br
10	Silvia Valéria da Silva	SENAI - PE	81-99443-3933	silvia@vasconcelos.com.br
11	Adriano Rêgo	UNIVERSIDADE	81-99999-9999	adriano@vasconcelos.com.br
12	Luciana Gomes	UNIVERSIDADE	81-99999-9999	luciana@vasconcelos.com.br
13	Paulo Roberto de Moraes	UNIVERSIDADE	81-99999-9999	paulo@vasconcelos.com.br
14	Paulo Roberto de Moraes	UNIVERSIDADE	81-99999-9999	paulo@vasconcelos.com.br
15	Antônio Carlos de Amorim	UNIVERSIDADE	81-99999-9999	antonio@vasconcelos.com.br
16	Donna Maria Oliveira	UNIVERSIDADE	81-99999-9999	donna@vasconcelos.com.br
17	Adson G. Rocha	UNIVERSIDADE	81-99999-9999	adson@vasconcelos.com.br
18	Adson G. Rocha	UNIVERSIDADE	81-99999-9999	adson@vasconcelos.com.br
19	Adson G. Rocha	UNIVERSIDADE	81-99999-9999	adson@vasconcelos.com.br
20				
21				
22				
23				
24				
25				





**FORMULÁRIO
LISTA DE PRESENÇA**

Local	Nome	Inscrição	Razão Social	Cargo/Função	Tipo de ponto	
					Presença	Ausência
Laboratório de Física - Bloco 3	1. PHILIP WOODRUFF	4338	PHILIP WOODRUFF	PROFESSOR	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
	2. PHILIP WOODRUFF	4338	PHILIP WOODRUFF	PROFESSOR	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
	3. PHILIP WOODRUFF	4338	PHILIP WOODRUFF	PROFESSOR	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
	4. PHILIP WOODRUFF	4338	PHILIP WOODRUFF	PROFESSOR	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
	5. PHILIP WOODRUFF	4338	PHILIP WOODRUFF	PROFESSOR	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
	6. PHILIP WOODRUFF	4338	PHILIP WOODRUFF	PROFESSOR	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
	7. PHILIP WOODRUFF	4338	PHILIP WOODRUFF	PROFESSOR	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
	8. PHILIP WOODRUFF	4338	PHILIP WOODRUFF	PROFESSOR	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
	9. PHILIP WOODRUFF	4338	PHILIP WOODRUFF	PROFESSOR	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
	10. PHILIP WOODRUFF	4338	PHILIP WOODRUFF	PROFESSOR	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
	11. PHILIP WOODRUFF	4338	PHILIP WOODRUFF	PROFESSOR	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
	12. PHILIP WOODRUFF	4338	PHILIP WOODRUFF	PROFESSOR	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
	13. PHILIP WOODRUFF	4338	PHILIP WOODRUFF	PROFESSOR	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
	14. PHILIP WOODRUFF	4338	PHILIP WOODRUFF	PROFESSOR	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
	15. PHILIP WOODRUFF	4338	PHILIP WOODRUFF	PROFESSOR	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
	16. PHILIP WOODRUFF	4338	PHILIP WOODRUFF	PROFESSOR	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
	17. PHILIP WOODRUFF	4338	PHILIP WOODRUFF	PROFESSOR	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
	18. PHILIP WOODRUFF	4338	PHILIP WOODRUFF	PROFESSOR	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
	19. PHILIP WOODRUFF	4338	PHILIP WOODRUFF	PROFESSOR	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
	20. PHILIP WOODRUFF	4338	PHILIP WOODRUFF	PROFESSOR	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
	21. PHILIP WOODRUFF	4338	PHILIP WOODRUFF	PROFESSOR	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
	22. PHILIP WOODRUFF	4338	PHILIP WOODRUFF	PROFESSOR	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
	23. PHILIP WOODRUFF	4338	PHILIP WOODRUFF	PROFESSOR	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>





FORMULÁRIO
LISTA DE PRESENCIA

Evento: 01
Código: 123456
Inscrição: 123456
Data: 01/01/2018

Local	Nome	CPF	Período		Assinatura	Tipo de Evento	
			Início	Fim		Presença	Ausência
1	JACARA S. S. S. S. S.	123456789	08:00	12:00	[Assinatura]	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
2	OSVALDO RODRIGUES	987654321	08:00	12:00	[Assinatura]	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
3	ANTONIO CARLOS	111222333	08:00	12:00	[Assinatura]	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
4	ELIZABETH ALVES	444555666	08:00	12:00	[Assinatura]	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
5	CARLOS ALBERTO	777888999	08:00	12:00	[Assinatura]	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
6	ANA CAROLINA	101010101	08:00	12:00	[Assinatura]	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
7	FRANCISCO DE ASSIS	131313131	08:00	12:00	[Assinatura]	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
8	ANTONIO JOSÉ	161616161	08:00	12:00	[Assinatura]	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
9	ROSELIANE	191919191	08:00	12:00	[Assinatura]	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
10	RENATO	222222222	08:00	12:00	[Assinatura]	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
11						<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
12						<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
13						<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
14						<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
15						<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
16						<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
17						<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
18						<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
19						<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
20						<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
21						<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
22						<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
23						<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>



AV. PROF. LUIZ FREIRE, 700 - CIDADE UNIVERSITÁRIA - RECIFE - PE



Nº	Nome	E-mail	E-mail	Zona		Assinatura	Assinatura	Assinatura	Assinatura	Assinatura	Assinatura
				14/11/2018	14/11/2018						
1	Paulo Luiz de Vasconcelos	phillipe@itep.br	4390	PRZ	14/11/2018	14/11/2018	14/11/2018	14/11/2018	14/11/2018	14/11/2018	14/11/2018
2	Diogo Vasconcelos	diogo.vasconcelos@itep.br	4334	PRZ	14/11/2018	14/11/2018	14/11/2018	14/11/2018	14/11/2018	14/11/2018	14/11/2018
3	Diogo Vasconcelos	diogo.vasconcelos@itep.br	4334	PRZ	14/11/2018	14/11/2018	14/11/2018	14/11/2018	14/11/2018	14/11/2018	14/11/2018
4	Diogo Vasconcelos	diogo.vasconcelos@itep.br	4334	PRZ	14/11/2018	14/11/2018	14/11/2018	14/11/2018	14/11/2018	14/11/2018	14/11/2018
5	Diogo Vasconcelos	diogo.vasconcelos@itep.br	4334	PRZ	14/11/2018	14/11/2018	14/11/2018	14/11/2018	14/11/2018	14/11/2018	14/11/2018
6	Diogo Vasconcelos	diogo.vasconcelos@itep.br	4334	PRZ	14/11/2018	14/11/2018	14/11/2018	14/11/2018	14/11/2018	14/11/2018	14/11/2018
7	Diogo Vasconcelos	diogo.vasconcelos@itep.br	4334	PRZ	14/11/2018	14/11/2018	14/11/2018	14/11/2018	14/11/2018	14/11/2018	14/11/2018
8	Diogo Vasconcelos	diogo.vasconcelos@itep.br	4334	PRZ	14/11/2018	14/11/2018	14/11/2018	14/11/2018	14/11/2018	14/11/2018	14/11/2018
9	Diogo Vasconcelos	diogo.vasconcelos@itep.br	4334	PRZ	14/11/2018	14/11/2018	14/11/2018	14/11/2018	14/11/2018	14/11/2018	14/11/2018
10	Diogo Vasconcelos	diogo.vasconcelos@itep.br	4334	PRZ	14/11/2018	14/11/2018	14/11/2018	14/11/2018	14/11/2018	14/11/2018	14/11/2018
11	Diogo Vasconcelos	diogo.vasconcelos@itep.br	4334	PRZ	14/11/2018	14/11/2018	14/11/2018	14/11/2018	14/11/2018	14/11/2018	14/11/2018
12	Diogo Vasconcelos	diogo.vasconcelos@itep.br	4334	PRZ	14/11/2018	14/11/2018	14/11/2018	14/11/2018	14/11/2018	14/11/2018	14/11/2018
13	Diogo Vasconcelos	diogo.vasconcelos@itep.br	4334	PRZ	14/11/2018	14/11/2018	14/11/2018	14/11/2018	14/11/2018	14/11/2018	14/11/2018
14	Diogo Vasconcelos	diogo.vasconcelos@itep.br	4334	PRZ	14/11/2018	14/11/2018	14/11/2018	14/11/2018	14/11/2018	14/11/2018	14/11/2018
15	Diogo Vasconcelos	diogo.vasconcelos@itep.br	4334	PRZ	14/11/2018	14/11/2018	14/11/2018	14/11/2018	14/11/2018	14/11/2018	14/11/2018
16	Diogo Vasconcelos	diogo.vasconcelos@itep.br	4334	PRZ	14/11/2018	14/11/2018	14/11/2018	14/11/2018	14/11/2018	14/11/2018	14/11/2018
17	Diogo Vasconcelos	diogo.vasconcelos@itep.br	4334	PRZ	14/11/2018	14/11/2018	14/11/2018	14/11/2018	14/11/2018	14/11/2018	14/11/2018
18	Diogo Vasconcelos	diogo.vasconcelos@itep.br	4334	PRZ	14/11/2018	14/11/2018	14/11/2018	14/11/2018	14/11/2018	14/11/2018	14/11/2018
19	Diogo Vasconcelos	diogo.vasconcelos@itep.br	4334	PRZ	14/11/2018	14/11/2018	14/11/2018	14/11/2018	14/11/2018	14/11/2018	14/11/2018
20	Diogo Vasconcelos	diogo.vasconcelos@itep.br	4334	PRZ	14/11/2018	14/11/2018	14/11/2018	14/11/2018	14/11/2018	14/11/2018	14/11/2018
21	Diogo Vasconcelos	diogo.vasconcelos@itep.br	4334	PRZ	14/11/2018	14/11/2018	14/11/2018	14/11/2018	14/11/2018	14/11/2018	14/11/2018
22	Diogo Vasconcelos	diogo.vasconcelos@itep.br	4334	PRZ	14/11/2018	14/11/2018	14/11/2018	14/11/2018	14/11/2018	14/11/2018	14/11/2018
23	Diogo Vasconcelos	diogo.vasconcelos@itep.br	4334	PRZ	14/11/2018	14/11/2018	14/11/2018	14/11/2018	14/11/2018	14/11/2018	14/11/2018

AVISO DE CONFIRMAÇÃO DE PRESENÇA

14/11/2018




EDITAL

Reunião Mensal do CIPETITE CT Laticínios Local: Sebrae Data: 08/11/2016

n.	Nome	Instituição	Telefone	e-mail
1	Vanila Regiane Jesus	SEB	81 3362 2659	shoachery91@gmail.com
2	Julio César Ferreira Cavalcini	CEOP/DA/SEBRAE	81 3333 3639	377@univille.com.br
3	Leidiane Pinheiro de Silva	CEOP/SEBRAE	81 3333 3639	leidiane.pinheiro@univille.com.br
4	André Luiz Nogueiras Lacerdas	SEBRAE	81 3333 3639	andrelacerdas@sebrae.com.br
5	WARRS & SILVA	SEBRAE	81 3333 3639	wars@sebrae.com.br
6	ANDRÉ DASSI	SEBRAE	81 3333 3639	andredassi@sebrae.com.br
7	Tere Assis de Almeida	SEBRAE	81 3333 3639	tereassis@sebrae.com.br
8	Edvaldo Melo	SEBRAE	81 3333 3639	edvaldo@sebrae.com.br
9	Humberto Freitas	SEBRAE	81 3333 3639	humberto@sebrae.com.br
10	Marcelo Frazão Soares	SEBRAE	81 3333 3639	marcelo@sebrae.com.br
11	Tos de Melo Lima	SEBRAE	81 3333 3639	tos@sebrae.com.br
12	André Soares Silva	SEBRAE	81 3333 3639	andre@sebrae.com.br
13	Leandro Nogueiras Lacerdas	SEBRAE	81 3333 3639	leandro@sebrae.com.br
14	Alina Sampaio	SEBRAE	81 3333 3639	alina@sebrae.com.br
15	Adriane Galvão de V. Freitas	SEBRAE	81 3333 3639	adriane@sebrae.com.br
16				
17				
18				
19				
20				
21				
22				
23				
24				



		FORMULÁRIO				Número de Controle 10.156	
LOCAL SALA DE VTR		LISTA DE PRESENÇA - EVENTO EXTERNO				Nome do Responsável 10.156	
Assunto ALIMENTO SEGURO SUSTENTÁVEL - HIGIENE		Data 15/12/2016		Local Auditorio V.A.P.		Assinatura [Assinatura]	
Nome [Assinatura]		Assinatura [Assinatura]		Nome [Assinatura]		Assinatura [Assinatura]	
1							
2							
3							
4							
5							
6							
7							
8							
9							
10							
11							
12							
13							
14							
15							
16							
17							
18							
19							
20							
21							
22							
23							
24							
25							
26							
27							
28							
29							
30							
31							
32							
33							
34							
35							
36							
37							
38							
39							
40							
41							
42							
43							
44							
45							
46							
47							
48							
49							
50							
51							
52							
53							
54							
55							
56							
57							
58							
59							
60							
61							
62							
63							
64							
65							
66							
67							
68							
69							
70							
71							
72							
73							
74							
75							
76							
77							
78							
79							
80							
81							
82							
83							
84							
85							
86							
87							
88							
89							
90							
91							
92							
93							
94							
95							
96							
97							
98							
99							
100							



ITEP

**FORMULÁRIO
LISTA DE PRESENÇA**

UNO: **SALA 3A DM**

Nome: **REVISTA ELETRÔNICA DO ITEP**

Nº	Nome	End	Cidade	Estado/ Empresa	Assinatura	Assinatura	Tipo de Assinatura	
							Assinatura	Assinatura
1	Edgardo de Aguiar	Trabalho	Recife	Recife				
2	Edgardo de Aguiar	Trabalho	Recife	Recife				
3	Edgardo de Aguiar	Trabalho	Recife	Recife				
4	Edgardo de Aguiar	Trabalho	Recife	Recife				
5	Edgardo de Aguiar	Trabalho	Recife	Recife				
6	Edgardo de Aguiar	Trabalho	Recife	Recife				
7	Edgardo de Aguiar	Trabalho	Recife	Recife				
8	Edgardo de Aguiar	Trabalho	Recife	Recife				
9	Edgardo de Aguiar	Trabalho	Recife	Recife				
10	Edgardo de Aguiar	Trabalho	Recife	Recife				
11	Edgardo de Aguiar	Trabalho	Recife	Recife				
12	Edgardo de Aguiar	Trabalho	Recife	Recife				
13	Edgardo de Aguiar	Trabalho	Recife	Recife				
14	Edgardo de Aguiar	Trabalho	Recife	Recife				
15	Edgardo de Aguiar	Trabalho	Recife	Recife				
16	Edgardo de Aguiar	Trabalho	Recife	Recife				
17	Edgardo de Aguiar	Trabalho	Recife	Recife				
18	Edgardo de Aguiar	Trabalho	Recife	Recife				
19	Edgardo de Aguiar	Trabalho	Recife	Recife				
20	Edgardo de Aguiar	Trabalho	Recife	Recife				
21	Edgardo de Aguiar	Trabalho	Recife	Recife				
22	Edgardo de Aguiar	Trabalho	Recife	Recife				
23	Edgardo de Aguiar	Trabalho	Recife	Recife				
24	Edgardo de Aguiar	Trabalho	Recife	Recife				

RESERVAÇÃO:



Anexo 08 – Lista de presença das Palestras

Nome		Instituição		Data		Local		Assinatura		Assinatura		Assinatura	
Nome	Nome	Nome	Nome	Data	Data	Local	Local	Assinatura	Assinatura	Assinatura	Assinatura	Assinatura	Assinatura
1	Paulo Roberto	ITEP	ITEP	16-11-16	15h	Univ. Federal de Pernambuco	Univ. Federal de Pernambuco	[Assinatura]	[Assinatura]	[Assinatura]	[Assinatura]	[Assinatura]	[Assinatura]
2	Prof. Dr. Luiz Freire	ITEP	ITEP	16-11-16	15h	Univ. Federal de Pernambuco	Univ. Federal de Pernambuco	[Assinatura]	[Assinatura]	[Assinatura]	[Assinatura]	[Assinatura]	[Assinatura]
3	Prof. Dr. Luiz Freire	ITEP	ITEP	16-11-16	15h	Univ. Federal de Pernambuco	Univ. Federal de Pernambuco	[Assinatura]	[Assinatura]	[Assinatura]	[Assinatura]	[Assinatura]	[Assinatura]
4	Prof. Dr. Luiz Freire	ITEP	ITEP	16-11-16	15h	Univ. Federal de Pernambuco	Univ. Federal de Pernambuco	[Assinatura]	[Assinatura]	[Assinatura]	[Assinatura]	[Assinatura]	[Assinatura]
5	Prof. Dr. Luiz Freire	ITEP	ITEP	16-11-16	15h	Univ. Federal de Pernambuco	Univ. Federal de Pernambuco	[Assinatura]	[Assinatura]	[Assinatura]	[Assinatura]	[Assinatura]	[Assinatura]
6	Prof. Dr. Luiz Freire	ITEP	ITEP	16-11-16	15h	Univ. Federal de Pernambuco	Univ. Federal de Pernambuco	[Assinatura]	[Assinatura]	[Assinatura]	[Assinatura]	[Assinatura]	[Assinatura]
7	Prof. Dr. Luiz Freire	ITEP	ITEP	16-11-16	15h	Univ. Federal de Pernambuco	Univ. Federal de Pernambuco	[Assinatura]	[Assinatura]	[Assinatura]	[Assinatura]	[Assinatura]	[Assinatura]
8	Prof. Dr. Luiz Freire	ITEP	ITEP	16-11-16	15h	Univ. Federal de Pernambuco	Univ. Federal de Pernambuco	[Assinatura]	[Assinatura]	[Assinatura]	[Assinatura]	[Assinatura]	[Assinatura]
9	Prof. Dr. Luiz Freire	ITEP	ITEP	16-11-16	15h	Univ. Federal de Pernambuco	Univ. Federal de Pernambuco	[Assinatura]	[Assinatura]	[Assinatura]	[Assinatura]	[Assinatura]	[Assinatura]
10	Prof. Dr. Luiz Freire	ITEP	ITEP	16-11-16	15h	Univ. Federal de Pernambuco	Univ. Federal de Pernambuco	[Assinatura]	[Assinatura]	[Assinatura]	[Assinatura]	[Assinatura]	[Assinatura]
11	Prof. Dr. Luiz Freire	ITEP	ITEP	16-11-16	15h	Univ. Federal de Pernambuco	Univ. Federal de Pernambuco	[Assinatura]	[Assinatura]	[Assinatura]	[Assinatura]	[Assinatura]	[Assinatura]
12	Prof. Dr. Luiz Freire	ITEP	ITEP	16-11-16	15h	Univ. Federal de Pernambuco	Univ. Federal de Pernambuco	[Assinatura]	[Assinatura]	[Assinatura]	[Assinatura]	[Assinatura]	[Assinatura]
13	Prof. Dr. Luiz Freire	ITEP	ITEP	16-11-16	15h	Univ. Federal de Pernambuco	Univ. Federal de Pernambuco	[Assinatura]	[Assinatura]	[Assinatura]	[Assinatura]	[Assinatura]	[Assinatura]
14	Prof. Dr. Luiz Freire	ITEP	ITEP	16-11-16	15h	Univ. Federal de Pernambuco	Univ. Federal de Pernambuco	[Assinatura]	[Assinatura]	[Assinatura]	[Assinatura]	[Assinatura]	[Assinatura]
15	Prof. Dr. Luiz Freire	ITEP	ITEP	16-11-16	15h	Univ. Federal de Pernambuco	Univ. Federal de Pernambuco	[Assinatura]	[Assinatura]	[Assinatura]	[Assinatura]	[Assinatura]	[Assinatura]
16	Prof. Dr. Luiz Freire	ITEP	ITEP	16-11-16	15h	Univ. Federal de Pernambuco	Univ. Federal de Pernambuco	[Assinatura]	[Assinatura]	[Assinatura]	[Assinatura]	[Assinatura]	[Assinatura]
17	Prof. Dr. Luiz Freire	ITEP	ITEP	16-11-16	15h	Univ. Federal de Pernambuco	Univ. Federal de Pernambuco	[Assinatura]	[Assinatura]	[Assinatura]	[Assinatura]	[Assinatura]	[Assinatura]
18	Prof. Dr. Luiz Freire	ITEP	ITEP	16-11-16	15h	Univ. Federal de Pernambuco	Univ. Federal de Pernambuco	[Assinatura]	[Assinatura]	[Assinatura]	[Assinatura]	[Assinatura]	[Assinatura]
19	Prof. Dr. Luiz Freire	ITEP	ITEP	16-11-16	15h	Univ. Federal de Pernambuco	Univ. Federal de Pernambuco	[Assinatura]	[Assinatura]	[Assinatura]	[Assinatura]	[Assinatura]	[Assinatura]
20	Prof. Dr. Luiz Freire	ITEP	ITEP	16-11-16	15h	Univ. Federal de Pernambuco	Univ. Federal de Pernambuco	[Assinatura]	[Assinatura]	[Assinatura]	[Assinatura]	[Assinatura]	[Assinatura]
21	Prof. Dr. Luiz Freire	ITEP	ITEP	16-11-16	15h	Univ. Federal de Pernambuco	Univ. Federal de Pernambuco	[Assinatura]	[Assinatura]	[Assinatura]	[Assinatura]	[Assinatura]	[Assinatura]
22	Prof. Dr. Luiz Freire	ITEP	ITEP	16-11-16	15h	Univ. Federal de Pernambuco	Univ. Federal de Pernambuco	[Assinatura]	[Assinatura]	[Assinatura]	[Assinatura]	[Assinatura]	[Assinatura]
23	Prof. Dr. Luiz Freire	ITEP	ITEP	16-11-16	15h	Univ. Federal de Pernambuco	Univ. Federal de Pernambuco	[Assinatura]	[Assinatura]	[Assinatura]	[Assinatura]	[Assinatura]	[Assinatura]



M2MD**Anexo 09: E-mail de convocação para reunião de discussão Edital**

06/11/2016

Gmail - Reunião_Projeto Facepe



Sônia Valéria Pereira <soniaitep@gmail.com>

Reunião_Projeto Facepe

1 mensagem

Sônia Valéria Pereira <sonia.valeria@itep.br>

4 de outubro de 2016 16:14

Para: "Osiris Luis da C. Fernandes" <osiris.fernandes@itep.br>, Flávia Barros <flavia.barros@itep.br>, Phillip Mendonça <phillip.mendonca@itep.br>

Prezados,

Osiris está convocando uma reunião nossa, quarta as 14 horas na sala da DM,
para tratarmos do EDITAL FACEPE 13/2016 - Projeto Institucional Pesquisador
Visitante.

Aguardamos confirmação.

Att.

Sônia Pereira

Gerência de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação

Instituto de Tecnologia de Pernambuco

3183.4250/991.514.008

<https://mail.google.com/mail/u/0/?ui=2&ik=8c15a963a45&view=pt&qr=un%2C3%2A3o%20projeto%20facepe&tr=us&search=query&th=167911e1867idd...> 1/1

ANEXO 10 - Lista de presença da reunião – Projeto FACEPE

ITEP		FORMULÁRIO LISTA DE PRESENÇA						Revisão: 02 Código: F-ITEP/026 Ref.: Diversos Data: 02/06/2016 Folha: 1/04	
Local	Auditório DIETALIA - Bloco	Período	06/10/2016	Horário inicial	09:30	Horário final		Tipo do evento	
Tema	EDITAL FACEPE	Instrutor/facilitador	ANTÔNIO VAZ	Carga horária		Código da ata:			
Nº	Nome	E-mail	Ramal	Sector/ Empresa	Assinatura	Assinatura	Assinatura	Assinatura	Assinatura
					1-Data: / /	2-Data: / /	3-Data: / /	4-Data: / /	
1	DAIRY MONTANA	DAIRY.MONTANA@ITEP.PE	4334	MR					
2	CLAUDIA NUNES	CLAUDIA.NUNES@ITEP.PE	4323	GDT					
3	CLAUBER CARVALHO	CLAUBER@ITEP.PE	4327	GDT					
4	ADRIANO R. AQUINO	ADRIANO@ITEP.PE	4358	GDT					
5	ANGELA M. NEVES	ANGELA@ITEP.PE	4388	GDT					
6	GLAUCIA BRAGA	GLAUCIA@ITEP.PE	4285	GDT					
7	VERA GONCALVES VIEIRA	VERA@ITEP.PE	4307	LH					
8	FELIX BRAGA	FELIX@ITEP.PE	4242	GDT					
9	TIAGO LIMA SILVA B. DE CARVALHO	TIAGO@ITEP.PE	4290	GDT					
10	ELIZABETH TAVARES	ELIZABETH@ITEP.PE	4305	VTG					
11	WESLEY FONSECA	WESLEY@ITEP.PE	4328	DTG					
12	SOMIA PEREIRA	SOMIA@ITEP.PE	4350	GDT					
13									
14									
15									
16									
17									
18									
19									
20									
21									
22									
23									

OBSERVAÇÕES:



Continuação ...

30/11/2016 Gmail - Fone: Projeto EMBRAP

Osiris Fernandes:

- Preparar o item 6.0 do PA.

Jaime Mousinho:





- Submissão da projeto a EMBRAPII.

P.S.: Em apenso encaminho material sobre o projeto.

Sds,

Phillip Luiz de Mendonça
Assessor Técnico da Diretoria - DPR
Instituto de Tecnologia de Pernambuco - ITEP/IOS
Fone: (81) 3183 - 4338 / 9 9201 - 2451
Visite nosso site: <http://www.itep.br>

4 anexos

-  embrapii_informacoes-quantitativas_chamada_01-2016 (1).xlsx
120K
-  embrapii_plano_acao_chamada_01-2016 (1).docx
116K
-  embrapii_chamada-publica-01-2016_v2 (1).pdf
720K
-  embrapii_faqs-chamada-01-2016.pdf
336K

<https://mail.google.com/mail/u/0/?ui=2&ik=0c72c9f55&ui=pt&ui=embrapii&ui=1&ik=base&ui=query&ui=158cc2f0264b455&ui=158cc2f0264b455> 2/2



ANEXO 12 - Lista de presença da reunião PTE Projeto Oasis Aquicultura.

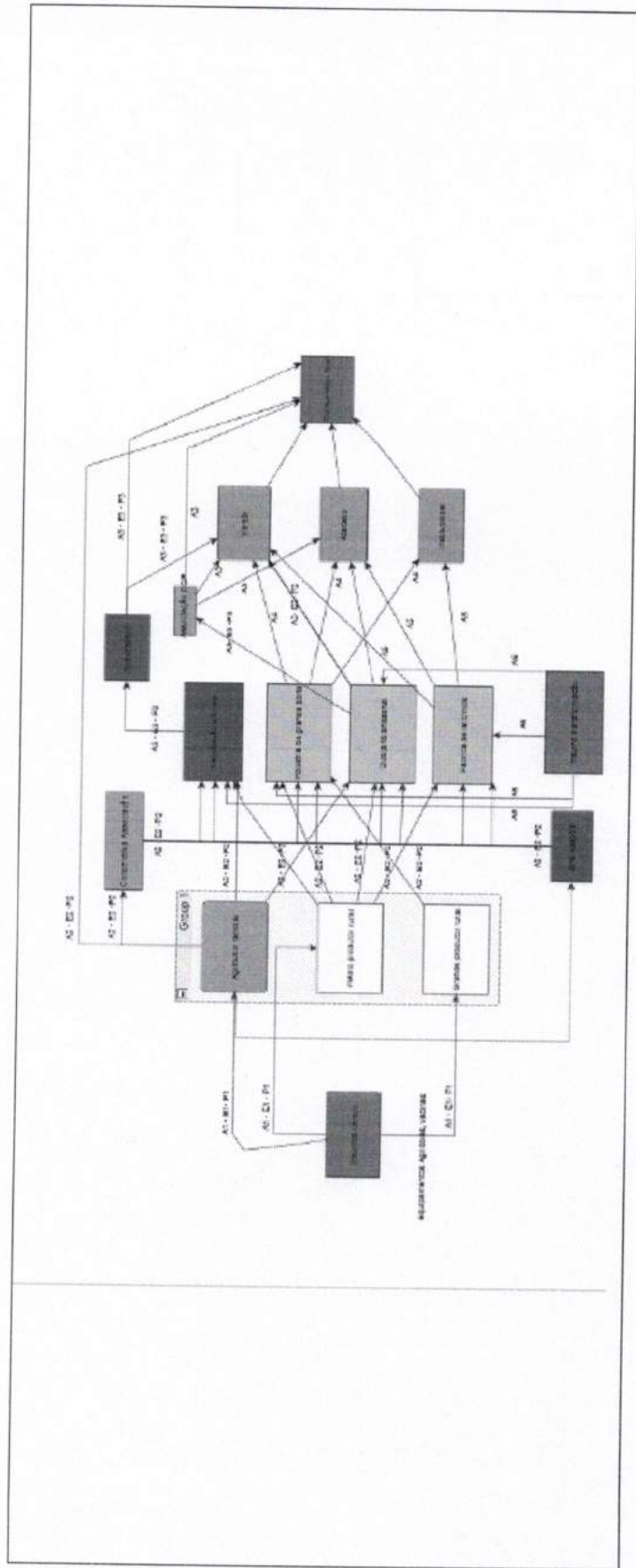
FORMULÁRIO
LISTA DE PRESENÇA - EVENTO EXTERNO

Ordem	Nome	Assinatura	Data		Instituição/Evento	Módulo/Evento	Cargo
			Interno/Assessor	Externo			
1	Carla Frazão	[Assinatura]		11/01/11	ITEP	Coordenadora	
2	Márcia Regina	[Assinatura]			ITEP	Coordenadora	
3	Flávia Barbosa	[Assinatura]			ITEP	Coordenadora	
4	Flávia Barbosa	[Assinatura]			ITEP	Coordenadora	
5	Flávia Barbosa	[Assinatura]			ITEP	Coordenadora	
6	Flávia Barbosa	[Assinatura]			ITEP	Coordenadora	
7	Flávia Barbosa	[Assinatura]			ITEP	Coordenadora	
8	Flávia Barbosa	[Assinatura]			ITEP	Coordenadora	
9	Flávia Barbosa	[Assinatura]			ITEP	Coordenadora	
10	Flávia Barbosa	[Assinatura]			ITEP	Coordenadora	
11	Flávia Barbosa	[Assinatura]			ITEP	Coordenadora	
12	Flávia Barbosa	[Assinatura]			ITEP	Coordenadora	
13	Flávia Barbosa	[Assinatura]			ITEP	Coordenadora	
14	Flávia Barbosa	[Assinatura]			ITEP	Coordenadora	
15	Flávia Barbosa	[Assinatura]			ITEP	Coordenadora	
16	Flávia Barbosa	[Assinatura]			ITEP	Coordenadora	
17	Flávia Barbosa	[Assinatura]			ITEP	Coordenadora	
18	Flávia Barbosa	[Assinatura]			ITEP	Coordenadora	
19	Flávia Barbosa	[Assinatura]			ITEP	Coordenadora	
20	Flávia Barbosa	[Assinatura]			ITEP	Coordenadora	
21	Flávia Barbosa	[Assinatura]			ITEP	Coordenadora	
22	Flávia Barbosa	[Assinatura]			ITEP	Coordenadora	
23	Flávia Barbosa	[Assinatura]			ITEP	Coordenadora	
24	Flávia Barbosa	[Assinatura]			ITEP	Coordenadora	
25	Flávia Barbosa	[Assinatura]			ITEP	Coordenadora	
26	Flávia Barbosa	[Assinatura]			ITEP	Coordenadora	
27	Flávia Barbosa	[Assinatura]			ITEP	Coordenadora	
28	Flávia Barbosa	[Assinatura]			ITEP	Coordenadora	
29	Flávia Barbosa	[Assinatura]			ITEP	Coordenadora	
30	Flávia Barbosa	[Assinatura]			ITEP	Coordenadora	
31	Flávia Barbosa	[Assinatura]			ITEP	Coordenadora	
32	Flávia Barbosa	[Assinatura]			ITEP	Coordenadora	
33	Flávia Barbosa	[Assinatura]			ITEP	Coordenadora	
34	Flávia Barbosa	[Assinatura]			ITEP	Coordenadora	
35	Flávia Barbosa	[Assinatura]			ITEP	Coordenadora	
36	Flávia Barbosa	[Assinatura]			ITEP	Coordenadora	
37	Flávia Barbosa	[Assinatura]			ITEP	Coordenadora	
38	Flávia Barbosa	[Assinatura]			ITEP	Coordenadora	
39	Flávia Barbosa	[Assinatura]			ITEP	Coordenadora	
40	Flávia Barbosa	[Assinatura]			ITEP	Coordenadora	
41	Flávia Barbosa	[Assinatura]			ITEP	Coordenadora	
42	Flávia Barbosa	[Assinatura]			ITEP	Coordenadora	
43	Flávia Barbosa	[Assinatura]			ITEP	Coordenadora	
44	Flávia Barbosa	[Assinatura]			ITEP	Coordenadora	
45	Flávia Barbosa	[Assinatura]			ITEP	Coordenadora	
46	Flávia Barbosa	[Assinatura]			ITEP	Coordenadora	
47	Flávia Barbosa	[Assinatura]			ITEP	Coordenadora	
48	Flávia Barbosa	[Assinatura]			ITEP	Coordenadora	
49	Flávia Barbosa	[Assinatura]			ITEP	Coordenadora	
50	Flávia Barbosa	[Assinatura]			ITEP	Coordenadora	

Observações: _____



Anexo 13 - DESENHO DA CADEIA PRODUTIVA DE LATICÍNIOS



LEGENDA: A – O que passa no fluxo entre os Elos da cadeia; E – Entraves encontrados; P – Proposições de solução.

A1 - vacinas/medicamentos/ração/equipamentos agrícolas/Clima (água).

E1 - baixa orientação técnica (80% dos produtores são da agricultura familiar); escassos recursos financeiros (capital p/ investimentos e de giro); constante Variação de preços (remédios/rações - vinculação ao dólar) e secas sazonais.

P1 - aumentar incentivos (subsídios) na aquisição de medicamentos/equipamentos; aumentar quadro de assistentes técnicos do IPA/UFRPE para orientação técnica; criar linhas de crédito inteligentes (com orientação técnica, maior carência e juros subsidiados); Estimular pesquisas para medicamentos/vacinas nacionais (FACEPE/FINEP/CNPq); APAC e INPE deveriam aproximar mais as informações climáticas para os agricultores; Utilizar as informações climáticas para o aperfeiçoamento da política pública contra secas, para recuperação de nascentes, implantação de cisternas, poços artesianos, etc.

A2 - leite.

E2 - logística fragilizada (energia descontinuada/estradas/ refrigeração); falta de treinamento para os caminhoneiros; Testes bastantes caros p/ detectar antibióticos.

P2 - Estado intervindo na melhoria de logística; orientação/técnica no manuseio dos produtos (capacitação de caminhoneiros da região); aquisição de equipamentos para triagem de produtos sem antibióticos.

A3 - queijos coalho e de manteiga, manteiga de garrafa.

E3 - produtos não sifados, logística fragilizada (energia descontinuada/estradas/ refrigeração); falta de treinamento para os caminhoneiros; Testes bastantes caros p/ detectar antibióticos.



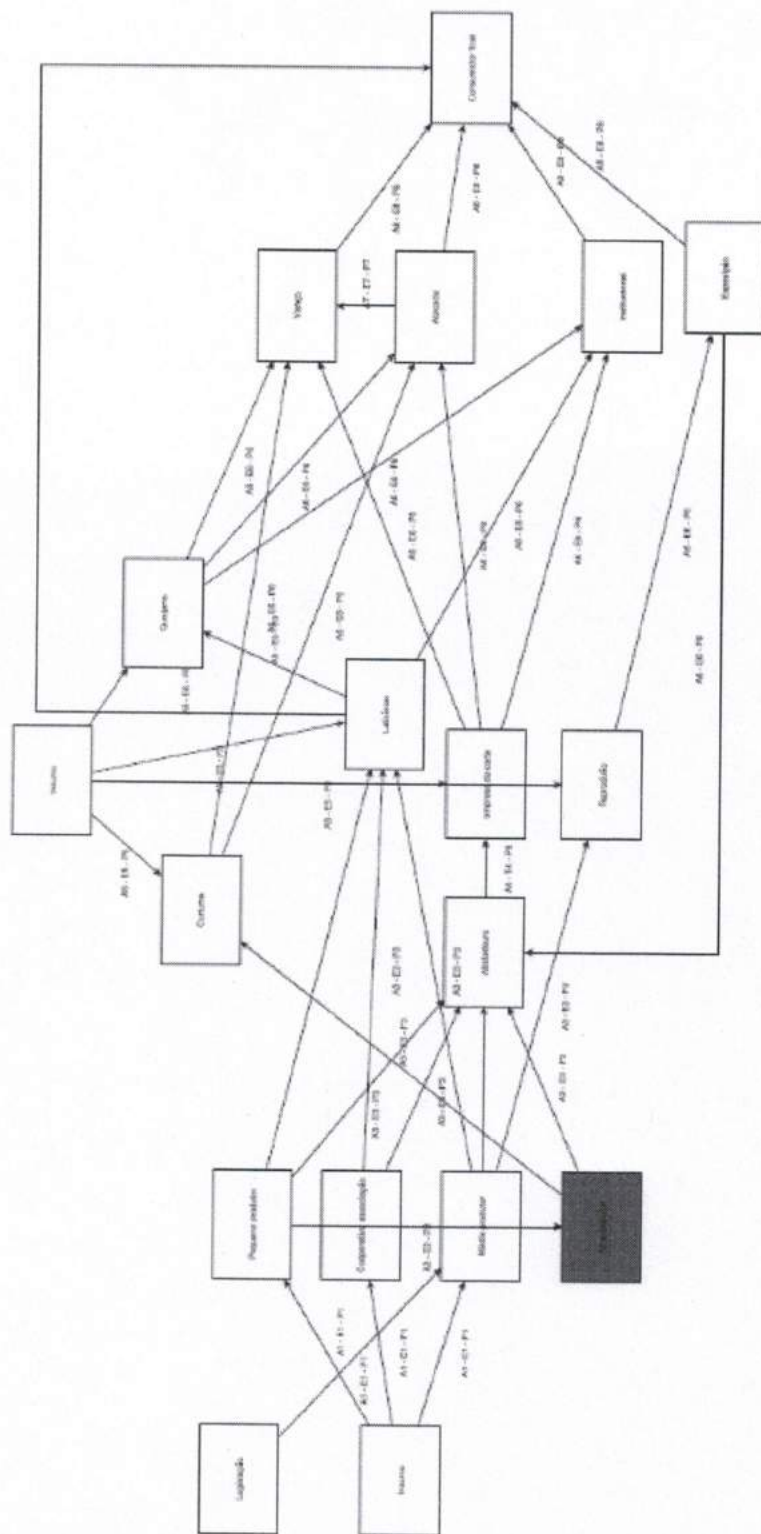
P3- Estado intervindo na melhoria de logística; orientação/técnica no manuseio dos produtos (capacitação de caminhoneiros da região); aquisição de equipamentos para triagem de produtos sem antibióticos.

A4 - Leite em caixa, fermentados/iogurte/queijos variados. Produtos sifados.

A5 - Mussarela, coalho tipo A, bebida láctea, fermentados, queijo manteiga. Produtos pasteurizados (ADAGRO e SIE).

A6 - embalagens, cloreto de cálcio, coalho, poupas para iogurte, corantes, fermentos, materiais de análises, equipamentos.

Anexo 14 - DESENHO DA CADEIA PRODUTIVA DE CAPRINOVINOCULTURA



LEGENDA: A – O que passa no fluxo entre os Elos da cadeia; E – Entraves encontrados; P – Proposições de solução.

A1 - (fluxo entre elos da cadeia) Produção

E1 - (Entraves encontrados) - Baixo recurso financeiro dos pequenos produtores para investimentos em construções, instalações e compra de equipamentos específicos. Baixo acesso de assistência técnica. Períodos de secas sazonais que levam os produtores a venderem seus animais, caprinos e ovinos, para manter a alimentação dos animais de maior porte, como bovinos e equinos. Legislação que dificulta a venda dos animais, produtos e subprodutos de origem animal, principalmente para os pequenos produtores.

P1 - (Proposições de solução) - Aumento de subsídios para medicamentos, vacinas e equipamentos adequados para o setor. Formação de linhas de crédito para pequenos produtores com objetivo de realizar a compra de animais de melhor qualidade genética, melhoria do acesso a água de qualidade para animais. Construções de cercas divisórias do terreno para melhoria do manejo dos animais. Promoção da segurança dos rebanhos nas propriedades rurais. Redução dos custos de rações, medicamentos e equipamentos para pequenos criadores, cooperativas e associações.

A2 (fluxo entre elos da cadeia) Leite

E2 - (Entraves encontrados) - Políticas públicas para o setor do leite que beneficie aos pequenos produtores e regularização nos pagamentos do leite aos produtores. Dificuldade de venda para o setor privado, principalmente para o leite in natura. Necessidade do Marketing e oportunidade de exposição do produto em prateleiras para ser conhecido e comprado pelo consumidor. Outro problema é a questão do congelamento do leite, ou seja, o leite fica estocado no refrigerador e não perceptivo para venda – ele não fica exposto como os demais em ambiente refrigerado.



P2 - (Proposições de solução) Entrega do leite diretamente nos laticínios e continuidade das vendas. Melhoria do valor pago. Melhoria da qualidade sanitária dos rebanhos, garantir as análises do leite. Aumento do subsídio para compra de produtos veterinários. Criação de entreposto para os derivados. Incentivar a ingestão dos produtos do leite.

A2 - (fluxo entre elos da cadeia) Carne

E2 - (Entraves encontrados) Dificuldades com manejo sanitário, nutricional e reprodutivo. Dificuldades com o transporte dos animais. Abates realizados, na maioria das vezes, em abatedouro público da prefeitura que não possuem registros estaduais ou em abatedouros privados tornando os custos elevados de produção. Riscos dos abates clandestinos. Descontinuidade da entrega do produto, que dificulta a venda para os grandes centros comerciais. Distância entre os municípios onde são localizados os abatedouros privados. Necessidade de melhoramento genético para produção de carne. Baixo nível tecnológico.

P2 - (Proposições de solução) Subsídios para transporte dos animais até os abatedouros públicos ou privados. Solucionar problemas como os abates através de reformas de abatedouros públicos ou construções de novos empreendimentos. Redução do número de abates clandestinos, utilização das carnes nos padrões higiênicos sanitários.

A2 - (fluxo entre elos da cadeia) Couro

E2 - (Entraves encontrados) Dificuldade em manter a qualidade das peles para produção do couro, livre de soluções de continuidade (arranhões), nos animais mantidos no manejo extensivo. Disponibilidade de peles entregue nos curtumes com capacidade de produção elevada, sendo necessário buscar em outras regiões do nordeste. Dificuldades com elevada utilização de produtos químicos no processo e que atinge níveis incompatíveis com o meio ambiente.

P2 - (Proposições de solução) Melhoria do manejo, alternativas das construções e instalações para os animais, com objetivo de reduzir os danos à pele. Desconstruir o modelo extensivo dos animais e implementar manejos mais adequados a produção. Reduzir a quantidade de produtos químicos para o meio ambiente.

A3 - (fluxo entre elos da cadeia) Carne e pele

E3 - (Entraves encontrados) Redução das ações dos atravessadores nas pequenas propriedades rurais, pagando valores menores ao produtor e comercializando com preços mais elevados para o abatedouro e servindo de ponte para a venda da pele para o curtume. O médio produtor também se utiliza da formação do rebanho especializado com disponibilidade para exposição e vendas desses animais geneticamente melhorados.

P3 - (Proposições de solução) vendas diretas entre o produtor e as empresa de processamento (entrepasto) ou curtumes. Incentivos as feiras e eventos com produtores podem aumentar as chances de comercialização dos animais para reprodução.

A4 - (fluxo entre elos da cadeia) Carne

E4 - (Entraves encontrados) Dificuldades com a legislação nos abatedouros reduz as possibilidades do escoamento da produção e dificulta a venda nos diversos segmentos varejo, atacado, institucional. Para os entrepostos são necessários equipamentos e utensílios com custos elevados.

P4 - (Proposições de solução) Necessidade de melhoria da gestão das empresas, visando organização dos recursos e planejamento das ações de vendas.

A5 - (fluxo entre elos da cadeia) Insumos

E5 - (Entraves encontrados) Custo alto dos produtos, equipamentos, utensílios, medicamentos, teste específicos para leite.

P5 (Proposições de solução) Incentivo para compra, linhas de créditos para pequenos e médios produtores. Assistência técnicas das empresas públicas, estímulos as pesquisas e emprego de inovação para atender a demanda.

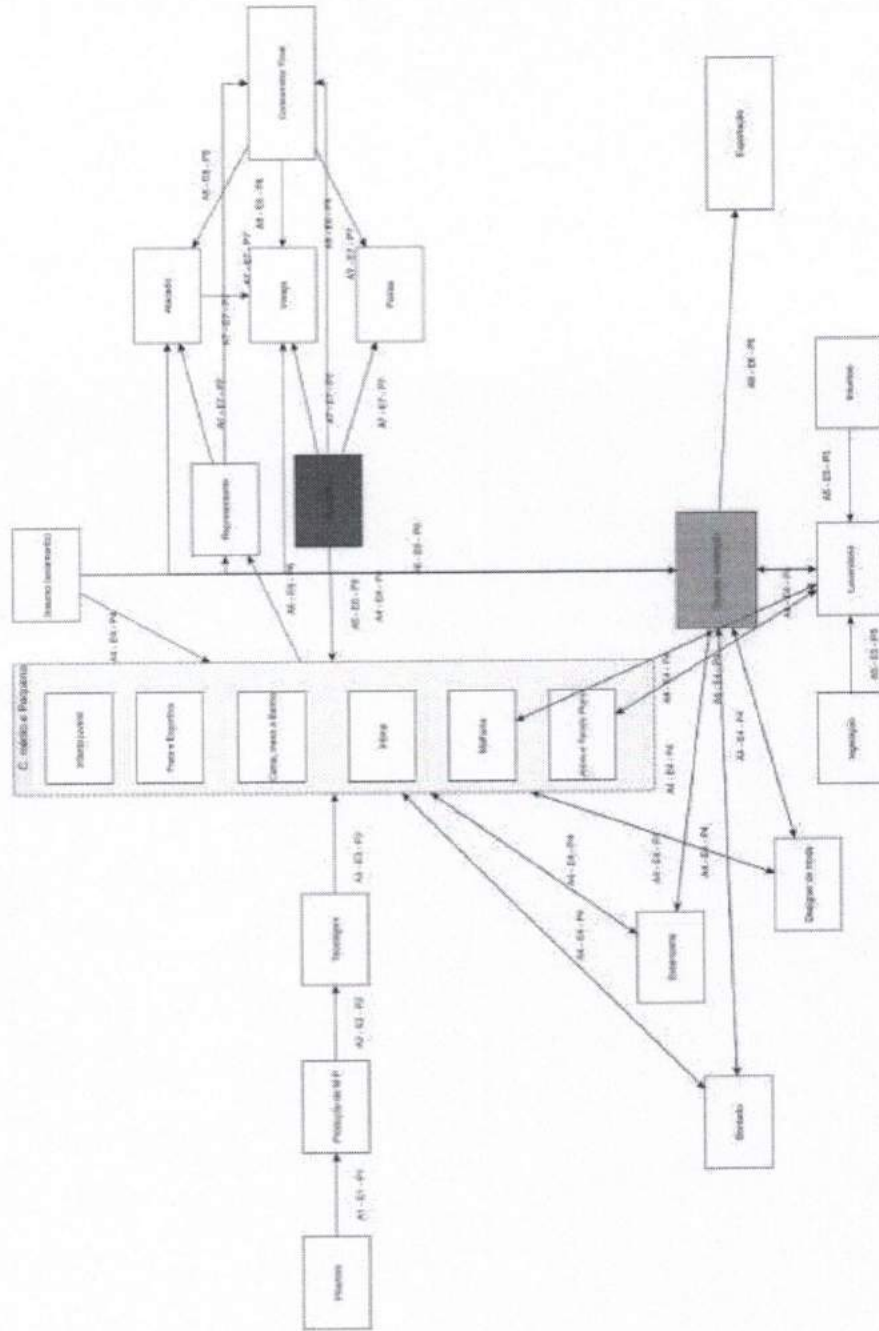
A8 - (fluxo entre elos da cadeia) Produtos

E8 - (Entraves encontrados) padronização, embalagens inadequadas, reduzida aceitação do produto no mercado, competição com o leite bovino, programas de governo, necessidade de melhoria e adaptação sensorial do leite e demais produtos. Dificuldade para atender a demanda dos grandes centros de comercialização.

P8 - (Proposições de solução) Incentivar a produção de carne e leite com apoio ao produtor, capacitações e treinamentos para o transporte, acondicionamento e manejo dos produtos, formação das parcerias para o desenvolvimento de pesquisas e projetos de extensão. Emprego da tecnologia e marketing.



Anexo 15 - DESENHO DA CADEIA PRODUTIVA DE CONFEÇÃO DO AGRESTE



LEGENDA: A – O que passa no fluxo entre os Elos da cadeia; E – Entraves encontrados; P – Proposições de solução.

A1 – Insumos para fabricação dos fios que serão utilizados na produção dos tecidos:

E1 – Não há em Pernambuco produtores e fabricantes de insumos para produção dos fios. Das poucas fábricas que existiam todos os insumos eram trazidos de outros estados, não permitindo assim a concorrência devido ao alto custo. Em Pernambuco não há mais a cultura da produção de agricultura e pecuária para a produção dos insumos utilizados na produção dos tecidos.

P1 – Políticas públicas de incentivos à pecuária, à agricultura, incorporando inovações tecnológicas e variedades que se adequem às condições do clima; e para produção de fibras sintéticas, retomando as atividades do polo de poliéster com o foco em atender o mercado do Estado e o mercado brasileiro de confecções, para utilizar essas fibras (mesmo em combinação com o algodão); maiores incentivos à indústria têxtil em Pernambuco por parte das Instituições Governamentais.

A2 – Produção da Matéria Prima (Fio).

E2 – Não há em Pernambuco a produção ou o beneficiamento de matérias primas suficientes para abastecer as fábricas que beneficiem essas matérias, visto que a grande gama de produtores de fios é de pequeno porte e voltadas ao mercado do artesanato. Não há produção de insumos para a indústria têxtil no Estado.

P2 – Políticas públicas para o desenvolvimento das pequenas indústrias produtoras de fios no mercado.

A3 – Produção de tecidos.

E3 – Não existe na região indústrias de tecelagem de grande porte; a logística para se obter o produto aumenta o valor de tecido interferindo no custo final; logística quanto a troca ou negociação para correção de problemas referente a qualidade do produto.

P3 – Aumentar incentivos (subsídios) para a implantação de empresas de tecelagem no Estado, intensificando programas que buscam o aumento da competitividade; Escassez de insumos e matéria prima para a produção dos tecidos; No Estado não existe instituição voltada para formação têxtil, o que acarreta na carência de mão de obra qualificada, ficando este apenas no desenvolvimento e produção de moda.

A4 – Insumos (aviamentos), bordado, estamparia, design de moda (modelagem) para empresas de confecção de médio e pequeno porte e grande confecções:

E4 – (Bordados e Estamparia) pouca qualificação para oferta dos serviços e alto custo para utilização de processos diferentes para estamparia e bordados; (Design de Moda) existem profissionais habilitados para a criação, desenvolvimento e modelagem dos produtos, porém as empresas persistem na cultura da cópia, não percebendo a possibilidade de se trabalhar o valor agregado a partir do design;

P4 – (Bordados e Estamparia) oferta de treinamentos técnicos especializados para reciclagem e/ou inserção de novos profissionais; (Design de Moda) esclarecimentos acerca tanto da difusão de tecnologias para fins de competitividade, quanto à utilização do design como elemento diferenciador no mercado.

A5 – Legislação para implementação e funcionamento das lavanderias industriais e os insumos para manutenção (tingimentos, lavagens, beneficiamento) e os insumos para tratamentos de seus efluentes (ETEs)

E5 – As indústrias de lavanderias da região do agreste, passaram por modificações mediante Termos de Ajustamento de Conduta (TAC) ao longo dos últimos doze anos. Esses ajustes focaram na regularização das práticas ambientais e de gestão das empresas. Existem empresas

no arranjo produtivo que são atreladas com a sua confecção (lavando a sua própria marca) e existem outras empresas que atendem apenas a clientes externos; Muitas lavanderias continuam sem utilizar adequadamente o sistema de tratamento de efluentes, por que elevam seus custos, por falta de conhecimento técnico dos processos utilizados para o tratamento; por uso inadequado de produtos químicos em toda produção de lavagem e beneficiamento; o não atendimento as normas e legislação quanto à adequação e uso da estação de tratamento de efluentes; a não fiscalização dos órgãos competentes quanto as cobranças e o funcionamento adequado e igualmente para todas as empresas; algumas empresas não buscam a inovação e a modernização para os seus processos devido ao seus gestores não estarem atualizados com conhecimentos e/ou dispostos a investirem nessas novas tecnologias, seja por falta de recurso ou por falta de corpo técnico especializado para operar.

P5- Ofertar consultorias e treinamentos técnicos especializados para as empresas nas áreas de caldeiras (NR12 e 13), estações de tratamento (Resolução 430 CONAMA, CPRH), novas tecnologias de lavagens (técnicas de tingimentos ecológicos, tecnologia têxtil, processos e produtos de lavagens); comprometimento dos órgãos fiscalizadores em cobrar por igual as normas vigentes, independente do porte (tamanho) das lavanderias, cabendo ao órgão fiscalizador estadual, atuar igualmente o que determina a legislação; aplicar o conhecimento empírico dos empresários e unir a isto o treinamento e a capacitação dos mesmos com novas tecnologias voltados para a indústria de lavanderia com foco na produção e no beneficiamento das peças somado ao conhecimento técnico, ao mesmo tempo, trabalhar a conscientização da importância de uma produção mais limpa dentro de seus processos; melhoria na gestão participativa da empresa; tecnologias voltadas para aprimoramento de combustível para uso nas caldeiras (diminuição ou substituição do uso de lenha por outros tipos de tecnologias renováveis);

A6 – Distribuição interna e externa dos produtos.

E6 – Atender as exigências industriais e mercadológicas regionais e de outros países (exportação); estabelecer contatos para divulgação e vendas dos produtos; entender a cultura e o consumo interno e externo para a produção de artefatos que serão aceitos pelo mercado. Existência de sacoleiros informais que movimentam o comercio da produção de pequenas e



médias empresas; para os pequenos produtores a não possibilidade de participação em rodadas de negócios e feiras de exposição em virtude do alto custo.

P6- Esclarecimentos acerca das exigências técnicas e culturais impostas pelo mercado e indústrias das diferentes regiões e países para atendimento aos clientes; Promoção de missões empresariais para divulgação e comercialização dos produtos e parcerias de negócios entre regiões e países; estímulo ao desenvolvimento e políticas públicas voltadas para a região do APL de confecção através de melhorias para a competitividade. Incentivos e parcerias com instituições credenciadas à promoção de microempreendedor individual; capacitação empresarial voltada para os pequenos produtores referente a formalização fiscal.

A7 – Caminho de distribuição percorrido dos produtos confeccionados pela cadeia têxtil até os pontos de vendas (Atacado, Varejo e Feiras)

E7– A venda realizada através dos representantes (pessoa formalizada) é por meio de negociação para o repasse dos produtos à atacadistas e varejistas ou até para o consumidor final em grandes e médios volumes, o que em alguns casos a inadimplência gera a instabilidade financeira dos confeccionistas, principalmente para os pequenos produtores; A venda realizada através de sacoleiros (pessoa informal) que compra em volumes pequenos e médios em sua grande maioria sem notas fiscais e não gera tributos. Algumas negociações são realizadas por meio de empresas informais, o que leva a uma produção de baixa qualidade e um custo inferior aos demais produtos, por não terem responsabilidades fiscais e tributárias.

P7- Políticas públicas de incentivos a formalização de pequenas e médias empresas.

A8 – Compra pelo Consumidor Final (Atacado, Varejo e Feiras)

E8 – Na compra do consumidor por meio de feiras (Caruaru, Toritama e Santa Cruz) alguns entraves são encontrados, tais como: falta de infraestrutura que atenda confortavelmente ao consumidor, a exemplo de Santa Cruz do Capibaribe – Moda Center, onde a infraestrutura consta de elementos para acomodar os visitantes e compradores (Estacionamento, hotéis, bancos, restaurantes, depósitos para armazenamento das mercadorias adquiridas, etc.); Pouca utilização de sistemas de pagamentos eletrônicos, ficando restrito a pagamentos em dinheiro ou cheque;

P8 – Políticas públicas de incentivos para melhorias dos espaços, da infraestrutura e acesso às feiras.



M4MA

Anexo 16 – Cópias dos certificados dos funcionários participantes dos mencionados eventos.







ANEXOS DO CÂMARA CULTIVADO

Terceira (na 18 de novembro de 2022)
Local: Ordo. Recife

PROCLAMAÇÃO

De 14 junho

020201 - Abertura - Sr. Coordenador Executivo
020202 - Mesa honorária - Cultura de Pernambuco celebra o aniversário de 100 anos
Coordenador: Cláudio de Sá Costa
020203 - Apresentação - Ansiedade de Pernambuco celebra o aniversário de 100 anos
020204 - Apresentação - Wagon Prato em Pernambuco - 100 anos de história (PT)
020205 - Apresentação - Tenda de Pólo Recife: Cultura em movimento
020206 - Apresentação - Anual 400 anos Brasil de Olinda: Cultura em ação
020207 - Apresentação - 100 anos de Pernambuco
020208 - Apresentação - 100 anos de Pernambuco

De 14 junho

Atas reuniões - Apresentação de Livros e eventos
Coordenador: DEAC/STAC/SEM Recife

020209 -

020210 - Apresentação - Atualização do Livro de Registros do Recife
020211 - Apresentação - Livro de Registros do Recife - 100 anos de história

020212 - Apresentação - Livro de Registros do Recife - 100 anos de história

020213 - Apresentação - Livro de Registros do Recife - 100 anos de história

020214 - Apresentação - Livro de Registros do Recife - 100 anos de história

020215 - Apresentação - Livro de Registros do Recife - 100 anos de história

020216 - Apresentação - Livro de Registros do Recife - 100 anos de história

De 18 junho

Atas reuniões - Livro de Registros do Recife

020217 - Apresentação - Livro de Registros do Recife

020218 - Apresentação - Livro de Registros do Recife

020219 - Apresentação - Livro de Registros do Recife

020220 - Apresentação - Livro de Registros do Recife

020221 - Apresentação - Livro de Registros do Recife

020222 - Apresentação - Livro de Registros do Recife

020223 - Apresentação - Livro de Registros do Recife

020224 - Apresentação - Livro de Registros do Recife

020225 - Apresentação - Livro de Registros do Recife

020226 - Apresentação - Livro de Registros do Recife

020227 - Apresentação - Livro de Registros do Recife

020228 - Apresentação - Livro de Registros do Recife

020229 - Apresentação - Livro de Registros do Recife

020230 - Apresentação - Livro de Registros do Recife

020231 - Apresentação - Livro de Registros do Recife

020232 - Apresentação - Livro de Registros do Recife

020233 - Apresentação - Livro de Registros do Recife

020234 - Apresentação - Livro de Registros do Recife

020235 - Apresentação - Livro de Registros do Recife

020236 - Apresentação - Livro de Registros do Recife

020237 - Apresentação - Livro de Registros do Recife

020238 - Apresentação - Livro de Registros do Recife

020239 - Apresentação - Livro de Registros do Recife

020240 - Apresentação - Livro de Registros do Recife

020241 - Apresentação - Livro de Registros do Recife

020242 - Apresentação - Livro de Registros do Recife

020243 - Apresentação - Livro de Registros do Recife

020244 - Apresentação - Livro de Registros do Recife

020245 - Apresentação - Livro de Registros do Recife

020246 - Apresentação - Livro de Registros do Recife

020247 - Apresentação - Livro de Registros do Recife

020248 - Apresentação - Livro de Registros do Recife

020249 - Apresentação - Livro de Registros do Recife

020250 - Apresentação - Livro de Registros do Recife

020251 - Apresentação - Livro de Registros do Recife

020252 - Apresentação - Livro de Registros do Recife

020253 - Apresentação - Livro de Registros do Recife

020254 - Apresentação - Livro de Registros do Recife

020255 - Apresentação - Livro de Registros do Recife

020256 - Apresentação - Livro de Registros do Recife

020257 - Apresentação - Livro de Registros do Recife

020258 - Apresentação - Livro de Registros do Recife

020259 - Apresentação - Livro de Registros do Recife

020260 - Apresentação - Livro de Registros do Recife

020261 - Apresentação - Livro de Registros do Recife

020262 - Apresentação - Livro de Registros do Recife

020263 - Apresentação - Livro de Registros do Recife

020264 - Apresentação - Livro de Registros do Recife

020265 - Apresentação - Livro de Registros do Recife

020266 - Apresentação - Livro de Registros do Recife

020267 - Apresentação - Livro de Registros do Recife

020268 - Apresentação - Livro de Registros do Recife

020269 - Apresentação - Livro de Registros do Recife

020270 - Apresentação - Livro de Registros do Recife

020271 - Apresentação - Livro de Registros do Recife

020272 - Apresentação - Livro de Registros do Recife

020273 - Apresentação - Livro de Registros do Recife

020274 - Apresentação - Livro de Registros do Recife

020275 - Apresentação - Livro de Registros do Recife

020276 - Apresentação - Livro de Registros do Recife

020277 - Apresentação - Livro de Registros do Recife

020278 - Apresentação - Livro de Registros do Recife

020279 - Apresentação - Livro de Registros do Recife

020280 - Apresentação - Livro de Registros do Recife

020281 - Apresentação - Livro de Registros do Recife

020282 - Apresentação - Livro de Registros do Recife

020283 - Apresentação - Livro de Registros do Recife

020284 - Apresentação - Livro de Registros do Recife

020285 - Apresentação - Livro de Registros do Recife

020286 - Apresentação - Livro de Registros do Recife

020287 - Apresentação - Livro de Registros do Recife

020288 - Apresentação - Livro de Registros do Recife

020289 - Apresentação - Livro de Registros do Recife

020290 - Apresentação - Livro de Registros do Recife

020291 - Apresentação - Livro de Registros do Recife

020292 - Apresentação - Livro de Registros do Recife

020293 - Apresentação - Livro de Registros do Recife

020294 - Apresentação - Livro de Registros do Recife

020295 - Apresentação - Livro de Registros do Recife

020296 - Apresentação - Livro de Registros do Recife

020297 - Apresentação - Livro de Registros do Recife

020298 - Apresentação - Livro de Registros do Recife

020299 - Apresentação - Livro de Registros do Recife

020300 - Apresentação - Livro de Registros do Recife



Anexo 17- Certificados de 06 funcionários que participaram do evento.





Anexo 18- Informe ITEP Edição nº 334/20/11/2016. Contendo fotos dos participantes e matéria sobre a execução do Curso e aspectos metodológicos.

CURSO - DESIGN THINKING					
CNPq		SEBRAE		FACEPE	
FINEP		FINEP		FINEP	
PERNAMBUCO		PERNAMBUCO		PERNAMBUCO	
LOCAL: ITP - Sala 404-1 - Bloco 4 DATA: 21 - 11 - 2016 - HORARIO: 08 - 18h RESPONSÁVEL: Anne Freire - Universidade Católica ITP - Pina Vianna	<p>RESUMIDA</p> <p>OBJETIVOS DO CURSO:</p> <p>Desenvolver a capacidade de inovação e criatividade através do uso de metodologias inovadoras e técnicas de Design Thinking.</p> <p>ATIVIDADES:</p> <p>Atividade 1: Introdução ao Design Thinking</p> <p>Atividade 2: Exercício de Brainstorming</p> <p>Atividade 3: Exercício de Prototipagem</p> <p>Atividade 4: Exercício de Testes de Usabilidade</p> <p>Atividade 5: Exercício de Apresentação de Resultados</p>				
COORDENADOR(A)	COORDENADOR(A)	COORDENADOR(A)	COORDENADOR(A)	COORDENADOR(A)	COORDENADOR(A)
COORDENADOR(A)	COORDENADOR(A)	COORDENADOR(A)	COORDENADOR(A)	COORDENADOR(A)	COORDENADOR(A)
COORDENADOR(A)	COORDENADOR(A)	COORDENADOR(A)	COORDENADOR(A)	COORDENADOR(A)	COORDENADOR(A)
COORDENADOR(A)	COORDENADOR(A)	COORDENADOR(A)	COORDENADOR(A)	COORDENADOR(A)	COORDENADOR(A)
COORDENADOR(A)	COORDENADOR(A)	COORDENADOR(A)	COORDENADOR(A)	COORDENADOR(A)	COORDENADOR(A)
COORDENADOR(A)	COORDENADOR(A)	COORDENADOR(A)	COORDENADOR(A)	COORDENADOR(A)	COORDENADOR(A)
COORDENADOR(A)	COORDENADOR(A)	COORDENADOR(A)	COORDENADOR(A)	COORDENADOR(A)	COORDENADOR(A)
COORDENADOR(A)	COORDENADOR(A)	COORDENADOR(A)	COORDENADOR(A)	COORDENADOR(A)	COORDENADOR(A)
COORDENADOR(A)	COORDENADOR(A)	COORDENADOR(A)	COORDENADOR(A)	COORDENADOR(A)	COORDENADOR(A)
COORDENADOR(A)	COORDENADOR(A)	COORDENADOR(A)	COORDENADOR(A)	COORDENADOR(A)	COORDENADOR(A)

CURSO - DESIGN THINKING					
CNPq		SEBRAE		FACEPE	
FINEP		FINEP		FINEP	
PERNAMBUCO		PERNAMBUCO		PERNAMBUCO	
LOCAL: ITP - Sala 404-1 - Bloco 4 DATA: 21 - 11 - 2016 - HORARIO: 08 - 18h RESPONSÁVEL: Anne Freire - Universidade Católica ITP - Pina Vianna	<p>RESUMIDA</p> <p>OBJETIVOS DO CURSO:</p> <p>Desenvolver a capacidade de inovação e criatividade através do uso de metodologias inovadoras e técnicas de Design Thinking.</p> <p>ATIVIDADES:</p> <p>Atividade 1: Introdução ao Design Thinking</p> <p>Atividade 2: Exercício de Brainstorming</p> <p>Atividade 3: Exercício de Prototipagem</p> <p>Atividade 4: Exercício de Testes de Usabilidade</p> <p>Atividade 5: Exercício de Apresentação de Resultados</p>				
COORDENADOR(A)	COORDENADOR(A)	COORDENADOR(A)	COORDENADOR(A)	COORDENADOR(A)	COORDENADOR(A)
COORDENADOR(A)	COORDENADOR(A)	COORDENADOR(A)	COORDENADOR(A)	COORDENADOR(A)	COORDENADOR(A)
COORDENADOR(A)	COORDENADOR(A)	COORDENADOR(A)	COORDENADOR(A)	COORDENADOR(A)	COORDENADOR(A)
COORDENADOR(A)	COORDENADOR(A)	COORDENADOR(A)	COORDENADOR(A)	COORDENADOR(A)	COORDENADOR(A)
COORDENADOR(A)	COORDENADOR(A)	COORDENADOR(A)	COORDENADOR(A)	COORDENADOR(A)	COORDENADOR(A)
COORDENADOR(A)	COORDENADOR(A)	COORDENADOR(A)	COORDENADOR(A)	COORDENADOR(A)	COORDENADOR(A)
COORDENADOR(A)	COORDENADOR(A)	COORDENADOR(A)	COORDENADOR(A)	COORDENADOR(A)	COORDENADOR(A)
COORDENADOR(A)	COORDENADOR(A)	COORDENADOR(A)	COORDENADOR(A)	COORDENADOR(A)	COORDENADOR(A)
COORDENADOR(A)	COORDENADOR(A)	COORDENADOR(A)	COORDENADOR(A)	COORDENADOR(A)	COORDENADOR(A)
COORDENADOR(A)	COORDENADOR(A)	COORDENADOR(A)	COORDENADOR(A)	COORDENADOR(A)	COORDENADOR(A)



CURSO - DESIGN THINKING

1.4.1 - QUALIFICAÇÃO DE MESTRANDO

Cerne

ITEP - Instituto de Tecnologia de Pernambuco
Av. Prof. Luiz Freire, 700 - Cidade Universitária - Recife - PE - 50.740-545
Tel: (51) 3183.4334 | 3183.4334 | www.itep.br

ESPECIFICAÇÃO DE MATERIAIS / SETOR	UNIVERSIDADE	NOME	TIPO DE TÍTULO	TELEFONE	ASSINATURA
INFORMÁTICA	FACULDADE DE TECNOLOGIA	Carla Albuquerque de Aguiar	PROFESSORA	51 3183-4334	[Assinatura]

CURSO - DESIGN THINKING

1.4.1 - QUALIFICAÇÃO DE MESTRANDO

Cerne



ITEP - Instituto de Tecnologia de Pernambuco
Av. Prof. Luiz Freire, 700 - Cidade Universitária - Recife - PE - 50.740-545
Tel: (51) 3183.4334 | 3183.4334 | www.itep.br

ESPECIFICAÇÃO DE MATERIAIS / SETOR	UNIVERSIDADE	NOME	TIPO DE TÍTULO	TELEFONE	ASSINATURA
INFORMÁTICA	FACULDADE DE TECNOLOGIA	Carla Albuquerque de Aguiar	PROFESSORA	51 3183-4334	[Assinatura]





CURSO - DESIGN THINKING

Cerne
144 - DUNA PRACÇÃO DE MEMÓRIA

EMPRESA / INSTITUIÇÃO / SETOR	NOME	E-MAIL	TELEFONE	ASSINATURA
ITEP	Lucas Ribeiro	lucass@itep.org.br	51 3183 4334	
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO	Carla Regina de Sá	carla@ufpe.br	51 3183 2514	

CURSO - DESIGN THINKING

Cerne
144 - DUNA PRACÇÃO DE MEMÓRIA

EMPRESA / INSTITUIÇÃO / SETOR	NOME	E-MAIL	TELEFONE	ASSINATURA
ITEP	Lucas Ribeiro	lucass@itep.org.br	51 3183 4334	
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO	Carla Regina de Sá	carla@ufpe.br	51 3183 2514	



ITEP
Instituto de Tecnologia de Pernambuco

CURSO - DESIGN THINKING

Cerne
144 - Instituto de Ensino

LOCAL: ITEP - Rua Nelson de Barros, 176 - Cidade Universitária - Recife - PE
REPRESENTANTE: Consórcio Operas

144 - Instituto de Ensino

INSCRIÇÃO / SETOR	NOME	E-MAIL	TELEFONE	ASSINATURA
001	David Freire Freire da Assunção	DavidFreire@operas.com.br	81 3183-3388	
002	Regina Dantas da Silva	regina@operas.com.br	81 3183-3388	
003	Cláudia Brito da Silva	claudia@operas.com.br	81 3183-3388	
004	Paulo Roberto da Silva	paulo@operas.com.br	81 3183-3388	
005	Roberto Freire da Silva	roberto@operas.com.br	81 3183-3388	
006	Luiz Freire da Silva	luiz@operas.com.br	81 3183-3388	
007	Carla Freire da Silva	carla@operas.com.br	81 3183-3388	
008	Marcelo Freire da Silva	marcelo@operas.com.br	81 3183-3388	
009	Adriano Freire da Silva	adriano@operas.com.br	81 3183-3388	
010	Renata Freire da Silva	renata@operas.com.br	81 3183-3388	
011	Lucas Freire da Silva	lucas@operas.com.br	81 3183-3388	
012	Thiago Freire da Silva	thiago@operas.com.br	81 3183-3388	
013	Gabriel Freire da Silva	gabriel@operas.com.br	81 3183-3388	
014	Victor Freire da Silva	victor@operas.com.br	81 3183-3388	
015	Arthur Freire da Silva	arthur@operas.com.br	81 3183-3388	
016	Caio Freire da Silva	caio@operas.com.br	81 3183-3388	
017	Rodrigo Freire da Silva	rodrigo@operas.com.br	81 3183-3388	
018	Matheus Freire da Silva	matheus@operas.com.br	81 3183-3388	
019	Pedro Freire da Silva	pedro@operas.com.br	81 3183-3388	
020	João Freire da Silva	joao@operas.com.br	81 3183-3388	
021	Walter Freire da Silva	walter@operas.com.br	81 3183-3388	
022	Luís Freire da Silva	luiz@operas.com.br	81 3183-3388	
023	Edson Freire da Silva	edson@operas.com.br	81 3183-3388	
024	Leandro Freire da Silva	leandro@operas.com.br	81 3183-3388	
025	Roberto Freire da Silva	roberto@operas.com.br	81 3183-3388	
026	Diogo Freire da Silva	diogo@operas.com.br	81 3183-3388	
027	Marcelo Freire da Silva	marcelo@operas.com.br	81 3183-3388	
028	Renato Freire da Silva	renato@operas.com.br	81 3183-3388	
029	Erivelton Freire da Silva	erivelton@operas.com.br	81 3183-3388	
030	Marcelo Freire da Silva	marcelo@operas.com.br	81 3183-3388	
031	Roberto Freire da Silva	roberto@operas.com.br	81 3183-3388	
032	Diogo Freire da Silva	diogo@operas.com.br	81 3183-3388	
033	Marcelo Freire da Silva	marcelo@operas.com.br	81 3183-3388	
034	Roberto Freire da Silva	roberto@operas.com.br	81 3183-3388	
035	Diogo Freire da Silva	diogo@operas.com.br	81 3183-3388	
036	Marcelo Freire da Silva	marcelo@operas.com.br	81 3183-3388	
037	Roberto Freire da Silva	roberto@operas.com.br	81 3183-3388	
038	Diogo Freire da Silva	diogo@operas.com.br	81 3183-3388	
039	Marcelo Freire da Silva	marcelo@operas.com.br	81 3183-3388	
040	Roberto Freire da Silva	roberto@operas.com.br	81 3183-3388	







ITEP
Instituto de Tecnologia de Pernambuco

CURSO - DESIGN THINKING

Cerne
144 - Instituto de Ensino

LOCAL: ITEP - Rua Nelson de Barros, 176 - Cidade Universitária - Recife - PE
REPRESENTANTE: Consórcio Operas

144 - Instituto de Ensino

INSCRIÇÃO / SETOR	NOME	E-MAIL	TELEFONE	ASSINATURA
001	David Freire Freire da Assunção	DavidFreire@operas.com.br	81 3183-3388	
002	Regina Dantas da Silva	regina@operas.com.br	81 3183-3388	
003	Cláudia Brito da Silva	claudia@operas.com.br	81 3183-3388	
004	Paulo Roberto da Silva	paulo@operas.com.br	81 3183-3388	
005	Roberto Freire da Silva	roberto@operas.com.br	81 3183-3388	
006	Luiz Freire da Silva	luiz@operas.com.br	81 3183-3388	
007	Carla Freire da Silva	carla@operas.com.br	81 3183-3388	
008	Marcelo Freire da Silva	marcelo@operas.com.br	81 3183-3388	
009	Adriano Freire da Silva	adriano@operas.com.br	81 3183-3388	
010	Renata Freire da Silva	renata@operas.com.br	81 3183-3388	
011	Lucas Freire da Silva	lucas@operas.com.br	81 3183-3388	
012	Thiago Freire da Silva	thiago@operas.com.br	81 3183-3388	
013	Gabriel Freire da Silva	gabriel@operas.com.br	81 3183-3388	
014	Victor Freire da Silva	victor@operas.com.br	81 3183-3388	
015	Arthur Freire da Silva	arthur@operas.com.br	81 3183-3388	
016	Caio Freire da Silva	caio@operas.com.br	81 3183-3388	
017	Rodrigo Freire da Silva	rodrigo@operas.com.br	81 3183-3388	
018	Matheus Freire da Silva	matheus@operas.com.br	81 3183-3388	
019	Pedro Freire da Silva	pedro@operas.com.br	81 3183-3388	
020	João Freire da Silva	joao@operas.com.br	81 3183-3388	
021	Walter Freire da Silva	walter@operas.com.br	81 3183-3388	
022	Luís Freire da Silva	luiz@operas.com.br	81 3183-3388	
023	Edson Freire da Silva	edson@operas.com.br	81 3183-3388	
024	Leandro Freire da Silva	leandro@operas.com.br	81 3183-3388	
025	Roberto Freire da Silva	roberto@operas.com.br	81 3183-3388	
026	Diogo Freire da Silva	diogo@operas.com.br	81 3183-3388	
027	Marcelo Freire da Silva	marcelo@operas.com.br	81 3183-3388	
028	Renato Freire da Silva	renato@operas.com.br	81 3183-3388	
029	Erivelton Freire da Silva	erivelton@operas.com.br	81 3183-3388	
030	Marcelo Freire da Silva	marcelo@operas.com.br	81 3183-3388	
031	Roberto Freire da Silva	roberto@operas.com.br	81 3183-3388	
032	Diogo Freire da Silva	diogo@operas.com.br	81 3183-3388	
033	Marcelo Freire da Silva	marcelo@operas.com.br	81 3183-3388	
034	Roberto Freire da Silva	roberto@operas.com.br	81 3183-3388	
035	Diogo Freire da Silva	diogo@operas.com.br	81 3183-3388	
036	Marcelo Freire da Silva	marcelo@operas.com.br	81 3183-3388	
037	Roberto Freire da Silva	roberto@operas.com.br	81 3183-3388	
038	Diogo Freire da Silva	diogo@operas.com.br	81 3183-3388	
039	Marcelo Freire da Silva	marcelo@operas.com.br	81 3183-3388	
040	Roberto Freire da Silva	roberto@operas.com.br	81 3183-3388	









Anexo 19: Certificado emitido pela RESAG, conferido ao funcionário Sílvio Mario Pereira Filho, pela participação no Curso- INTERPRETAÇÃO DA NORMA NBR ISO/IEC 17025:2005-Requisitos Gerais para a Competência de Laboratórios de Ensaio e Calibração, realizado nos dias 12 e 13 de dezembro de 2016, com carga horária de 16 horas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

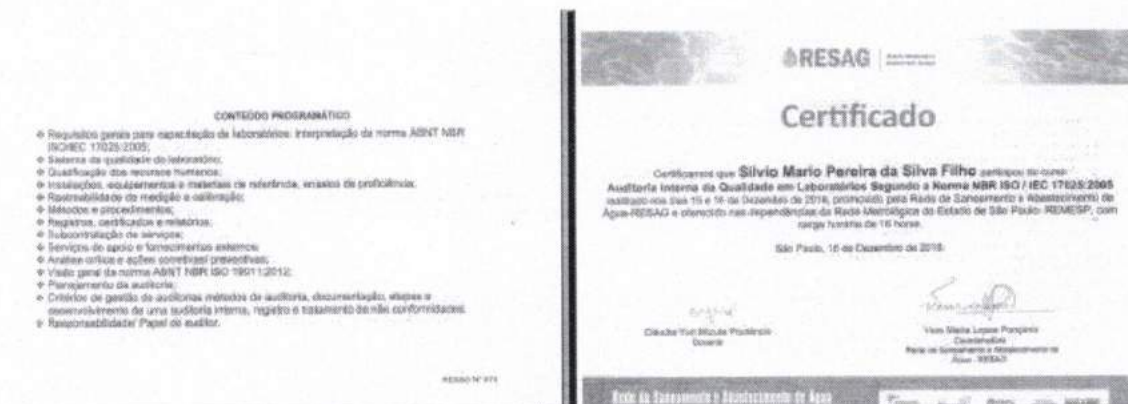
1) Apresentação da norma NBR ISO/IEC 17025:2005 Discussão dos itens, divididos em 15 Requisitos de Gestão (Organização; Sistema de gestão; Controle dos documentos; Análise crítica dos pedidos, propostas e contratos; Subcontratação de ensaios e calibrações; Aquisição de serviços e equipamentos; Atendimento ao cliente; Retenção de dados; Controle dos trabalhos de ensaio e/ou calibração não-conformes; Melhoria; Ação corretiva; Ação preventiva; Controle dos registros; Auditorias internas; e Análises críticas para decisão); e 10 Requisitos Técnicos (Determinações; Pessoal; Acondições e condições ambientais; Métodos de ensaio e calibração e validação de métodos; Equipamentos; Rastreabilidade da medição; Amostragem; Manutenção de itens de ensaio e calibração; Gestão da qualidade de resultados de ensaio e calibração; e Apresentação de resultados).

2) Comparação entre a norma NBR ISO/IEC 17025:2005 e a norma NBR ISO 9001:2008 Discussão da similitude entre estas normas, buscando a abrangência das mesmas.

RESAG 07/21



Anexo 20: Certificado emitido pela RESAG, conferido ao funcionário Sílvio Mario Pereira Filho, pela participação no Curso- Auditoria Interna da Qualidade em Laboratórios Segundo a Norma NBR ISO/IEC 17025: 2005, realizado nos dias 15 e 16 de dezembro de 2016, com carga horária de 16 horas.



Anexo 21: Informe ITEP- ano VII/Edição nº 337/23/12/2016. Divulgou no âmbito interno o Debate Estratégico que teve como foco as temáticas-Gestão do Conhecimento e Gestão de Pessoas, realizado no dia 16/12/2016.



Gestão do conhecimento organizacional é tema do Debates Estratégicos



O projeto Debates Estratégicos foi encerrado, na última sexta-feira (18), com palestra da professora Rejilda Rodrigues, da Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE) sobre Gestão do conhecimento organizacional. Voltado aos profissionais da Gerência de Recursos Humanos do Itep, o debate também contou com a apresentação de casos da Sudene (Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste) e da Chesf (Companhia Hidrelétrica de São Francisco), além de apresentação institucional feita pela gerente de RH, Glécia Guerra.

Durante o debate, foram discutidos temas como a construção do conhecimento e seus novos formatos nas organizações, com destaque para o conhecimento compartilhado ou conhecimento em rede. "O conhecimento pressupõe um ambiente integrado no qual as pessoas debatem. É algo profundamente relacional que está em constante mutação. Se a empresa quiser crescer e aprender, pode atingir melhor desempenho", apontou a professora.

A categorização do conhecimento; a definição de estratégias, processos,

práticas, plataformas e ferramentas; e o incentivo à positividade para o florescimento de novas ideias estão entre as medidas essenciais para a gestão do conhecimento organizacional. "O conhecimento está na sociedade e na natureza. As empresas que investem na gestão do aprendizado favorecem a integração entre as equipes e o aumento da competitividade no mercado", pontuou Rejilda. O debate foi encerrado com as apresentações de José Alvaro Jardim e Ângela Lima sobre a aplicação da gestão do conhecimento na Chesf e Sudene, respectivamente.



M4MC

Anexo 22: Registro de visita técnica de alunos da UPE às instalações do ITEP OS.

Objetivo		Data		Horário inicial	Horário final	Carga Horária Total (h)
AVALIAR E QUANTIFICAR OS EQUIPAMENTOS FOTOFOTOMETRÍCOS EXISTENTES EM TODOS OS BLOCOS PARA CONSERVAÇÃO DE ÁGUA E LEVANTAMENTO DOS INDICADORES DE CONDIÇÃO GEM DA ANÁLISE DAS PATOLOGIAS TÍPICAS		19/12/16		09:00h	11:00h	2h

Nome	Curso / Instituição / Empresa	e-mail	Assinatura
ARANDA BARROS LEAL GALVÃO	ENGENHARIA CIVIL/UPE	aranda@lqf.upe.br	<i>Aranda Galvão</i>
Cilene Ottoni Silva	Eng. Civil/UPE	silva@lqf.upe.br	<i>Cilene Ottoni</i>

Recife, 19/12/2016


Proença
Gerência de Desenvolvimento Tecnológico

PERMITIDA A IMPRESSÃO PARA USO COMO CÓPIA NÃO-CONTROLADA. Assinada por: SPCI



M4MD

Anexo 23 – Plano de calibração (LQA)

	FORMULÁRIO PLANO DE CALIBRAÇÃO E VERIFICAÇÃO	Revisão: 09 Código: LQA-F-023 Ref.: GFGS-PG-014 Data: 11/01/2016 Folha: 01/04
	Data de atualização: 12.01.2017	

Grupo 1 – CALIBRAÇÃO

EQUIPAMENTOS DE ENSAIO E SALANÇAS ANALÍTICAS	Código	Freq.	Última calibração	Próxima calibração
CONDUTIVIMETRO ORION MCD 149 PLUS	LQA-CDV-003	Bienal	Ago/2015	Ago/2017
CÉLULA CONDUTIVIMÉTRICA 10-200µS	LQA-CCD-001			
CÉLULA CONDUTIVIMÉTRICA 0,1-100µS	LQA-CCD-002			
BALANÇA ANALÍT. OHAUS A2 205	LQA-BAL-004	Bienal	Ago/2016	Ago/2018
BALANÇA ANALÍT. OHAUS AP 2149	LQA-BAL-005	Bienal	Ago/2016	Ago/2018
ESPECTRÔMETRO DE FLUORESCÊNCIA ATÔMICA DO VAZOR FRIO CVAFS – MARCA PS ANALYTICAL MOD. PSA 10 035	LQA-CVF-001	Quinquenal	Abr/2015	Abr/2018
ANALISADOR DIRETO DE MERCÚRIO (DMA)	LQA-DMA-001	Bienal	Abr/2016	Abr/2018
MEDIDOR DE pH (pH-metro) JENWAY MOD. 3320 (BANCADA)	LQA-MPH-001	Bienal	Ago/2015	Ago/2017
ELETRODO de pH METTLER TOLEDO mod. 405-K21201MBNC-00 série A-56418 (pH=8.0)5	LQA-MPH-001			
FOTÔMETRO DE CHAMA DIGITAL MOD. DM-82	LQA-FTM-001	Trienal	Jul/2014	Jul/2017
ESPECTRÔMETRO DE ABSORÇÃO MOLECULAR UV-VIS HITACHI mod. U-2900	LQA-LUV-001	Bienal	Set/2015	Set/2017
I.C.-CROMATOGRAFO LIQUIDO DE IONS METHERMOM	LQA-LC-001	Bienal	Abr/2016	Abr/2018
ICP-OES THERMO ANALYTICA	LQA-ICP-003	Anual	Nov/2015	Nov/2016
DIGESTOR DE AMOSTRAS POR MICROONDAS – MILESTONE, modelo ETHOS ONE9	LQA-DIG-001	Bienal	Abr/2016	Abr/2018
SISTEMA MULTIPARAMÉTRICO marca hanna, modelo TRIOLL 9800	LQA-MTP-003	Bienal	Out/2016	Out/2018
Sonda Multiwater Quality Checker U-50 HORIBA	LQA-MTP-54	Bienal	Out/2014	Out/2016
COLORÍMETRO – MARCA ORBICO HELIUS MODELO MC 500	LQA-COL-005	Bienal	Dez/2014	Dez/2016
SONDA MULTIPARAMÉTRICA AQUAREAD AP-2000	LQA-MTP-55	Bienal	Mar/16	Mar/18

Grupo 2 A – CALIBRAÇÃO

PESOS-PADRÃO E TERMÔMETROS DE ENSAIO	Código	Freq.	Última calibração	Próxima calibração
PESO PADRÃO 100 mg K1N WAAGEN	LQA-MCR-013	Quinquenal	Fev/2015	Fev/2020
PESO PADRÃO 50 g K1N WAAGEN	LQA-MCR-014	Quinquenal	Fev/2015	Fev/2020
PESO PADRÃO 200 g K1N WAAGEN	LQA-MCR-015	Quinquenal	Fev/2015	Fev/2020
TERMÔHIGRÔMETRO digital ETEC HT-200 nº controle 540326000 15493	LQA-THG-001	Trienal	Mar/2014	Mar/2017
TERMÔHIGRÔMETRO digital ETEC HT-200 nº controle 540326000 15586	LQA-THG-002	Trienal	Ago/2016	Ago/2019
TERMÔHIGRÔMETRO digital ETEC HT-200 nº controle 540326000 15595	LQA-THG-003	Trienal	Ago/2016	Ago/2019
TERMÔHIGRÔMETRO digital ETEC HT-200 nº controle 540326000 15599	LQA-THG-004	Trienal	Mar/2014	Mar/2017
TERMÔHIGRÔMETRO digital ETEC HT-200 nº controle 56071000144822	LQA-THG-006	Trienal	Ago/2016	Ago/2019
TERMÔHIGRÔMETRO digital ETEC HT-200 nº controle 56080100179685	LQA-THG-007	Trienal	Jun/2014	Jun/2017
TERMÔHIGRÔMETRO digital ETEC HT-200 nº controle 56071000144419	LQA-THG-008	Trienal	Mar/2014	Mar/2017
TERMÔHIGRÔMETRO digital ETEC HT-200 nº controle 56071000144819	LQA-THG-009	Trienal	Ago/2016	Ago/2019
TERMÔMETRO digital MAXIMIN –50~70°C BOECO mod. BOE 330	LQA-TRM-001	Trienal	Ago/2016	Ago/2019
TERMÔMETRO digital MAXIMIN –50~70°C BOECO mod. BOE 330	LQA-TRM-002	Trienal	Jun/2014	Jun/2017
TERMÔMETRO digital MAXIMIN –50~70°C BOECO mod. BOE 330	LQA-TRM-003	Trienal	Ago/2016	Ago/2019
TERMÔMETRO digital tipo astelo MAXIMIN –50~100°C INCOTERM	LQA-TRM-004	Trienal	Jun/2014	Jun/2017



		FORMULÁRIO PLANO DE CALIBRAÇÃO E VERIFICAÇÃO		Revisão: 02 Código: LQA-F-023 Ref.: SFQE-PQ-014 Data: 11/01/2016 Folha: 02/04	
TERMOHMETRO Analógico Imersão TSMI INCO TERM model 17718-008	LQA-TRM-009	Trieste	Jan/2014	Jan/2017	
TERMOHMETRO Analógico Imersão TSMI INCO TERM model 11120507	LQA-TRM-010	Trieste	Jan/2014	Jan/2017	
TERMOHMETRO DIGITAL TIPO ESPETO INCO TERM Nº de série 2357316	LQA-TRM-014	Trieste	Jan/2014	Jan/2019	
TERMOHMETRO DIGITAL TIPO ESPETO INCO TERM Nº de série 2521418	LQA-TRM-015	Trieste	Jan/2014	Jan/2019	
TERMOHMETRO DIGITAL TIPO ESPETO INCO TERM Nº de série 2357318	LQA-TRM-016	Trieste	Jan/2014	Jan/2019	
TERMOHMETRO DIGITAL TIPO ESPETO INCO TERM Nº de série 2357316	LQA-TRM-017	Trieste	Jan/2014	Jan/2019	
TERMOHMETRO DIGITAL TIPO ESPETO INCO TERM Nº de série 2357318	LQA-TRM-018	Trieste	Jan/2014	Jan/2019	
TERMOHMETRO DIGITAL TIPO ESPETO INCO TERM Nº de série 2357316	LQA-TRM-019	Trieste	Jan/2014	Jan/2019	
TERMOHMETRO DIGITAL TIPO ESPETO INCO TERM Nº de série 2357318	LQA-TRM-020	Trieste	Jan/2014	Jan/2019	
TERMOHMETRO DIGITAL TIPO ESPETO INCO TERM Nº de série 2358914	LQA-TRM-021	Trieste	Jan/2014	Jan/2019	

Grupo 2 B - CALIBRAÇÃO

MICROPIPETAS(*)						
Marca	Volume	Código do laboratório	Nº de série	Freq.	Última calibração	Próxima calibração
Breco	10-100 µL	LQA-MPA-001	8841296	Anual	set/2015	set/2016
Transopette	0,5 - 5,0 mL	LQA-MPA-002	5229975	Anual	set/2015	set/2016
Transopette	0,5 - 5,0 mL	LQA-MPA-003	05074670	Anual	Ago/2016	Ago/2017
FINNPIPETTE	2-10 mL	LQA-MPA-06	4910	Anual	set/2015	set/2016
BOECO	100-1000 µL	LQA-MPA-08	8070440	Anual	Ago/2016	Ago/2017
BOECO	10-100 µL	LQA-MPA-10	6146758	Anual	set/2015	set/2016
KACIL	100-1000 µL	LQA-MPA-11	8075888	Anual	set/2015	set/2016
LABMATE	10 x 100 µL	LQA-MPA-13	48142687	Anual	set/2015	set/2016
LABMATE	10 x 100 µL	LQA-MPA-14	48142688	Anual	Ago/2016	Ago/2017
LABMATE	100-1000 µL	LQA-MPA-15	48486031	Anual	Ago/2016	Ago/2017
LABMATE	100-1000 µL	LQA-MPA-16	48486030	Anual	Ago/2016	Ago/2017
Brand-Transopette	1-10 mL	LQA-MPA-17	01020423	Anual	set/2015	set/2016
Eppendorf	1-10 mL	LQA-MPA-18	1314482	Anual	Mar/2016	Mar/2017

Grupo 2 C - CALIBRAÇÃO


VORARGAS	Código	Freq.	Última calibração	Próxima calibração
BALÃO VOL. 100 ML, Brand CERT. Nº 247014	247014	Trieste	Mar/2014	Mar/2017
BALÃO VOL. 100 ML, Brand CERT. Nº 247014	247014	Trieste	Mar/2014	Mar/2017
BALÃO VOL. 100 ML, Brand CERT. Nº 247014	247014	Trieste	Mar/2014	Mar/2017
BALÃO VOL. 100 ML, Brand CERT. Nº 247014	247014	Trieste	Mar/2014	Mar/2017
BALÃO VOL. 100 ML, Brand CERT. Nº 247714	247714	Trieste	Mar/2014	Mar/2017
BALÃO VOL. 100 ML, Brand CERT. Nº 247814	247814	Trieste	Mar/2014	Mar/2017
BALÃO VOL. 100 ML, Brand CERT. Nº 248014	248014	Trieste	Mar/2014	Mar/2017
BALÃO VOL. 100 ML, Brand CERT. Nº 248114	248114	Trieste	Mar/2014	Mar/2017
BALÃO VOL. 100 ML, Brand CERT. Nº 248314	248314	Trieste	Mar/2014	Mar/2017
BALÃO VOL. 100 ML, Brand CERT. Nº 248414	248414	Trieste	Mar/2014	Mar/2017
BALÃO VOL. 100 ML, Brand CERT. Nº 248514	248514	Trieste	Mar/2014	Mar/2017
BALÃO VOL. 100 ML, Brand CERT. Nº 248714	248714	Trieste	Mar/2014	Mar/2017
BALÃO VOL. 100 ML, Brand CERT. Nº 248814	248814	Trieste	Mar/2014	Mar/2017
BALÃO VOL. 100 ML, Brand CERT. Nº 249014	249014	Trieste	Mar/2014	Mar/2017
BALÃO VOL. 100 ML, Brand CERT. Nº 249214	249214	Trieste	Mar/2014	Mar/2017



		FORMULÁRIO PLANO DE CALIBRAÇÃO E VERIFICAÇÃO		Revisão: 03 Código: LQ4-F-023 Ref.: GFQB-PQ-014 Data: 11/01/2016 Folha: 03/04	
BALÃO VOL. 100 ML BRIND CERT. N° 3271/14	3271/14	Trensai	Jun/2014	Maio/2017	
BALÃO VOL. 100 ML BRIND CERT. N° 3272/14	3272/14	Trensai	Jun/2014	Maio/2017	
BALÃO VOL. 100 ML BRIND CERT. N° 3273/14	3273/14	Trensai	Jun/2014	Maio/2017	
BALÃO VOL. 100 ML BRIND CERT. N° 3274/14	3274/14	Trensai	Jun/2014	Maio/2017	
BALÃO VOL. 100 ML BRIND CERT. N° 3275/14	3275/14	Trensai	Jun/2014	Maio/2017	
BALÃO VOL. 50ML JS CERT. N° BV-0125/11/15	BV-01	Trensai	Nov/2015	Nov/2018	
BALÃO VOL. 50ML JS CERT. N° BV-0225/11/15	BV-02	Trensai	Nov/2015	Nov/2018	
BALÃO VOL. 50ML JS CERT. N° BV-0325/11/15	BV-03	Trensai	Nov/2015	Nov/2018	
BALÃO VOL. 50ML JS CERT. N° BV-0425/11/15	BV-04	Trensai	Nov/2015	Nov/2018	
BALÃO VOL. 50ML JS CERT. N° BV-0525/11/15	BV-05	Trensai	Nov/2015	Nov/2018	
BALÃO VOL. 50ML JS CERT. N° BV-0625/11/15	BV-06	Trensai	Nov/2015	Nov/2018	
BALÃO VOL. 50ML JS CERT. N° BV-0725/11/15	BV-07	Trensai	Nov/2015	Nov/2018	
BALÃO VOL. 50ML JS CERT. N° BV-0825/11/15	BV-08	Trensai	Nov/2015	Nov/2018	
BALÃO VOL. 50ML JS CERT. N° BV-0925/11/15	BV-09	Trensai	Nov/2015	Nov/2018	
BALÃO VOL. 50ML JS CERT. N° BV-1025/11/15	BV-10	Trensai	Nov/2015	Nov/2018	
BALÃO VOL. 50ML JS CERT. N° BV-1125/11/15	BV-11	Trensai	Nov/2015	Nov/2018	
BALÃO VOL. 50ML JS CERT. N° BV-1225/11/15	BV-12	Trensai	Nov/2015	Nov/2018	
BALÃO VOL. 50ML JS CERT. N° BV-1325/11/15	BV-13	Trensai	Nov/2015	Nov/2018	
BALÃO VOL. 50ML JS CERT. N° BV-1425/11/15	BV-14	Trensai	Nov/2015	Nov/2018	
BALÃO VOL. 50ML JS CERT. N° BV-1525/11/15	BV-15	Trensai	Nov/2015	Nov/2018	
BALÃO VOL. 50ML JS CERT. N° BV-1625/11/15	BV-16	Trensai	Nov/2015	Nov/2018	
BALÃO VOL. 50ML JS CERT. N° BV-1725/11/15	BV-17	Trensai	Nov/2015	Nov/2018	
BALÃO VOL. 50ML JS CERT. N° BV-1825/11/15	BV-18	Trensai	Nov/2015	Nov/2018	
BALÃO VOL. 50ML JS CERT. N° BV-1925/11/15	BV-19	Trensai	Nov/2015	Nov/2018	
BALÃO VOL. 50ML JS CERT. N° BV-2025/11/15	BV-20	Trensai	Nov/2015	Nov/2018	
BALÃO VOL. 50ML JS CERT. N° BV-2125/11/15	BV-21	Trensai	Nov/2015	Nov/2018	
BALÃO VOL. 50ML JS CERT. N° BV-2225/11/15	BV-22	Trensai	Nov/2015	Nov/2018	
BALÃO VOL. 50ML JS CERT. N° BV-2325/11/15	BV-23	Trensai	Nov/2015	Nov/2018	
BALÃO VOL. 50ML JS CERT. N° BV-2425/11/15	BV-24	Trensai	Nov/2015	Nov/2018	
BALÃO VOL. 50ML JS CERT. N° BV-2525/11/15	BV-25	Trensai	Nov/2015	Nov/2018	
BALÃO VOL. 50ML JS CERT. N° BV-2625/11/15	BV-26	Trensai	Nov/2015	Nov/2018	
BALÃO VOL. 50ML JS CERT. N° BV-2725/11/15	BV-27	Trensai	Nov/2015	Nov/2018	
BALÃO VOL. 50ML JS CERT. N° BV-2825/11/15	BV-28	Trensai	Nov/2015	Nov/2018	
BALÃO VOL. 50ML JS CERT. N° BV-2925/11/15	BV-29	Trensai	Nov/2015	Nov/2018	
BALÃO VOL. 50ML JS CERT. N° BV-3025/11/15	BV-30	Trensai	Nov/2015	Nov/2018	
BALÃO VOL. 50ML JS CERT. N° BV-3125/11/15	BV-31	Trensai	Nov/2015	Nov/2018	
BALÃO VOL. 50ML JS CERT. N° BV-3225/11/15	BV-32	Trensai	Nov/2015	Nov/2018	
BALÃO VOL. 50ML JS CERT. N° BV-3325/11/15	BV-33	Trensai	Nov/2015	Nov/2018	
BALÃO VOL. 50ML JS CERT. N° BV-3425/11/15	BV-34	Trensai	Nov/2015	Nov/2018	
BALÃO VOL. 50ML JS CERT. N° BV-3525/11/15	BV-35	Trensai	Nov/2015	Nov/2018	
BALÃO VOL. 50ML JS CERT. N° BV-3625/11/15	BV-36	Trensai	Nov/2015	Nov/2018	
BALÃO VOL. 50ML JS CERT. N° BV-3725/11/15	BV-37	Trensai	Nov/2015	Nov/2018	
BALÃO VOL. 50ML JS CERT. N° BV-3825/11/15	BV-38	Trensai	Nov/2015	Nov/2018	
BALÃO VOL. 50ML JS CERT. N° BV-3925/11/15	BV-39	Trensai	Nov/2015	Nov/2018	
BALÃO VOL. 50ML JS CERT. N° BV-4025/11/15	BV-40	Trensai	Nov/2015	Nov/2018	
BALÃO VOL. 25ML DURAN CERT. Nº ARL-3087/15	3087/15	Trensai	Nov/2015	Nov/2018	
BALÃO VOL. 25ML DURAN CERT. Nº ARL-3088/15	3088/15	Trensai	Nov/2015	Nov/2018	
BALÃO VOL. 25ML DURAN CERT. Nº ARL-3089/15	3089/15	Trensai	Nov/2015	Nov/2018	
BALÃO VOL. 25ML DURAN CERT. Nº ARL-3090/15	3090/15	Trensai	Nov/2015	Nov/2018	
BALÃO VOL. 25ML DURAN CERT. Nº ARL-3091/15	3091/15	Trensai	Nov/2015	Nov/2018	
BALÃO VOL. 25ML DURAN CERT. Nº ARL-3092/15	3092/15	Trensai	Nov/2015	Nov/2018	
BALÃO VOL. 25ML DURAN CERT. Nº ARL-3093/15	3093/15	Trensai	Nov/2015	Nov/2018	
BALÃO VOL. 25ML DURAN CERT. Nº ARL-3094/15	3094/15	Trensai	Nov/2015	Nov/2018	
BALÃO VOL. 25ML DURAN CERT. Nº ARL-3095/15	3095/15	Trensai	Nov/2015	Nov/2018	
BALÃO VOL. 25ML DURAN CERT. Nº ARL-3096/15	3096/15	Trensai	Nov/2015	Nov/2018	


Grupo 3 A – VERIFICAÇÃO



		FORMULÁRIO PLANO DE CALIBRAÇÃO E VERIFICAÇÃO		Revisão: 02 Código: LQA-F-023 Ref: OFQB-PQ-014 Data: 11/01/2016 Folha: 34/34	
EQUIPAMENTOS DE ENSAIO E BALANÇAS ANALÍTICAS	Código	Freqüência	Última verificação	Próxima verificação	
BALANÇA ANALÍTICA AND NR 200	LQA-BAL-001	mensal	-	-	
BALANÇA ANALÍTICA OHAUS AG 200	LQA-BAL-004	mensal	-	-	
CONDUTIVÍMETRO ORION MOD. 145A+ (BANCADA)	LQA-CDV-003	A cada uso	-	-	
CELULA DE CONDUTIVIDADE IS-100 (MBCM)	LQA-CCD-001				
CELULA DE CONDUTIVIDADE IL-100 (MBCM)	LQA-CCD-002				
CONDUTIVÍMETRO WTW LF-830 (CAMPO)	LQA-CDV-002	A cada uso	-	-	
CELULA DE CONDUTIVIDADE (PARA CONDUTIV. DE CAMPO CDV-830)	LQA-CCD-003				
MEDIDOR DE pH (pH-METRO) JENWAY MOD. 3330 (BANCADA)	LQA-MPH-001	A cada uso	-	-	
ELETRODO DE pH METTLER TOLEDO MOD. 40542-129-116BNC-30 SERIE A-36416 (PARA EQUIP. LQA-MPH-001)	LQA-ELE-001				
MEDIDOR DE pH (pH-metro) WTW pH-330 (CAMPO)	LQA-MPH-003	A cada uso	-	-	
ELETRODO de pH Senix 41 nº série A03027 118 (para equip. LQA-MPH-003)	LQA-ELE-002				
SENSOR COMBINADO DE CONDUTIVIDADE E OXIGÊNIO DISSOLUIDO HANNA WTW modelo CCR CX (para sistema multiparâmetro LQA-MTP-001)	LQA-CCO-001				
MEDIDOR DE FLUORETO - METTLER-TOLEDO MA-150	LQA-MFL-001	A cada uso	-	-	
ELETRODO ION SELETIVO (FLUORETO) (PARA EQ. LQA-MFL-001)	LQA-ELE-003				
SISTEMA MULTIPARÂMETRO marca hana modelo TROLL 9500	LQA-MTP-002	A cada uso	-	-	
SISTEMA MULTIPARÂMETRO marca hana modelo TROLL 9500	LQA-MTP-003	A cada uso	-	-	
OXÍMETRO WTW OX-330 (CAMPO)	LQA-OXI-001	A cada uso	-	-	
ELETRODO DO OXÍMETRO WTW CELLOX 325	LQA-ELE-004				
FOTÔMETRO DE CHAMA DIGIMED MOD. DM-62	LQA-FTM-001	A cada uso	-	-	
ESPECTRÔMETRO DE FLUORESCÊNCIA ATÔMICA DO VAPOR FRIO CVMAPS - MARCA PSANALYTICAL MOD. PSA IS 038	LQA-CVF-001	A cada uso	-	-	
ICP-OES SPECTRO ANALYTICAL - SPECTRO CIRCS 100	LQA-ICP-002	A cada uso	-	-	
CROMATÓGRAFO LÍQUIDO DE ÍONS (LIC) METROHM	LQA-ILC-001	A cada uso	-	-	
TURBIDÍMETRO MERCK TURBIDUANT 180T	LQA-TSD-001	A cada uso	-	-	
ESPECTRÔMETRO DE ABSORÇÃO MOLECULAR UV-VIS HITACHI MOD. U-3600	LQA-UJV-001	A cada uso	-	-	
COLORÍMETRO HELIUM	LQA-COL-003	A cada uso	-	-	
ELETRODO de pH Senix 41-S (para sistema multiparâmetro LQA-MTP-001)	LQA-ELE-005	A cada uso	-	-	
SISTEMA MULTIPARÂMETRO marca WTW modelo MULTI 350	LQA-MTP-001				
ELETRODO de pH DIGIMED	LQA-ELE-006	A cada uso	-	-	
MEDIDOR DE pH (pH-metro) DIGIMED MOD.DM63	LQA-MPH-002				
ANALISADOR DIRETO DE MERCÚRIO (DMA)	LQA-DMA-001	A cada uso	-	-	
PHMETRO DE BOLSO - MARCA KASVI MODELO K39-0014P	LQA-MPH-004	A cada uso	-	-	
PHMETRO DE BOLSO - MARCA KASVI MODELO K39-0014P	LQA-MPH-005	A cada uso	-	-	
PHMETRO DE BOLSO - MARCA KASVI MODELO K39-0014P	LQA-MPH-006	A cada uso	-	-	
COLORÍMETRO PORTÁTIL - HANNA	LQA-COL-004	A cada uso	-	-	



Anexo 24 – Plano de calibração (LACEM)

	PROGRAMA DE CALIBRAÇÃO	Revisão: 20 FOR-LACEM-40 Data: 25/08/2016 Ff.: 1/1
---	------------------------	---

Área: Dimensional - Sala de Metrologia Dimensional

Equipamento	N.º de Identificação	Faixa Nominal	Açúcar Direção	Fabricante	Modelo	Calibrado em:	Local da calibração	Certificado N.º	Intervalo (meses)	Próxima Calibração	Em Calibração
Trena Padrão	DS - 44	10 m	1 mm	YAMAHA	SPH1000/1E50	28/08/2015	MITUTOYO	08138-15	12	29/08/2016	-
Lupa Graduada	DS - 07	6 mm	0,1 mm	BAUSCH & LOMB	VK-7331	18/07/2014	IPT	138.986 - 101	24	18/07/2016	-
Lupa Graduada	DS - 08	8 mm	0,1 mm	BAUSCH & LOMB	-	27/08/2016	IPT	162.371 - 101	24	27/08/2016	-
Padrão Escalonado	DS - 05	300mm	10 mm	MITUTOYO	515-555	14/10/2014	MITUTOYO	12105714	24	14/10/2016	-
Bloco Padrão (66pc)	DS - 11	0,5 1,001-1,008 1,01-1,25 1,1-1,9 324 25-100 (mm)	0,001 0,01 0,1 1 25 mm	MITUTOYO	515-654	21/10/2014	MITUTOYO	12383/14	24	21/10/2016	-
Calibrador de Relógio Comparador e Apalpador	DS - 15	25 mm	0,001 mm	MITUTOYO	170-100	13/10/2014	MITUTOYO	12072/14	24	13/10/2016	-
Conjunto de Paralelo Ótico	DS - 16	32 mm	32 µm	MITUTOYO	157-803	13/10/2014	MITUTOYO	12039/14	24	13/10/2016	-
Termo higrômetro	TU - 01	50°C/100%	0,1°C/0,1%	SEKONIC	ST-300	30/07/2015	VISOMES	LV27357-15-RD	24	30/07/2017	-
Termo higrômetro	TU - 02	50°C/100%	0,1°C/0,1%	SEKONIC	ST-300	13/08/2016	TECLABOR	LV17699-14-RD	24	13/08/2016	-

Área: Força e Torque - Sala de Metrologia de Força, Torque.

Equipamento	N.º de Identificação	Faixa Nominal	Menor Divisão	Fabricante	Modelo	Calibrado em:	Local da calibração	Certificado N.º	Intervalo (meses)	Próxima Calibração	Em Calibração
Calibrador de Torquímetro	TQ - 01	20 - 100 N.m	0,1 N.m	SODMEK	BCT-002	23/02/2016	CALIBRATEC	C3075-16-FD-SP	12	23/02/2017	-
Calibrador de Torquímetro	TQ-0201	2-20 N.m	0,01 N.m	TRANSTEC	BCT-202	23/07/2015	CALIBRATEC	22424-15-FD/SP	18	24/01/2017	-
Calibrador de Torquímetro	TQ-0202	100 - 1000 (N.m)	0,3 N.m	TRANSTEC	BCT-202	23/07/2015	CALIBRATEC	22424-15-FD/SP	18	23/01/2017	-
Célula de Carga	FP - 22	50 kN	0,1 µN/V	EMIC	Z ST	16/05/2016	IPT	161658-101	26	16/07/2018	-
Célula de Carga	FP - 23	200 kN	0,1 µN/V	EMIC	CCE	17/05/2015	IPT	148762-101	26	17/05/2017	-
Célula de Carga	FP - 25	2.000N	0,0001 µN/V	DINATESTE	PHC	08/09/2016	IPT	152107-101	26	08/09/2016	-

Aprovado - 25/08/2016


Responsável Técnico

Aprovado - 25/08/2016

Coordenador de Qualidade

Anexo 25 – Plano de calibração (LabTox)

ANEXO E DO POP TC-003 GERENCIAMENTO DOS EQUIPAMENTOS


	PLANO ANUAL DE CALIBRAÇÃO 2016 / 2017	Cód. : TC-003 VERSÃO 01: 15/04/02 VERSÃO ATUAL 06: 19/03/10 REVISÃO 11: 20/10/2016
---	--	---

Equipamento	Identificação	Data da Calibração			Executor	Obs
		Última	Realizada	Prevista		
Balança Analítica Mettler	BAL-001	11/10/16		10/17	TECLABOR	
Balança Analítica Denver	BAL-002	11/10/16		10/17	TECLABOR	
Balança Micronal	BAL-003	22/04/16			TECLABOR	FORA DE USO
Balança Mettler	BAL-005	11/10/16		10/17	TECLABOR	
Balança Marte	BAL-006	22/04/16	-	-	TECLABOR	FORA DE USO
Balança Marte	BAL-007	11/10/16		10/17	TECLABOR	
Balança Marte	BAL-008	22/04/16	-	-	TECLABOR	FORA DE USO
Balança Marte	BAL-009	22/04/16	-	-	TECLABOR	FORA DE USO
Cromatógrafo Líquido LC-MS/MS Quattro premier	LC-MS/MS-001	05/2015		05/22	WATERS TECHNOLOGIES	O prazo de calibração foi expandido para 7 anos
Cromatógrafo Líquido LC-MS/MS Xevo	LC-MS/MS-002	08/11		08/18	WATERS TECHNOLOGIES	O prazo de calibração foi expandido para 7 anos
Cromatógrafo Líquido LC-MS/MS Quattro premier XE	LC-MS/MS-003	—		—	WATERS TECHNOLOGIES	Em manutenção
Cromatógrafo Líquido LC QTof XEVO G2-S	LC QTof-004	—		-	WATERS TECHNOLOGIES	Em implantação
Cromatógrafo Gasoso FID/FPD	CG-FID-001	07/15		07/22	ANALITICA	O prazo de calibração foi expandido para 7 anos
Cromatógrafo Gasoso FID/FPD	CG-FID-002	07/15		07/22	ANALITICA	O prazo de calibração foi expandido para 7 anos

1




ANEXO E DO POP TC-003 GERENCIAMENTO DOS EQUIPAMENTOS

	PLANO ANUAL DE CALIBRAÇÃO 2016 / 2017	CÔD.: TC-003 VERSÃO 01: 15/04/02 VERSÃO ATUAL 05: 10/03/10 REVISÃO 11: 20/10/2016
---	--	--

Equipamento	Identificação	Data da Calibração			Executor	Obs
		Última	Realizada	Prevista		
Cromatógrafo Gasoso DCE/DCE (THERMO)	CG-ECD-001	07/13		—	ANALITICA	Em manutenção
Cromatógrafo Gasoso DCE/DCE (THERMO)	CG-ECD-002	06/12		—	ANALITICA	Em manutenção
Espectrometro de Absorção Atômica com Forno de Grafite. (THERMO)	EAA-001	19/03/16		03/18	ANALITICA	O prazo de calibração foi expandido para 2 anos
Densímetro Eletrônico (ANTOPAAR)	DEN-001	30/12/16		12/17	VISOMES	
Cromatógrafo Gasoso	CG-MS-002	26/05/11		05/18	ANALITICA	O prazo de calibração foi expandido para 7 anos
Cromatógrafo Gasoso	CG-MS/MS-002	—		—		Em manutenção
Cromatógrafo Gasoso	CG-MS-001	—		—		Em manutenção



ANEXO E DO POP TC-003 GERENCIAMENTO DOS EQUIPAMENTOS


	PLANO ANUAL DE CALIBRAÇÃO 2016 / 2017	Cód.: TC-003 VERSÃO 01: 15/04/02 VERSÃO ATUAL 05: 19/03/10 REVISÃO 11: 20/10/2016
---	--	--

Equipamento	Identificação	Data da Calibração			Executor	Obs
		Última	Realizada	Prevista		
BALÕES	Identificação	-	-		-	Balões Vidraria Calibrada
5mL	ALR0999/06 ALR2838/07 ALR2241/09 ALR2260/09 H6530 H6509 H6520 H6521 H6523					Vidro Classe A
10mL	O7027 O7073 O7087 O7043 L206/13					

3



ANEXO E DO POP TC-003 GERENCIAMENTO DOS EQUIPAMENTOS


	PLANO ANUAL DE CALIBRAÇÃO 2016 / 2017	CÓD. : TC-003 VERSÃO 01: 15/04/02 VERSÃO ATUAL 05: 18/03/10 REVISÃO 11: 20/10/2015
---	--	---

Equipamento	Identificação	Data da Calibração			Executor	Obs
		Ultima	Realizada	Prevista		
10mL	ALR2857/07					Vidraria Calibrada Vidro Classe A
	ALR1008/06					
	ALR1007/06					
	ALR2202/09					
	ALR2855/07					
	ALR2211/09					
	ALR2858/07					
	ALR2857/07					
	ALR1008/06					
	ALR1007/06					
BURETA	BU 01					
	BU 04		11/16	11/17	TECLABOR	

4



ANEXO E DO POP TC-003 GERENCIAMENTO DOS EQUIPAMENTOS


	<p>PLANO ANUAL DE CALIBRAÇÃO 2016 / 2017</p>	<p>CÓD. : TC-003 VERSÃO 01: 15/04/02 VERSÃO ATUAL 05: 19/03/10 REVISÃO 11: 20/10/2016</p>
---	---	---

Equipamento	Identificação	Data da Calibração			Executor	Obs
		Última	Realizada	Prevista		
0-500µL	PIP 018	06/04/15	04/11/16	11/17	TECLABOR	
10-100µL	PIP 025	06/04/15		12/16	TECLABOR	
10-100µL	PIP T14597	04/08/15	04/11/16	11/17	TECLABOR	
20-100µL	PIP 11	04/08/15		12/16	TECLABOR	
20-100µL	PIP 013	28/04/15		12/16	TECLABOR	
20-200µL	PIP 009	28/04/15	04/11/16	11/17	TECLABOR	
100-1000µL	T73331	04/08/15	04/11/16	11/17	TECLABOR	
100-1000µL	PIP 028	06/04/15		12/16	TECLABOR	
200µL	PIP 001	06/04/15		12/16	TECLABOR	
200-1000µL	PIP 021	28/04/15	04/11/16	11/17	TECLABOR	
200-1000µL	PIP022	28/04/15		12/16	TECLABOR	
500-5000µL	PIP 024	06/04/15	04/11/16	11/17	TECLABOR	
1000-5000µL	PIP 010	28/04/15		12/16	TECLABOR	
1000-5000µL	MICRO 001	04/08/15		12/16	TECLABOR	
1000-5000µL	PIP 015	28/04/15	04/11/16	11/17	TECLABOR	
1000-5000µL	PIP 003	06/04/15		12/16	TECLABOR	
1000-5000µL	PIP017	04/08/15		12/16	TECLABOR	

5



Anexo 26 – Plano de PEP (LQA)

	FORMULÁRIO	Revisão: 04
	PLANO DE PARTICIPAÇÃO DE ATIVIDADES DE ENSAIOS DE PROFICIÊNCIA	Código: GFQB-F-022 Data: 19/05/2016 Ref.: GFQB-MQ-001 Folha: 01/03

Ano 2016

Matriz	Laboratório	Parâmetros	Planejamento			Verificação			
			Última Rodada	Data da última rodada	Provedor	Próxima Rodada	Data	Realizado	Rodada
Alimentos	LEMI	Contagem de Aeróbios Mesófilos Viáveis	9/12	09/2012	SENAI/ SC	4/2016	25/03/2016	NÃO	-
		Contagem de E. coli							
		Coliformes Termotolerantes							
		S. aureus							
		Contagem de Aeróbios Mesófilos Viáveis	06/12B	06/2012	SENAI/ SC	4/2016	25/03/2016	NÃO	-
		Coliformes Totais	8/12	08/2012	SENAI/ SC				
Alimentos	LQA	Sugestão: proteína, gordura, carboidratos, pH e cloretos em alimentos	-	-	-	-	-	NÃO	-
Água	LQA	Cádmio	002/2012 005/2012	06/2012 08/2012	SENAI BA	WS 238	Jun/2016	SIM	WS 238
		Cálcio						SIM	WS 238
		Chumbo						SIM	WS 238
		Berílio						SIM	WS 238
		Cobre						SIM	WS 238
		Cromo						SIM	WS 238
		Ferro						SIM	WS 238
		Magnésio						SIM	WS 238
		Manganes						SIM	WS 238
		Prata						SIM	WS 238
		Tálio						SIM	WS 238
		Zinco						SIM	WS 238
		Níquel						SIM	WS 238





FORMULÁRIO
PLANO DE PARTICIPAÇÃO DE ATIVIDADES DE
ENSAIOS DE PROFICIENCIA


Revisão: 04
Código: GFQB-F-022
Data: 19/05/2016
Ref.: GFQB-MQ-001
Folha: 03/03

Água	LQA	Cálcio	WS 238	Jun/2016	ERA				
		Tálio	WS 238	Jun/2016	ERA				

Ano 2018

Matriz	Laboratório	Ultima Rodada	Planejamento			Provedor	Próxima Rodada	Data	Verificação	
			Ultima Rodada	Data da Última Rodada						
Água	LQA	Cloreto	006/2014	12/2014	SENAI BA					
		DQO								
		Cobalto								
		Alumínio	005/2014	10/2014						
		Antimônio								
		Fluoreto								
Nitrato	11/2014	06/2014	Instituto Adolfo Lutz							
Efluente Industrial	LABTAM / LQA	Fósforo Total	04/14-2	07/2014	SENAI SC					
		Alumínio								
		Ferro total								
		Manganês								
		Óleos e Graxas								
		Salmonella								
Alimento	LEMI	Contagem de bolores e leveduras	007/14 B e C	08/2014	SENAI SC					



	FORMULÁRIO	Revisão: 04
	PLANO DE PARTICIPAÇÃO DE ATIVIDADES DE ENSAIOS DE PROFICIÊNCIA	Código: GFQB-F-022 Data: 19/05/2016 Ref.: GFQB-MQ-001 Folha: 02/03

		Arsênio						SIM	WS 238
		Selênio						SIM	WS 238
		Antimônio						SIM	WS 238
		Bário						SIM	WS 238
		Vanádio						SIM	WS 238
		Dureza total						SIM	WS 238
Alimento (Peixe)	LQA	Chumbo	MT 235	11/2015	LGC QMAS	MT 247	11/2016	SIM	MT 247
		Arsênio	MT 235	11/2015	LGC QMAS	MT 247	11/2016	SIM	MT 247
		Cádmio	MT 235	11/2015	LGC QMAS	MT 247	11/2016	SIM	MT 247
		Mercurio	MT 235	11/2015	LGC QMAS	MT 247	11/2016	SIM	MT 247
Água	LABTAM	DQO						SIM	08/16-2
		N Total	008/2012	08/2012	SENAI BA	08/16-2	09/2016	SIM	08/16-2
Água	LECOBIO	Identificação e contagem de cianobactérias	1/2012 1/2012	08/2012 08/2012	REDE METROLÓGICA RS	2ª Rodada ANA	07/2016	SIM	2ª Rodada ANA

Ano 2017

Última Rodada	Laboratório	Parâmetros	Planejamento				Verificação	
			Última Rodada	Data da Última Rodada	Provedor	Próxima Rodada	Data	Realizado
Água	LEMI	Deteção de E. coli	10/13 - 2A	10/2013	SENAI SC			
		Coliformes Termotolerantes						
		Contagem de Bactérias Heterotróficas						
		C. perfringens						
Alimento	LEMI	NMP de Coliformes Totais						
		Contagem de Coliformes Termotolerantes	12/13-1A	12/2013	SENAI SC			
Água	LQA	pH e condutividade eletrolítica	002/13-1 001/2013	02/2013 06/2013	SENAI SC REMESP			



Anexo 27 – Plano de PEP (LACEM)

Quadro 2 – Programa de comparação intralaboratorial e ensaio de proficiência

COMPARAÇÃO INTRALABORATORIAL				ENSAIO DE PROFICIÊNCIA			
2016	2017	2018	2019	2016	2017	2018	2019
Trena/Agosto	Trena	Trena	Trena	Trena/Reparar a data Setting Proficiency	-	-	-
Micrômetro/Agosto	Micrômetro	Micrômetro	Micrômetro	Micrômetro/Out. Setting Proficiency R\$ 1.520,00*	-	-	-
Paquímetro/Agosto	Paquímetro	-	-	-	Paquímetro/1º semestre	-	-
Torquímetro/Julho	-	Torquímetro	-	**Torquímetro/Set REMESP R\$ 1.972,00	Torquímetro/1º semestre	-	-
-	Relógio comparador/apalpador	-	-	-	-	Relógio Comparador/Apalpador 2º semestre	-
Máquina de Ensaio/Agosto	-	-	-	-	Máquina de ensaio/1º semestre	-	-
-	Régua graduada	-	Régua graduada	-	-	Régua graduada	-
Total				R\$ 3.582,00	R\$ 4.200,00	-	-


* Os ensaios de proficiência de micrômetro e trena já foram pagos.

** Com relação a participação do ensaio de proficiência de torquímetro estamos discutindo com os organizadores os assessorios necessários a serem utilizados, caso não seja possível nossa participação tentaremos no ano seguinte.

25/08/2016



Coordenador de Qualidade

Anexo 28 – Plano de PEP (LabTox)

	PLANO DE PARTICIPAÇÃO EM ENSAIO DE PROFICIENCIA ANO 2016/2017	CÓD.: TC - 006 VERSÃO 01: 15/04/02 VERSÃO ATUAL 07:19/03/10 REVISÃO 15: 11/10/2016
---	--	---

<u>Provedor</u>	<u>Ensaio</u>	<u>Data</u>	<u>Matriz/Código do Laboratório</u>	<u>Critério de aceitação</u>	<u>Avaliação /Ações corretivas/Preventivas /observações</u>
EU-RL European Union Reference Laboratories	Resíduos de agrotóxicos	Fev/Mar 2017	Não definido	Z score	-
INCQS 11ª Rodada EP AGR 11/16	Resíduos de Agrotóxicos	Outubro/2016	Manga AGRO11/096	Z score	Z-score satisfatório para os compostos detectados. Houve a não identificação de Etoprofós e as ações corretivas estão descritas no Relatório de Avaliação de Ensaio de Proficiência.
INCQS 12ª Rodada EP AGR 12/17	Resíduos de Agrotóxicos	Junho/ 2017	Não definido	Z score	-
Absolute Brasil	Agrotóxicos em água	Fev / 2017	Água/ USEPA	Z score	-
MAPA/LANAGRO/PRIMAR	Carbamato de Etila em Cachaça	Out/2016	Cachaça/LAB 008	Z score	Em andamento
Rede Metrológica do RS	Análises de conformidade da cachaça	1ª e 3ª etapa em out/nov/dez2016	Cachaça/BEB_34	Z score	Foram realizadas 3 rodadas durante o ano de 2016. O LabTox participou das 3 rodadas. Os resultados para as 2 primeiras foi satisfatório. A 3ª rodada ainda não foi liberada.
Rede Metrológica do RS	Análises de conformidade da cachaça	out/nov2017	Cachaça/Não definido	Z score	-

Anexo 29 – Plano de PEP (LCC)

	<p>FORMULÁRIO PLANO DE PARTICIPAÇÃO DE ATIVIDADES DE ENSAIOS DE PROFICIÊNCIA</p>	Revisão: 00 Código: GEC-F-011 Ref.: GEC-MQ-01 Data: 14/12/2015 Folha: 1/01						
Ano 2016								
Planejamento								Verificação
Matriz	Laboratório	Parâmetro	Última Rodada	Data última rodada	Provedor	Próxima rodada	Data	Realizado
Argamassa	LCC	Resistência à compressão	XVII Interlaboratorial	12/2015	EPT	XVIII Interlaboratorial	11/2016	Sim
		Resistência à tração não flexão	XVII Interlaboratorial	12/2015	EPT	XVIII Interlaboratorial	11/2016	Sim
		Resistência potencial de aderência à tração	XVII Interlaboratorial	12/2015	EPT	XVIII Interlaboratorial	11/2016	Sim
Concreto	LCC	Resistência à compressão	XX Interlaboratorial	2015	FURNAS	XXI Interlaboratorial	12/2016	Sim
		Resistência à tração por compressão diametral	XX Interlaboratorial	2015	FURNAS	XXI Interlaboratorial	12/2016	Sim



FORMULÁRIO
PLANO DE PARTICIPAÇÃO DE ATIVIDADES DE ENSAIOS DE PROFICIÊNCIA

Revisão: 00
Código: GEC-F-011
Ref.: GEC-MQ-01
Data: 14/12/2015
Folha: 1/02

Ano 2017

Planejamento								Verificação
Matriz	Laboratório	Parâmetro	Última Rodada	Data última rodada	Provedor	Próxima Rodada	Data	Realizado
Argamassa	LCC	Resistência à compressão	XVIII Interlaboratorial	11/2016	EPT	XIX Interlaboratorial	A definir	
		Resistência à tração não flexão	XVIII Interlaboratorial	11/2016	EPT	XIX Interlaboratorial	A definir	
		Resistência potencial de aderência à tração	XVIII Interlaboratorial	11/2016	EPT	XIX Interlaboratorial	A definir	
Concreto	LCC	Resistência à compressão	XXI Interlaboratorial	12/2016	FURNAS	XXII Interlaboratorial	A definir	
		Resistência à tração por compressão diametral	XXI Interlaboratorial	12/2016	FURNAS	XXII Interlaboratorial	A definir	

Anexo 30 - Plano de Auditoria Interna ISO/IEC 17025:2005 (LabTox)

ANEXO A DO POP AD 009-AUDITORIA INTERNA	
	PLANO DE AUDITORIA INTERNA
	Cód: AD - 009 Versão 1: 10/04/02 Versão Atual 04/04/09/12 Revisão 12: 10/10/2016
1- TIPO DA AUDITORIA/MOTIVO: PROGRAMADA <input checked="" type="checkbox"/> - _____ ADICIONAL <input type="checkbox"/> NA _____ SISTEMA <input checked="" type="checkbox"/> Sistema de Gestão da Qualidade do LabTox/ISO 17025 TÉCNICA <input checked="" type="checkbox"/> -	
2- OBJETIVO/ESCOPO DA AUDITORIA Auditoria Interna Anual contemplando todos os Procedimentos do Sistema de Gestão, Procedimentos Técnicos e auditoria vertical em 1 amostra representativa da área de alimentos/bebidas e água I. Avaliar o atendimento a ABNT ISO/IEC 17025:2005 e documentos do INMETRO como DOQ-Cgcre-002, DOQ-Cgcre-003, DOQ-Cgcre-013, DOQ-Cgcre-016, DOQ-Cgcre-033, NIE-Cgcre-009, NIT-Dicia-026, NIT-Dicia-031	
3- EQUIPE AUDITORA AUDITOR LÍDER - Claudia Neves AUDITOR DE SISTEMA - Claudia Neves AUDITOR TÉCNICO - Danuza Lual Telles DATA DA REALIZAÇÃO: 7 a 11 de novembro de 2016	
4- EQUIPE AUDITADA - Todos os colaboradores do LabTox - - -	
5- DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA A SEREM DISPONIBILIZADOS PELOS AUDITADOS Procedimentos de gestão e técnicos, Registros, avaliações e outros documentos que fazem parte do Sistema de Gestão da Qualidade do LabTox.	
6- METODOLOGIA <input checked="" type="checkbox"/> - POR OBSERVAÇÃO DO AMBIENTE E ANÁLISE DA DOCUMENTAÇÃO DURANTE A EXECUÇÃO DO ENSAIO <input type="checkbox"/> - AVALIAÇÃO SOMENTE DA DOCUMENTAÇÃO <input type="checkbox"/> - CONVERSAS E ENTREVISTAS COM O PESSOAL <input checked="" type="checkbox"/> - ANÁLISE DE REALIZAÇÃO DE UMA ATIVIDADE DE ENSAIO EM CADA ÁREA DO ESCOPO DE ACREDITAÇÃO (1 amostra de fruta, 1 amostra de água, 1 amostra de cereal e 1 amostra de cachaça para análise de resíduos de agrotóxicos e Conformidade de Cachaça, respectivamente) <input type="checkbox"/> - OUTROS -	



7- ETAPAS DA AUDITORIA

- Verificação da documentação (POPs , Registros , ITs , Treinamentos, Autorizações)
- Auditoria vertical dos ensaios resíduos de agrotóxicos em alimentos , água e análise da conformidade em destilado alcoólico

7.1- DATA DA REUNIÃO INICIAL: 07/11/2016 HORA: _9_:_00

7.2- ATIVIDADES A AUDITAR: LOCAL / HORA / DATA / RESPONSÁVEL

7.3- DATA DO ENCERRAMENTO: 11/11/2016 HORA: _17_:_00


8- REUNIÃO DE ENCERRAMENTO

1. ESCLARECER ASPECTOS PENDENTES DAS OBSERVAÇÕES INDIVIDUAIS
2. SELEÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DAS NÃO-CONFORMIDADES OBSERVADAS
3. PREPARAÇÃO DOS DOCUMENTOS PARA A REUNIÃO FINAL - RELATÓRIO DA AUDITORIA - ANEXO B
4. LISTA DE VERIFICAÇÃO PREENCHIDA E ASSINADA PELO AUDITOR E AUDITADO

Anexo 31 – Plano de Auditoria Interna ISO 9001:2008 referente a 2016.


	FORMULÁRIO PLANO DE AUDITORIA INTERNA	Revisão: 02 Código: F-ITEP-035 Rev: ITEP-PQ-03 Data: 28/10/2014 Folha: 1/6
---	--	--

Local:	Instituto de Tecnologia de Pernambuco - ITEP	Período:	22 e 23/03/2016		
Escopo da Auditoria	Prestação de serviços de ensaios físico-químicos e microbiológicos em água, ar interno, efluentes e efluentes, ensaios ecotoxicológicos em água e ensaios microbiológicos de superfície por swab. Prestação de serviços de coleta de amostras para ensaios físico-químicos, microbiológicos e ecotoxicológicos em água, efluentes, ar interno e superfícies por swab. Prestação de serviços de calibração de instrumentos de medidas nas grandezas dimensional, torque, pressão e força. Prestação de serviços de cadastro territorial.				
Tipo de Auditoria	Auditoria interna				
EQUIPE AUDITORA					
Auditor Líder	Gilson Marinho				
Auditores	---				
DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA					
Norma(s)	ABNT NBR ISO 9001:2008				
Documentos	- Manual da Qualidade - Procedimentos de gestão, apoio e técnico - Instruções de trabalho - Registros				
Gerente da Qualidade ou Responsável designado	Flávia Barros				
PLANEJAMENTO					
DATA	HORÁRIO	AUDITOR (ES)	PROCESSO/ÁREA	RESPONSÁVEL	REQUISITO DA NORMA
22/03/16	08:00	Gilson Marinho	COQ	Flávia Barros Wedja Gomes Michelle Ferreira Sueli Pessoa	4.2.1 Requisitos de documentação 4.2.2 Manual da qualidade 4.2.3 Controle de documentos 4.2.4 Controle de registros 5.3 Política da Qualidade 5.4.1 Objetivos da qualidade 5.4.2 Planejamento do sistema de gestão da qualidade 5.5.2 Representante da direção 5.6 Análise crítica pela direção 8.2.1 Satisfação do cliente 8.2.2 Auditoria interna 8.4 Análise de dados 8.5.1 Melhoria Contínua 8.5.2 Ação corretiva 8.5.3 Ação preventiva 7.3 Projeto e desenvolvimento (Anular exclusão) 7.5.2 Validação dos processos de produção e prestação de serviço (avaliar exclusão)
22/03/16	11:00	Gilson Marinho	GCMRST	Nara Aguiar, Cláudia e Zédonar	5.2 Foco no cliente 5.3 Política da Qualidade 7.2.8 Comunicação com o cliente 8.2.1 Satisfação do cliente 8.4 Análise de dados
22/03/16	12:00				Intervalo para Almoço
22/03/16	14:00	Gilson Marinho	Alta Direção (OPR/DAP)	Geraldo Eugênio, Ana Cláudia, Philip Mendonça, Flávia Barros	5.1 Comprometimento da direção 5.3 Política da Qualidade 5.5 - Responsabilidades, autoridade e comunicação 6.1 Provisão de recursos Área de foco – Gestão de pessoas


	FORMULÁRIO PLANO DE AUDITORIA INTERNA	Revisão: 02 Código: F-ITEP-035 Rev: ITEP-PQ-03 Data: 28/10/2014 Folha: 2/6
---	--	--

DATA	HORÁRIO	AUDITOR (ES)	PROCESSO/ÁREA	RESPONSÁVEL	REQUISITO DA NORMA
22/03/16	08:30	Gilson Marinho	COQ	Flávia Barros Wedja Gomes Michelle Ferreira Sueli Pessoa	4.2.1 Requisitos de documentação 4.2.2 Manual da qualidade 4.2.3 Controle de documentos 4.2.4 Controle de registros 5.3 Política da Qualidade 5.4.1 Objetivos da qualidade 5.4.2 Planejamento do sistema de gestão da qualidade 5.5.2 Representante da direção 5.6 Análise crítica pela direção 8.2.1 Satisfação do cliente 8.2.2 Auditoria interna 8.4 Análise de dados 8.5.1 Melhoria Contínua 8.5.2 Ação corretiva 8.5.3 Ação preventiva 7.3 Projeto e desenvolvimento (Anular exclusão) 7.5.2 Validação dos processos de produção e prestação de serviço (avaliar exclusão)
22/03/16	11:00	Gilson Marinho	GCMRST	Nara Aguiar, Cláudia e Zédonar	5.2 Foco no cliente 5.3 Política da Qualidade 7.2.8 Comunicação com o cliente 8.2.1 Satisfação do cliente 8.4 Análise de dados
22/03/16	12:00				Intervalo para Almoço
22/03/16	14:00	Gilson Marinho	Alta Direção (OPR/DAP)	Geraldo Eugênio, Ana Cláudia, Philip Mendonça, Flávia Barros	5.1 Comprometimento da direção 5.3 Política da Qualidade 5.5 - Responsabilidades, autoridade e comunicação 6.1 Provisão de recursos Área de foco – Gestão de pessoas



	FORMULÁRIO PLANO DE AUDITORIA INTERNA			Revisão: 02 Código: F-ITEP-035 Ref: ITEP-PQ-03 Data: 26/10/2014 Folha: 3/6

DATA	HORÁRIO	AUDITOR (ES)	PROCESSO/ÁREA	RESPONSÁVEL	REQUISITO DA NORMA
22/03/16	15:00	Gilson Marinho	UTIC	Zuleika, Daniela, Vinicius	5.3 Política da Qualidade
					6.3 Infra-estrutura
					8.2.3 Monitoramento e medição de processos
22/03/16	16:30	Gilson Marinho	GADM/CSF	Alexandre, Júlia, Luudson, Magaly	6.3 Infra-estrutura
					6.4 Ambiente de trabalho
					7.4.1 Processo de Aquisição
					7.4.2 Informações de aquisição
					7.4.3 Verificação do produto adquirido
					8.2.3 Monitoramento e medição de processos
22/03/16	16:30	Gilson Marinho	CCOM	Luciana Leão	5.5.3 Comunicação interna
22/03/16	17:00	Gilson Marinho	CGQ	Flávia, Wedja	Fechamento do dia

	FORMULÁRIO PLANO DE AUDITORIA INTERNA			Revisão: 02 Código: F-ITEP-035 Ref: ITEP-PQ-03 Data: 26/10/2014 Folha: 4/6

DATA	HORÁRIO	AUDITOR (ES)	PROCESSO/ÁREA	RESPONSÁVEL	REQUISITO DA NORMA					
23/03/16	08:00	Gilson Marinho	LACEM	João Marques, Simone, Nielly, Cláudio Sales	4.2.3 Controle de documentos					
					4.2.4 Controle de registros					
					5.3 Política da Qualidade					
					6.3 Infra-estrutura					
					6.4 Ambiente de trabalho					
					7.1 Planejamento da realização do produto					
					7.2.1 Determinação de requisitos relacionados ao produto					
					7.2.2 Análise crítica dos requisitos relacionados ao produto					
					7.4.2 Informações de aquisição					
					7.4.3 Verificação do produto adquirido					
					7.5.1 Controle de produção e prestação de serviço					
					7.5.3 Identificação e rastreabilidade					
					7.5.4 Propriedade do cliente					
					7.5.5 Preservação do Produto					
					7.6 Controle de equipamento de monitoramento e medição					
					8.2.3 Monitoramento e medição de processos					
					8.2.4 Monitoramento e medição de produto					
					8.3 Controle de produto não conforme					
					8.4 Análise de dados					
					23/03/16	09:00	Gilson Marinho	GFQB	Márcia Rocha, Ângela Oliveira, Adriana	4.2.3 Controle de documentos
										4.2.4 Controle de registros
										7.1 Planejamento da realização do produto
										7.2.1 Determinação de requisitos relacionados ao produto
7.2.2 Análise crítica dos requisitos relacionados ao produto										
7.4.2 Informações de aquisição										
7.4.3 Verificação do produto adquirido										
7.5.4 Propriedade do cliente										
7.5.5 Preservação do Produto										
8.4 Análise de dados										





**FORMULÁRIO
PLANO DE AUDITORIA INTERNA**

Revisão: 02
Código: F-ITEP-035
Ref.: ITEP-PQ-03
Data: 20/10/2014
Folha: 5/8



**FORMULÁRIO
PLANO DE AUDITORIA INTERNA**

Revisão: 02
Código: F-ITEP-035
Ref.: ITEP-PQ-03
Data: 20/10/2014
Folha: 6/6

DATA	HORÁRIO	AUDITOR (ES)	PROCESSO/ÁREA	RESPONSÁVEL	REQUISITO DA NORMA
23/03/16	10:00	Gilson Marinho	GFQB/ LQA	Silvio Mário, Conceição Araújo, Márcia Rocha	5.3 Política da Qualidade 6.3 Infra-estrutura 6.4 Ambiente de trabalho 7.5.1 Controle de produção e prestação de serviço 7.5.3 Identificação e rastreabilidade 7.6 Controle de equipamento de monitoramento e medição 8.2.3 Monitoramento e medição de processos 8.2.4 Monitoramento e medição de produto 8.3 Controle de produto não conforme
23/03/16	11:00	Gilson Marinho	GFQB/ LABTAM	Catarina, Tatyanna Márcia Rocha, Genilda, Glauber	5.3 Política da Qualidade 6.3 Infra-estrutura 6.4 Ambiente de trabalho 7.5.1 Controle de produção e prestação de serviço 7.5.3 Identificação e rastreabilidade 7.6 Controle de equipamento de monitoramento e medição 8.2.3 Monitoramento e medição de processos 8.2.4 Monitoramento e medição de produto 8.3 Controle de produto não conforme
23/03/16	12:00	--	--	--	Intervalo para Almoço
23/03/16	14:00	Gilson Marinho	GFQB/LEMI	Cynthia, Bruno, Márcia Rocha	5.3 Política da Qualidade 6.3 Infra-estrutura 6.4 Ambiente de trabalho 7.5.1 Controle de produção e prestação de serviço 7.5.3 Identificação e rastreabilidade 7.6 Controle de equipamento de monitoramento e medição 8.2.3 Monitoramento e medição de processos 8.2.4 Monitoramento e medição de produto 8.3 Controle de produto não conforme

DATA	HORÁRIO	AUDITOR (ES)	PROCESSO/ÁREA	RESPONSÁVEL	REQUISITO DA NORMA
23/03/16	15:00	Gilson Marinho	GFQB/ LEcoBio	Glauceane, Alane, Márcia Rocha	5.3 Política da Qualidade 6.3 Infra-estrutura 6.4 Ambiente de trabalho 7.5.1 Controle de produção e prestação de serviço 7.5.3 Identificação e rastreabilidade 7.6 Controle de equipamento de monitoramento e medição 8.2.3 Monitoramento e medição de processos 8.2.4 Monitoramento e medição de produto 8.3 Controle de produto não conforme
23/03/16	15:30	Gilson Marinho	GRH	Gleide, Márcia Lima, Andreza, Vanessa, Elizabeth	6.2 Recursos Humanos 5.3 Política da Qualidade
23/03/16	16:30	Gilson Marinho	---	Diretores, Gerentes, Coordenadores e representantes das áreas certificadas	Reunião de Encerramento Local: Sala 01 - Bloco B